Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9635 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1911 • •
Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Sobramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

CARTA A UM DESANIMADO

Quando hontem prelibavamos juntos o gozo passageiro de um sorvete em que as côres nacionaes se esbatiam nos tons desbotados do creme e do pistache, assegurou-me você ter tomado a resolução de atirar a sua penna de escriptor para o inferno e ir tratar muito burguezmente de ganhar dinheiro, seja com uma fabrica de conservas assassinas, seja com o invento facil de sabonetes, cuja causticidade arranque couro e cabello da humanidade, seja com o que fôr, emfim, comtanto que isso lhe dê a gloria que a literatura lhe nega na nossa sociedade.

Ao principio acreditei em uma *blague*. Para que se tem vinte annos, senão para se dizer coisas contradictorias áquellas que nos dominam? Atirar a sua penna, tão literaria e tão fina, para as profundezas do inferno, seria um crime, se a situação desse paiz não ficasse delimitada pelas tres faces de papelão das magicas, onde não seria difficil ir buscal-a depois. Perpassou-me mesmo pela mente a idéa extravagante de que, abandonando a chronica, em que o seu espirito rutila, você atirasse a sua fantasia em *maillot* e manto lentejoulado para as taboas podres do nosso palco.

Devo ter arregalado os olhos, com manifesto ar de duvida, pelo modo por que me assegurou, redobrando de energia:

— Sim, senhora, deixo a literatura de uma vez e mergulho de corpo e alma no mar dos negocios e das industrias, levando commigo a admiração da sua paciencia e da sua constancia.

Não é preciso perguntar-me a razão desta renuncia; ella está ahi bem patente e bem clara. De que vale trabalhar com amor, dar toda a palpitação, toda a vida do meu ser superior á literatura do meu paiz, quando o meu paiz é completamente indifferente ao meu valor e ao meu esforço? Na sua vida de mulher, retirada do convivio brutal das turbas, o seu espirito guarda ainda um pouco da illusão e do idéalismo com que nasceu; e quando, no interior da sua casa, a senhora escreve os seus livros sinceros, pensará talvez que está trabalhando para a gloria da sua terra, quando, de facto, não o está senão para a ruina do seu editor!

Acredite, minha amiga, toda a sua bagagem literaria não pesa na mão de um politico tanto como um simples quadradrinho de papel em que se inscreva o voto de um eleitor ignorante. Entre duas pretensões, uma sua, outra delle, embora a sua fosse justa e a delle absurda, seria a delle, fatalmente, a attendida.

O nosso governo não preza nem considera as letras.

Nesse ponto senti um friosinho arrepiar-me a imaginação; mas, para o não interromper, não disse nada e você continuou:

"Gabem depois os francezes, como fez agora o *Figaro*, com relação á peça do Dr. Graça Aranha, o esforço do Brazil em revelar-se intellectualmente ao velho mundo.

Mas com que parte entra nesse esforço o governo brazileiro, faça o favor de me dizer? Mandou elle já, porventura, ou auxiliou sequer, a traducção, para o francez, dos nossos livros principaes? O curso da Sorbonne, sobre historia e coisas do Brazil, as conferencias realizadas em varias capitaes européas: os artigos literarios em *La Revue*, feito tudo pelo nosso ministro na Belgica, o melhor propagandista da nossa terra no estrangeiro, o notavel escriptor Oliveira Lima, não são obras de exclusiva deliberação sua?

— São.

Creia, minha senhora, os escriptores não têm aqui a consideração que merecem, quer da parte do povo, que não sabe ler, quer do governo, que só lê os annaes da camara e os relatorios que elle mesmo fabrica.

Os outros artistas ainda assim têm as suas compensações. Télas sorradas, muitas das quaes, por fortuna, não passa a influencia além das quatro paredes da sala em que se fixam, são compradas pelo Estado por dezenas de contos, além de que o pintor que as executou já algumas vezes gozou das vantagens, justissimas aliás, de um premio de viagem, que, além das utilidades praticas, faz recair algum brilho sobre o seu nome.

Os musicos começam tambem a ter os seus premios de viagem. Não é nada, não é nada, é pelo menos a vida assegurada na Europa por uns dois a cinco annos. Continuando nesta minha carreira literaria, eu não poderei ir á Europa nem por tres mezes! E ainda sou eu que assopro a fama dos pintores, dos esculptores, dos musicos, sem que nenhum dos ingratos me leve comsigo, porque a nós os escriptores, o governo não dá premio nenhum. Você é moço? Tem talento, provado em escriptos em que lateja a esperança de uma gloria futura? Tome este bordão e esta bolsa e vá peregrinar pelas terras de exemplos fecundos e bons ensinamentos. Enriqueça a sua lingua; penetre no sentido das civilizações differentes; observe aspectos de natureza e de arte e volte cheio de idéas e idéaes, seguro da sua fórma, conhecedor dos homens e do mundo. Será então um escriptor variado, imparcial, moderno. Era isso que o governo brazileiro nos deveria dizer, a nós, no principio da nossa profissão embaraçosa e hostil.

Mas não; temos que fazer tudo á custa do nosso esforço. Escola de jornalismo não ha. Não ha um curso superior de letras. Fazemos critica de arte sem ter educado a vista e a observação em obras de mestres. Conhecemos os museus pelas gravuras industriaes, o que não impede de pontificarmos, deixe escorregar o termo, sobre os trabalhos que nos vemos obrigados a criticar.

Se não tivessemos talento, maleabilidade natural, qualidades extraordinarias de intelligencia, os nossos jornaes seriam dignos do Thibet e não revelariam o progresso quer intellectual, quer material que tão admiravelmente demonstram. No fundo do meu Estado, quando eu sonhava em vir para o Rio de Janeiro, era sob o influxo da idéa de vencer. Ha por lá a prevenção de que só no Rio de Janeiro se abre caminho nas letras! Para isso fiz o meu estylo durante mezes e mezes de tenacidade e de paixão, escrevendo, rasgando, tornando a escrever, procurando effeitos de linguagem e vocabulos novos, com o afinco de quem procure pedrinhas de diamantes entre grãos de areia ou seixos banaes.

Vim para a minha conquista com o olhar cheio de fé e a fronte illuminada de esperanças; mas não foi preciso muito tempo para que as esperanças se apagassem e a fé desapparecesse. O porto de salvação é mais desabrigado e tormentoso do que suppomos de longe. Naufraga-se nelle com mais facilidade talvez que no mar alto. E' o que lhe digo, não vale a pena."

Houve uma pausa. Você recomeçou a tomar o sorvete patriotico, que todo se derretia no calice abandonado, e foi então que, tendo acabado socegadamente o meu, eu lhe dirigi a phrase que aqui repito:

— E' preciso appellar para a voz do patriotismo!

Não sei que chalaça você achou nestas palavras, que se engasgou de riso. Foi preciso esperar que a rajada passasse.

Mas afinal eu não tinha dito uma asneira. A questão era de fórma, no que somos soberanamente exigentes, desde que o conselheiro Accacio desacreditou as phrases feitas e os logares communs. Mas agora diga-me; em que termos poderia eu exprimir a mesma idéa? Se você, rapaz de talento, atirar a sua penna para o inferno e os outros escriptores o imitarem para irem encher o bolso de moedas em vez de encher o papel de pensamentos, a que ficará reduzida a superioridade do Brazil em face das outras nações da America? Até aqui, a unica superioridade que reconhecem ao nosso paiz, na comparação com os outros do continente é a da sua intellectualidade.

E quem é que constitue a intellectualidade de uma nação, seja ella vasta como a China ou pequena como a Republica de Andorra? Os seus negociantes? os seus operarios? os seus lavradores? os seus banqueiros ou os seus usurarios? Jamais! O valor intellectual de um paiz está todo consubstanciado no valor dos seus poetas, dos seus oradores, dos seus romancistas, dos seus jornalistas, dos seus homens de arte e dos seus homens de estado e de sciencia. Os verdadeiros patriotas somos nós, que, tendo capacidade, porque quem faz o mais faz o menos, para servir outras causas de interesse pessoal e immediato, morremos pelo nosso idéal sem nunca podermos viver delle, e fazemos refulgir em letras de ouro o nome do Brazil. E' da nossa abnegação que nasce o seu triumpho, o unico que, a par da sua natureza, ninguem ousa contestar... Se lhe roubarmos esse tambem, que lhe ficará? O Corcovado? O Pão de Assucar?

E' pouco.

Não ha só vaidade, acredite, vaidade puramente profissional na affirmação que deixo aqui; ha tambem o conhecimento de uma sentença que não sei quantas vezes tenho ouvido repetir:

"Entre as nações da America do Sul o Brazil impõe-se pela sua intellectualidade."

E diga-me agora o meu amigo: — **quem é a intellectualidade do Brazil? não somos nós?**

Somos.

Convencidos desta verdade será justo desertarmos as nossas fileiras de combate?

Não.

Nesse caso, em vez de mandar a sua penna denodada e fertil ás mãos do diabo, sustenha-a nas suas e escreva paginas de livros ou columnas de jornaes, com o mesmo amor antigo e a mesma fé!

Julia Lopes de Almeida

QUESTÃO CONSTITUCIONAL

Ha em S. Paulo uma corrente favoravel á eleição do presidente do Estado pelo Congresso Legislativo. Como se sabe, este agora funcciona com caracter constituinte por força do sabio preceito do seu estatuto organico, que autorizou a revisão de dez em dez annos, permittindo assim aos representantes do povo accommodar a lei basica do Estado aos seus interesses politicos, economicos e administrativos, verificados pela lição da experiencia e indicados por um claro descortino do seu futuro. O processo da escolha do primeiro magistrado torna-se assim evidentemente mais simples e mais pratico. Levantam-se, porém, contra essa idéa algumas objecções de ordem constitucional, e para que o publico formule um juizo seguro sobre esse delicado problema politico, o nosso illustre collega do *Estado* elaborou um questionario, a que já têm respondido alguns notaveis republicanos e distinctos jurisconsultos. E' essa uma questão que affecta, póde-se dizer, a todos os espiritos empenhados no bom funccionamento das instituições republicanas.

Póde-se por acaso entender que esse processo vá contrariar o espirito do regimen, reflectindo uma orientação propria do systema parlamentar? Não nos parece que exista essa incompatibilidade institucional. O idéal nas democracias seria que a constituição do executivo se effectuasse por voto directo da Nação, sem dependencia alguma com a assembléa legislativa. No terreno dos principios, os dois poderes organicos da Republica devem ser independentes, derivados da mesma fonte, que é o suffragio popular. A attribuição dada á assembléa de escolher o chefe de Estado póde levar ao espirito publico em dado momento a suspeita de uma transacção partidaria, entre a maioria congressional e a pessoa que ella elevar á direcção dos destinos nacionaes, tirando-lhe a precisa liberdade de acção. O presidente eleito directamente pelo voto popular, sem interferencia visivel do Congresso no pleito, reveste uma grande autoridade em frente daquella corporação, sem a consciencia de uma divida politica em relação a este poder, representante que é da vontade soberana do eleitorado e não do interesse occasional da maioria legislativa. Isto, porém, é a especulação theorica, o ensinamento doutrinario, o dominio da idéa pura.

No campo das applicações concretas, sabemos todos como este bello principio da independencia dos poderes, guardando todas as apparencias de fidelidade ao espirito constitucional, se desnaturou em quasi todos os Estados numa franca omnipotencia do executivo. S. Paulo é um dos raros membros da Federação, onde não se operou essa mal velada concentração de autoridade. Ali ha um partido fortemente, disciplinadamente organizado com uma autonomia dirigente, que nenhum governo cogita em abalar ou supprimir. Os presidentes, sentindo-se delegados dessa força no governo, desempenham o seu mandato de accordo com o programma commum, sem pretenderem sobrepôr-se na esphera partidaria ás deliberações do directorio, tomadas sempre nos casos delicados da politica, de accordo com o voto das commissões regionaes. Seja qual for a fórma da eleição do representante do executivo, este exprimirá o sentimento, as vistas organizadoras, as aspirações economicas, administrativas e sociaes do partido em que milita. Em S. Paulo, o presidente, suffragado pelo Congresso, nunca se considerará um delegado deste, porque acima da maioria dessa corporação está a força poderosamente arregimentada de que todos se consideram orgãos, cujas idéas, cujas reformas se compromettiram lealmente a executar.

Actualmente, na quasi totalidade dos Estados, é o executivo que domina, é elle que organiza as chapas eleitoraes, é elle que de facto inspira e revoga as leis. As assembléas movem-se ao seu aceno, são, em vez de collaboradoras, simples interpretes da sua vontade discrecionaria. E' de crer, por isso, que, se essa alteração constitucional se effectuar em S. Paulo, os governos estadoaes, no gozo de uma perfeita autocracia, não pensem de fórma alguma em imital-a. O processo não serve aos nossos regulos regionaes. Da fórma como o systema das instituições funcciona não ha senão motivos para elles se confessarem satisfeitissimos. Dependente á successão do voto popular, a machina palaciana está montada de maneira a dar ao candidato do governador uma maioria estupenda, sem incommodar os eleitores, cuja vontade se presume ser absolutamente concordante com os designios do occupante do poder. Na pratica é assim que por quasi toda a Federação se estende a soberania nacional, é com este desplante que se simulam pleitos e se transmitte, finalmente, a direcção dos Estados. Quem dispõe tão seguramente do governo, a ponto de o passar a quem bem quer por uma farça eleitoral, a **que a assembléa dá com solicitude** a sua approvação, não vai praticar a inepcia de abrir mão de tal regalia, illegal, é certo, mas contra a qual ninguem se insurge.

O direito do Congresso eleger em taes Estados o presidente daria áquelle uma força que podia de subito, pelo despertar da consciencia desse poder, ser causa das mais formidaveis decepções. Tendo nas suas mãos essa faculdade, a maioria está no caso de fazer valer o seu voto e desforrar-se de uma sujeição aviltante, repellindo o candidato do governador. Sob esse ponto de vista seria excellente que nos Estados dictatorializados, onde as assembléas homologam cegamente os actos arbitrarios do executivo, se adoptasse essa reforma. Os congressos regionaes adquiririam assim a possibilidade de corrigir em parte, pela eleição, os effeitos de um governo desperdiçador e oppressivo. Nenhum desses dominadores estadoaes assentará nessa mudança. E' de crer mesmo que elles saibam apegar-se aos principios institucionaes para repellirem tal idéa, se alguem nos seus feudos ousar apresental-a. O dever de conservar a independencia dos poderes, allegarão elles no seu zelo pharisaico pelo regimen, oppõe-se a essa innovação, revivescencia do parlamentarismo ominoso. Ora, a verdade é que não se encontra em tal reforma a influencia desse regimen.

Se ella não corresponde a um grão adiantado de cultura democratica, cujo idéal, repetimos, é a constituição pelo voto directo dos dois orgãos da soberania, não representa tambem um retrocesso ás concepções parlamentaristas. Para que tivesse esse caracter seria necessario que, por semelhante facto, o presidente se tornasse obrigatoriamente executor da vontade congressional. Eleito pela assembléa, continuará, porém, a governar independentemente, sem outra limitação á sua autoridade senão as que decorrem do proprio estatuto organico, moldado, quanto aos principios, no nosso codigo constitucional. Ninguem dirá que a eleição indirecta do presidente pelo Congresso infrinja um preceito fundamental do regimen. Mais compromettedora do principio da independencia dos poderes parece ser a disposição que no Rio Grande dá ao executivo a faculdade de legislar, e, entretanto, passou em julgado que tal desintelligencia não existe. Não sabemos qual a força desta corrente reformadora na opinião politica de S. Paulo. Goze ou não de muitos adeptos, tenha ou não probabilidades de vencer, afigura-se-nos que ella não viola os principios republicanos. O idéal da democracia pura é intuitivamente a eleição directa. Mas a Constituição nada estipula que se opponha á realização desta idéa, que tem a apoial-a a vantagem da simplicidade.

Actualidades

O ABALO

A enfermeira — Delira... Tem uma pontinha de febre demagogica. E' natural! Mas, quando beber esta poção, acalmar-se-ha...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Abençoada chuva a que caiu hontem, á noite, para regalo da cidade toda.

Abençoada e agradabilissima. A temperatura baixou logo e foi possivel, então, um dormir tranquillo e socegado, sem a anciedade insupportavel que nos martyrizava estes ultimos tempos.

A temperatura maxima do dia foi observada ás 2,45 da tarde: marcava o thermometro 28°1. A minima registrada ás 4 horas da manhã foi apenas de 23°2.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica subirá com sua Exma. familia para a residencia do Silvestre, no dia 23 do corrente.

S. Ex. descerá todas as quartas-feiras, para presidir ao despacho collectivo do ministerio.

Nos demais dias uteis da semana o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, subirá com o expediente a ser despachado pelo chefe de Estado.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, da justiça e da viação e prefeito municipal.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, já restabelecido, esteve hontem no centro da cidade, em um salão de barbeiro, onde se fez servir.

Dirigiu-se depois S. Ex. ao palacio do Cattete, onde despachou o expediente com seu secretario, Dr. Alvaro de Teffé.

O Sr. presidente da Republica recolheu-se cedo ao palacio Guanabara.

O major Fleury de Barros, addido militar á legação brazileira em Paris, enviou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, um exemplar da recente obra do general francez Zurlinden sobre—*Napoleão e seus marechaes*.

O general Zurlinden é uma alta competencia technica e conhecido collaborador do *Figaro*. Já foi ministro da guerra em França.

O Sr. ministro da justiça enviou ao seu collega das relações exteriores, acompanhada da respectiva traducção, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz federal da 1ª vara desta capital ás justiças da Allemanha, a requerimento de Braga & C., para citação de Frederick Block.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Pinto Ferraz Nunes, pedindo matricula gratuita para seu filho Abel em qualquer gymnaiso equiparado desta capital—Não ha vaga;

José Campista de Azevedo Cruz, pedindo para fazer exames de 2ª época, sem ter cursado as aulas do Lyceu de Humanidades de Campos, do qual é alumno—Indeferido;

Thereza Rotta, pedindo matricula gratuita para seu filho Aristides no Internato Bernardo de Vasconcellos —Dirija-se ao respectivo director.

O Sr. ministro da justiça declarou ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, que não cabe ao ministerio a seu cargo dar permissão para que o conservador daquella faculdade, João Augusto de Mattos Moreira, mude o seu nome para João Mattos Moreira, cabendo á directoria da faculdade notar a alteração respectiva no livro do pessoal e lavrar a competente apostilla no titulo da nomeação, para ser apresentada á delegacia fiscal na Bahia.

Foi tarnsferido, a pedido, do commando do 6º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital para o 1º da mesma arma, o tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio.

Foram assignados mais os seguintes actos, relativos á mesma milicia nesta capital:

Classificando como commandante do primeiro desses corpos o tenente-coronel aggregado ao estado-maior do respectivo commando superior Antonio Augusto Pinto Siqueira Junior;

Aggregando: ao 2º regimento de cavallaria, o tenente Antonio Salgado de Sá, ficando sem effeito a sua guia de mudança para Maxambomba; ao estado-maior do commando superior no Estado do Rio de Janeiro, o capitão Acelyno da Costa Jacques; ao 71º de reserva em Nitheroy, o capitão Francisco Pedro de Almeida Pedrosa; ao estado-maior do commando superior em S. Paulo, o coronel commanadnte superior da 28ª brigada de infanteria Francisco de Paula Almeida Prado Filho, e ao estado-maior da 6ª brigada em Xiririca, S. Paulo, o respectivo coronel commandante Joaquim Brazileiro Ferreira.

Estiveram hontem no ministerio do interior os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Felippe Schmidt, Augusto de Vasconcellos e Mendes de Almeida, deputados João Vieira, Torquato Moreira, Julio de Mello, Erico Coelho, João Vespucio, Pedro Moacyr, Frederico Borges e Alvaro Botelho, Drs. Belisairo Tavora, Alcibiades Furtado, Leonel de Rezende, Hilario de Gouveia, Leoni Ramos, Pires Farinha, Henrique de Vasconcellos, Mendes Tavares, Mendes da Rocha, e Arthur Costa, coroneis Silva Pessoa e Meira Lima e major Felix Fleury.

O 2º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira retirou o seu pedido de reforma.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, chegou a Santos o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

Esteve hontem a bordo do couraçado *Delaware*, retribuindo a visita que o commandante Charles Gaue fez ao Sr. ministro das relações exteriores, o Sr. Carlos Ferreira de Araujo, funccionario daquelle ministerio.

O couraçado *Delaware* deve partir amanhã para o Chile, trasladando o corpo embalsamado do Dr. Cruz Diaz, ministro daquelle paiz, fallecido em Washington.

De regresso aos Estados Unidos, o *Delaware* tocará novamente no porto desta capital, d'aqui a seis semanas.

Assumiu hontem o cargo de auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha o 1º tenente Celso Romero.

O navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Ramos Fontes, partiu hontem da enseada da Estrella para a de Abrahão, na ilha Grande, onde continuará a fazer exercicios.

Confirma-se a noticia, que aliás era já conhecida nas rodas bem informadas, de que o illustre senador Oliveira Valladão é o candidato para a substituição condigna do Dr. Rodrigues Doria no governo do Estado de Sergipe, em vista da escolha espontanea dos elementos dirigentes da politica local, com o applauso dos personagens mais em evidencia na politica nacional.

Trocando o mandato de senador pelo cargo de presidente do seu Estado, o general Oliveira Valladão demonstra mais uma vez que não recúa diante de responsabilidades bem definidas, para servir a sua terra natal, propondo-se a dirigil-a em uma nova éra de paz e de prosperidade, que innegavelmente foi iniciada pelo actual presidente.

A candidatura do senador Oliveira Valladão, que já uma vez exerceu galhardamente o importante cargo de presidente de Sergipe, representa agora a consequencia logica de uma evolução politica que veiu trazer ao Estado um periodo de actividade proficua, a que urge juntar o progresso da instrucção publica e o franco desenvolvimento economico das forças productoras locaes.

E' uma candidatura que nasce no Estado e se ajusta brilhantemente com os desejos e as inspirações da mais alta politica federal, onde não se faz e não se podia fazer mais que apoiar a marcha de uma evolução que põe nos logares de maior responsabilidade aquelles que foram os factores legitimos dessa mesma evolução, desejada por muitos annos na vida politica e administrativa de Sergipe.

O novo periodo presidencial do Estado se inaugura em 24 de outubro do anno corrente, devendo realizar-se em junho proximo o pleito presidencial.

O major reformado do exercito João Carlos Formel enviou ao Sr. ministro da guerra uma petição protestando contra a patente de reforma que lhe foi expedida e lhe confere o posto de tenente-coronel.

O major Formel não se julga com direito a esse posto e pensa o mesmo em relação ao augmento da percentagem que elle lhe garante.

Pessoa autorizada informa-nos que é inexacta a noticia propalada, de que o general Gabino Besouro pensa em pedir a sua reforma.

Depois de inteiramente restabelecido da enfermidade que o atacou, S. Ex. voltará a occupar o seu cargo de director da Escola de Estado-Maior.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes durante o corrente anno, na Alfandega do Ceará.

Communicou-se ao prefeito de Bello Horizonte haver sido a Alfandega do Rio de Janeiro autorizada a permittir a isenção de direitos solicitada, bem como que nos casos futuros deverá a mesma Prefeitura dirigir-se directamente áquella Alfandega, nos termos do art. 28 da lei orçamentaria actual.

A Casa da Moeda vai expedir, por estes proimos dias, de estampilhas do sello adhesivo: 68:750$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná; 465$, á collectoria das rendas federaes em Sapucaia, e réis 381$500, á de Nova Friburgo, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagoas a annexar a collectoria das rendas federaes da villa Deodoro á do municipio de Alagoas.

O director da Casa da Moeda requisitou o 3º escripturario dessa repartição Leopoldo d'Avila Mello, que se acha servindo na Caixa de Amortização.

Sendo ouvido o respectivo inspector, este declarou que seria sensivel a retirada desse funccionario, pois essa caixa tem só 19 escripturarios, numero de si insufficiente, tendo em serviço apenas 12, e estão fóra, em commissão, cinco, e dois doentes, situação aggravada pelos que têm de comparecer ao tribunal do jury e pelas ultimas emissões de apolices que vieram onerar o serviço.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o decreto abrindo o credito de 522:970$120, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos, de contas do ministerio da justiça e negocios interiores.

O Thesouro Nacional enviará pelo paquete *Aragon*, amanhã, libras 1.000.000-00, aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rothschild & Sons.

Casa da Moeda.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 1:000$, á collectoria federal em Therezopolis, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 360$ á de Rezende, 3:000$ á de Therezopolis e 250$ á de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula, São Sebastião do Alto, todas no Estado do Rio de Janeiro, e entregou á officina de fundição uma barra de ouro para ser amoedada, pertencente ao British Bank of South America, recebida hontem, pesando 3.046 grs. e a prata em obra pesando 2.010 grs., pertencente a um particular.

Recebeu de diversos particulares duas barras de ouro, uma pesando 598 grs., já entregue á officina de fundição para o tarbalho de afinação, e outra pesando 1.940 grs., para ser ensaiada. Trocou para esta capital 420$ em nickel do novo cunho por papel e 3:569$ em prata do novo cunho de 1$ e 2$ por cedulas a recolher.

Recebeu ainda das officinas da casa e conferiu 500.000 sellos adhesivos, na importancia de 25:000$, e 7:830$960 em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia total de 206:750$400.

O expediente prolongou-se até ás 4 horas da tarde.

Caixa de Conversão.

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: 438 libras, 250 francos, 1.155 dollars e 30 liras, equivalentes a 10:296$509.

Saidas: 110$ ouro nacional, 6.087 libras e 400 francos, correspondentes a 91:738$517.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 48:640$000.

O saldo em cofre era de réis 285.421:813$379, equivalentes a libras 19.028.120-17-10.

A' inspectoria da Alfandega foi remettido, para que informe, o requerimento em que Arthur Vieira de Rezende e Silva, agente official da secção de café do Estado de Minas Geraes, pede commissão para o serviço das cooperativas agricolas mineiras, do armazem parallelo ao de n. 15, bem como de doca e cáes, junto ao mesmo armazem.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, hontem, attingiu a réis 181.072$245, sommando a quantia de 2.546:917$214 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.953:905$756.

Foi autorizado o director da Caixa de Conversão a mandar collocar um apparelho telephonico naquella repartição.

Foram remettidos ao procurador geral da Repubilca os documentos constitutivos dos processos relativos não só á concessão dos funccionarios civis federaes da faculdade de consignarem á Associação dos Funccionarios Publicos Civis e ao Montepio de Economia dos Servidores do Estado, até dois terços de seus ordenados, como a reforma dos estatutos da ultima das citadas instituições, afim de serem defendidos os interesses da União na acção que propoz o Banco dos Funccionarios Publicos.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao procurador geral da Republica o processo relativo á habilitação da menor Heloisa Bloem no montepio civil, na qualidade de neta do ex-official da policia do porto José Maria de Albuquerque Bloem, na qual estão os elementos precisos para a defesa da fazenda nacional na acção proposta por José Bloem.

O Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, director geral da Estatistica, dirigiu ao illustre Dr. Saturnino Padua, secretario do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o seguinte honroso officio:

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1911—Sr. Saturnino Padua—Concedendo a dispensa, que solicitastes, do cargo de secretario geral do recenseamento, tenho a maior satisfação em reconhecer os bons serviços que prestastes, levantando em curto prazo e com reduzidos elementos a estatistica predial do Districto Federal, com desenvolvimentos especiaes, dispondo assim os preliminares do recenseamento da população.

Conseguistes esse resultado pela exacta e prompta comprehensão do serviço, por muito zelo e actividade, methodo de trabalho, capacidade de organização e de disciplina. Saude e fraternidade —*Francisco Bernardino R. Silva.*"

O Sr. ministro da fazenda approvou as següntes fianças prestadas:

Por D. Aurea Lobo Rangel, agente do correio de Inhaúma; por D. Fabiola Correia Rabello, identico cargo no Bairro dos Funccionarios; por Carlos Teixeira de Magalhães, para D. Eugenia de Castro Fretz, identico logar em Santo Christo dos Milagres, nesta capital; por José Prijoni Figueira, escrivão da collectoria das rendas federaes em Dois Corregos; por Nestor de Oliveira Borges, identico logar em Taubaté, estes dois no Estado de S. Paulo; por Mario Ballão, identico logar em Araucaria, no Estado do Paraná; e por Nicesio Ribeiro Borges, agente do correio em Barretos, no Estado de S. Paulo, e por Zeferino Coutinho Ferreira Rangel, em reforço, como collector das rendas federaes em Guarapary, no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Santa Casa da Misericordia de Cachoeira, no Estado da Bahia, 8:432$640, de quotas de beneficios de loterias no exercicio de 1910.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Devido á molestia de sua digna progenitora o illustre Dr. Pedro de Toledo embarcou ante-hontem, á noite, para São Paulo, afim de assistir a operação e que ia ser submettida sua velha mãi.

O Sr. ministro deve regressar hoje daquella cidade.

—O Sr. ministro da agricultura officiou ao Club de Engenharia agradecendo a nomeação da commissão de engenheiros incumbida de escolher o local apropriado para a mudança do Observatorio Astronomico do Rio de aJneiro.

A commissão, como já noticiámos, é composta dos Drs. Paulo de Frontin, Moraes Rego e Otto de Alencar.

—Com a remessa de sementes de algodão caravonica, que estão sendo distribuidas pela defesa agricola, seguem tambem as seguintes instrucções:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Inspecção e defesa agricola —Plantas e sementes—Informações praticas sobre a cultura do algodão caravonica.

O *algodão caravonica* é uma nova qualidade obtida pelo cruzamento do algodão Barbadense com algodão do Mexico e do Perú, e que produz fibras longas e sedosas, alcançando bom preço nos mercados.

Epoca da plantação—Fevereiro, março, outubro e novembro.

Fundura das covas—As covas devem ter a fundura de oito a dez centimetros.

Distancia das covas—Um metro e meio mais ou menos, umas das outras.

Quantidade de sementes—Oito a dez em cada cova; um mez depois de nascidas deixem-se sómente dois a tres pés dos mais bonitos.

Capação — Quando os pés tiverem 80 centimetros mais ou menos, *capa-se* o broto da ponta para augmentar a colheita.

Producção—Cada pé produz na média 225 grammas de algodão.

Um terreno de cem metros por cem metros, que é um hectare (pouco menos de meio alqueire), póde produzir 4.500 kilos de algodão em caroço ou 300 arrobas.

Colheita—E' feita seis mezes depois da plantação.

Molestias—A lagarta do algodão chamada *curuquerê*. O remedio é o verde Paris, que o inspector agricola ensinará a applicar."

—O deputado José Maria Tourinho recebeu o seguinte telegramma do governador da Bahia:

"Recebi seus telegrammas relativos ao accordo para a avocação do Instituto Agricola e ao respectivo decreto que mereceu a assignatura do Sr. presidente da Republica.

A este e ao Sr. ministro da agricultura ratifiquei os agradecimentos que em meu nome V. Ex. lhes apresentou.

Desempenhada com o mais completo exito a missão que merecidamente lhe conferi, só me resta applaudil-o pelo patriotico serviço prestado ao nosso Estado, que V. Ex. mui dignamente representa. Cordiaes congratulações—*Araujo Pinho*, governador da Bahia."

A secretaria geral da commissão executiva da secção brazileira em Turim, Museu Commercial do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, já está recebendo os productos com que as classes laboriosas do Brazil concorrem áquella exposição.

São os seguintes os expositores que enviaram productos:

Districto Federal: Eugenio Orfeo — Methodo para bandolim; inspectoria geral de navegação — Quadro synoptico das emprezas de navegação e um regulamento da inspectoria de navegação; directoria geral de hygiene e assistencia publica — Regulamento e outros impressos dessa directoria e repartições annexas; B. Sanmartin — Albuns, bustos e autographos; repartição federal de fiscalização das estradas de ferro — Mappa da viação ferrea, estatistica das estradas de ferro da União, estudo descriptivo da viação ferrea do Brazil, coordenadas geographicas de diversos pontos do Brazil; Adolpho Freire — Amostras de artigos de chocolate; Bhering & C. — Idem, idem; Affonso Teti — Artefactos de folha; Souza Cruz & C. — Cigarros e fumos; Silvino Mattos (cirurgião dentista) — Vitrine com trabalhos artisticos, dentarios; *Malho* — Collecção encadernada de 1810; *Illustração Brazileira* — Idem, idem; *Tico-Tico* — Idem, idem; *Leitura para Todos* — Idem, idem; Moinho Inglez — Mesa e saquinhos com farinha, oito saccos de dita para collocar nos mostruarios e uma photographia.

Estado do Rio: Hime & C. — Photographias das usinas das Neves e S. Gonçalo; J. B. Ferrini (Rodeio) — Armações para guarda-chuva; Dr. Erico M. da Gama Coelho (Cabo Frio) — Sal.

Estado de Minas Geraes: A. Norberto (Juiz de Fóra) — Quadros e desenhos; major Affonso José Frossard (Divino do Carangola) — Ocres e tintas; Usina do Engenho Central (Rio Branco) — Assucar cristalizado não refinado.

Estado de S. Paulo: Pharmaceutico Servulo Genofre — Especifico contra coqueluche.

Estado do Rio Grande do Sul: Companhia União Fabril — Tecidos.

Estado do Ceará: Pharmaceutico Soares Amorim — Productos pharmaceuticos.

Escreve-nos o Sr. P. B., de Porto das Flores, Minas Geraes:

Tendo tido necessidade de recorrer a ameno e reconfortante clima devido a abatimento physico motivado por pertinaz doença, aceitei o offerecimento que gentilmente me fez illustre amigo e avançado agricultor, para em sua propriedade, no abençoado solo mineiro, recuperar o que havia perdido no esfalfante Rio.

Tendo aqui chegado com recommendação medica para não me dedicar a exercicios violentos, como equitação, etc., lembrei-me do imperativo artigo que o "Fazendeiro" publicou, da lavra do Sr. Mario Leal, da estação experimental de avicultura, em Pindamonhangaba, São Paulo, que nos dizia com a maior sem cerimonia, como quem manda *plantar batatas*: "*Vá criar gallinhas!...*"

Assim fiz. Comprei algumas duzias de ovos de bom aspecto e arrebanhei todas as gallinhas chócas que existiam na fazenda e então conheci uma vida preoccupada e cheia de distracções. Mas, segundo pensava, devido áquella ordenação tão positiva a que acima me refiro, não teria senão bellas e agradaveis surpresas, vendo ao fim de 21 dias, de todos os ovos que havia deitado, sairem bonitos e amarellos pintinhos para meu gozo e lucro.

Assim não se deu. Logo nos primeiros dias, muitas das gallinhas começaram a dar cabo dos ovos, umas quebrando-os e outras comendo-os, e ao fim da incubação haviam gallinhas que só apresentavam dois ovos dos treze com que haviam sido deitadas. Assim é que de 100 ovos eu estava reduzido por especial favor da natureza a uns 40 pintos! Então comecei a tomar horror desta criação feita pelos modos empiricos e obsoletos que ainda usamos e esse horror se aggravou quando comecei a sentir as ferroadas e os passeios pelo corpo dos desagradaveis e terriveis piolhos que, *apesar de todos os cuidados hygienicos*, não deixaram de fazer sua apparição intempestiva e pouco desejada.

Jurei então a mim mesmo nunca mais seguir o conselho desses avicultores a não ser me utilizando dos processos adiantados e scientificos de que tinha noticias pelas revistas avicolas, pela visita demorada que fizera á estação experimental de avicultura em Pindamonhangaba, São Paulo, e pelas conversas que tivera com adiantados e abalisados avicultores.

Quando, desses poucos pintos que nasceram, começaram a morrer os restantes, uns pisados e maltratados pelas gallinhas indifferentes, outros nas chuvaradas fortes, quando ainda não tinham a resistencia necessaria, então é que a minha tristeza foi grande, vendo o meu trabalho e o meu dinheiro levados pelas correntezas fortes e impiedosas e com inveja lembrei-me do que vira quando em visita á bem montada e modelar estação avicola de Pindamonhangaba, sob a direcção intelligente do distincto e emprehendedor industrial Sr. Ugo Leal. E de lá encommendei uma "gallinha artificial", que é o nome de um moderno e simples apparelho todo de metal, operando simultaneamente como incubador e como criadeira, com a capacidade de 50 ovos.

Dos 50 ovos que nesse apparelho deitei tive de retirar, após o exame procedido ao 5° dia de incubação, tres, que estavam claros, isto é, sem germen, e desses 47 restantes tive apenas quatro que deixaram de produzir pintos, pois esses haviam morrido cerca do 17° dia de incubação, facto que como hoje se sabe, depende exclusivamente do estado de vitalidade dos reproductores.

Depois, esses 43 pintos, com a pequena transformação por que passou a "gallinha artificial" foram admiravelmente criados, tendo todo o conforto e calor que lhes dispensou a criadeira de metal, de modo que se salvaram todos, sendo hoje bellissimos productos, que fazem a alegria e satisfação dos que com elles pretendem tirar lucros. Mas o que mais me agradou e enthusiasmou foi a não existencia dos malditos e incommodos piolhos e a hygiene que se póde ter com tão simples e baratas machinas.

Para terminar, desejo fazer a comparação entre o processo natural e rotineiro e o moderno processo de incubação e criação artificial. No progressista tem-se a limpeza, a fabulosa percentagem, o maior aproveitamento das gallinhas poedeiras, porque ellas não perdem um precioso tempo em chocar e criar, podendo nesse longo espaço de tempo dar um grande rendimento em ovos; e no systema natural, mas empirico, as desvantagens são innumeras, salientando-se os piolhos, a perda de ovos durante a incubação, devido aos movimentos das gallinhas ao entrarem e sairem dos ninhos para se alimentarem e a serem em grande numero as gallinhas pessimas criadeiras.

Em vista do exposto, só me resta aconselhar como fez o Sr. Mario Leal, dizendo: —"Vá criar gallinhas... com incubadores".

Relativamente á reclamação dos lentes da Escola de Minas de Ouro Preto, contra o modo por que são calculadas as gratificações a que se refere o art. 31, paragrapho 3° do codigo dos institutos officiaes de ensino superior e secundario, enviada pelo ministerio da industria ao da fazenda, este declarou que aquelle é o competente para resolver o assumpto; e que, a despeito da resposta contida em seu aviso n. 84, de 2 de dezembro ultimo, parece, em face das novas ponderações apresentadas pela directoria daquella escola, que procede a solução por esta proposta, isto é, que sejam calculadas pelas tabelas ultimamente decretadas.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios da pensão e montepio civil que competem a DD. Sarah de Lamare Rasteiro, Armanda de Lamare Burnier e Lavinia de Lamare, filha e netas do chefe de secção da extincta Recebedoria do Districto Federal, Rodrigo José de Lamare.

O Dr. Ignacio Tosta, delegado fiscal do Thesouro em Londres, teve hontem com o Sr. ministro da fazenda uma longa conferencia.

Para pagamento de juros de apolices, o Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul o credito de 89:480$000.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 232:658$ papel, para pagamento, no corrente exercicio, á commissão das obras do porto na barra do Rio Grande do Sul.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da fazenda, foi approvada a fiança prestada pelo Sr. Fortunato Erasmo Contaldo, nomeado carimbador da Caixa de Conversão, e bem assim de D. Palmyra Santiago, agente do correio no Estado do Rio.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal em Pernambuco o credito necessario para pagamento de que é credor Manoel Monteiro dos Santos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Walfredo Leal, Indio do Brazil, general Valladão, deputados Cardoso de Almeida, Lindolpho Camara, Anthero Botelho, Estevão Marcellino e Pedro Moacyr, Gustavo Pedreira de Freitas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Drs. Waldemiro Leite, Nicanor do Nascimento, Ignacio Tosta, Pereira Junior e muitas outras pessoas.

Na procuradoria geral da fazenda publica o Sr. Armando Velhote assignou hontem o termo de responsabilidade, afim de apresentar procuração de Velhote Silva & C., de Manáos, habilitando-o a receber 49:927$154, provenientes do fretamento da lancha a vapor *Commendador Eduardo* e fornecimento de combustivel e viveres á tripulação, por conta do ministerio das relações exteriores.

Adquiriram propriedades:

José Gonçalves, o predio á ladeira João Homem n. 9, por 4:000$; José Gonçalves Coimbra, os predios numeros 10 e 11 á ladeira João Homem, por 11:000$; Domingos Netto, o predio á rua do Acre n. 22, por 33:000$; Mario de Andrade Ramos, o predio á rua Evaristo da Veiga n. 126, antigo 70, por 35:000$; Roberto de Oliveira Borges, um terreno á rua Gonçalves, por 2:000$; Elisa Martins de Albuquerque, o barracão n. 22 á rua D. Isabel, por 1:000$; João Caetano da Piedade, o predio á rua Oito de Dezembro n. 101, por 5:000$; Luciano Cabral de Lemos, o predio á rua Almerinda Freitas n. 14, por 1:500$, e José Maria Barbosa, o predio á travessa Universidade n. 15, por 16:000$000.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Emprestimo da Mogyana.

Os directores da Companhia Mogyana, reunidos extraordinariamente em Campinas no dia 18, trataram do emprestimo de dois e meio milhões esterlinos, typo de 95 liquidos, prazo de 60 annos, juros de 5 o|o, com garantia apenas das novas construcções da estrada, começando a amortização em 1921.

Está elle ajustado em definitivo, á vista da resposta de Londres, aceitando modificações á proposta, que d'ali viera.

Ao já publicado, póde-se accrescentar que o mesmo se destina, não só ás construcções da rede sul-mineira, mas tambem ao pagamento da divida externa da empreza, cujo saldo é actualmente de 160.000 libras.

A companhia terá a faculdade de elleval-o a 10 milhões, dando então como garantia todas as linhas existentes.

O emprestimo naquella condições será lançado na capital ingleza, dentro de 30 dias, encerrando-se a inscripção quatro mezes depois.

O London and Brazilian Bank fica como representante da Companhia Mogyana, para o serviço de juros e amortização.

Foram solicitadas informações dos delegados fiscaes em Alagoas e Parahyba sobre o requerimento em que os 1^os escripturarios Sizenando Antonio Martins Teixeira, daquella delegacia, e Theodoro Sodré Monteiro Junior, da Alfandega da Parahyba, pedem permuta dos respectivos cargos.

Em resposta a uma consulta da Associação Commercial de Coritiba, declarou-se que os tambores de ferro contendo gazolina pagam direitos em separado, conforme a doutrina contida nas ordens expedidas á delegacia fiscal em Pernambuco sob os ns. 40, de 2 de fevereiro de 1907, e 75, de 29 de fevereiro de 1908, publicadas no *Diario Official* de 3 de fevereiro e 1 de março dos respectivos annos, respectivamente.

Os ultimos modelos de chapéos de palha chegaram para a Casa Colombo.

Na Recebedoria do Districto Federal continúa a cobrança da 1ª prestação do imposto de industrias e profissões, relativa ao 1° semestre do corrente anno, incorrendo na multa de 10 o|o os collectados que não satisfizerem esse pagamento no prazo regulamentar.

De accordo com o art. 18 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, a Prefeitura só visará as licenças á vista da certidão relativa a esse imposto.

Além do dia 24, que é feriado, consta, serão tambem assim considerados os dias 27 e 28 do corrente, devido aos folguedos carnavalescos, restando, portanto, apenas cinco dias para os contribuintes satisfazerem as sua prestações.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de aforamento a Antonio Agostinho Ramos, ex-arrendatario, de cinco alqueires de terras da fazenda nacional de Santa Cruz, no logar denominado Cruz das Almas.

Obteve licença de 90 dias o delegado da Estatistica Commercial no Estado do Rio Grande do Norte Arthur Ennes Teixeira de Moura.

Grande exposição de roupas de brim, apropriadas á estação, na Casa Colombo.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos recursos interpostos pelo agente da empreza Lloyd Brazileiro em Tutoya, da multa de réis 500$, imposta ao commandante do vapor *Acre*, que deu saida na embarcação do pratico ao coronel Gervasio Passos, seguindo para o norte sem ser visitado, e por Joaquim Pinto de Souza, da multa imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O 3° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná Alberto Bruno requereu que seja considerado de nenhum effeito o pedido para permutar de logar com o 2° escripturario da Alfandega de Paranaguá Josino Cardoso Porto.

O Thesouro Nacional resgatou mais 124:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Communicou-se ao director da receita haver o collector federal em Duas Barras, no Estado do Rio de Janeiro, João Candido Marinho Falcão, prestado a respectiva fiança.

Attendendo ao que requereu o operario da Imprensa Nacional Alfredo José de Carvalho Oliveira, o Sr. ministro da fazenda resolveu dispensal-o do ponto, devendo serlhe abonados dois terços dos respectivos salarios, de accordo com o art. 11 do regulamento que baixou com o decreto n. 5.169, de 17 de março de 1904.

Remetteram-se á Casa da Moeda a conta de 874 barras de prata e respectivas listas de numero e peso, transmittidas com as cartas dos nossos agentes financeiros em Londres e relativas ás remessas que fizeram pelo vapor *Asturias*, e pediu-se providenciasse para que, examinadas as contas, cuja importancia é de libras 110.583-4-7, sejam devolvidas ao Thesouro, com a declaração do peso do metal recebido.

Os artigos de carnaval da Casa Colombo estão sendo liquidados com grandes abatimentos.

Afim de que possa o Thesouro tornar-se habilitado á apreciação da defesa apresentada pelo Dr. José Barcellos de Carvalho, em petição de 27 de dezembro ultimo, com relação ao desfalque verificado no districto telegraphico de Minas Norte, de que era engenheiro chefe, e praticado pelo guarda-fio Franklin de Oliveira, o Sr. ministro da fazenda reiterou o pedido feito a 27 de dezembro findo, de informações não só sobre o alludido desfalque, como tambem do que a respeito tem sido apurado, bem como se já foi iniciada a tomada de contas do responsavel.

Ao presidente da Camara Municipal de Petropolis foi declarado que o pedido feito, de isenção de direitos para o material destinado ao serviço de carris naquella cidade, não póde ser attendido pelo ministerio da fazenda, porquanto, na fórma do art. 28 da vigente lei orçamentaria da receita, deve ser dirigido esse pedido directamente á Alfandega do Rio de Janeiro.

Igual declaração foi feita ao presidente da Superintendencia Municipal de Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda approvou os actos do delegado fiscal em Matto Grosso, nomeando Eduardo Machado e João Augusto de Paula para, durante o impedimento dos respectivos funccionarios, exercerem os cargos de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª e 4ª circumscripções.

Em conferencia com o Sr. ministro da viação, estiveram hontem no seu gabinete os Srs. deputados Carlos Garcia, Felisbello Freire, João de Siqueira, Simeão Leal, Ubaldino de Assis, José Murtinho, Frederico Borges e Passos de Miranda, Drs. Lassance Cunha, Otto de Alencar, Lopes Trovão, Eliezer Tavares, desembargador Dias Lima, Zozimo Barroso, Faria Rocha, Ferreira Vianna Filho, general Vespasiano de Albuquerque, Djalma Fonseca Hermes e outros.

Pelo Sr. ministro da viação foram restituidos ao ministerio da fazenda o processo e bem assim um certificado passado pela inspectoria de navegação, relativo ao pedido de isenção de direitos feito pela Empreza de Navegação Bahiana para o material que pretende importar, neste trimestre.

O Sr. ministro da viação mandou ouvir a directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas sobre o requerimento em que Herm Stoltz & C. pedem a restituição de 25:000$, com que entraram para os cofres daquella estrada, a titulo de fiscalização de materiaes.

Artigos de viagem desde o simples estojo á grande mala de cabine, de confecção moderna, tudo a preços sem competencia, na Casa Colombo.

Foi ainda uma vez indeferido o requerimento de Carlos Travassos e Carlos Candido Costa, proprietarios do Parque de Exhibição Zoologica, propondo-se a transportar para o jardim da Quinta da Boa Vista todos os animaes ora existentes no referido parque.

SERVIÇO POSTAL

Escreve-nos o Sr. A. Moura, o conhecido livreiro-editor e agente de publicações estrangeiras:

"Sr. redactor — São diarias as queixas que do interior e da capital me enviam os meus assignantes, contra o serviço dos correios, que constantemente atrazam ou extraviam cartas e jornaes.

Ha poucos dias, até um pacote "registrado" me foi reclamado pelo destinatario, Sr. J. Costa Lima Junior, de Villa Palmyra, Estado do Paraná!

Mas não fica por ahi o pessimo serviço dos nossos correios. Já por varias vezes me tenho recusado a receber pacotes de publicações abertas e com faltas de exemplares. Dizem os funccionarios que as faltas não se dão aqui. Eu confesso-lhe, Sr. redactor, que tenho grandes desejos de acredital-os, mas ha umas pequeninas coisas que se oppõem a esses meus bons desejos, como, por exemplo, o facto de terem, por varias vezes, sido offerecidos á venda exemplares de publicações de que eu sou o unico agente e recebedor, e isso antes de eu os ter recebido; o de ter um empregado meu presenciado naquella repartição a subtracção de um pacote, de seis gravuras, que foram distribuidas, sendo o pacote de novo cerrado como estava primitivamente, etc., etc.

Agora, o que acaba de dar-se:

De ha uns tempos a esta parte o correio deu para apprehender, não sei com que fundamento, varios pacotes com jornaes e revistas europeus e mandal-os para os "colis postaux", para pagarem direitos.

Eu não discuto o direito do correio de taxar jornaes e revistas:—o meu advogado, que já apresentou, em meu nome, um protesto, tem instrucções para propor uma acção contra a União logo que cessem as férias, e então, baseado na convenção postal, que estudei e o Brazil assignou, discutirá esse direito.

Discuto, por agora, o direito que o correio se arroga de prender-me a correspondencia, sem sequer me avisar do seu paradeiro, durante oito, dez e doze dias, causando-me prejuizos incalculaveis.

Ora, como se já não bastasse essa arbitrariedade dos nossos correios, eis que hontem me entra pela casa dentro um cliente com um numero da "Illustração Portugueza", de que sou unico agente, na mão, pedindo-me que lhe vendesse outro exemplar.

Reparando bem no numero em questão, verifiquei, pela capa, que era o que eu devia ter recebido na segunda-feira passada, dia 13, e que ainda está nos "colis postaux". Perguntei-lhe então de onde houvera esse numero e apurei, por fim, que lh'o dera um amigo a quem um empregado do correio o dera por sua vez, tendo-o subtraido a*li*.

Graças á gentileza desse cliente amigo, que se indignou, ao saber, por acaso, a sua viagem, tenho em meu poder o nome e a residencia da pessoa que o recebeu do empregado dos correios, para o caso, de resto pouco provavel, dessa repartição desejar abrir um inquerito a respeito.

E' edificante, não acha, Sr. redactor?"

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Rodrigo Saavedra Durão e outros —Só em virtude de autorização legislativa póde ser concedido o que requerem;

João Lopes Pereira de Carvalho, Abel Costa e outros—O requerimento a que alludem os supplicantes foi indeferido. Indefiro igualmente o presente;

DD. Leonisia e Olga Gentil Fortes—Justifiquem o seu estado civil;

D. Virginia Milne Sampaio—Apresente o titulo da pensão da viuva; certidão do pagamento da pensão de um dia e justifique o seu estado civil;

Felisberta Rodrigues Lage—Apresente nova certidão de obito do contribuinte, com a transcripção do respectivo termo de assentimento e com o nome do mesmo devidamente rectificado; justifique que lhe pertence o nome de Felisberto Rodrigues Leite, que seus filhos nada percebem dos cofres publicos e que eram solteiros na data do fallecimento do contribuinte e apresente requerimento de Leontina, José e Frederico, pedindo a parte da pensão que lhes compete;

Manoel Correia de Araujo—Restitua-se;

Engenheiro Manoel Urbano de Albuquerque Gondim—Deferido;

Antonio Prediliano de Vasconcellos—Prove em que data foi nomeado para o seu novo emprego e aguarde a resolução do ministerio da fazenda sobre a execução a dar á lei que revogou a que vedava a inscripção de novos contribuintes;

Manáos Harbour, Limited—Compareça na 2ª secção desta directoria geral.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

O official das obras do porto Sr Francisco Antonio Coelho, á requisição do Sr. ministro da viação, passou a servir no seu gabinete.

O Dr. Francisco Coelho já exerceu o cargo de official de gabinete do Dr. Miguel Calmon, durante o tempo em que este foi ministro do governo do Dr. Affonso Penna.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que os contratantes do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no trecho de Henrique Galvão ao kilometro 48, pedem que seja a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil autorizada, nos termos do seu contrato, a conceder reducção no preço dos transportes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL

O *Temps*, na sua correspondencia financeira do fim de janeiro, insere os seguintes esclarecimentos sobre a situação portugueza:

"Os cambios melhoraram ainda esta semana. O cheque sobre Paris foi cotado a 576 e sobre Londres a 49 3|8. As libras attingiram o preço de 4$820. A cotação da renda manteve-se sem alteração alguma.

O Banco de Portugal cotou réis 160$ por acção e o dividendo que vai ser proposto á assembléa geral será de 10 o|o, como no anno passado.

O dividendo dos restantes bancos: Lisboa e Açores, Banco Commercial e Banco Ultramarino será, respectivamente, de 6, 7, 6 ½, como no anno preterito, o que demonstra que os beneficios destes estabelecimentos bancarios não foram inferiores aos do exercicio precedente.

A greve dos empregados da Companhia do Gaz terminou sem que a companhia tivesse dado satisfação ao pessoal grevista, que em parte foi substituido. Graças ao concurso do publico e das autoridades, que prestaram o seu apoio material e moral, a empreza viu terminar a crise sem grande prejuizo, reganhando as acções o preço que tinham antes da greve.

As receitas dessa companhia, bem como da Companhia dos Caminhos de Ferro tiveram no anno de 1910 um augmento sobre as do anno anterior."

Grandes abatimentos nos artigos de carnaval na Casa Colombo.

Serão continuadas em março proximo as obras de prolongamento das avenidas Beira Mar até o antigo Arsenal de Guerra, e Mem de Sá, entre as ruas dos Invalidos e Frei Caneca, interrompidas o anno passado por deficiencia das verbas respectivas.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram intimados: Antonio Coutinho Pereira, a despejar, no prazo de cinco dias, o predio n. 45 da rua Mattoso, districto do Engenho Velho, e Pedro Jauréguibery, no de oito dias, o predio n. 202 da rua Senador Pompeu, no districto da Gamboa.

Por engenheiros da Prefeitura, será vistoriado hoje, a 1 hora da tarde, o predio n. 6 da rua Paula Mattos, no districto de Santo Antonio, pertencente a D. Elvira Mattos da Costa e outros.

Ao engenheiro Amaral Segurado pediu o director de obras e viação municipal informações sobre os motivos que determinaram a paralysação das obras de calçamento da rua D. Pedro.

Garcia & C. assignaram na directoria de obras e viação municipal contrato para fornecimento de artigos de ferragens durante o exercicio corrente.

Foi dispenasdo, a bem do serviço publico, do logar que exercia na subdirectoria de contabilidade municipal, o cidadão Augusto Paranhos da Silva Velloso, sendo prohibida a sua entrada nas repartições municipaes.

Ao guarda municipal Lindolpho Florencio da Motta foram concedidos 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

A Prefeitura Municipal mandou intimar a companhia Sul-America a cumprir, no prazo de 30 dias, o laudo de vistoria relativo ao predio n. 21 da rua D. Luiza, no districto da Gloria.

Por ordem da Prefeitura Municipal, foram embargadas administrativamente as obras do predio n. 25 da rua S. Pedro, districto da Candelaria, pertencente a Nuno de Brito Cunha.

Para examinar os funccionarios municipaes que requereram licença, aposentadoria ou jubilação, foi nomeada a seguinte commissão: Drs. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, Mario de Moura Salles e Augusto Guimarães, commissarios de hygiene e assistencia publica.

Terá logar na quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na escola modelo Estacio de Sá, o concurso para o exame de admissão á matricula no 1° anno da Escola Normal.

Esse acto, que durará provavelmente seis horas, mais ou menos, será rigorosamente fiscalizado pelo Dr. Alvaro Baptista, director geral de instrucção publica.

Joaquim Ferreira Brandão, Mendes & C. e The Leopoldina Railway Company foram multados em réis 100$ cada um, por terem, o primeiro edificado um barracão á rua do Barroso, sendo intimado á demolição no prazo de 48 horas; o segundo, um telheiro á rua Dr. Maciel n. 136, sendo intimado á legalização no prazo de cinco dias, e o ultimo por fazer uso, sem licença, de um guindaste a vapor á praia de S. Christovão n. 316.

DE ENCONTRO AO LAMPIÃO

Os automoveis quando não nos dão ensejo para noticiar desastres terriveis, em que ha a lamentar multas victimas, não passam sem nos dar trabalho: dão para causar damnos a torto e a direito.

Ainda no sabbado passado, o veloz auto n. 407, na avenida Beira-Mar, foi de encontro a um dos postes da illuminação electrica, reduzindo a cacos, e poz por terra um inoffensivo arbusto que começava a florescer. Houve cinco feridos.

Hontem, o herõe do dia, foi o "chauffeur" do não menos veloz auto n. 148, que ao passar pela rua do Hospicio, foi de encontro ao combustor n. 4.127, pondo-o por terra.

O motorista Antonio Martins Gonçalves, foi preso pela policia do 4° districto, afim de indemnizar o prejuizo causado.

A directoria de obras e viação municipal está estudando um meio pratico de eliminar a valla existente á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, sem prejuizo do escoamento das aguas servidas que por ella transitam.

A commissão julgadora das provas do concurso para a admissão no 1° anno da Escola Normal só será nomeada e publicada no dia e hora designados para aquelle acto.

E' intuito do director geral de instrucção evitar que os examinadores sejam conhecidos antes do julgamento das provas.

E' provavel que sejam feitas hoje as nomeações para a directoria de obras e viação municipal, decorrentes da vaga aberta pelo fallecimento do engenheiro Alfredo Pinheiro, ajudante de 1ª classe.

Na directoria de obras e viação municipal estão sendo elaborados os orçamentos para a construcção de duas pontes nas ruas Augusta e Luiz Silva, sendo aberta concurrencia publica opportunamente.

As ruas urbanas e suburbanas indicadas nos itinerarios das sociedades carnavalescas vão ser raspadas, varridas e irrigadas rigorosamente, sendo o serviço inspeccionado pessoalmente pelo Sr. Souza e Silva, superintendente interino do serviço de limpeza publica e particular.

BAPTIZANDO O LEITE...

NA RUA MARECHAL FLORIANO

O guarda civil n. 39, estava na madrugada de hontem, de ronda na rua Marechal Floriano Peixoto.

Lobrigando ao longe, a projecção na rua, de um facho de luz, que sahia da porta de uma das casas commerciaes ali existentes, para lá encaminhou-se vagarosamente.

Passo a passo, venceu o civil a distancia, encontrando-se em frente á leiteria n. 165.

O dono da casa, Fernando Teixeira, activo com elle só, sem se aperceber da bisbilhotice do guarda civil, que o espreitava, silenciosamente, mettia mãos á obra; era um encher e esvasiar de garrafas sem conta. Pudera não! a hora de servir a freguezia se aproximava.

O guarda apesar da agilidade com que o esperto Teixeira, se desempenhava da afanosa tarefa, poude perceber que elle enchia as garrafas, misturando o leite com agua, em dóses iguaes, para render mais e não fazer tanto mal aos incautos consumidores...

O guarda civil de ronda, penetrou no estabelecimento e deu voz de prisão ao negociante, que conduziu para a delegacia do 4° districto bem como 19 garrafas de leite já baptizado.

A policia fel-o apresentar ao agente da prefeitura para ser-lhe imposta a respectiva multa.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, foi hontem, em companhia do Sr. Theodoro de Almeida, seu official de gabinete, visitar a penitenciaria, situada no bairro do Fonseca, em Nitheroy, cujas dependencias percorreu em companhia do Dr. Pereira Faustino, director daquelle estabelecimento.

Regressou de Friburgo o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, assignou hontem contrato com o Sr. J. Ribeiro dos Santos, proprietario da livraria Cruz Coutinho, para o exclusivo da venda das obras editadas por aquelle estabelecimento.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O secretario geral do Estado, Dr. Sebastião de Lacerda, declarou ao director das finanças que aos delegados de policia de Campos e Petropolis deve ser abonado o vencimento annual de 2:400$, e aos escrivães de policia do Nitheroy, Campos e Petropolis, o de 1:800$ annuaes.

— Vai ser submettida á inspecção de saude a professora publica dona Maria Fernandes Belém.

— Concederam-se tres mezes de licença para tratar-se, ao promotor publico de Magé, bacharel Henrique Midosi.

Uma commissão do Centro Alagoano procurou hontem o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, com quem esteve conferenciando a respeito dos exames de madureza que se vão realizar, brevemente, em Maceió.

O Sr. ministro ouviu attentamente a commissão, que se compunha do Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, major Hamilcar Machado e academico Jacintho do Nascimento, aos quaes S. Ex. declarou que já havia tomado as providencias que o caso comportava, asseguratorias da moralidade dos exames.

Hoje, a mesma commissão, completando a incumbencia de que foi investida, deverá procurar o Sr. presidente da Republica.

LIVROS NOVOS

Grammatica latina para os gymnasios do Brazil—José Ladislão Peter—Friburgo em Brigan (Allemanha). 1911.

O resurgimento dos estudos classicos parece que vai sendo um phenomeno auspicioso em uma boa parte do nosso mundo erudito e pedagogico. A nova grammatica do Sr. Ladislão Peter, lente do Gymnasio de S. Bento da cidade de S. Paulo, obedece a essa corrente que merece os applausos de todos aquelles que se batem pelo levantamento moral de nossa instrucção e educação publica.

De alguns annos a esta parte, nota-se no Brazil o gosto crescente pelos conhecimentos philologicos, gosto esse que marcou uma éra nova nas letras e no proprio jornalismo nacional.

Os estudos e as grammaticas de Julio e João Ribeiro, de Maximino Maciel, de Ventura Boscoli, de Aureliano Pimentel, de Fausto Barreto, Hemeterio Santos e tantos outros mestres da nossa vida pedagogica, determinaram uma transformação completa em todas as manifestações de nossa actividade literaria. Não sómente se apurou muito a fórma pela qual vão escrevendo os nossos romancistas e poetas, como a fórma pela qual vamos escrevendo em jornaes e revistas.

Em poucos annos, a differença é espantosa. Os nossos livros e os nossos jornaes já são lidos sem escandalo, do outro lado do Atlantico, no pequeno glorioso paiz que formou a nossa propria lingua. O confronto ora se faz com dignidade e honra para nós outros que até bem pouco tempo estropiavamos grandemente o formoso idioma de Camões.

Os classicos portuguezes começaram a ser lidos por todos, nomeadamente após os celebres pareceres do Sr. Ruy Barbosa sobre o codigo civil, levantando uma heroica reacção contra a maneira pela qual se fizeram as primeiras leis após a inauguração do novo regimen.

A reacção foi util, foi largamente productiva no espirito da nossa mocidade.

Nessas condições, o culto novo pelo latim não podia ser esquecido pelos mais abalisados mestres de nossos collegios e gymnasios.

Aliás, aquelles que mais ou menos conhecem a histroia de nossa instrucção publica, lamentam sempre a éra não muito longiqua, em que o imperio decaido mantinha nas principaes cidades do Brazil uma cadeira de latim e outra de francez, para a mocidade que completava a sua educação primaria, precedendo, ou não, cursar as academias distantes, porque localizadas eram apenas no Rio, em S. Paulo, na Bahia e no Recife.

No primeiro caso, as duas aulas secundarias de latim e francez serviam para despertar as vocações, rasgar horizontes aos moços, alguns dos quaes bem pobres, nascidos em nossas pequenas cidades do interior.

Foi desse rudimentar curso de humanidades (distribuido muito mais equitativamente por todo o Brazil, no tempo do imperio, que nos dias da Republica, diga-se a verdade), que sairam espiritos como o de Tobias Barreto, mais tarde aureolado como um dos primeiros professores da academia do Recife, vulto de primeira grandeza em nossa evolução literaria.

Não fosse aquelle curso, Tobias Barreto e grande numero de outras celebridades de nosso mundo intellectual, literario e mesmo politico se teriam perdido na onda do analphabetismo nacional.

No segundo caso, isto é, para aquelles que não queriam ou não podiam abraçar uma carreira literaria, o pequeno curso de humanidades era o aperfeiçoamento da instrucção primaria, a habilitação para mais modestas profissões, ás quaes levavam o contingente de uma cultura verdadeiramente preciosa.

Em verdade, nessa época, o portuguez não era especialmente exigido como preparatorio para a matricula nas academias, era apenas a lingua, "na qual, quando imagina, com pouca corrupção crê que é latina". Mas, não obstante, o portuguez teve a cultura que depois perdeu com o abandono dos estudos classicos e do latim, até a bemfazeja reacção modernissima que se vai affirmando pouco a pouco.

A grammatica latina do illustre professor do Gymnasio de S. Bento da capital de S. Paulo, o Sr. José Ladislão Peter, é uma opportuna e intelligente contribuição para a nossa educação classica.

Innegavelmente influenciado pela pedagogia allemã, o distincto philologo havia já publicado uma grammatica grega, que teve os maiores applausos das autoridades na materia.

Agora, a sua grammatica latina vem confirmar a capacidade do autor para esse genero importante de livros didacticos.

Em um volume pequeno e portatil, ao demais caprichosamente impresso á maneira das magnificas bibliothecas pedagogicas allemães, a nova grammatica latina que temos sob os olhos satisfaz bem ao fim que teve em vista o autor, de fazel-a adaptar-se ao programma do Gymnasio Nacional.

Exercicios e quadros tornam o livro bastante pratico e convinhavel aos processos modernos usados no ensino das linguas. Como appendice, ahi se encontra igualmente um vocabulario correspondentes aos apontados exercicios, ficando, em summa, a obra completa e acabada, para uma primeira aprendizagem e um primeiro jogo da lingua, sem necessidade immediata de outros livros, outros diccionarios, outras traducções e outras versões mais difficeis e rebarbativas. As linguas precisam ser ensinadas, aprendidas e usadas rapidamente, nas escolas modernas afim de que se revelem desde logo o gosto e a utilidade do instrumento de cultura que as respectivas literaturas concretizam.

Tal é o nosso juizo singelo sobre o recente trabalho do illustre professor paulista.

A critica severa melhormente compete a outros grammaticos ou profissionaes da pedagogia. Esses não deixarão de descobrir este mundo e o outro de defeitos, nos methodos e processos usados pelo autor. Apenas cumprimos o dever de dar uma impressão geral da obra e de sua opportunidade, correspondendo á delicada offerta do autor.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recebeu do nosso venerando mestre, senador Quintino Bocayuva, demonstrações inequivocas de apreço e solidariedade, relativamente ás providencias que resolveu adoptar durante as festas do carnaval, de modo a impedir ultrajes a quem quer que seja, bem como a qualquer seita.

A acção da policia deve ser antes para evitar, do que para remediar qualquer mal.

Festas.

A gentilissima senhorita Leosinha de Figueiredo, filha do illustre Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso director, offereceu ante-hontem uma deliciosa festa ás suas amiguinhas.

A recepção teve logar na residencia da familia Figueiredo, á praia de Icarahy n. 33 C, que estava lindamente adornada de flores naturaes.

Durante a noite o maestro Humberto Milano enlevou a assistencia com a sua fina virtuosidade, acompanhado ao piano pelo maestro Alvaro Pinto de Oliveira.

A senhorita Leosinha de Figueiredo fez-se ouvir para gaudio dos presentes, executando varias composições da lavra de seu professor, o maestro Henrique Oswald.

Entre as composições que se ouviram, achavam-se *Les huguenottes*, *Grand duo*, Thalberg e C. Blenat; *Canzonetta*, de Moslsowsky; *Berceuse* e *L'abeille*, de Henrique Oswald, e *Souvenir* e *Zapateado*, de F. Drala.

Terminada, alta noite, a festa magnifica, retiraram-se todos captivos das amabilidades com que foram distinguidos pelos amabilissimos pais da amphyhriã.

Recepções.

Na legação da Inglaterra, em Petropolis, realizou-se sabbado, uma recepção de Lady Haggard, esposa do ministro da Inglaterra.

Nesta noite teve logar um torneio de *bridge*, sendo premiados, em 1º logar, o Sr. Godhart e o ministro da Hespanha; em 2º logar, o Sr. Velarde, ministro do Perú, e o barão Avezano, ministro da Italia; em 3º logar, o Sr. Hermano Ramos e o Sr. Edgard Ramos.

Compareceram tambem á reunião as seguintes pessoas:

Mr. e Sra. Crowther Smith, Mr. e Sra. George Lage, Sra. Santos Moreira, Mr. e senhorita Seixas Correia, senhorita Carolina Ramos, Mr. e Sra. Frank Walter, condessa de Souza Dantas, Sra. Eurico de Araujo Ofinda, Sra. Alexis de Miranda Jordão, Sra. Egger, encarregado de negocios da Austria Hungria, Dr. Heitor da Silva Costa, Mr. e Sra. Avocat, ministro da Hollanda, e outros.

*

Em Petropolis, a Sra. Rufino Dominguez, esposa do ministro do Uruguay, abriu hontem mais uma vez os salões da legação para uma recepção ás pessoas de suas relações.

Entre os presentes achavam-se: monsenhor Bavona, nuncio apostolico; Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos; e senhora; Gustavo Michaellis, ministro da Allemanha; barão Romano Avezano, ministro da Italia; senhoras baroneza de Teffé, Cristobal Vallin, Enéas Martins, Luiz Liberal, Miranda Jordão, Ferreira Carvalho, Rheingantz e Moniz de Aragão, senhoritas Nair de Teffé, Helena Lima, Morgan Snell, Ibirocahy, Dr. Hermano Ramos e senhora, Dr. Epitacio Pessoa e senhora, conde de Paranaguá e senhora, Von Egger, encarregado de negocios da Austria; Crisoforo Causeco, encarregado de negocios do Mexico; Rioji Noda, secretario do Japão; Siqueira Freitz, addido da legação do Brazil em Berlim; Gustavo Rheinghantz e outros.

Bailes.

Nas Paineiras, hotel Corcovado, realizou-se sabbado ultimo a *soirée masqué* organizada por uma commissão de senhoras veranistas.

Teve grande exito a festa, partindo no trem especial, ás 10 horas, grande numero de convidados para o baile.

O hotel estava bellamente ornamentado de flores, balões venezianos, serpentinas e luzes multicores.

Ao som de uma magnifica orchestra houve dansas: *toro steps*, quadrilhas, sortes de *cotillon* e valsas.

Além de outras pessoas, cujos nomes não pudemos tomar nota, vimos presentes:

Sra. Almeida Godinho, *jardineira*; Sra. Kendhall, *Salambô*; senhorita Aurea Palm, *calabreza*; Hilda Montenegro, *vinha*; senhoritas Leão Velloso, *napolitana* e *calabreza*; senhorita Bébê Godinho, *cigana*; Sra. Sylvia Leal, *Folia*; Sra. Gabriella Bruhne, *hespanhola*; Sra. Wellich, *Rosa*; senhorita Noemia Nabuco de Castro, *sultana*; senhoritas Esther Pedrosa, *andaluza*; Rollinha Pedrosa, *pescadora*; Dódô Pedrosa *italiana*; Annita Paranhos, *violeta*; Albertina Paranhos, *Rosa*; Borlido, *Geisha*; Laura Jourdan, *turca*, e Silva, *diavolina*; Sra. Elva Prado, *italiana*; senhoritas Passos Castro, *castelhanas*; Laura Santos *zingara*; Hilda Henninger, *a galhofa*; Angela Vargas *hungara*; Dr. Daniel Henninger e familia, Dr. Almeida Godinho, Sra. Nabuco de Castro, Lourival de Gillebel, Leonardo Sampaio e familia, Fabricio Gomes Pedrosa e familia, senhoritas Moniz de Souza, Dr. Alfredo Kendall, Miss Lynch, Francisco Alves, Dr. Silverio Barbosa, Carlos Wellisch, Dr. Araujo Penna, J. F. Castro Araujo, Leandro Martins, Jacob Grum, João Meyer, Olaf Erkbô, Vieira da Silva, Sra. Rita Figueiredo Borlido, A. Berry, Dr. J. P. Fontenelle, Dr. Ataulpho Paiva, professor Augusto Brandão, Drs. Humberto Gottuzzo, Octavio Souza Leão, Silva Leal, Caetano Montenegro Filho, Sebastião Sampaio, commandante Bernardino Coelho, Dr. Ewbanck da Camara, Wellisch, Bruhne e outros.

Espectaculos.

Se tua mulher te engana, mata-a—diz Alexandre Dumas. *E os filhos?*—pergunta Brieux, na sua peça *Simone*, ante-hontem representada no Club Fluminense.

O elegante club do bairro de S. Christovão, montando a bellissima producção do distincto escriptor francez, deu uma prova do seu elevado gosto artistico e, conseguindo uma assignalada victoria, proporcionou aos seus socios horas de inesquecivel gozo intellectual e aos seus amadores occasião de crearem, em portuguez, uma peça que até agora só lograra ser representada na Comedie Française, onde como se sabe, a escolha e a acceitação de peças são feitas com um criterio rigoroso por parte de verdadeiras autoridades no assumpto.

Simone é realmente uma peça bem feita, humana e profundamente emocionante.

Em resumo é este o seu enredo: Eduardo de Sergeac, chegando á casa inesperadamente, surprehende em flagrante sua mulher e seu amigo Nanchart. Mata a esposa infiel e, tentando suicidar-se, dispara contra si um tiro, que o faz cair, batendo com a cabeça de encontro a um movel.

Gabriella de Sergeac morre e Eduardo, após uma febre intensa, perde por completo a memoria, não se recordando em absoluto da tremenda tragedia em que se viu envolvido.

De tudo isto é o espectador informado no 1º acto, assistindo a uma conferencia entre Sergeac pai, o Sr. de Lorsy, sogro de Eduardo; o Dr. Vergne, medico, e o Dr. Chaintreaux, advogado, na qual elles resolvem fazer uma tentativa no intuito de despertar a memoria do doente.

O doutor vai buscal-o. Eduardo entra convencido de que sua mulher vive ainda. Pergunta a Lorsy por ella. O Dr. Vergne começa a tentativa e, interrogando-o habilmente, consegue que Eduardo, pouco a pouco, de tudo se recorde, até que, terminando o acto, diz: "Sim, mateia-a! Fiz justiça!"

No 2º acto encontramol-o vivendo no Côte d'Azur, em companhia de seu pai e de sua filha Simone. Passaram-se 15 annos. Ha um projecto de casamento entre Simone e Miguel Mignier; mas, chegando ao conhecimento do pai deste o fim vergonhoso da mãi de sua futura nora, vem a Sergeac e declara-lhe ser, por esse motivo, impossivel o casamento projectado.

Começa o tremendo combate. Simone quer conhecer o motivo do rompimento. Eduardo tenta encobrir a verdade, mas, diante do dilemma que a filha lhe apresenta, dizendo: "Estamos aqui os dois, um de nós é menos digno, não sou eu... és tu?"—elle, anniquilado, diz: "Sim, sou eu." Em seguida exige que Simone lhe jure não tentar nunca saber qual foi o seu crime, ao que ella responde: "Juro".

No 3º acto, porém, Simone já está ao par de tudo.

Não se podendo conter, interrogou uma velha criada. Seu desespero é sem limites. Não póde viver com o homem que assassinou sua mãi; quer fugir, não quer mais vel-o.

Eduardo tenta dissuadil-a desse proposito e, num carinho fraternal, vai a abraçal-a.

Simone, porém, esquiva-se e é tal o horror que exprime ao olhar para as mãos de seu pai, que este comprehende que ella já era senhora de todo o segredo. Seu anniquilamento é completo.

Da angustiosa situação em que então ficam, tira-os o Sr. Lorsy, que diz á neta: "Vai abraçar teu pai". Simone corre a Eduardo e quando este tenta ainda falar ella diz-lhe: "Não digas nada, não digas nada", e atira-se-lhe nos braços.

O desempenho esteve na altura dos meritos da peça.

Eduardo de Sergeac esteve a cargo do Sr. Cunha Junior. Seu trabalho mereceu applausos sem reserva. Jogou todo o 1º acto com toda a intensidade dramatica necessaria e no 2º e 3º teve a sentimentalidade apropriada. O intelligente amador comprehendeu e bem a responsabilidade que lhe estava sobre os hombros e estudou como convinha o difficil personagem que interpretou.

Alvares Vianna é amador que sempre agrada, pois tudo quanto faz é com criterio. Estuda e não vai para scena senão compenetrado de sua missão. Difficilmente se encontrará quem como elle desempenhe tão a contento aquelle Sr. de Lorsy. Terminou bem o 1º e o 3º actos e no 2º disse as suas falas com toda a arte.

O Sr. Sá Rego, no Dr. Vergne, contribuiu, com a sua insinuante e correcta dicção, para o successo do 1º acto, cujo segredo está talvez nas mãos daquelle personagem.

O Sr. Oswaldo Novaes, no papel de Sergeac pai, agradou-nos e isso, estamos certos, sempre succederá, desde que o distincto moço seja, como foi no sabbado, natural no dizer e comedido nos gestos.

Bem no Buntin o Sr. Rangel, que disse a sua unica scena do 2º acto com toda a propriedade.

O Sr. Ascanio Possas foi feliz no Sr. Mignier, papel a que o novel amador emprestou toda a nobreza necessaria.

No Miguel Mignier tivemos o prazer de ver o Sr. Peres Machado, cuja figura sympathica é sempre recebida com satisfação pela illustrada platéa do elegante club.

O difficilimo papel de Simone esteve a cargo da senhorita Dafné Pettinau, que mais uma vez provou a maleabilidade de seu talento. Não sabemos qual a scena que devamos destacar, pois o que ficou evidentemente provado é que todas ellas mereceram da intelligente amadora muito estudo e cuidado. Tudo isso, porém, mais se accentuou no 3º acto. Aqui ficam os nossos sinceros parabens a tão enthusiasta devota da arte dramatica.

A Sra. Evangelina Cardoso na velha criada Hermancia, agradou e muito, assim como mostrou-se muito desembaraçada na Georgetta a senhorita Stella Cunha.

A *mise-en-scene* da peça foi feita com o cuidado que merecia.

Uma bella festa, emfim, de que devem estar orgulhosos os membros da operosa directoria do afamado club.

Manifestações.

Com o titulo *Senador Urbano Santos*, escreveu o nosso collega *Dario do Maranhão*, o seguinte:

"Passa hoje o anniversario natalicio do illustre senador maranhense Dr. Urbano Santos da Costa Araujo. Este dia é, pois, de jubilo para os seus amigos e correligionarios. Registramol-o, não só levados por essa natural impulsão que determina as homenagens sinceras e espontaneas, mas dominados da convicção salutar de que cumprimos um dever civico.

E' muito dos habitos da nossa vida politica cantar lôas de encommenda, em torno das individualidades. E' d'ahi que vem essa macula do regimen, á qual um dos mais elevados espiritos chamou—a politica pessoal da democracia falsificada. E é desses habitos inveterados, dessa falsificação, que derivam certas prodigalidades de qualificativos, que transformaram este paiz em "um ninho de aguias atrevido", para recordar aqui a expressão do poeta.

Não incide neste vicioso desvio o tributo que, ao notavel parlamentar brazileiro, rendemos agora. Nem é graciosa esta nossa affirmação.

Comprovam-na os proprios factos da nossa vida contemporanea, os acontecimentos da actualidade, a desprevenida contemplação do nosso scenario politico. O nome do senador Urbano Santos, nome querido e respeitado na sua terra natal, é um nome conhecido na politica geral, como o de um dos mais honestos e dignos republicanos.

Homem de real e inconfundivel prestigio, sempre gozou, no seio dos seus pares, no Congresso Nacional, da mais solida reputação, quer pela sua lealdade em todas as phases da vida publica, quer pelo seu saber, a sua ponderação e o seu tino.

O seu papel tem sido dos mais salientes nas medidas de maior responsabilidade adoptadas nesses ultimos tempos pelos dirigentes da politica nacional e isso é uma prova sufficiente de sua incontestavel influencia e do conceito em que é tido nos grandes circulos da capital da Republica.

Quando se iniciou essa politica financeira, visando a reorganização do nosso systema monetario, politica a que o presidente Penna chamou "de lento, mas seguro resultado" sem "modificações artificiosas", politica de que devia resultar o apparelho da Caixa de Conversão, foi o senador Urbano Santos que coube, como relator da commissão de finanças, justificar o plano do governo. Todos aquelles que acompanham, mais ou menos de perto, as coisas da politica, devem estar lembrados da lucta que então surgiu pró e contra a idéa do novo presidente.

Em que pese ás divergencias de detalhe, a despeito mesmo do juizo daquelles que ainda hoje maldizem da caixa, o relatorio do emerito estadista ficou nos annaes como valiosa peça, reveladora de um alto preparo e um profundo criterio. Dizia-se que a caixa, como apparelho artificial, só concorreria para forçar a manutenção das situações artificiaes; que as oscillações cambiaes eram tão naturaes, num meio como o nosso, como as oscillações da escala barometrica; que nós queriamos imitar os argentinos, mas eramos incapazes de executar a imitação. No entanto, se se criticarem os folhetins falados do illustre Sr. David Campista, o apparelho de que elle se tornou editor responsavel, foi como um freio posto ás explorações torpes, feitas á custa do nosso credito.

As ultimas ousadias do illustre Dr. Leopoldo Bulhões confirmando o que ahi está dito.

Num paiz que vive no regimen do curso forçado, paiz que já chegou ás dolorosas circumstancias da taxa de seis pence por mil réis, é um acto de grande responsabilidade, tomar sobre os hombros, como o fez o eminente representante do Maranhão, no meio das mais effervescentes discussões, a defesa de uma nova politica financeira. Mas responsabilidades de vulto, só as têm os homens cuja alta envergadura moral, cuja competencia são, por si sós, uma excepcional e séria garantia. E o senador Urbano Santos é desses que, encarando as questões attinentes ao futuro da sua patria, não abandonam os principios cardeaes do seu credo politico, nem se afastam da linha central, onde se encontram os mais espinhosos embaraços. Não pertence, nem pertenceu nunca ao grupo anodino dos que se deixam indifferentemente á beira da corrente, de braços cruzados, em pasmada observação dos acontecimentos. D'ahi a parte activa que tem tomado neste periodo de luctas politicas encarniçadas, o papel de destaque que lhe deram os proceres da actualidade republicana.

A organização do partido republicano conservador é de hontem.

O senador Urbano Santos foi sempre um dos mais dedicados amigos do general Pinheiro Machado. Quem conhece a inteiriça organização deste homem, a sua intransigencia na defesa dos proprios idéaes e a sua franqueza e decisão nas emergencias mais difficeis, ou nos transes mais arriscados, póde bem avaliar a significação de tão estreitas relações. Homem feito para as luctas francas de partido, habituado a bater-se, a peito descoberto, nos campos da sua terra, como na tribuna do parlamento, o senador gaucho só confia abertamente nos que têm a sua decisão e a sua franqueza na escolha das posições. Por causa dessa franqueza e decisão, o senador Urbano Santos é hoje vice-presidente da commissão executiva do partido republicano conservador.

Já os antecedentes da ultima campanha presidencial eram um documento comprobativo da sua honestidade e da sua coherencia.

Annunciada a candidatura do marechal Hermes, elle e o illustre deputado Dr. Costa Rodrigues foram os primeiros a indicar aos seus amigos do Maranhão a orientação a seguir no disputado pleito, enquanto outros esperavam o santo e a senha do Sr. Rosa e Silva. Reunida a Convenção de maio, aquelles nossos representantes foram os primeiros a assignar o manifesto politico dirigido ao paiz.

Na politica interna do Maranhão a attitude do senador Urbano Santos reveste-se da mesma franqueza de sempre. Não iremos recordar detalhes da politica local, para que não nos attribuam o intuito de despertar odios. Lembraremos apenas que naquelle periodo tristissimo da dualidade, quando os destinos do Maranhão oscillavam entre as mãos de um genro e um sogro, como se se tratasse do destino de algum noto, o Dr. Urbano Santos manifestou ainda a sua altiva conducta, e abraçou sem hesitações a candidatura do seu illustre amigo, Dr. Luiz Domingues, á governança do Estado.

Esta homenagem que hoje prestamos ao illustre parlamentar é, como dissemos em principio, espontanea e sincera. Não estamos affeitos a esses enthusiasmos trepidantes, que alardeam incondicionalismo de convenção, nem costumamos desperdiçar palavras para exprimir o que não sentimos.

Além de tudo os incondicionalismos estão, no actual momento, muito desacreditados.

O senador Urbano Santos é um espirito de escol, um politico de primaciaes qualidades e, nestas condições, impõe-se á admiração dos homens sensatos.

Apresentado-lhe as nossas saudações, pela passagem do seu natalicio, desejamos-lhe uma prolongada existencia, para que, á terra maranhense, preste ainda os serviços que os seus talentos e a sua cultura nos habilitam a esperar."

*

Foi ante-hontem alvo de significativa manifestação de apreço, por parte dos officiaes da 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional desta capital, o coronel Sampaio Ribeiro, que foi o organizador daquella brigada e é hoje o seu commandante.

Em bonds especiaes, os manifestantes dirigiram-se á residencia do coronel Sampaio Ribeiro, nas Laranjeiras, acompanhando-o até a séde da 2ª brigada no largo do Machado.

O edificio em que funcciona essa brigada achava-se muito bem ornamentado e repleto de amigos e admiradores do manifestado.

Usou da palavra o 1º tenente Alfredo de Oliveira Flores, que saudou o coronel Sampaio Ribeiro, em nome dos officiaes da 2ª brigada de cavallaria.

O coronel Sampaio Ribeiro agradeceu commovido a homenagem que lhe foi prestada pelos seus commandados.

Falaram ainda outros oradores.

O coronel Sampaio Ribeiro recebeu muitos telegrammas de amigos e admiradores, associando-se á manifestação feita.

Commemorações

Os amigos do notavel e saudoso representante do Rio Grande do Sul, Dr. Germano Hasslocher, reuniram-se hontem, pela segunda vez, para tratar das projectadas homenagens civicas que promoveram á memoria do illustre brazileiro.

Entre as muitas deliberações tomadas, figuram as seguintes:

Aguardar a chegada da familia Hasslocher, no dia 28 do corrente, para se resolver a conducção do corpo de seu chefe para o Rio Grande do Sul; augmentar a commissão promotora das homenagens, com a entrada dos Srs. Drs. José Mariano, Coelho Lisboa, deputado Lindolpho Camara e capitão Arthur Innocencio Machado; dirigir uma carta ao Dr. Gastão da Cunha, solicitando-lhe para ser o orador official na sessão civica; consignar na acta um voto de maximo agradecimento á casa Lage Irmão, por haver o seu chefe offerecido gentilmente um vapor para conduzir á Porto Alegre o corpo do saudoso brazileiro, communicação esta feita ao membro da commissão, Sr. Rego Medeiros.

Visitas.

Acompanhado pelo nosso illustre collega de imprensa Dr. C. Cecere Bevilaqua, deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Americo Crovato, distincto redactor da *Italia al Plata*, de Montevidéo, que pretende demorar-se seis mezes no nosso paiz, afim de estudar a questão de immigração italiana, partindo em seguida para a Italia, onde fará algumas conferencias.

Viajantes.

Com procedencia de S. Paulo chegou hontem a esta capital o eminente engenheiro francez Mr. Jules L. Montaron, que vem de fazer demorada visita á cidade de S. Paulo e porto de Santos, tendo sido recebido com merecidas distincções pelo governo de S. Paulo.

O engenheiro Montaron, que, além de scientista illustre e socio correspondente da Société de Geographie Industrielle, tem consideravel influencia nos grandes centros financeiros de Paris, anda no Brazil colhendo elementos technicos e economicos para organizar o plano de vasta empreza, relacionada com o progresso do nosso trabalho agrario.

Em companhia do Sr. Manoel Bernardez visitou hontem o ministerio da agricultura, não podendo ser apresentado ao ministro por estar ausente. Foi apresentado aos Drs. Sergio de Carvalho, Dias Martins, sub-chefe do povoamento do solo e chefe da divisão meteorologica, e Werneck. Todos os funccionarios attenderam gentilmente ao illustre visitante, fornecendo-lhe os dados que elle solicitou de cada um.

O engenheiro Montaron, que vem captivo das gentilezas de que foi cumulado pelo governo e altas autoridades de São Paulo, declarou-se igualmente encantado com a cultura e notorio reparo technico dos chefes de repartição do ministerio da agricultura, cuja organização interessou-o fortemente, merecendo da sua provecta autoridade os mais rasgados elogios.

Hoje, o nosso eminente hospede visitará o Sr. ministro da viação, para solicitar alguns dados relacionados com as estradas de ferro, obras contra as seccas, saneamento da baixada do Rio e outros que interessam ao seu proposito. Tambem visitará a Sociedade Nacional de Agricultura.

Amanhã, o illustre engenheiro que nos visita e que não dissimula seu franco enthusiasmo pelo nosso paiz e seu futuro, seguirá viagem para a Europa, no paquete *Aragon*.

*

No paquete *Cap Ortegal*, passaram hontem para a Europa os senadores uruguayos Drs. Juan Pedro Castro e Blas Vidal, com suas Exmas. familias, e o Sr. Alzaga Unzué, pertencente á tradicional e opulenta familia argentina.

Os illustres viajantes foram visitados e cumprimentados a bordo pelo consul geral do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez, levando á mais agradavel impressão de um rapido passeio de automovel que fizeram por nossa capital.

O senador Blas Vidal, que acaba de deixar a pasta da fazenda do Uruguay, é filho do illustre diplomata uruguayo do mesmo nome, já fallecido, que por muitos annos foi bem estimado ministro do seu paiz no Rio de Janeiro.

*

No *Araguaya* chegou da Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o Sr. Armando Erse (João Luso) distincto redactor do *Jornal do Commercio*.

Foram a bordo recebel-o muitos jornalistas, amigos e admiradores.

*

O Sr. D. João de Lancastre, filho dos condes de Souza, chegou no *Araguaya*.

*

A duqueza de Von Herland passou por esta capital, a bordo do *Araguaya*, com destino a Buenos Aires.

*

Regressou hontem, pela manhã, ao palacio do Ingá, vindo de Friburgo, onde esteve ante-hontem, em visita á sua Exma. familia, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Na estação de Sant'Anna foram esperar S. Ex. altas autoridades do Estado e numerosos amigos e correligionarios.

*

Partiu ante-hontem, para a Europa, em viagem de recreio, o Dr. Antonio Maria Teixeira, lente da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Em companhia do Dr. Maria Teixeira, partiram tambem sua filha e seu genro, Dr. Alvaro de Castro.

O embarque, que foi muito concorrido, effectuou-se no cáes Pharoux.

*

O Dr. Pompeu Fernandes Maia, delegado de policia da capital do Espirito Santo (Victoria), chegou hontem a esta capital.

*

No Hotel Avenida acham-se hospedados, desde hontem, os Srs. João Procopio Sobrinho, Mariano Procopio, Dr. Almeida Nogueira, Selim Carone, Dr. Leopoldino Meira, Domingos Rangoni, William Hoffmann, Dr. Adolpho Pereira, Dr. Nicoláo Athanasof, Luiz Picchiollo, C. Hellwig, D. Rosa Vieira M. da Silva, Urbano Frota, Salvador Lapia, Humberto Noce, Dr. Oliveira Penteado, João Chrysostomo, Dr. Bernardo Bello, A. Puttemans, José Rodrigues, José Pessoa, Dr. Claudio Pinilla, Alfredo Henriques, François Lallemant, G. A. Perrotin e Julio L. Montaron.

Casamentos.

Effectuou-se no dia 15 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, o enlace da gentil senhorita Milred Violet Pullen com o joven negociante da nossa praça Sr. Charles Robert Hargreaves.

Tanto o acto civil como o religioso tiveram logar na residencia dos pais da noiva, á rua S. Clemente n. 91, servindo de testemunha para ambos Mr. Tross.

Foram damas de honra as Exmas Sras. Alive Hargreaves, Dairy, Ena e Doris Pullen, Edith Fitz Hugh e as pequeninas Violet e May Atlee. A'quellas offereceu o noivo ricos *pendentifs* de perolas e a estas bellas pulseiras com pedras preciosas.

Ao acto, que se revestiu de toda solemnidade, compareceu a *elite* da nossa sociedade, a que pertencem as familias dos noivos.

Notavam-se na *corbeille* da noiva os seguintes mimos:

Do noivo, brincos e anneis de perola e brilhante *solitaire*; pais do noivo, cheque; padre Marinho, estojo com terço de prata; Sr. e Sra. Hime, cheque; Sra. Lynch, jardineira de prata e cristal; Harry Lynch, pulseira de ouro com perola e brilhantes; Sr. e Sra. Frank Walter, broche (corôa imperial) de brilhantes; Sr. e Sra. Shaw, molheiras de prata; Sra. Denby, cheque; senhoritas Doris e Gladys Pullen, jardineiras de prata em estojo; Sra. Harrah, cheque; Ernest Harrah, espertador; Sr. e Sra. C. Nelson Atlee, bolsa de prata; Dr. Shaw e senhora, serviço de ouro e prata para punch; Sr. e Sra. Robinson, porta-cartão de prata; Sr. e Sra. Smart, *claret jug*, prata e cristal; Sr. e Sra. Cross, jarro de prata para refrescos; Sr. e Sra. Henderson, saladeira de prata, ministro inglez e lady Haggard, tête-a-tête de prata; consul inglez, Sr. Hamblock, saleiros de prata; Edgard Hargreaves, porta-flores de ebano e prata; Sr. e Sra. Wolfe, vasos de flores de prata; William Hargreaves, serviço para chá e café; senhorita Lily Knight, manteigueira de prata; senhorita Daisy Pullen, pintura e almofada de seda bordada; senhorita Molly Sandelands, carteira de couro; Sra. Freeland, cesta de prata para cartões; Kenyon, perfumadores de prata e cristal; senhorita Fitz-Hugh, estojo com abotoadeira e calçador para sapatos, de prata; Sra. Liberal de Mattos, estojo com colheres de prata; Sr. Tross, Sr. e Sra. Youle, serviço de prata para chá e café; consul inglez em S. Paulo, Dr. Beare, e senhora, biscoiteira de cristal e prata; Sra. Cruickshank, *sachet* de setim branco pintado para lenços; senhorita Gudgeon, almofada de velludo bordado; Sr. e Sra. Brown, *bonbonniere* de prata; Dr. Pullen e senhora, bandeja, trabalho Benares; Sras. A. e H. Weigall, castiçaes de prata; Sr. e Sra. Jackson, *chemin de table* bordado; senhorita Berry, chapéo de chuva, cabo de ouro e marfim; Sr. e Sra. Savile, manteigueira de prata; Sr. e Sra. Kanthack, campoteira de prata e cristal; senhorita Ena Pullen, caneta de ouro e almofada de setim bordado; Sr. Walter Little, argollas de prata para guardanapos; Sr. e Sra. Edwin Hime, geladeira de prata; Sr. Osborne, caneta de ouro com brilhantes e rubis; subordinados do morro do Senado, serviço de prata lavrada para lavatorio; Srs. Knight e familia, jarras de prata para flores; Sr. e Sra. Frank Hime, vasos de prata para flores; Sr. Vergio Ohifenti, serviço de prata e marfim para toilette; Sr. John Knight, avenca e *cache pot*; Srs. Harper, fruteira de prata e cristal; senhorita Tatam, saleiros de prata; Sr. e Sra. Cox, *bonbonnieres* de prata para centro; Rev. Graham, relogio; empregados do escriptorio, cigarreira de prata, estojo com *verre d'eau*, cristal e ouro; Sr. H. Hargreaves, *claret jug*, prata e cristal; senhoritas Olivella, argollas de prata para guardanapos; Sr. C. Hayward, porta-gelo de prata e cristal; senhorita C. Olivella, *écharpe* pintada; senhorita Hargreaves, *chemin de table*, setim branco pintado; senhorita O. Hargreaves, duas pinturas; Srs. E. Heins, estojo com argollas de prata para guardanapos; Sr. e Sra. C. Robinson, estojo para fumo; senhoritas Leah e Miriam Hime, lenço de rendas; Sr. e Sra. C. Lynch, *cache-pot* japonez; senhoritas Amy e Daisy Pullen, tan-tan de ouro; Sr. e Sra. Ford, *bonbonniere* de prata; Ama, bolsa de seda bordada; Maria Magdalena, *bonbonnieres* de cristal; José Romão, annuncio; Savage Landor, uma pintura de sua propria mão.

Entre as muitas palmas e *corbeilles* de flores destacavam-se as de: Sr. Crashley, Sra. Hugh Pullen, Henrique Palm e senhora, J. P. Hampshire, Sr. e Sra. Harper, senhorita Knight e Sra. Heins.

*

O Sr. José da Costa Braga, negociante nesta capital, contratou casamento com a senhorita Margarida de Oliveira.

*

Conforme noticiámos, realizou-se sabbado, em Nitheroy, o enlace matrimonial do caridoso clinico Dr. Justino de Menezes com a senhorita Eponina Guimarães.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario do *Paiz*.

Não nos sentimos constrangidos em, noticiando o seu natalicio, dizer o apreço que lhe votamos e o bem que delle merece ser dito; ao contrario, ninguem póde melhor falar do valor de outrem e da estima conquistada por este senão aquelles que com elle convivem e aprendem, no convivio constante, a conhecel-o mais intimamente e a julgal-o com mais affecto.

Dr. João Maximiano de Figueiredo

Não é mister, na vida publica, que esta columna ponha em relevo os meritos e os serviços desse valoroso e infatigavel trabalhador. Advogado, representante do ministerio publico, industrial e jornalista, o Dr. João Maximiano de Figueiredo destacou-se em todos os modos do seu labor por uma capacidade de pensamento e de acção que foi o condão do seu exito, o factor essencial da invejavel posição que attingiu. Habil, operoso, provido de um solido preparo, a sua carreira estava naturalmente traçada; ella seria a consequencia logica de um trabalho intelligente, continuo e probo. A essas condições, porém, juntaram-se as qualidades de sentimento e de gentileza, que impressionam pelo trato captivante e dominam pelo beneficio, solicita e cavalheirosamente feito, e que fazem juntar uma envolvente atmosphera de sympathia e estima ao prestigio, influente, que derivou dos outros meritos.

A taes elementos deve, sem duvida, o actual director-secretario do *Paiz* a ascendencia que tem na sociedade, principalmente na do Rio de Janeiro, onde reside e onde construiu a propria individualidade publica, e na da Parahyba do Norte, sua terra natal, a quem dedica, longe della, todo o amor e todo o devotamento que póde dedicar um filho cheio de zelo e de saudade.

Por isso mesmo, o Dr. João Maximiano de Figueiredo é na Capital Federal o mais solicito e o mais solicitado talvez dos "consules" parahybanos.

Seu escriptorio de advogado, a sua sala de administração nesta folha, a sua casa de residencia são outras tantas sédes do seu "consulado", onde os conterraneos vão frequentemente ao seu encontro, e onde, para muitos delles, está um necessario apoio.

Não será talvez indiscreção neste dia dizer que esse homem sobrecarregado de deveres e preoccupações graves, e que no seu Estado avulta como um factor politico ponderoso, é um dos mais interessados divulgadores da poesia e dos poetas da Parahyba do Norte. Espirito affeiçoado ás bellas letras, prosador e poeta elle proprio, ainda que julgue do seu dever de austeridade social guardar segredo da sua capacidade literaria, o Dr. Maximiano de Figueiredo tem sido aqui um Mecenas discreto do verso e da prosa dos talentos novos do seu torrão.

Homem de imprensa, jurista, politico, amigo das letras, tendo ao serviço das varias facetas da sua actividade, intelligencia e coração, o Dr. João Maximiano terá nesta data, não sómente o nosso bem dizer e o nosso parabem, mas os de quantos tiveram com elle, por uma dessas causas, uma aproximação qualquer.

Esses, que são uma legião, repetirão, de certo, os votos de prosperidade e as affectuosas saudações que lhe deixamos nestas linhas.

*

Completa hoje 74 annos de fecunda e digna existencia o illustre estadista e eminente jurisconsulto visconde de Ouro Preto.

O natalicio do venerando brazileiro, a quem, apesar das divergencias de doutrinas e das luctas politicas, ninguem poderia negar a homenagem devida aos que se destacaram pelo talento e pelo caracter, é um acontecimento grato a todo o paiz, que o visconde de Ouro Preto honrou e serviu com as suas mais robustas energias. Não é um natalicio vulgar; elle corporiza um passado brilhante, toda uma época de alevantados esforços para a conquista de reformas sociaes e de progressos praticos, cujos beneficios ainda sentimos em meio das reformas e dos progressos da hora actual; resume um estadio da nossa vida politica, com as figuras e os serviços que elle evoca, com a personalidade que a data põe novamente em foco.

Visconde de Ouro Preto

O longo percurso do im[illegible] e o trecho da evolução brazileira co[illegible] no limite daquelles dias se concreti[illegible] neste dia na figura do illustre homem de Estado, que foi um dos elementos mais activos nos ultimos trinta annos do regimen e que é hoje a individualidade representativa por excellencia de uma época que passou, deixando de si uma copiosa somma de brilhos e de dons.

A lucta pelas conquistas liberaes que foram mais tarde, algumas dellas, o nosso legitimo orgulho e das quaes, ainda hoje, constituem outras uma insatisfeita aspiração; o combate pela abolição do elemento servil, pelo suffragio directo, pela liberdade de consciencia, pela liberdade de testar, pela revisão das leis que regiam o direito da associação, por uma série de medidas que nos elevaram no regimen passado ou que só puderam ter effectividade no actual; o trabalho indefesso em prol de adiantamentos, nas varias modalidades da administração publica; a obra, em summa, da reforma politica e do progresso material que foi o empenhado esforço da geração de homens publicos em que o visconde de Ouro Preto teve logar de destaque — tudo isso se aviva pelo natalicio e com a personalidade do venerando compatricio, a cujo valor de parlamentar, politico, jornalista e administrador deveu essa phase historica muitas das suas melhores paginas e que é hoje, desapparecido o maior numero dos vultos que nelle se alevantaram, a representação mais legitima, a tradição mais vigorosa de tão honrosa e brilhante actividade.

Dos estadistas do ultimo quartel do segundo imperio, o visconde de Ouro Preto é, sem duvida, o mais valioso remanescente; a vida brazileira transcorrida naquelle periodo funda-se, um pouco, no relevo deste nome.

Fóra da acção politica do regimen extincto, a personalidade do eminente brazileiro se impõe pelos altos dotes de talento, de cultura, de trabalho e de caracter com que honrou o seu paiz, honrando o proprio nome. Póde-se divergir das suas convicções, tanto mais respeitaveis quanto mais immaleaveis; póde-se dissentir da sua doutrina ou da sua acção: não se lhe poderá negar, porém, a homenagem a que fazem jus os fortes pela capacidade e pela rectidão, nem nos esquivamos aos votos de felicidade pelo digno ancião e aos desejos sinceros de ver prolongada, repetindo-se os natalicios que registramos hoje, uma existencia que relembra um coqueiro firme e altanado em um tracto de terra em que já começam a rarear as grandes arvores antigas.

*

Faz annos hoje o valoroso servidor da Patria general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, um dos mais intrepidos batalhadores em prol dos idéaes republicanos.

Nome venerado e querido pelos verdadeiros republicaos e brazileiros, por aquelles em cujas veias ainda circula irmanado ao sangue aquillo que se chama patriotismo, esse nome vale por uma divisa de honra, por uma legenda que synthetize o heroismo e lealdade.

General Menna Barreto

Longe estamos de querer esboçar nestas rapidas linhas todos os feitos desse illustre soldado da Republica; ellas contêm, apenas, as nossas palavras de saudação effusiva.

Coração generoso e bem formado, a par da rude e austera disciplina, sabe tambem perdoar os transviados, soccorrer os que procuram o seu auxilio e mitigar, sem ostentação, os soffrimentos que se lhe deparam.

Sirva de exemplo a pacificação do Estado do Rio Grande do Sul, seu berço natal, onde, depois de se bater com inexcedivel bravura pela causa da Republica, terminada a campanha, foi, sem armas nem guarnições, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, muitas vezes atravessando invios sertões e inhospitos caminhos, distribuir a tranquillidade e a calma a todos os recantos do Rio Grande, recebendo elle proprio as armas das mãos dos revolucionarios, que disso faziam cabal questão.

Infelizmente acha-se o illustre general enfermo de grippe e, por determinação do seu medico, não poderá hoje receber pessoalmente as provas do alto apreço em que o têm os seus innumeros amigos e admiradores.

*

Faz annos hoje o general Jacques Ourique, director da Casa da Moeda.

*

Faz annos hoje o Sr. Djalma Vicente do Carmo, zeloso funccionario postal.

*

Faz annos hoje a senhorita Antonia Augusta de Alcantara, distincta sobrinha do major Marcellino Augusto dos Santos, politico em Minas Geraes.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Feliza M. de Fuentes, digna esposa do commendador Baldomero Carqueja de Fuentes, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

*

Faz annos hoje o tenente José Pelinca Filho, funccionario da secretaria de policia.

*

Será bastante felicitada hoje por motivo de seu anniversario natalicio a distincta professora D. Esther Guedes de Mello.

*

Recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Venancia da Silveira, digna esposa do major José Manoel Rodrigues da Silveira, por haver completado dezenove annos de activo e zeloso serviço como agente do correio em Realengo.

Enfermos.

Continuando em convalescença o illustre republicano Dr. Coelho Lisboa, ante-hontem e hontem foi S. Ex. ainda visitado pelos Srs. Drs. Taciano Accioly e Silveira Lobo, pintor Aurelio de Figueiredo, Dr. Pedro da Silveira Lobo, commendador Baldomero Carqueja, Drs. José Mariano, Lopes Trovão, Oliveira e Cruz, Rego Medeiros, por si e pelo deputado Lindolpho Camara; Irineu Velloso, Dr. Saul Bello, representante do Sr. ministro da fazenda; Pedro Eça, Saddock de Sá, Miguel Moniz, David de Sá, Ernesto Pires, Lucio Benevente, Oscar de Souza, Lucio dos Reis, Felippe Nery, Dr. José Mariano Filho, por si e pelo Dr. Caio Carneiro da Cunha; Dr. Mello Mattos, director do Externato Bernardo de Vasconcellos; Dr. José Gondim, barão e baroneza de Paranapiacaba, Dr. Ricardo Gusmão, J. Alves, Dr. Lima Ribeiro, Nelson Mariano, Olegario Mariano, familia Moreira Pinto, Dr. Avellar Brandão, Insleu Pacheco, Dr. Luiz Leitão, Dr. Adherbal de Carvalho, Dr. Alexandre Stocler, Dr. José Pillar e A. Barros Fernandes.

*

O Sr. Manoel Duarte, nosso distincto collega da *Tribuna*, acha-se enfermo, ha dias.

*

Accentuam-se as melhoras do general Gabino Bezouro, que já ha alguns dias se acha enfermo.

Hontem foi S. Ex. visitado pelo capitão Luiz Torquato de Souza, em nome do general José Christino, chefe do departamento da guerra.

Fallecimentos.

O Sr. Alexandre Cordeiro Kitzinger passou pelo doloroso golpe de perder o seu extremado filhinho Carlos, cujo enterro se realizou hontem, ás [illegible] horas, saindo da rua Santa Alexandrina n. 211.

*

Falleceu ante-hontem em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, a senhorita Maria de Vasconcellos Pinto, filha do Dr. Alfredo Clemente Pinto, lente da Escola Normal de Porto Alegre, e irmã do bacharelando em direito Sr. José de Vasconcellos Pinto.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Sra. D. Inely Cattaneo de Oliveira Braziliano, esposa do 1º tenente João Moreira de Oliveira Braziliano.

O enterro sairá da Cachoeira (na Tijuca) para aquella necropole.

Missas.

Por alma da Sra. D. Albertina Ribeiro Fernandes rezou-se hontem missa na matriz de Sant'Anna.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Jeronymo Beretta, coronel Manoel Rodrigues Alves, Antonio Correia de Araujo, Narciso Barreiros, commendador A. J. Peixoto de Castro, José Peixoto, capitão Antenor Coelho da Silva, Manoel Cardoso Osmonde, tenente Amancio Amorim, Joaquim de Oliveira, Dr. Virgolino de Alencar, Isaias Maia, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, Antonio Manoel da Costa, Albino Alves da Silva, Miguel Pereira da Silva, major Diogo Pinto, José Bastos Guimarães, capitão Henrique Teixeira Guimarães, Domingos Vidal Fernandes, João da Silva Lessa, deputado Pereira Braga, capitão Zacharias Maia, Olympio Pinto de Carvalho, Dr. A. Silva Costa, tenente-coronel Bento José de Almeida, Arthur de Moura Bastos, capitão João José de Miranda Nunes, Jeremias Alves, Francisco José Rodrigues, Belmiro de Souza Campochão, Dr. Raul de Magalhães, Bento da Costa Pinheiro, Germano Gomes Ferreira, Dr. A. J. Peixoto Filho, major Pedro de Magalhães, tenente Miguel José de Carvalho, João Pinheiro, tenente Octavio de Aguiar, Luiz de Oliveira, João José Fernandes, Antonio Francisco Pimentel, Manoel Ferreira Soares Ribeiro, Oscar Fernandes de Almeida, Manoel Rodrigues Loureiro, Agostinho Dias, tenente Francisco Guimarães, major Francisco P. de Magalhães, tenente Virgilio do Couto e Francisco Segreto.

*

O Centro Pernambucano manda rezar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa por alma do seu benemerito director, Dr. Gaspar Menezes.

*

Por alma do Sr. Manoel da Costa Cunha Lima, reza-se missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma do Sr. Carlos Pereira Guimarães, reza-se, ás 9 1|2, missa na matriz da Candelaria.

*

Na matriz do Sacramento, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma da Sra. D. Alice Léonie Pontié.

*

Amanhã, ás 9 1|2, na igreja da Cruz dos Militares, reza-se missa, por alma do Dr. José Julio de Calazans.

*

A's 9 horas, reza-se amanhã, missa em suffragio da alma da Sra. D. Justina Gonçalves Barbosa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, ás 9 horas, na igreja da Ordem 3ª do Carmo, reza-se missa, por alma do Sr. Antonio Joaquim Bernardino Teixeira.

*

Reza-se, ás 9 1|2, missa, por alma do Dr. Gaspar Menezes, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

Resultado dos exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia, concluidos no dia 20:

Maria José de Avellar Lacerda approvada simplesmente, e tres reprovados.

No curso de pharmacia, concluidos no dia 18, foi este o resultado:

Walter Gomes Franklin e Jovino José dos Santos approvados simplesmente, e dois reprovados.

*

No Externato Nacional Pedro II, continuam os exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia.

Amanhã, ás 11 horas, serão chamados á provas de sciencias:

Horacio de Vasconcellos, Renato Graça, Gilda Ramos Nogueira e José Soares Filho; turma supplementar, Alexandrino de Vasconcellos (2ª chamada).

A's 2 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias os seguintes candidatos do curso de pharmacia:

Octavio Moreira Baptista, Heronoto Cesar de Araujo Almeida, Francisco do Espirito Santo Paula e Polycarpo da Rocha Sobrinho; turma supplementar, Alvaro Pinto de Souza Vargas e Antonieta Julia de Lima.

A's 11 horas da manhã, serão chamados tambem a provas oraes de linguas os seguintes candidatos do curso de obstetricia:

Zuleida de Azevedo Braga e Arminda dos Santos Nóra.

A's 11 horas da manhã, Americo Teixeira da Silva será chamado á prova escripta de linguas, do curso de odontologia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 20.

Realizou-se a sessão solemne do encerramento do congresso dos medicos municipaes, sendo acclamados enthusiasticamente os nomes dos Drs. Ricardo Jorge e Augusto de Vasconcellos.

Finda a solemnidade, a associação medica offereceu um baile aos convidados.

LISBOA, 20.

O ministro do fomento percorreu diversas villas do interior, sendo acclamado pelas respectivas populações, que lhe pediram sejam feitos urgentes melhoramentos locaes.

O jornal *A Lucta*, orgão do ministro do fomento, offereceu, sem restricções, as suas columnas ao Sr. Sampaio Bruno, que, como se sabe, dissentiu da orientação da actual politica republicana, retirando-se á vida privada.

LISBOA, 20.

O ministro da marinha apresentará ás Constituintes um projecto de lei obrigando as emprezas de navegação a instalarem a radiographia a bordo dos seus navios.

LISBOA, 20.

O *Diario do Governo* deve publicar amanhã o decreto de limpo o porto do Funchal.

Segundo o boletim official, em toda a ilha da Madeira deram-se 1.768 casos de cholera, dos quaes 566 fataes.

O ultimo caso occorreu no dia 9 de fevereiro.

LISBOA, 20.

A policia deu nova busca na redacção e nas officinas da *Palavra*, procurando armamentos que se suppunham ali escondidos.

A busca foi infrutifera, não se encontrando armamento algum.

LISBOA, 20.

A bordo do *Amazon*, partiu para o Rio de Janeiro a companhia José Ricardo.

LISBOA, 20.

Com grande enthusiasmo, realizou-se na sala do paço do Conselho um banquete de 100 talheres, offerecido pela população da villa de Carniche ao ministro do fomento.

Ao banquete assistiram mais de 2.000 pessoas, que depois acompanharam o ministro até á associação do registro civil, precedidas de numerosas bandas populares.

O edificio da associação illuminou-se á noite.

LISBOA, 20.

Partiu para a Hespanha uma turma de estudantes da Universidade de Coimbra, os quaes vão assistir ahi o carnaval.

HESPANHA

MALAGA, 20.

O ministro das obras publicas, Sr. Rafael Gasset, presidiu hoje á ceremonia da inauguração dos trabalhos de construcção do ramal da estrada de ferro de Velez a Perrana e depois do acto regressou a Madrid.

Nas Canarias occidentaes começaram hoje os comicios publicos, de protesto contra o projecto do governo, de dividir o archipelago em duas provincias.

FRANÇA

PARIS, 20.

Telegramma do Havre noticia que um violento incendio se manifestou esta madrugada nos armazens de mercadorias da *gare* da estrada de ferro, causando prejuizos materiaes que se calculam em alguns milhões de francos.

PARIS, 20.

O jornal *Le Matin*, em um artigo que hoje publica, no qual aprecia o procedimento da Russia para com a China, ultimamente adoptado, a proposito da falta de cumprimento, por parte da segunda daquellas potencias, do tratado de 1881, affirma que esse procedimento de fórma alguma é consequencia da entrevista de Potsdam.

PARIS, 20.

Todos os jornaes commentam, em termos de muita sympathia, a peça *Malazarte*, do Dr. Graça Aranha, representada no theatro de L'Oeuvre. Alguns criticos entram em detalhes de apreciação e, se alguns divergem sob esse ponto de vista, todos são concordes em declarar interessante o trabalho do Sr. Graça Aranha, o qual acham dotado de rara distincção de espirito.

HAVRE, 20.

O incendio que hoje se declarou nos armazens da estrada de ferro queimou oitenta vagões carregados de mercadorias, das quaes ficaram destruidas mais de dois terços.

Os prejuizos são calculados em tres milhões de francos.

PARIS, 20.

Communicam de Gennevilliérs que na occasião em que estava sendo maltratado pelos grevistas, um "amarelo" disparou contra os aggressores um revólver, indo uma das balas matar outro individuo, que passava á distancia.

PARIS, 20.

Noticias procedentes de Konakri, no Senegal, informam que de ha certo tempo a esta parte se nota grande agitação entre os indigenas do paiz dos "gouros", na possessão franceza da costa do Marfim.

INGLATERRA

LONDRES, 20.

O *Standard*, em telegramma do seu correspondente em Berlim, diz que o couraçado allemão *Von der Thann* deixará hoje o porto de Wilhelmshaven, afim de ir fazer um cruzeiro na America do Sul, visitando portos da Argentina, do Brazil e do Chile.

ALLEMANHA

BERLIM, 20.

O principe Adalberto da Prussia, filho terceiro do imperador, seguirá viagem a bordo do couraçado *Von der Thann*, que vai emprehender um cruzeiro na America do Sul.

BERLIM, 20.

O imperador Guilherme concedeu varias ordens e medalhas aos salvadores do submarino "23", que ha tempo naufragou na costa allemã.

ITALIA

ROMA, 20.

Telegrapham de Padua que passou ali de manhã, sem novidade, o trem expresso conduzindo o rei Pedro da Servia e sua comitiva, seguindo depois de curta demora em direcção á fronteira.

ROMA, 20.

Em uma casa de camponezes da aldeia de Mediglia, que esta manhã foi devorada por um incendio, pereceram queimadas tres crianças.

ROMA, 20.

O papa retomou hoje, á tarde, as suas occupações ordinarias.

ROMA, 20.

O conselho do Banco de Italia estabeleceu um dividendo de 43 liras por acção.

ROMA, 20.

Na reunião de hoje de conselho de ministros ficou resolvido que o cincoentenario da unificação da Italia seja commemorado no dia 27 de março no Capitolio, com uma sessão solemne, a que assistirão o rei, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, os conselheiros municipaes e varias outras autoridades.

Discursarão o rei Victor Manoel, os presidentes do Senado e da Camara, o *maire* de Roma e o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores.

ROMA, 20.

Em vista do augmento diario do movimento emigratorio, o governo baixou um decreto prohibindo a emigração de crianças menores de doze annos, que não sejam acompanhadas pelos pais ou por parentes.

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.

Reuniu-se hoje, em Irkutsk, a conferencia medica que tem de estudar as medidas que devem ser postas em pratica para impedir a introducção da peste bubonica na Siberia.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.

Na cidade de Monastir e varias outras localidades do "vilayet" do mesmo nome, foram sentidos no sabbado passado fortes tremores de terra, que causaram grande panico na população. Ignora-se ainda se os abalos sismicos causaram importantes estragos materiaes, mas já está averiguado que houve algumas desgraças pessoaes.

CONSTANTINOPLA, 20.

O tribunal competente condemnou á morte tres dos chefes do movimento revolucionario que ha tempos estalou em Hauran.

AUSTRALIA

SYDNEY, 20.

Chegou hoje a esta cidade, gravemente doente, o principe Leopoldo, de Battenberg.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20.

Em consequencia da obstrucção levantada na Camara dos Representantes por grande numero dos seus membros, a sessão de sexta-feira passada durou até o meio dia de domingo, conseguindo os obstruccionistas que não se procedesse á votação do tratado de reciprocidade commercial com o Canadá.

Dada a attitude da Camara, o presidente Taft está na disposição de convocar uma sessão extraordinaria do Congresso, depois do dia 4 de março proximo futuro, caso até então o Senado não tenha ainda votado o tratado.

WASHINGTON, 20.

Telegrammas de Cap-Haitien annunciam que as tropas do governo retomaram e saquearam Owen Aminth e massacraram numerosos populares. Os telegrammas accrescentam que os soldados maltrataram um cidadão francez e mataram-lhe um filho, sendo os officiaes impotentes para conter a soldadesca.

WASHINGTON, 20.

Os membros da minoria da Camara dos Representantes terminaram hoje, á tarde, a obstrucção que vinham fazendo desde hontem e votaram com a maioria o encerramento dos trabalhos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

O governo prometteu estudar e modificar depois a lei que regula o descanso nos dias de domingo. O ministro do interior acha-a deficiente e não equitativa, pois um dos seus principaes fins é evitar a venda de bebidas alcoolicas, e, no entanto, emquanto se fecham os armazens e os botequins, ficam abertas as confeitarias e restaurantes.

O chefe de policia, considerando absurdo o fechamento nesses dias de tabacarias, declarou que vai estudar a questão, de modo a conciliar todos os interesses.

—Os jornaes commemoram o anniversario da batalha de Salto Ituzaingo.

—Foram prohibidos os festejos carnavalescos no centro desta capital. Preparam-se, porém, grandes cortejos, que devem desfilar pelos suburbios, especialmente em Belgrano, em Flores, em El Tigre, S. Fernando e Lomas.

—Segue para o Paraguay o capitão Jofre, do exercito chileno, que naquelle paiz vai occupar o cargo de chefe do estado-maior.

—Falleceram D. Agustina Segundo Molina e o jornalista Juan Luiz Sarmento.

BUENOS AIRES, 20.

El Diario saudou effusivamente o Sr. Costa Ferreira, que em missão do ministerio da agricultura do Brazil aqui se encontra actualmente.

—Ignora-se ainda a origem do incendio que destruiu parte dos moinhos de farinha e dos elevadores de grãos, situados no porto desta capital.

BUENOS AIRES, 20.

Chegou hontem o Sr. Costa Ferreira, que vem em estudos commissionado pelo governo do Brazil.

BUENOS AIRES, 20.

Appareceram protestos contra a prohibição absoluta da venda de bebidas alcoolicas aos domingos, motivada pelo fechamento das casas, devido á lei do descanso semanal.

Pois, apesar desses protestos, ainda hontem, á tarde, foi aqui realizado um grande *meeting* operario, para pedir ao governo a decretação de uma lei ordenando o descanso semanal completo aos domingos, em vez de ser apenas meio-dia, como agora.

BUENOS AIRES, 20.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o Sr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano aqui, que vem exercer a medicina. O Sr. Escalier teve uma recepção muito concorrida.

BUENOS AIRES, 20.

La Nacion, em um editorial, estuda o alcance da clausula do tratado commercial de 1856 entre o Brazil e a Argentina, pelo qual a Argentina era considerada nação mais favorecida.

Commenta largamente a questão das farinhas argentinas no Brazil. Diz que as facilidades concedidas ao café brazileiro nos Estados Unidos não constituem, por fórma alguma, uma concessão especial ao Brazil, sendo, portanto, injustificavel a reducção nos impostos aduaneiros, feita pelas alfandegas brazileiras a favor das farinhas norte-americanas.

Termina recordando que a Argentina tambem concede certos favores ao café brazileiro e que, por isso, necessita para as suas farinhas a mesma reducção feita ás farinhas norte-americanas.

BUENOS AIRES, 20.

La Argentinaa, em um artigo intitulado—"A politica brazielira", estuda e commenta largamente a situação dos partidos politicos no Brazil, terminando por dizer que é insophismavel a influencia do senador Pinheiro Machado, considerado hoje o arbitro da poiltica interna no Brazil.

BUENOS AIRES, 20.

O aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, que parte por estes dias para Montevidéo, fará ali alguns vôos, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 20.

Communicam de Rosario, informando que o advogado Dr. Martin Fragueyro denunciou á policia o italiano Angelo de tal, como autor do attentado de que foi victima num destes dias a sua casa, onde explodiu uma bomba de dynamite, attentado que tambem attribue á Maffia.

A policia, tomando em consideração a denuncia, deu uma busca na residencia de Angelo, tendo ali encontrado, effectivamente, varios objectos suspeitos e que servem para fazer bombas explosivas. O accusado desappareceu repentinamente daquella cidade, o que faz suppor que é, de facto, criminoso.

BUENOS AIRES, 20.

O general Ordoñez, commandante da região militar, com séde nesta capital, enviou uma circular aos commandantes de todos os corpos da guarnição, ordenando-lhes que dispensem o melhor tratamento aos conscriptos militares chamados recentemente ás armas. Essa recommendação foi motivada pelas denuncias dos jornaes, que noticiaram máos tratos em alguns regimentos.

BUENOS AIRES, 20.

Communicam de Rosario de Santa Fé informando que foram já presas 16 pessoas, por suspeitas de autoria e cumplicidade do attentado contra a residencia do advogado Martin Fragueyro. Entre os presos acham-se a esposa e irmãos do italiano Juan Angelo, denunciado á policia como autor do crime.

BUENOS AIRES, 20.

Noticias aqui recebidas de Montevidéo, registram o boato de que a situação politica interna do Uruguay não é muito calma, esperando-se para breve uma revolução nacionalista e que tem por fim, principalmente, crear difficuldades á eleição do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica e ao seu governo.

BUENOS AIRES, 20.

La Prensa, a respeito da questão das farinhas argentinas no Brazil, ataca novamente o Brazil, repetindo as suas velhas e conhecidas opiniões sobre a politica internacional brazileira na America do Sul. Diz que o Brazil almeja por uma preponderancia politica nesta parte do continente, e ainda recentemente mandou augmentar a tonelagem do seu terceiro couraçado, em construcção nos estaleiros inglezes, apenas com o intuito de humilhar a Argentina. Diz tambem que o Brazil pretende transformar o Paraguay num feudo, escravizando-o economicamente e apossando-se das suas vias de communicação. Termina dizendo que o Brazil não cumpre os seus convenios sobre navegação fluvial, emquanto a Argentina procura por todas as fórmas ampliar e facilitar taes serviços.

BUENOS AIRES, 20.

O juiz do crime iniciou o processo contra o advogado Nazar Anchorena, que ha dias assassinou o joven Eduardo Torres.

BUENOS AIRES, 20.

Declarou-se incendio no elevador de trigo, nos diques do cáes deste porto, queimando-se numerosas saccas vazias. O incendio, depois de grandes esforços dos bombeiros, pôde ser circumscripto e, depois, extincto. São pequenos os prejuizos.

BUENOS AIRES, 20.

Será inaugurado, no dia 1 de março proximo, o serviço telegraphico expresso no perimetro urbano desta capital.

BUENOS AIRES, 20.

O Circulo de Armas vai offerecer um banquete ao Dr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, e aqui chegado hontem á noite.

BUENOS AIRES, 20.

O ministerio das relações exteriores passará brevemente a funccionar no antigo edificio da alfandega, á rua Victoria, esquina da de Balcardo.

BUENOS AIRES, 20.

E' muito provavel que os machinistas da Estrada de Ferro do Pacifico (Transandina)), aceitem as condições do novo horario feito pela empreza, mas exigirão tambem que sejam readmittidos os seus companheiros dispensados.

BUENOS AIRES, 20.

Diz-se que o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, está muito desgostoso com o facto do ministro italiano aqui, conde Macchi di Collere, ter enviado ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, uma nota em termos desrespeitosos, protestando contra a attitude do governo prohibindo o desembarque dos immigrantes italianos vindos pelo vapor *Principe di Piemonte*.

CHILE

SANTIAGO, 20.

As manobras do exercito chileno começarão no proximo mez de abril.

VALPARAISO, 20.

Na proxima semana partirá para a ilha de Pasco o cruzador *Baquedano*, em viagem de instrucção dos guardas-marinha.

SANTIAGO, 20.

O ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez, está organizando as bases para um serviço de propaganda do Chile na Europa, afim de attrair a immigração.

SANTIAGO, 20.

Noticiam os jornaes que o vapor chileno *Thessalia*, pertencente á Companhia Kosmos, saiu do porto peruano de Ylo sem avisar as autoridades d'ali, que immediatamente mandaram apresal-o. As informações aqui recebidas a respeito do apresamento do referido vapor, dizem ter o commandante cumprido com os seus deveres.

VALPARAISO, 20.

Chegou hoje a este porto o vapor *Blücher*, que conduz á America do Sul numerosos excursionistas norte-americanos. Os excursionistas desceram á terra, tendo percorrido varios pontos da cidade.

SANTIAGO, 20.

O governo projecta a creação de uma repartição especial, encarregada de estudo e guarda dos documentos secretos militares, e que ficará annexa ao ministerio da guerra e da marinha.

SANTIAGO, 20.

Logo que se reabra o Congresso, o governo será interpellado sobre a aceitação da proposta de uma firma franceza, para a construcção do dique do porto de Talcahuano.

SANTIAGO, 20.

Os proprietarios de vehiculos projectam a creação de uma liga de resistencia, especialmente contra as exigencias das autoridades policiaes e municipaes.

SANTIAGO, 20.

Communicam de Collipuli, informando que um pequeno, de dez annos de idade, depois de uma discussão com um companheiro de oito annos, matou-o, atirando, em seguida, o cadaver ao rio.

SANTIAGO, 20.

Partiu para Buenos Aires, de onde seguirá para Assumpção, o coronel Maximiliano Jofre, que vai reorganizar o exercito paraguayo, a convite do actual presidente daquella Republica, coronel Albino Jara.

PERÚ

LIMA, 20.

O anniversario natalicio do presidente da Republica foi hontem commemorado aqui com grande enthusiasmo.

—O medico francez Dr. Larré fez uma applicação de raios X no aviador Tenaud, ferido gravemente em uma quéda que deu ha dias, quando tentava um vôo com o seu aeroplano.

—Foi suspensa a ordem dada ao transporte de guerra *Iquitos* para aprisionar o vapor allemão *Thesalia*, que conduz armamentos para o Equador.

LIMA, 20.

Passou hontem o anniversario do presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, que por esse motivo foi felicitadissimo.

LIMA, 20.

Os officiaes inglezes, membros da commissão encarregada da demarcação das fronteiras peruano-bolivianas, visitaram hontem a Escola Militar de Chorrillos, assistindo a varios exercicios de alumnos.

LIMA, 20.

O estado do aviador Tenaud continúa a ser muito melindroso. O professor Larre, que o observou, aconselhou aos medicos assistentes que lhe applicassem os raios Roentgen na observação das feridas.

BOLIVIA

LA PAZ, 20.

Serão sorteados na proxima quarta-feira os conscriptos militares da classe de 1890, para o serviço de dois annos no exercito.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Haviam sido prégados, no sabbado, pelas paredes, numerosos retratos do Dr. Battle y Ordoñez, recommendando a sua reeleição á presidencia da Republica. Esta manhã, a quasi totalidade dos retratos appareceram manchados de sangue, e junto delles, tambem escriptas a sangue, terriveis ameaças. Apesar dos esforços da policia não se conseguiu ainda descobrir os autores das ameaças.

MONTEVIDÉO, 20.

Devido aos boatos de uma proxima revolução, numerosas familias dos departamentos continuam a abandonar os seus haveres, immigrando para o Brazil e a Argentina.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

A fronteira do Paraguay com o Estado brazileiro de Matto Grosso está em completa tranquilidade.

—Na repartição dos correios descobriram-se numerosos vales, dirigidos a varias personalidades da ultima administração e representando sommas elevadissimas.

ASSUMPÇÃO, 20.

El Tiempo e *El Nacional* continuam a commentar largamente a descoberta do grande desfalque na administração central dos correios desta capital, accusando severamente o ex-administrador dos correios.

El Diario diz ser necessario esperar o resultado das investigações que o governo ordenou nos archivos daquella repartição, para ver se o ex-adminstrador tem responsabilidade no desfalque.

Nas investigações que foram feitas até agora ficou demonstrado que existem nos archivos daquella repartição vales assignados pelo ex-ministro do interior, Sr. Adolfo Riquelme, e ainda por outras pessoas, em troca dos quaes foi dado dinheiro. Esses vales não constam dos livros de contabilidade da repartição.

O ex-administrador dos correios, entrevistado, declarou que taes vales são documentos que o defendem, pois trata-se de adiantamentos de dinheiro feitos ao governo por conta dos rendimentos daquella repartição.

ASSUMPÇÃO, 20.

Realizou-se esta manhã uma longa conferencia entre o presidente da Republica, coronel Albino Jara, e quatro membros do *comité* central do partido republicano. Depois dessa conferencia, os delegados republicanos declararam aos jornalistas que haviam aceito o accordo politico proposto pelo coronel Jara, e que passavam a apoiar o governo.

ASSUMPÇÃO, 20.

Os jornalistas projectam crear uma associação de classe.

—Affirma-se que o ministro da fazenda, Dr. José Ortiz, parte brevemente para Buenos Aires, em uma missão especial e de caracter reservado.

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 20.

Estiveram hontem muito animados na avenida os festejos carnavalescos.

—O mercado da borracha continúa bastante animado, com tendencias para alta. Hoje, os vendedores exigiam 9$ pelo kilo e os compradores offereciam 8$900.

PARA'

BELEM, 20.

Cogita-se aqui da fundação de uma escola dentaria.

BELEM, 20.

Esteve concorridissima a missa mandada celebrar na igreja de Santa Anna pelo Sr. Severiano Hermes, em suffragio da alma de sua mãi.

Compareceram ao acto, entre outras pessoas, o senador Antonio Lemos, o general Souza Aguiar e muitos officiaes do exercito.

BELEM, 20.

Realizou-se hoje a exposição prévia dos productos que vão figurar na exposição de Turim.

A concurrencia foi enorme, notando-se a presença do Dr. João Coelho, governador do Estado; do senador Antonio Lemos, do general Souza Agüiar e de muitas senhoras.

O certamen é deveras magnifico, e deixou muito boa impressão no espirito publico.

E' de prever que o Estado do Pará faça boa figura naquella exposição.

BELEM, 20.

As festas do carnaval estiveram aqui hontem muito animadas, tendo-se travado renhidas batalhas de *confetti* na praça da Republica.

BELEM, 20.

O mercado da borracha está mais animado, tendo-se feito alguns negocios e estando o preço com tendencia para a alta.

BELEM, 20.

Deu magnifico resultado a experiencia da nova illuminação electrica do parque Baptista de Campos.

Assistiu ao acto o intendente de Belem.

BELEM, 20.

A Alfandega rendeu hontem réis 60:795$732 e o correio 4:403$820.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

O governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, designou o dia 20 de março proximo para a eleição de deputado federal pelo 2º districto, na vaga deixada pelo Sr. Leopoldo Lins, que renunciou o mandado.

O candidato do partido republicano é o Dr. Esmeraldino Bandeira.

SERGIPE

ARACAJU', 20.

O contra-almirante Pereira Pinto visitou hoje a companhia isolada, sob o commando do capitão Aarão Lima, elogiando o esmerado asseio e disciplina que ali encontrou.

Depois, o contra-almirante Pereira Pinto visitou o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria.

ARACAJU', 20.

Estiveram hoje a bordo do contra-torpedeiro *Sergipe*, sendo recebidos com todas as honras, o Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, e sua comitiva, que percorreram todas as dependencias do navio, encontrando tudo na melhor ordem.

O commandante do *Sergipe*, Sr. Graça Aranha, offereceu aos presentes uma taça de champagne, erguendo então um brinde ao povo sergipano. Respondendo, o Dr. Rodrigues Doria saudou á marinha nacional, na pessoa do Sr. ministro.

Estiveram a bordo por occasião da visita numerosos officiaes do exercito e da policia.

Terminada a visita, a guarnição do navio formou, á passagem do presidente do Estado, que então fez uma ligeira allocução, enaltecendo o commandante e a officialidade e concitando os marinheiros a bem servirem a Patria, amando a ordem e a disciplina.

De regresso para terra, e quando a lancha-automovel em que ia o presidente circumdava o navio, a guarnição formada nas amuradas prorompeu em delirantes vivas ao Dr. Rodrigues Doria.

O Cinema Sergipe offerece hoje um espectaculo á officialidade e aos marinheiros do *Sergipe*.

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

Os jornaes desta capital registram o 1º anniversario do attentado occorrido em Curralinho contra o actual ministro da viação, quando ali se achava em propaganda da candidatura do marechal Hermes.

Aqui e em varias cidades do interior do Estado, foram celebradas missas em acção de graças por ter escapado illeso o referido ministro. A concurrencia aqui foi extraordinaria.

S. SALVADOR, 20.

Chegou a esta capital, sendo muito bem recebido, o major Quintino Bocayuva Filho.

—Continuam animadissimos os preparativos para o carnaval.

—A *Gazeta do Povo*, em artigo hoje publicado, exalta o acto do ministro da agricultura avocando a escola agricola do Estado, que, diz o mesmo jornal, estava defunta em mãos do governo, quando agora poderá ser um estabelecimento modelar.

—Parte brevemente para ahi o deputado Domingos Guimarães.

—Realizou-se hoje a eleição da nova directoria do Centro Operario, sendo o pleito disputadissimo.

—A imprensa continúa a discutir a falta d'agua que ultimamente se tem feito sentir aqui.

A proposito desse assumpto, o intendente desta capital publica nos jornaes uma importante carta explicando o facto.

—A *Gazeta do Povo* publica hoje duas declarações dos chefes politicos severinistas Srs. Alexandre Nunes e Bonifacio Calmon Cerqueira Lima, adherindo ao partido democrata.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 20.

A Associação dos Empregados no Commercio desta cidade inaugurou no salão de honra o retrato do deputado Pereira Nunes, como homenagem aos inesqueciveis serviços por elle prestados a Campos e á classe commercial.

PETROPOLIS, 20.

Sabemos que será entregue amanhã, á Camara Municipal, uma representação assignada por varios veranistas e diarios, pedindo que essa corporação intervenha junto do governo federal e do presidente do Estado, de maneira que a Companhia Leopoldina cumpra o seu contrato, melhorando o serviço de trens, regularizando os horarios e evitando accidentes na linha do Norte.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

Foi hoje inaugurada no salão nobre do Club Bello Horizonte a exposição de quadros do artista Correia de Castro, que deixou magnifica impressão.

Estiveram presentes ao acto o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de sua familia e de suas casas civil e militar, os secretarios de Estado, o prefeito, Dr. Olyntho Meirelles, com as suas familias, e mais os Srs. Augusto Lins, Sezino Pontes, Pedro Paulo Pereira, Alberto Cintra, Caio Guimarães, Celso Werneck, José Barallos, Claudino Martins, Castrino de Magalhães e diversos representantes da imprensa.

O professor Correia de Castro foi muito felicitado pelo exito da exposição.

BELLO HORIZONTE, 20.

A Camara e o directorio do municipio de Jaguary acabam de indicar o nome do Dr. Bueno Brandão Filho para preenchimento da vaga de deputado federal deixada pelo Dr. Bueno de Paiva, ultimamente eleito senador.

BELLO HORIZONTE, 20.

O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, partirá amanhã, á noite, para Mar de Hespanha, afim de inaugurar o ramal ferreo.

S. PAULO

S. PAULO, 20.

A commissão revisora da Constituição reunirá amanhã, para continuar os seus trabalhos.

S. PAULO, 20.

O cruzador *Barroso* deixa amanhã o porto de Santos, com destino a Montevidéo.

S. PAULO, 20.

As diligencias realizadas pelo primeiro delegado auxiliar em Atibaia destroem a supposição de ser a menina encontrada a verdadeira Idalina de Oliveira, que ha annos desappareceu do Orphanato Christovão Colombo. Hoje, em novos interrogatorios a que foi sujeita a menina Maria Magdalena, ou Idalina, declarou ter sido suggestionada por terceiros para apresentar-se como a verdadeira Idalina. Maria Magdalena chegou a declinar os nomes de alguns dos seus suggestionadores, que a policia não quer revelar.

A policia está quasi convencida de que se trata de uma mystificação.

—Para amanhã, ás 7 horas da noite, está marcado um *meeting*, afim de se pedir ao governo o immediato encerramento do Orphanato Christovão Colombo.

S. PAULO, 20.

Realizou-se, ás 2 horas da tarde, a primeira sessão plena do Congresso de Instrucção Secundaria, sob a presidencia do Dr. Paranhos da Silva.

Foi resolvido telegraphar ao barão do Rio Branco, pedindo que patrocine a publicação de uma obra sobre a geographia brazileira.

A's 8 horas da noite os congressistas visitaram o theatro Municipal.

S. PAULO, 20.

Esteve concorridissimo o funeral do commendador Antonio Gabriel Franzen, venerando paulista, fallecido hontem repentinamente.

SANTOS, 20.

Desabou hoje sobre esta cidade violento temporal. Na praia do José Menino e fóra da barra consta terem naufragado varias embarcações pequenas.

PARANA'

CORITIBA, 20.

Foi apresentada hoje, ao Congresso, uma mensagem do governo, pedindo a fixação da força publica do Estado para o exercicio de 1911 a 1912.

O deputado Carvalho Chaves apresentou um projecto autorizando o governo operações de credito até mil contos de réis.

Pelo deputado Antonio Xavier foi tambem apresentado outro projecto, elevando os vencimentos dos juizes municipaes.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20.

Regressou do norte do Estado o deputado Paula Ramos, que embarca para ahi no primeiro vapor.

—Seguiu para essa capital, a bordo do *Orion*, o coronel Eugenio Müller, vice-presidente do Estado.

FLORIANOPOLIS, 20.

Embarcou hontem no *Orion*, com destino a essa capital, o deputado Carlos Wendhausen, que foi acompanhado de sua familia.

FLORIANOPOLIS, 20.

O telegramma passado para essa capital ao engenheiro Eugenio Dohu sobre a visita dos excursionistas norte-americanos a este Estado, e d'ahi transmittido para o *Estado de S. Paulo*, que o publicou na secção telegraphica do dia 17 do corrente, não foi assignado pelo governador e sim pelo funccionario da directoria das obras publicas Sr. Constancio Krummel, que o transmittiu por ordem do governo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.

A *Federação* noticia hoje que o Dr. Carlos Maximiliano entrará para a vaga do deputado Germano Hasslocher, no Congresso Federal.

PORTO ALEGRE, 20.

Foi hontem assente a pedra fundamental da estação da Estrada de Ferro de Ijuhy a Cruz Alta.

Falaram nessa occasião o major Pantosa Rodrigues, o capitão Rego Monteiro e o Dr. Augusto Pestana, director da colonia de Ijuhy, sendo erguidos muitos vivas ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Pinheiro Machado e á administração do Estado.

PORTO ALEGRE, 20.

Regressou hontem para a Barra do Ribeiro o Dr. Borges de Medeiros, que veiu acompanhado de sua familia, tendo-o acompanhado até ao ponto de embarque, além de outras pessoas, o Dr. Fonseca Hermes.

PORTO ALEGRE, 20.

Realizou-se hontem, no Gremio Gaúcho, uma attraente festa, á qual assistiu o Dr. Fonseca Hermes.

PORTO ALEGRE, 20.

Foi inauguarda no municipio de Quarahy a xarqueada S. Carlos.

PORTO ALEGRE, 20.

O paquete *Itapuca*, chegado ao porto do Rio Grande ha cinco dias, encalhou no logar denominado Boia, no canal que dá accesso á cidade. A carga está sendo baldeada, tendo já os passageiros desembarcado no Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 20.

Diversos operarios da sellaria militar, que ha dias se declararam em parede, afim de obterem oito horas de trabalho, voltaram á fabrica, em vista da resistencia dos patrões.

O trabalho recomeçou, com grande indignação de alguns companheiros, que reprovam o acto de submissão aos patrões.

Apesar da exaltação de animos, nada ha de anormal.

PORTO ALEGRE, 20.

O Dr. Fonseca Hermes embarcara hoje, ás 8 horas da noite, em trem especial, acompanhado de seu filho e das pessoas que com elle vieram do Rio.

O trem viajará toda a noite, devendo chegar a Santa Maria ao amanhecer. D'ahi, seguirá o Dr. Fonseca Hermes para Alegrete, Uruguayana e talvez Itaquy, onde tomará o trem com destino a Buenos Aires. Da capital argentina, segundo tem deliberado, partirá para ahi.

Por occasião de sua saida, ser-lhe-ha feita uma imponente manifestação pelo partido republicano, comparecendo as pessoas mais graduadas do mesmo.

Hontem e hoje o Dr. Fonseca Hermes foi aqui muito visitado.

MATTO GROSSO

CUYABA', 17 (*retardado pelo telegrapho*).

O senador Antonio Azeredo, que ha dias se acha nesta capital, tem sido festejadissimo.

No dia 15 do corrente foi-lhe offerecido um banquete pelo Dr. Costa Marques, chefe de policia do Estado, e no dia seguinte outro pelo coronel Pedro Celestino, presidente do Estado.

No dia 16 pela manhã, o senador Azeredo visitou os edificios do Arsenal de Guerra e do quartel da 13ª companhia, a convite do major José Veiga Cabral, director do primeiro estabelecimento, e do capitão Nonato Faria, commandante do segundo, que

foram de uma gentileza inexcedivel para com o illustre visitante, a quem dirigiram uma enthusiastica saudação, salientando os serviços ao exercito nacional.

O banquete do coronel Pedro Celestino realizou-se á noite, em palacio, tomando parte nelle 50 convidados, entre os quaes se notavam altas autoridades estadoaes, federaes e municipaes e varios membros do corpo consular.

A mesa, em fórma de U, era occupada ao centro, na face externa, pelo senador Azeredo, e nas extremidades pelos coroneis Caracciolo e Manoel Moreira, membros do directorio do partido conservador.

A' direita do senador Azeredo sentava-se o coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, e á esquerda o juiz federal, Dr. Annibal de Toledo, seguindo-se em ambos os lados as autoridades federaes e estadoaes e outras.

Ao champagne, o presidente do Estado fez o offerecimento do banquete, rememorando os serviços prestados ao Estado de Matto Grosso pelo senador Azeredo, que respondeu agradecendo e expendendo as suas idéas a respeito das relações que devem manter a administração e a politica.

AVULSOS

MONTE SANTO, 20.

Grande demonstração de apreço foi prestada ao Dr. Valdomiro Magalhães, pela sua inclusão na chapa de deputados estadoaes.

A mocidade monte-santense, a de Guaranesia, Posses e Fortaleza representaram-se com grande enthusiasmo e satisfação. O povo acclamou fortemente o nome do joven deputado, como prova firme da sua victoria no pleito de 2 de março.

SETE ALAGOAS, 20.

A Camara Municipal votou hoje, em sessão, por unanimidade, uma moção de apoio ao illustre e eminente politico coronel Julio Bueno Brandão, tão acerdatamente escolhido para dirigir os destinos deste Estado, que delle muito tem a esperar para o seu engrandecimento—*Augusto Moura*, presidente da Camara.

SERVIÇO MEDICO LEGAL

O movimento de ante-hontem foi este:

Serviço interno—Drs. Rego Barros e Brederode: foram feitos tres exames de offensas physicas, sendo dois considerados leves e um grave.

Serviço externo— Drs. Cunha Cruz e Diogenes Sampaio; foram feitos tres exames de offensas physicas na Santa Casa de Misericordia, sendo considerados leves dois e um grave.

Serviço de alienados—Drs. Jacintho de Barros e Sebastião Côrtes; foram examinados quatro individuos que seguiram para o pavilhão de observações, no Hospicio Nacional de Alienados.

Serviço do Necroterio—Drs. Suzano Brandão e Miguel Salles; autopsia de um desconhecido de cor branca, de 50 annos presumiveis, que sentindo-se subitamente enfermo, na repartição central da policia, foi soccorrido pela assistencia municipal, fallecendo no posto central da praça da Republica—Causa da morte: hemorrhagia cerebral.

Foi photographado e identificado, pelo photographo do gabinete de identificação e de estatistica, foi sepultado hontem, ás 6 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

Jocondinho Cordovil, branco, hespanhol, de 45 annos presumiveis, casado, trabalhador, morador em um barracão na freguezia de Inhauma, deu entrada no Necroterio da policia, hoje, pela manhã, por ter fallecido em caminho para o hospital de Misericordia, onde devia ser internado com guia do 22º districto policial—Causa da morte: alcoolismo chronico. Foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Eis o movimento de hontem:

Serviço interno—Alienação mental—Foram examinados pelos Drs. Jacintho do Barros e Sebastião Côrtes cinco individuos, dos quaes foram mandados á observação no Hospicio Nacional cinco.

Corpos de delicto, lesões corporaes—Foram examinados pelos Drs. Rego Barros e Pessoa de Mello cinco individuos cujas lesões foram julgadas leves.

Pelos Drs. M. Barbosa e P. de Mello, foi examinado um individuo victima de attentado ao pudor, confirmado.

Pelos mesmos e Dr. Rego Barros, foram examinados 12 candidatos á guarda civil e inspeccionado de saude um guarda civil, julgado invalido.

Serviço externo—Pelos Drs. Diogenes Sampaio e C. Cruz foram examinados na Santa Casa tres individuos um dos quaes com offensas physicas graves.

Em domicilio, rua Senador Furtado, um individuo, e á rua do Lavradio, foi examinado o cadaver de um suicida.

No Engenho de Dentro foi examinado pelo Dr. Elysio do Couto um individuo offendido physicamente.

Laboratorio —Ao Dr. Antenor Costa foi requisitado pelo 13º districto, exame em instrumento de crime.

Necroterio — Firmino Fernandes, branco, portuguez, de 33 annos, casado, cocheiro, residente á travessa de S. Salvador n. 4. Deu entrada no Necroterio da policia hontem, ás 11 horas da manhã, enviado pelo hospital da Misericordia, onde falleceu, em consequencia de ferimentos por projectis de arma de fogo, facto occorrido em 17 do corrente, na casa de sua residencia.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que deu como causa da morte: "peritonite fibrino-purulenta, consecutiva á ferimento penetrante do abdomen, por projectil de arma de fogo." O enterro saiu ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, feito pela familia.

Resumo estatistico das pericias medico-legaes, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1910:

Alienação mental —Foram examinados 1.041 individuos, dos quaes 654 homens e 387 mulheres. Foram julgados alienados 981.

Lesões corporaes— Foram feitos exames em 1.699 individuos, dos quaes 476 por contusões, 584 por feridas contusas, 338 por feridas incisas, 50 por feridas puncturias, 172 por feridas por arma de fogo, 71 por fracturas e oito por queimaduras.

Exames de defloramentos 249, dos quaes 170 positivos; attentados contra o pudor 26, partos tres, gravidez quatro, abortos dois e impotencia um.

Exames de idade 113, de sanidade 273 e validez 56.

Homicidios 81, dos quaes nove mulheres, 19 menores, 61 adultos e um maior de 60 annos; 80 por lesões corporaes diversas e um por axphixia.

Infanticidios cinco, dos quaes quatro do sexo masculino, dois por lesões corporaes e tres por axphixia.

Suicidios 84, dos quaes 51 homens, 12 menores, 68 adultos e quatro maiores de 60 annos. Por lesões corporaes 39, asphixia quatro, queimaduras 15 e envenenamentos 26.

Accidentes 446, dos quaes homens 383; eram menores 100, adultos 316, maiores de 60 annos 30, e um feto. Por lesões corporaes 330, asphixia 49, queimaduras 50, envenenamento um, electroplexão 12, inhibição um, accidente de parto um e indeterminados dois.

Doenças 14, dos quaes 10 homens; eram menores dois, 11 adultos e um maior de 60 annos.

Mortes subitas cinco, todos homens, sendo um menor, tres adultos e um maior de 60 annos.

Natimortos 19 fetos, dos quaes 12 do sexo masculino.

Total de autopsias, 654.

No laboratorio foram effectuadas 38 pericias diversas, constantes de exames de pus, manchas de sangue, urina, etc., exames toxicologicos em visceras, exames histologicos e bacteriologicos; exames em instrumentos de crime, peças de vestuario, etc., etc.

PROESAS DO "MULATINHO"

NA TERRA NOVA

Deu-se hontem, á tarde, uma scena de sangue na estação da Terra Nova, da qual foi principal protagonista o temivel desordeiro ali conhecido pela alcunha de "Eugenio Mulatinho".

Este brigou com outro Eugenio qualquer, sendo vencido. Afastou-se do local para se armar. Voltou pouco tempo depois, munido de um revólver.

Quando voltou já o contendor se refugiara na machina de um trem da linha auxiliar da Central, que se achava parado.

"Mulatinho", descobrindo o paradeiro do outro, não teve duvida: saccou do revólver e alvejou para dentro da machina.

Mas, em vez de attingir o adversario, foi o projectil alcançar, nas costas, o machinista Hermes José Rodrigues, de côr preta, de 29 annos e morador á rua Iguassú n. 12.

A policia do 23º districto abriu inquerito a respeito, tendo feito recolher a victima ao hospital da Misericordia.

"Mulatinho" fugiu.

PRISÃO POR TELEGRAMMA

VINGANÇA DE CAPITALISTA

Alda Ribeiro, que fôra detida pela policia á chegada a este porto do vapor "Araguaya", conforme noticiámos hontem, foi, depois de ouvida, posta em liberdade.

A policia desta capital, que tambem tinha retido as bagagens da sympathica rapariga, telegraphou hontem ao chefe de policia do Estado da Bahia, pedindo novos esclarecimentos a respeito, visto como dos documentos exhibidos por Alda Ribeiro parecia tratar-se de questão puramente commercial.

A accusada apresentou contas das "toilletes" e dos objectos reclamados, além de cartas e cartões que se relacionavam com a transacção.

Não ha duvida que parece tratar-se de uma vingança do abastado capitalista bahiano, por ter a rapariga fugido de sua companhia.

O Dr. Cunha e Vasconcellos deverá entregar hoje a Alda Ribeiro as bagagens que lhe foram apprehendidas.

O JURY DE HONTEM

Compareceu novamente hontem, perante o jury, Paulo Arnaud, mais conhecido pela alcunha de "Russo", accusado do assassinato de Campolim Müller Carpes, occorrido em 4 de julho de 1908, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula.

Campolim e "Russo" eram inimigos fidagaes. Gozando ambos de ruidosa fama de valentes, Campolim que tivera uma questão com o accusado, jurara desmoralizal-o.

"Russo" não é covarde, mas temia-o e evitava um encontro.

No dia do crime elles encontraram-se no largo de S. Francisco de Paula. Foi quando "Russo" desfechou contra Campolim dois tiros de revólver, matando-o.

Preso, "Russo" allegou que atirara em legitima defesa, porquanto fôra esbofeteado e só puxou seu revólver quando Campolim procurava armar-se.

Diversas testemunhas affirmaram as declarações de "Russo"; no entretanto outras pessoas depuzeram dizendo que o crime tinha sido commettido á traição. A policia chegou mesmo a tentar prova contra aquellas testemunhas, que seriam possivelmente preparadas, o que traduzia premeditação por parte do criminoso.

Feito afinal o processo "Russo" compareceu perante o Tribunal do Jury, que o absolveu, mas a promotoria publica appellou e a Côrte de Appellação mandou-o a novo julgamento, o que teve logar hontem.

Presidiu a sessão o Dr. Enéas Carrilho, juiz da 2ª vara criminal.

A accusação foi feita pelo promotor Dr. Pio Duarte, que estudou muito o processo e que, apesar de em más condições de saude na occasião, sustentou superiormente o libello.

Em defesa do accusado falou perante o tribunal o advogado Dr. Gregorio Seabra Junior, que obteve hontem incontestavel triumpho.

O Dr. Seabra Junior bateu com muito brilho a cerrada argumentação do ministerio publico, falando durante 3 1/2 horas.

A sessão terminou ás 7 horas da noite, tendo sido Paulo Arnaud absolvido por 10 votos.

A promotoria publica appellou.

AMORES PERDIDOS

ENTRE HESPANHÓES

Dolores Fernandez é uma hespanhóla, moça ainda, captivante como quasi todas as andaluzas, que veiu para aqui explorar o baixo meretricio.

Fez disso meio de vida, para o que installou tenda na rotula da rua de S. Jorge n. 37.

Como sóe acontecer ás mulheres bonitas e vistosas, Dolores encontrou um homem, seu patricio, que começou a fazer-lhe a côrte.

Vieram a constituir o seu "menage", depois de algumas entrevistas amorosas.

Dolores por conveniencia da sua vida, combinára receber o amante depois de 1 hora da manhã.

O ajuste parecia estar de pé, pois que Ricardo todos os dias entrava em casa depois daquella hora.

Na madrugada de hontem, porém, o homemzinho chegou raivoso e decidido a brigar.

Discutiu com a amasia, em quem, no auge do desespero, deu forte ponta-pé no ventre.

Aos gritos da victima, acudiu a policia do 4º districto, que fel-a medicar no posto central de assistencia.

O "valente" foi recolhido ao xadrez.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O operario José Pereira da Costa, allucinado por uma paixão amorosa, tentou hontem suicidar-se, fazendo uso de acido phenico.

Dizemos que elle fez uso, porque não chegou a ingerir o terrivel toxico.

José encheu a bocca de acido phenico e cuspio-o fóra, logo que sentiu queimar-se-lhe a lingua e os labios.

Foi soccorrido no posto central da assistencia municipal e depois removido para o hospital de Misericordia, com guia da policia do 16º districto.

José Costa é operario, creoulo, solteiro, conta 20 annos apenas e reside á rua Petrococheiro n. 61, em Villa Izabel.

Tinha tratado casamento.

E' o caso de dizer-se que as coisas cetiveram pretas...

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO, *A herança da fada*, magica em 3 actos e 12 quadros.

Cada genero de theatro tem um publico seu, que lhe é fiel.

Esta verdade parece ter sido arrancada ao infinito rosario de phrases axiomaticas do tão inesgotavel quão calumniado conselheiro Accacio. Não é. Mas não deixa, por isso, de exprimir uma verdade...pungente, se nos lembrarmos de que o publico da magica e da revista é mais que fiel — é fanatico.

O que elle applaude, porém, não é a peça, o esforço mais ou menos honesto do autor em o divertir. Isso importa-lhe pouco. O que elle applaude é o guarda-roupa, sempre anachronico e de cores vistosas, são os scenarios *fantasistas*, embora sem harmonia e sem equilibrio, os fogos de bengala, as mutações, as apotheoses, as pernas profissionaes, os *couplets*, os côros...

A peça póde ser tola, as scenas podem-se arrastar aos trancos, ligadas umas ás outras violentamente, á força, como nos comboios de mercadorias, rolam, rebocados uns pelos outros, os pesados vagões cheios de cargas differentes — uns de frutas, outros de gado, outros de pedras...

O dialogo póde não ter graça, nem elegancia, nem leveza; os ditos de espirito podem ser pesados como insultos ou, apenas, repugnantes como o halito dos que comem alho — nada disso importa!... Em rigor, o publico das magicas e revistas chega mesmo a prescindir da peça... Dêem-lhe roupas vistosas e disparatadas, transformações, "machinações", embora as mais pueris, "piadas" mesmo... infecciosas, *couplets* mesmo guinchados, pernas mais ou menos afamadas, embora tortas, e elle applaudirá com um enthusiasmo proporcional ao numero de maxixes, fandangos e fadinhos, com que lhe movimentarem tudo isso.

Ah! se os outros generos de arte dramatica tivessem inspirado o mesmo fanatismo, como estaria florescente o theatro nacional!...

A herança da fada está inteiramente nos moldes das peças do seu genero, accrescendo-lhe a vantagem de ter sido escripta em uma linguagem absolutamente... inequivoca. Ali não ha subtilezas que obriguem o espectador a esforços de comprehensão — é pão, pão, queijo, queijo!

O enredo?... Basta saber que a herança da fada consiste em uma gata e em uma burra; que o herdeiro da gata, tendo o prazer de a ver transformada em uma apreciavel mulher (a Sra. Carmen Ozorio), conta o estranho caso ao herdeiro da burra, e que este apercebendo, d'ahi a pouco, a Sra. Pepa Delgado ao pé da mangedoura e não vendo a burra, que de lá havia sido retirada clandestinamente, acredita que a Sra. Pepa Delgado é a jumenta — tambem apreciavelmente transformada — e, sem mais cogitações, casa-se com ella... Antes, porém, da solemnidade matrimonial, comprou-lhe um collar e ao por-lh'o ao pescoço, exclama:

— Antes isto que um cabresto!

A noiva concordou. Ha tambem um rei que é tratado de *asnatica magestade* e que antes de discursar, zurra a valer (muito nobremente, valha a verdade!) para desentupir a garganta...

Por aqui se vê que a peça tem todos os elementos para um successo demorado!

Os interpretes houveram-se como lhes competia. Todos, sem excepção. Seria injustiça destacar nomes.

Os scenarios, o guarda-roupa e a marcação deslumbraram os apreciadores. Emfim, a peça agradou em cheio... apesar da musica ser alegre, facil, espontanea e despretensiosa. O seu autor, o maestro Luz, um artista de real valor, mas modestissimo, foi repetidamente applaudido pelo publico da *Herança da fada* que, ás vezes, tambem faz justiça a quem a merece...

Companhia Galhardo.

Deve embarcar em Lisboa a 1 de março proximo, com destino a esta capital, a conhecida companhia Galhardo, que irá trabalhar no theatro Apollo, onde conquistou tantos applausos.

A acreditada companhia que traz scenarios completamente novos e um vasto repertorio, abrirá brevemente uma assignatura para doze récitas.

Companhia José Ricardo.

Embarcou hontem em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia do theatro Carlos Alberto de que é director artistico o estimadissimo actor José Ricardo.

A companhia conta, no seu elenco, magnificos elementos. alguns já aqui conhecidos e apreciados, e outros, precedidos de boa nomeada, que pela primeira vez nos visitam.

Mais alguns dias, e a impaciencia do publico apreciador da opereta terá completa satisfação.

Theatro Apollo.

O "Fausto", a linda opera de Gounod, foi a escolhida para hoje ser cantada pela boa companhia lyrica que está trabalhando no theatro Apollo.

Eis porque, a enchente ali deve ser formidavel.

Companhia lyrica.

O espectaculo de hoje no Apollo é com a opera "Fausto". Inutil recommendal-a ao nosso publico. A companhia Billoro & Rotoli tem de tal fórma conquistado a sympathia da nossa platéa, que é superflua qualquer recommendação. No espectaculo desta noite teremos o prazer de applaudir a Sra Migliardi, que é uma artista completa.

Tomam parte ainda na representação de "Fausto" o tenor Dardani e o baixo Rubini.

A' frente da orchestra estará o maestro Abbate, que, nesta noite, terá opportunidade ainda de mostrar quanto vale a sua batuta.

Companhia de operetas Angelini & Gattini.

O "Conde de Luxemburgo", essa linda opereta do autor da "Viuva alegre", conquistou hontem, no theatro S. José, de S. Paulo, um successo sem igual. O theatro estava lindo, da melhor sociedade da paulicéa.

A opereta está montada com estranho luxo e marcada com rara habilidade.

Mach Gattini, Augusto Angelini, Cianpolini, etc., foram immensamente victoriados.

Theatro Recreio.

Realiza-se hoje a récita dos actores José Pedro e Carlos Durão, e dedicada á Confederação do Tiro Brazileiro.

A peça escolhida para esse espectaculo, foi a grandiosa revista "Fado e maxixe".

Theatro Cassino.

A troupe americana está proporcionando aos frequentadores do novo theatro Cassino, que, seja dito de passagem, depois das reformas por que passou, está mesmo que é um brinco, horas verdadeiramente deliciosas.

Debriege, notavel cantora a dicção, do Ambassadeurs, de Paris: e as irmãs Dorini, acrobatas a fio de cabello, são os dois numeros-chefe do programma.

S. José.

No elegante cinema-theatro do Rocio, a exhibição do mastodonte Topsy, elephante artista, que com os seus companheiros de arte, os macacos amestrados, fórma um numero devéras excepcional, continúa a attrahir enorme concurrencia. Hoje, além disso, haverá em cada sessão, quatro lindas fitas e, ainda, as Goyer and Velle e Relampago, duas attracções de primeirissima.

Circo Spinelli.

E' attrahentissimo o programma de hoje desse conhecido pavilhão.

O espectaculo terminará com a revista "Tiro e quéda!".

DESASTRE DE TREM

José Pereira de Figueiredo, ao atravessar hontem á cancela da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem C 9, ficando gravemente ferido.

José, que é negociante, estabelecido com botequim e bilhares na rua da Prainha n. 28, teve o pé direito decepado, além da fractura do craneo e do braço esquerdo.

A policia do 20º districto fez remover o infeliz para o hospital de Misericordia.

PATRÃO VIOLENTO

Sebastião Araujo, proprietario da casa de leite da rua da Alfandega n. 298, devido a pequeno descuido no serviço, esbofeteou hontem, seu caixeiro Manoel Lopes, de 15 annos.

O offensor foi preso em flagrante, pela policia do 4º districto, e o offendido medicado no posto central de assistencia.

Manoel Lopes tinha o rosto inflammado.

CARNAVALESCOS EM LUCTA

Rivalidade antiga — Tiros a torto e a direito — No Encantado

Entre os grupos carnavalescos Endiabrados da Piedade e Filhos do Oriente, havia rivalidade antiga. Isso significava que no primeiro encontro dar-se-hia a lucta.

Foi o que aconteceu.

Os Filhos do Oriente saindo á rua em passeata, levaram no grupo allusão ironica aos Endiabrados.

Estes tendo tido noticia do facto, sairam tambem, par ir esperar o outro e tirar a desforra.

O encontro deu-se na esquina da travessa Paraná, no Encantado, originando-se terrivel conflicto.

Houve cerrado tiroteio, não constando que tenha havido victimas.

A policia do 20º districto chegou depois da debandada dos dois grupos, contra os quaes vai proceder.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Sem novos commentarios, pois raro é o dia em que elles não apparecem nas columnas dos jornaes desta capital, levamos ao conhecimento do director da repartição de aguas, mais esta:

"A casa da rua Moura Brito n. 68, residencia de numerosa familia, ha tres dias que não tem uma só gota d'agua.

O facto curioso é que isso só se dá com algumas casas daquella rua, pois em outras a agua é abundante. A pessoa que nos relatou esse facto, disse-nos que mandou reparar a caixa e demais coisas que lhe competia, faltando que essa directoria dê as providencias para imital-os no que lhe competia, faltando que essa directoria dê as providencias para ministral-os no que lhe compete, pois já fez diversas reclamações nesse sentido, sem que fosse tomada em consideração.

Esperemos que a de hoje mereça essa gentileza.

COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

O INQUERITO POLICIAL

Proseguiu hontem, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto a proposito da denuncia levantada por um dos diarios desta capital, contra a Colonia Correccional dos Dois Rios, onde pela publicação feita ter-se-hiam passado scenas dantescas.

Foi ouvido pelo Dr. Cunha Vasconcellos o individuo de nome Julio Augusto Teixeira da Costa, por antonomazia o "Gato Frito", autor da queixa levada á redacção do jornal denunciador.

"Gato Frito", a não ser com pequenos retoques, confirmou a denuncia, dizendo que na colonia enterrava-se gente viva e faziam-se coisas do arco da velha.

O Dr. Cunha Vasconcellos vai tomar o depoimento de outras pessoas, devendo seguir para aquella colonia na proxima semana.

S. S. far-se-ha acompanhar do escrivão, major Bernardo Penna, e do denunciante "Gato Frito".

ENCONTRADO FERIDO

A policia do 2º districto encontrou, hontem, á noite, caido na rua Pedra do Sal, na Saude, o individuo João Gaspar, de cor preta e com 22 annos, o qual apresentava um ferimento produzido por faca, na coxa esquerda.

O ferido, que não quiz declarar quem o feriu, recebeu curativos na assistencia municipal e após foi removido para o hospital da Misericordia.

João Gaspar reside na rua da Misericordia n. 38.

O JOGO

A policia do 7º districto deu hontem, á noite, novo cerco em casa da Mére Louise, a conhecida pensão estabelecida na Igrejinha, em Copacabana.

Foram apprehendidos roleta, fichas e mais apetrechos.

DESABAMENTO

Devido ás chuvas de hontem, desabou com grande fragor a parede dos fundos da casa n. 145 da rua Senhor dos Passos.

Felizmente não houve desastre pessoal a lamentar.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

SAQUE A' BORDO

PRISÃO DOS ACCUSADOS

A policia maritima effectuou hontem, a prisão de varios individuos, accusados de terem saqueado malas de passageiros, a bordo do vapor "Laguna".

Alguns delles eram tripulantes do paquete "Itapemirim", encalhado em Cabo Frio, e foram recolhidos ao "Laguna", para serem removidos para esta capital.

São elles: Julio Dias do Valle, Gamerino Vilanova, João Raphael Rodrigues, Arens da Silva, Juvencio do Amaral, Antonio José de Oliveira, José dos Santos Ferreira, Jayme de Oliveira, Antonio de Souza e José Aurelio Baptista.

"Soyez joyeulx." (Rabelais)

CARNAVAL 1911

Segunda-feira, hontem, primeiro dia util dessa esfuziante semana que precede a esses tres dias fantasticos do fantastico reinado de Momo. Segunda-feira, dia que desde o principio do mundo e a instituição do calendario, foi sempre sem vibração.

Descansou-se hontem do prelio de lança-perfumes, confetti e serpentinas, que no domingo, com tanta animação, teve logar por toda a cidade.

Depois, á noite, caiu uma chuva fria e desconsoladora. Calma absoluta...

Não nos illudamos, porém. A effervescencia carnavalesca irromperá hoje, de certo, permitta o tempo, e irá num crescendo glorioso até esses tres dias da suprema loucura.

E, logo á noite, já Momo poderá ouvir, partindo de centenares de pulmões fortes, o grande grito que, retumbantemente, o saúda.

Evohé! Evohé!

LYS.

O Dr. chefe de policia, attendendo a que o transito de vehiculos pela Avenida Central, no ultimo dia de carnaval, torna difficil e quasi impossivel o transito de pedestres, determinou ao inspector de vehiculos que faça interromper o itinerario de vehiculos por aquella importante arteria, das 6 horas da tarde á meia-noite.

Os prestitos de terça-feira gorda

Segundo nos informaram, o Club dos Tenentes do Diabo não sairá na terça-feira de carnaval, conforme havia resolvido, e sim no domingo.

Affirmou-nos o nosso informante que têm havido nesse club varias divergencias entre a actual directoria e alguns socios, e que o facto dessa sociedade não sair na terça-feira é devido á falta de cavalhada e de musica.

E' devéras para lamentar que esses intrepidos carnavalescos, que tantos applausos têm alcançado com os seus imponentes prestitos, não possam acompanhar os seus competidores, os acclamados Fenianos e os festejados Democraticos, e ausentem-se, assim, á renhida lucta, que travar-se-hia no ultimo dia, consagrado ao querido Momo, entre os tres grandes clubs.

Os Tenentes sairão, pois, no domingo, e os Fenianos e os Democraticos, como sempre, sairão na terça-feira, empenhando-se os dois na grandiosa lucta de disputa da palma, que promette ser brilhante, enthusiastica!

A' ultima hora, conseguimos saber que os Tenentes contrataram a banda de musica dos Fenianos para tomar parte no seu prestito de domingo.

Na praça Saenz Peña

Moradores da Fabrica das Chitas "armam-se" para renhida batalha de confetti e lança-perfumes.

O "encontro" terá logar na praça Saenz Peña, sexta-feira, 24, á tarde.

S. D. C. Caçadores da Montanha.

Communica-nos a directoria dessa sympathica sociedade carnavalesca, que nos dias 24 e 25 sairá o seu prestito da séde social á rua Pedro Americo, e que nos outros dias, isto é, 26 e 27, sairá da rua Ypiranga n. 57, casa do socio Sr. Samuel do Nascimento.

Foi tomada essa resolução por ter sido annullado o contrato que os Caçadores da Montanha mantinham com a Sociedade Flor da Gloria.

Ninho do Amor.

Esta querida sociedade activa cada vez mais os seus ensaios para os dias "gordos" do carnaval.

Ultimamente têm sido constantes as festas com que o pessoal do Ninho tem deliciado os seus convidados.

Para amanhã está marcado o ensaio geral, ao qual certamente não faltaremos.

Batalha de confetti infantil

Apesar do temporal que desabou ante-hontem, á tarde, sobre a cidade, realizou-se, com pequena interrupção, a batalha de confetti, organizada por um grupo de rapazes moradores no largo de S. Clemente, afim de divertirem a petizada residente no mesmo largo.

Tocou durante todo o tempo a excellente banda de musica do 2º regimento da força policial, executando bellissimos trechos.

Dos muitos carros infantis que prestaram o seu concurso, chamaram attenção o da interessante Maria, filha do academico Mario Chermont; este carro, artisticamente ornamentado, representava uma cesta de flores. Da mesma fórma, o carrinho onde se achava a galante menina Helena, filha do Sr. Mario de Figueiredo. Este carro imitava um carro japonez; estava ornamentado com muito gosto.

Seguiam-se mais os seguintes, tambem enfeitados com muita arte, onde se achavam as seguintes meninas:

Lia Meyer Pederneiras, filha do nosso collega da "Gazeta" Mario Pederneiras; Lucilla e Clotilde, filhas do deputado Raul Veiga; Armando Moreira Lopes, filho do nosso amigo Moreira Lopes; Heloisa Reis Carvalho, filha do poeta Reis Carvalho, e Luiz Pederneiras, em bicycleta.

Familias presentes:

Lamenha Lins e filhas, Rubem Tavares e filhas, René Chermont, Marina Chermont, Alda Maximo Pereira, Maria Luiza Bandeira, Dinah Raposo, Maria L. Simonsen, Alice Araujo, Maria L. Araujo, Adelia Soares, Alice Lara, Hollanda Lara, Maria Rocha Góes, Odetto R. Góes, Dylce da R. Góes, Maria Amelia Motta, Nydia Maria Motta, Alice Leonardo, Beatriz Veiga, Heloisa, Clotilde e Lucilia Veiga, e os Srs. Porthos Duque Estrada, Mario Midosi Chermont, Athos Duque Estrada, Mario A. de Figueiredo, commandante Lamenha Lins, Rubem Tavares, Ithamar Tavares, Henrique Midosi, Octaviano A. de Figueiredo, Silva Ramos, Moreira Lopes, Mario Pederneiras, Raul Veiga, Reis Carvalho, Raphael de Castro, Alberto Condé, Carlos Araujo e Waldemar Pereira.

Repleto de moças e rapazes, o jardim estava bellissimo, tendo concorrido á festa muitas crianças fantasiadas e em carros lindamente enfeitados.

Uma bella festa a das crianças de Botafogo.

O NOVO RIACHUELO

— Do Sr. coronel Tristão Araripe:

"Coritiba, 5 de fevereiro de 1911.— Para conhecimento de V. Ex., caso não o tenha tido por outro modo, communico que, accedendo ao convite do Sr. general Bormann, quando ministro da guerra, contribui com um dia de soldo (13$333), durante os mezes de julho a dezembro findos, ou o total de 79$998 e que autorizei a ser descontado na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Coritiba, em favor da construcção do couraçado "Riachuelo". — Saudo a V. Ex. Tristão Araripe."

Do Sr. Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima em S. Paulo:

"A Camara Municipal de Crivary ersolveu contribuir com um conto de réis; a de Batataes com quinhentos mil réis; e as de Itapecerica, Lagoinha, Natividade e Santa Cruz da Conceição, com cem mil réis cada uma, para a construcção do novo "Riachuelo. —Saudações. Alfredo de Toledo."

"Tenho a communicar o concurso da Municipalidade de Santa Cruz do Rio Pardo, que subscreveu tres contos de réis.— Saudações affectuosas. Alfredo de Toledo."

— Do Sr. Dr. Alberto Maranhão, governador do Rio Grande do Norte:

"Sympathia governo propaganda acquisição "Riachuelo", apoio imprensa local, amigos, Estado.— Cordiaes saudações. Alberto Maranhão."

— Do Sr. coronel Carlos Fontoura, delegado geral interino no Rio Grande do Sul:

"Alumnos Faculdade Direito entregaram 2:375$300, producto do bando precatorio e concerto que realizaram em beneficio da subscripção pro-"Riachuelo". — Cordiaes saudações. Carlos Fontoura."

"Com prazer communico a V. Ex. que o Conselho Municipal da cidade do Rio Pardo votou verba um conto de réis subscripção pro-"Riachuelo". — Cordiaes saudações. Carlos Fontoura."

—Do Sr. Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga em Sergipe:

"Da subscripção nacional pró-"Riachuelo" acha-se recolhida caderneta n. 10.347 a quantia de 7:247$ e em poder do thesoureiro 337$000. Cordiaes saudações".

— Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima no Estado do Maranhão:

"Depositei hoje caderneta Liga mais 1:840$ para acquisição do novo "Riachuelo". Quantia recebida até hoje e depositada caderneta monta 8:883$390 — Saudações.

— Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga em Alagoas:

"Sciente vossos ultimos telegrammas, estou providenciando afim de remetter primeiro vapor o numerario que existe nesta delegação. Continúo vosso dispor e com verdadeiro interesse prosiguirei com a propaganda pró-"Riachuelo". Foi para mim motivo de prazer communicardes que contiuais como secretario da Liga, a qual sentiria falta imprecindivel. Com muita consideração, admirador".

— Do Sr. Rocha Pinto, secretario da redacção do "Suburbio", ao Sr. Cesar Palhares, thesoureiro do Comité Central:

"Tendo sido confiado á redacção do jornal o "Suburbio" o encargo de entregar á subscripção pró-"Riachuelo" a quantia de 33$500, agenciada para a construcção desse novo "dreadnought", pelo patriota alumno da Escola Riachuelo, José de Castro, entre alumnos dessa escola e pessoas de suas relações, rogo-vos a fineza de autorizardes, como thesoureiro dessa subscripção a uma pessoa idopea a receber a referida quantia, que, á apresentação do recibo será por nós publicado, immediatamente será della embolsada. O recibo será passado á redacção do "Suburbio". — Aq vosso dispor."

Subscripção promovida pelo alumno da Escola Riachuelo José de Castro:

José de Castro, Maria de Carvalho, Alvaro Martins de Carvalho, Luiza de Carvalho, senhorita Assis, Ursulina Lago, Antonor Monteiro Chaves, Jayme Barcellos, Leonor Rodrigues, Maria Luiza Faria Lemos e Henrique Miranda, 2$ cada um; Jorge Perdigão, senhorita Fonseca, senhorita Pinto, senhorita Louzada, Potyra Werneck, Corina, José Arthur e Antonio Werneck, Jandyra Rocha Pinto e Adalgisa Nepomuceno, 1$ cada um; Eduardo Pacheco 500 réis. Somma, 33$500.

— O Sr. Cesar Palhares, thesoureiro do Comité Central, recebeu mais as seguintes listas:

N. 68, confiada ao Sr. Creso Sabio: A. Dale 5$, minha primeira prestação referente ao mez de julho, 10$, segunda prestação, mez de agosto, 10$, terceira prestação, mez de setembro de 1910, 10$000. Somma, 35$000.

N. 833, confiada ao Dr. Octavio Alves Ribeiro da Cunha: João E. Vianna 50$, Octavio Ribeiro da Cunha 50$, José Dias Carneiro 10$000. Somma, 110$000.

Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado:	
Do Paraná	180$000
Lista n. 68	35$000
Lista n. 963	110$000
Subscripção promovida pelo alumno José Castro	35$000
Somma	368$500
Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do Comité	133:495$412
Total	133:853$912

Nota — As listas confiadas aos Srs. Raunier & C., ns. 1.398, 1.367, 1.368, 1.397 e 244, importam na quantia de 922$, e não de 1:045$, rectificação que se encontra no boletim do Comité, inserto no ultimo numero da "Revista da Liga Maritima".

— O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, recebeu mais as seguintes communicações referentes á marcha da alevantada propaganda civica para e-quisição, por subscripção popular, de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo".

INSECTO ORIGINAL

Informa a um jornal de S. Paulo, o Sr. Francisco Vera Cruz, de Itararé:

Existe um insecto que se assemelha a uma vespa grossa e grande, de uns seis centimetros de cumprimento, por quasi dois de largo e que caça muito bem borboletas, de que se alimenta, sugando-lhes todo o liquido do corpo.

Esse insecto, quando vê rodeando alguma arvore em flor ou arbustos as borboletas, conserva-se a uma certa distancia, aguardando occasião de pilhal-as.

Quando a borboleta abre as azas, o vespão, immediatamente, a péga, dobrando-lhe as azas para baixo e matando-a, com uma certeira ferroada.

Em visita ao 13º regimento de cavallaria, afim de agradecer as felicitações que recebeu do respectivo commandante e officialidade, por occasião de sua promoção, esteve hontem o coronel Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores.

Recebido pelo commandante do regimento, o distincto tenente-coronel Joaquim Ignacio, e pelos officiaes presentes, foi o coronel Flarys conduzido ao gabinete do commando, onde se entreteve em palestra.

Antes do coronel Flarys se retirar, o tenente-coronel Joaquim Ignacio reuniu todos os officiaes e aspirantes, dando-lhes a conhecer então, o motivo da visita do illustre commandante do 52º.

Tomando a palavra, o coronel Flarys renovou os seus agradecimentos e declarou que cada official do 13º encontraria sempre em sua pessoa um amigo dedicado.

Os officiaes agradeceram e, acompanhado por todos elles, retirou-se, então o coronel Flarys, depois de ouvir as praças cantarem o bello hymno de guerra do regimento.

Em ordem do dia regimental, o tenente-coronel Joaquim Ignacio publicou o seguinte:

"Por occasião de sua promoção ao posto que brilhantemente occupa, enviei ao coronel Francisco Flarys, digno commandante do disciplinado, instruido e garboso 52º batalhão de caçadores em telegramma de felicitações, em meu nome e no da officialidade de meu commando.

Em visita hoje feita ao regimento, o coronel Flarys trouxe-nos os seus agradecimentos pelas expressões do referido telegramma.

Como essa visita é uma prova da camaradagem existente no glorioso exercito nacional, tão apreciado aqui no 13º, deixo consignada a minha satisfação e a dos Srs. officiaes, pela honra que nos fez o distincto commandante do 52º batalhão de caçadores, o qual é um dos mais bellos ornamentos de nossa classe, pela sua elevada competencia como chefe, pela sua aprimorada educação e pelo seu caracter adamantino."

A colonia paraguaya, em reunião de hontem, resolveu protestar contra a nomeação ultimamente feita de consul nesta cidade, telegraphando nestes termos ao presidente Jara:

"Deploramos nombramiento representacion consular un estranjero."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco

O programma que hoje vai ser exhibido neste cinema, actualmente installado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, é devéras magnifico.

A primeira parte consta da revista film "Chantecler", que é composta de um prologo, tres actos e duas apotheoses, e a segunda parte da exhibição de dois deslumbrantes films do celebre fabricante Ambrosio O dominó azul e o film comico Volta do banho de mar.

Kinema-Kosmos.

Esse luxuoso cinema organizou para hoje um soberbo programma, composto de sete fitas inteiramente novas, que vão fazer as delicias dos seus "habitués".

Cinema Odéon.

E' grandioso o programma de hoje do Odéon.

Delle faz parte a emocionante fita Um incendio em Moscow, que vai naturalmente alcançar brilhante exito.

Cinema Pathé.

E' bastante interessante o programa de hoje, desse acreditado cinema. Consta de sete fitas inteiramente novas.

Cinema Idéal.

Magnifico o programma de hoje desse cinema. Consta das ultimas producções dos mais afamados fabricantes francezes e americanos.

Cinema Paris.

Consta de sete fitas novas o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Chantecler.

Magnifico o programma de hoje do Chantecler.

Na segunda parte será representada a revista cinematographica-carnavalesca "O cordão".

Cinema Ouvidor.

Chamamos attenção para o magnifico programma que publica na secção competente esse procurado cinema.

Cinema Parisiense.

Nada menos de sete fitas serão exhibidas hoje, nesse acreditado cinema.

Cumpre notar que todas as fitas são novas e dos afamados fabricantes Ambrosio, Vitagraph, Cines e [illegible]mont.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

O terceiro acto---Um novo actor que perde a deixa---Maria Magdalena e as outras testemunhas---Os depoimentos.

Demos hontem uma succinta noticia dos ultimos depoimentos tomados pela promotoria publica de S. Paulo, a proposito do caso inextricavel da pequena Idalina, desapparecida ha cinco annos mysteriosamente do Orphanato Christovão Colombo, onde fôra internada pelo seu protector e a que agora — depois do escandaloso incidente do anno passado, em que os padres do asylo foram accusados de tel-a matado e sepultado clandestinamente — se buscou fazer viva e presente, na pessoa de uma menor que se dizia Idalina. O resumo publicado dá uma impressão do facto, tal como se apresenta agora; o caso é, entretanto, tão interessante, na dupla face jornalistica e social, como reportagem sensacional e como manifestação alarmante de um mal que exige attenção, que não nos furtamos a reproduzir na integra os depoimentos da menor Maria Magdalena e dos testemunhos que a desmentem.

Fazemol-o através da noticia do *Commercio de S. Paulo*, cujos commentarios conservamos. O que transcrevemos adiante é do importante diario paulistano.

De resto, o caso da menor, com os seus antecedentes e os detalhes que tem surgido no correr destes cinco annos, não é, não póde ser um caso adstricto á vida particular de S. Paulo. E' um caso geral, interessando a vida social brazileira, por qualquer das faces que se o queira encarar.

Eis o que escreve o *Commercio*:

"A situação complica-se. O "caso Idalina" está tomando uma nova feição, começando agora a interessar mais á opinião publica. A publicação da certidão do nascimento da filha de Sylvestre e de Maria Luiza, registrada com o nome de Crescencia, veiu complicar o já intricado caso, affirmando logo os que em "Maria Magdalena" reconheceram Idalina estar a questão bastante esclarecida.

Assim, porém, não aconteceu; depois da certidão de nascimento, veiu a certidão de baptismo, verificando-se por ella que Custodio e sua mulher baptisaram sua filha, nascida a 12 de maio de 1900, no dia 24 do mesmo mez, com o nome de Maria, servindo de padrinhos os mesmos cujos nomes constam da certidão de nascimento. As desconfianças dos que sempre duvidaram, acrediaram-se ainda mais em seus espiritos e affirmam categoricamente que houve mystificação.

Além das certidões, tivemos na justificação promovida perante o terceiro juizo criminal depoimentos de summa importancia, além das declarações da menor que tudo confundiu, que não soube ligar dois factos sequer.

Ao lado dos muitos, dos muitissimos factos importantes que levaram parte da população e da imprensa a affirmar ser "Maria Magdalena" a ex-educanda do Orphanato, temos agora outros factos não menos importantes que, embora não desfaçam aquelles, auxiliam a, por ora, não emittir juizo definitivo, devendo-se aguardar a conclusão das diligencias, visto o caso ainda não ter dito a ultima palavra.

O "HABEAS-CORPUS"

"MARIA MAGDALENA" NO FORUM — A JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiámos, o Sr. Benjamin Motta requereu hontem ao Dr. Vicente de Carvalho, juiz da 3ª vara criminal, uma justificação a favor de Maria Luiza Belloni e de Custodio Sylvestre, que se acham presos ha dias, accusados de terem roubado criminosamente do Orphanato Christovão Colombo a menor Idalina, filha adoptiva do Sr. Domingos Stamato.

Essa justificação foi requerida para instruir a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor do casal.

Aquelle magistrado designou o dia de hoje, ás 11 horas e meia, no Forum Criminal, para se proceder á justificação.

S. Ex., para maior esclarecimento do caso, mandou que comparecesse á sua presença a menor que se acha em poder dos pacientes, afim de ouvil-a sobre o palpitante assumpto que tanto tem empolgado o espirito publico.

Attendendo á requisição do referido magistrado, a policia fez comparecer hontem a menor Maria Magdalena ou Idalina no Forum Criminal.

A'quella hora já se achavam na sala das audiencias innumeras pessoas.

O Dr. Vicente de Carvalho, tendo como escrivão o Sr. Victor de Azevedo, e assistido pelo 2º promotor publico, deu começo incontinenti ao interrogatorio da menor.

FALA A MENOR

"Maria Magdalena", um pouco abatida, respondeu promptamente ás perguntas do meritissimo juiz.

O depoimento da pequena, como verão os leitores, é um labyrintho.

"Disse que é filha de José de Oliveira, fallecido, quando a declarante ainda mamava e que isso a declarante sabe por ouvir dizer [illegible]; que a mãi da declarante chamava-se Francisca de Oliveira, já fallecida, ha muito tempo, e que a declarante não conheceu; que a declarante não se lembra onde foi creada, mas lembra-se que, quando veiu pela primeira vez para S. Paulo, estava em Atibaia; que em Atibaia foi onde a declarante nasceu, tendo sido creada depois que os pais falleceram, por sua madrinha D. Anna Magdalena, casada com o coronel Belisario, residente em Bebedouro, perto da estação do Tanque; que do poder da referida madrinha a declarante passou para o Orphanato Christovão Colombo, [illegible] que póde fazer uns tres annos que a declarante entrou para o Orphanato, não se lembrando se foi sua madrinha quem a trouxe ou o coronel Belisario; que não se lembra de nenhuma particularidade, quer da sua chegada a S. Paulo, quer da sua entrada para o Orphanato; que quando entrou para o Orphanato [illegible] a aprender lá; que a sua vida no Orphanato era: levantava-se cedo, varria o dormitorio, [illegible] café, em seguida tinha estudo; [illegible] a irmã Annunciata; que no Orphanato a declarante se lembra das meninas [illegible] e a irmã Angelina; [illegible] a preta Elvira, [illegible] a declarante foi [illegible] do delegado Dr. Pinheiro e Prado; que durante o tempo que esteve no Orphanato a declarante esteve sempre [illegible] desde que a declarante entrou para o Orphanato, até que de lá sahiu, desapparecida com Maria Luiza [illegible] Custodio Sylvestre [illegible].

Maria Luiza e Custodio, antes de entrar para o Orphanato, estes, hospedaram-se na rua Santo Amaro, de onde, depois a declarante foi levada para o Orphanato pelos mesmos Maria Luiza e Custodio, e que não se lembra se foram a pé ou de bond; que conquanto a declarante esteve no Orphanato, ninguem mais a procurou lá além de Maria Luiza, que a visitava todas as segundas-feiras; que a declarante sempre, quer antes quer depois de ter estado no Orphanato, tratou a Maria Luiza por mamãi e a Custodio por papai; que a primeira pessoa de quem a declarante ouviu que Custodio Sylvestre e Maria Luiza não eram seus pais, foi a preta Francisca, que isso lhe disse quando moravam todos juntos ha tres ou quatro mezes, á rua Duque de Caxias, nesta capital; que a declarante trata a essa preta Francisca, de madrinha, porque a dita preta, tendo perdido uma filha, quiz que a declarante a substituisse [illegible]; que Maria Luiza, mãi da declarante, sempre tratou a esta por Maria; que a madrinha da declarante D. Anna Magdalena, sempre tratava a declarante por Magdalena; que Custodio sempre tratou a declarante por Maria; que no Orphanato a declarante era conhecida por Idalina; [illegible] que a declarante não se lembra de ter estado em Bebedouro [illegible]; que não se lembra de ter conhecido pessoa, quer com o nome de Raphael, quer com o nome de Stamato, não se lembrando tambem de ter conhecido alguma senhora chamada D. Marianna; que sahindo do Orphanato a declarante foi para a casa da rua Duque de Caxias, onde moravam Maria Luiza e Custodio; [illegible] á rua Augusta, [illegible]

[illegible]

nos que o não via; e perguntando-lhe ella que tambem a reconheceera, que é o que faziam as meninas do Orphanato quando o encontravam, respondeu-lhe a declarante que lhe beijavam a faixa; que a casa da rua Augusta n. 60, era de um italiano chamado Miguel, morando na casa sete inquilinos, todos italianos, á excepção de seu pai Custodio, unico brazileiro; que não se lembra quem morava á rua Santo Amaro, quando a declarante ali se hospedou, vindo do interior; que da casa da rua Duque de Caxias n. 52 eram inquilinos Benedicto de tal e sua mulher dona Cecilia, os quaes sublocavam um quarto da mesma casa a Custodio e Maria Luiza; que José de tal, empregado de Costa e que se acha neste tribunal, onde veiu buscar a declarante, sabe o numero da referida casa onde foi procurar uma cozinheira, por informações da declarante; que no Orphanato Christovão Colombo só se ensina a lingua italiana e a declarante lá aprendeu a falar essa lingua; que na casa de Costa, onde se acha, a declarante foi procurada por um homem de barbas grandes, que lhe disse chamar-se Raphael Stamato, e que declarou á declarante que esta se parecia com a menor Idalina, mas a declarante não se lembra de ter visto antes esse homem; que nessa occasião estavam presentes varias pessoas, entre as quaes um homem chamado Villela, de cara rapada, e que está presente neste tribunal."

FALA O SR. RAPHAEL STAMATO

Terminado o longo depoimento da menor "Maria Magdalena", o meritissimo juiz inquiriu o Sr. Raphael Stamato, irmão do Sr. Domingos Stamato.

Essa testemunha não reconheceu a menor "Maria Magdalena" como sendo a menor Idalina de Oliveira, dizendo apenas ter com essa pequena semelhança.

A seguir, damos o depoimento desse senhor que concorre com os que, sobre o mesmo caso, prestou ha cerca de tres annos, por occasião do primeiro inquerito policial.

Raphael Stamato, italiano, de 48 annos de idade, casado, industrial, residente á rua Gazometro n. 1, disse que "a menor Idalina de Oliveira, filha de Francisca de Oliveira e e que, ao que parece, ao depoente, nasceu em Bebedouro, menina que, sendo orpham, foi criada desde pequenina pela mãi do depoente, em casa do irmão deste, Domingos Stamato e que ha cerca de cinco annos foi internada no Orphanato Christovão Colombo, sendo essa internação feita pessoalmente pelo depoente que, a pedido de seu irmão Domingos, obteve uma carta de apresentação do vigario de Jaboticabal, conego Mauricio Greco, e, com essa carta e a certidão de idade de Idalina, em companhia de um tio della Appolinario de Oliveira, e de um filho do depoente, de doze annos de idade, de nome Philomeno, levou a dita Idalina ao Orphanato Christovão Colombo. E a deixou depois de tel-a matriculado como interna daquelle estabelecimento; não é a mesma que acaba de ver dentro deste tribunal e que se diz ser a mesma Idalina, internada pelo depoente no Orphanato e que de lá desappareceu ha cerca de tres annos; que a menina que viu hoje neste tribunal e que está passando por Idalina de Oliveira, viu-a o depoente pela primeira vez, na casa de Joaquim Costa, á rua Direita n. 7, onde foi chamado ha uns tres dias para reconhecel-a, [illegible]

[illegible]

EMILIO ELENA

negociante, estabelecido á rua Benjamin de Oliveira n. 52.

Esse senhor confirmou as declarações que, ha dias, o Sr. 1º delegado auxiliar não quiz ouvir mas que nós publicámos.

Por esse motivo deixamos de publicar, na integra, o depoimento do Sr. Elena, dando um resumo.

Para começar, diremos que o Sr. Elena reconheceu a menor "Maria Magdalena" como sendo a filha de Custodio Sylvestre, [illegible] como antigo patrão de Custodio Sylvestre.

Em 1899 [illegible] para Atibaia, procedente da Italia, [illegible] no sitio do Sr. Juvenal Alvim, onde conheceu o casal Custodio Sylvestre e Maria Luiza, empregados no mesmo sitio.

Viu nascer a menor "Maria Magdalena", filha do casal referido, [illegible].

[illegible] Custodio e Maria Luiza como seus empregados, durante um anno.

Maria sempre esteve em companhia de [illegible].

Sabe que essa menor foi registrada no civil com o nome de Crescencia e baptisada com o nome de Maria, servindo de padrinhos [illegible].

Mudando-se para esta capital viu por diversas vezes Custodio, Maria Luiza e a filha destes, que reconheceu perfeitamente, visto que, como já disse, a menor cresceu diante de seus olhos, acompanhando-a até á idade de 10 annos.

Este depoimento, como vêm os leitores, é importantissimo para esclarecer a identidade da pequena.

A ultima testemunha, o Sr.

ACCACIO ALVES

foi reconhecido e reconheceu "Maria Magdalena".

O Sr. Accacio Alves, brazileiro, 32 annos, casado, negociante, residente á rua Augusta n. 162, disse que [illegible] sua mulher e sua filha, que estava morando á rua de Santo Antonio e que tentava empregar sua filha em casa do coronel Euzebio, administrador do cemiterio da Consolação, o que deixara de fazer, por tel-a levado dias depois do combinado; Joaquim Custodio lhe disse mais que ia trabalhar na empreza da Limpeza Publica, mas dependia, para isso, de possuir ferramentas, abonando o depoente dinheiro para isso; que mais tarde Joaquim Custodio trabalhou como servente de pedreiro em umas obras da rua Augusta e encontrando um seu conhecido de nome Roque Capellaco, foi com este morar adiante do cemiterio do Araçá; que no anno passado o depoente começou a ver Joaquim Custodio sair frequentemente de uma casa da rua Augusta, pelo que suppõe que então elle para ali se mudou; que, em certa occasião, Joaquim Custodio foi ao armazem do depoente, em companhia de sua mulher e de sua filha, que ao depoente parece ser a mesma menina presente neste acto; que o depoente anteriormente só viu essa menor na occasião que ella foi com o seu pai ao armazem; que esse facto se passou ha mezes e pelos seus empregados o depoente sabe que por varias vezes a referida menina voltou ao seu armazem, para buscar generos na conta de seu pai.

E assim terminou a justificação, que será junta á petição de "habeas-corpus" que deverá ser julgado pelo tribunal de justiça, amanhã, ao meio-dia.

AS DECLARAÇÕES DO CASAL

O Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, tomou hontem por termo as declarações de Custodio Sylvestre e Maria Luiza.

Nada adiantaram nas suas declarações: continuam affirmando que "Maria Magdalena" é sua filha.

EM DILIGENCIA

Pelo trem das 4 e meia horas da tarde, seguiram hontem para Atibaia, afim de fazer ali diligencias que se prendem ao caso Idalina, o Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar.

NOTICIAS DE ATIBAIA

CUSTODIO, MARIA LUIZA E MAGDALENA

Do Sr. Aprigio de Toledo recebêmos hontem as seguintes informações, transmittidas pelo telephone:

"Custodio, que residiu neste municipio durante muitos annos, é aqui muito conhecido, assim como sua mulher Maria Luiza Belloni.

O casal trabalhou em um sitio de propriedade do major Alvim, onde nasceu sua filha, que foi baptisada com o nome de Maria e que sempre foi chamada Maria Magdalena.

Deixado o sitio do major Alvim, estiveram alguns annos na estação do Tanque, tendo tambem trabalhado em uma fazenda do coronel Olegario Barretto.

Francisca, mulher de Belisario Aniceto Fonseca, foi madrinha de Maria Magdalena.

O casal e sua filha abandonaram Atibaia ha uns dois annos.

Maria Magdalena nasceu e cresceu sob as vistas de D. Olympia Ramos, viuva do Sr. Bento Ramos de Almeida, este administrador da propriedade do major Alvim. Essa senhora, que reside com a familia na cidade, faz declarações muito precisas a respeito.

O coronel Olegario Barreto, pessoa digna de todo credito, declarou que Joaquim Custodio e Maria Luiza nunca tiveram outra filha senão Maria Magdalena.

O coronel Barreto conhece Custodio ha longos annos.

Outras pessoas conhecedoras dos factos a que me referi estão promptas a prestar suas declarações na policia.

Posso garantir que o Sr. major Juvenal Alvim transmittiu hoje um despacho telephonico ao Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, declarando que a menina que lhe foi apresentada na policia como sendo Idalina é Maria Magdalena, filha de Custodio Sylvestre e de Maria Luiza Belloni; o major Alvim chegou a essa resolução depois de ouvido o pessoal de sua propriedade agricola no bairro do Tanque.

Pelo trem chegou o Dr. Pinheiro e Prado, hospedando-se no hotel Central."

ULTIMAS NOTAS

Os jornaes de S. Paulo, chegados hontem, á noite, dão conta do resultado da diligencia em Atibaia e dos ultimos incidentes do caso da pseudo-Idalina. Está provado que se trata de uma mystificação. Será da iniciativa de Maria Magdalena? Por que? Para que?...

O *Commercio* assim noticia os ultimos factos:

"A opinião publica continúa a interessar-se pelo "caso Idalina", que tanta celeuma causou nestes dias.

O caso, dissemol-o hontem, tomou nestas ultimas vinte e quatro horas uma nova feição, aliás gravissima.

Está, por ora, positivamente provado, com documentos officiaes, com autos de reconhecimento e com prova testemunhal, que a menor Maria Magdalena, reconhecida como sendo a menor Idalina, desapparecida do Orphanato Christovão Colombo, em junho de 1907, é filha legitima do preto Custodio Sylvestre e da italiana Maria Luiza Belloni.

Depois de feita essa prova, os que sempre duvidaram da descoberta da filha adoptiva do Sr. Domingos Stamato, têm o direito de dar credito á versão corrente de que se trata de uma mystificação.

Mas, como dissemos, o juizo definitivo deve ser emittido depois de concluidas todas as diligencias requeridas pelo caso, visto como ainda não foi dita a ultima palavra.

Em todo o caso, temos hoje depoimentos de testemunhas que vieram reforçar a justificação requerida ante-hontem perante o juizo da terceira vara criminal pelo advogado Sr. Benjamin Motta.

Em Atibaia, onde se acha actualmente, o Dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, retirou as certidões de nascimento e baptismo da filha de Custodio Sylvestre e de Maria Luiza, registrada com o nome de Crescencia e baptizada com o de Maria.

A autoridade encontrou ainda no cartorio do registro civil os assentamentos do casamento de Custodio e Maria Luiza.

O Dr. Pinheiro e Prado ouviu ainda innumeras pessoas, todas concordes em affirmar que "Maria Magdalena" é filha do casal actualmente preso.

A menor Maria Magdalena, que hontem embarcou de S. Paulo para Atibaia, foi, na sala do Hotel Central, reconhecida por innumeras pessoas e entre ellas, D. Olivia Ramos, sendo estas reconhecidas pela menor.

Do reconhecimento foi lavrado o competente termo.

Na presença de muitas pessoas e de D. Olivia Ramos, Maria Magdalena declarou que dissera não ser ella filha de Maria Luiza e de Custodio, por não querer viver mais na sua companhia.

A uma pergunta de D. Olivia, e na presença da autoridade, a pequena disse ter sido industriada pelos padres do orphanato; pouco depois, porém, negou esse facto, dizendo não ter estado nunca naquelle estabelecimento.

Como na justificação promovida nesta capital, Maria Magdalena disse coisas disparatadas, não sendo, por isso, tomadas por termo as suas declarações.

Dentre os muitos disparates, porém, disse coisas exactas, affirmando ter nascido em Atibaia, na fazenda do Sr. Juvenal Alvim.

O Dr. Pinheiro e Prado tomará ainda o depoimento de diversas testemunhas, devendo regressar hoje a esta capital, em companhia da menor.

Hoje, ao meio-dia, conforme noticiámos, o Tribunal de Justiça, julgará o *habeas-corpus* impetrado a favor de Custodio Sylvestre e de Maria Luiza Belloni."

A noticia do *Estado de S. Paulo* e a do mesmo *Correio Paulistano* estão accordes, com mais ou menos detalhes, com esta.

MORDIDA

Vicencia Fortunata da Cunha, quando se dirigia, hontem, de manhã, á casa de uma sua amiga, residente no morro de Santo Antonio, foi atacada por cães vadios, dos muitos que vagueiam á vontade naquelle morro.

Cruelmente mordida, Vicencia foi soccorrida por populares. A assistencia prestou-lhe curativos depois do que a removeram para o Instituto Pasteur.

A policia do 5º districto esteve no local, providenciando.

Do Dr. Ennes de Souza recebêmos as seguintes linhas:

"Emquanto espero pela publicação do relatorio dirigido ao Sr. ministro da fazenda sobre a retirada e destruição das obras d'arte em bronze, por mim, como director da Casa da Moeda, collocadas no edificio dessa repartição, continuo a manter firme o meu proposito de appellar para o Sr. presidente da Republica, e para todo profissional ou conhecedor da arte, do meu paiz e do estrangeiro, afim de que não possa ser destruido o que me custou tanto a produzir. E' esse meu direito e é meu dever. Só abandonarei o meu posto, vencedor ou vencido."

UM TIRO

Na porta de sua casa á rua Dr. Ezequiel n. 7, estava Amilcar da Rocha Sampaio, tendo ao collo seu irmão Joaquim, de dois annos de idade.

Subito, ouviu-se uma detonação, ao mesmo tempo que o pequerrucho era attingido no braço esquerdo por uma bala.

Não havia ninguem nas proximidades: nem uma alma penada.

Amilcar vendo o seu irmãozinho ferido e estranhando o caso, foi contal-o ás autoridades do 14º districto, as quaes tomaram as providencias que o facto requeria.

O menor foi pensado no posto central de assistencia, onde lhe extrairam o projectil.

DESASTRE

Transitava hontem pelo cáes do porto a carroça n. 3.563, guiada pelo cocheiro Domingos Martins, que ia na boléa com o seu ajudante José Antonio Ferreira.

Em um dado momento, o carroceiro distrahiu-se e a carroça foi de encontro ao bond n. 583, da linha Cascadura.

O choque foi violento, de modo que tanto o cocheiro como o seu ajudante foram cuspidos da boléa.

Domingos e José ficaram com contusões no corpo, pelo que receberam curativos na assistencia municipal.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu hontem da inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta ferro via:

Santa Cruz, recebidas 752 rezes; Matadouro, abatidas 448 rezes; Cruzeiro, embarcadas 258 rezes; "stock", 184 rezes; Bemfica, embarcadas 144 rezes; "stock", 320 rezes; Sitio, embarcadas nenhuma; "stock", 80 rezes.

—Está deferido o requerimento que ao Dr. Frontin dirigiu o Sr. Eduardo Camara Bastos.

—No requerimento que lhe foi dirigido pelo Sr. Roberto Pinto Valentim, deu hontem o Dr. Paulo de Frontin o despacho seguinte: "Selle o annexo."

—Pela estação Maritima foram importados, ante-hontem, 52.595 kilogrammas de mercadorias da estrada, tendo exportado 226.438 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio e café.

A ficada deste mesmo producto foi de 2.200 saccos, pesando 155.100 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 23:511$700.

—Pela estação de S. Diogo foram importados em 19 do corrente 202.621 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 680.664 kilogrammas de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

O rendimento do dia 17, arrecadado por essa estação foi de 1:062$342.

—Têm guia na thesouraria para recebimento de abonos, licenças, etc., referentes ao mez de novembro, os seguintes funccionarios: Manoel Vieira, Leopoldo Fernandes, Edmundo Dantas Victoria (duas guias), Joaquim Paes Ribeiro Navarro (duas guias), e Urbano Freire de Almeida; conferentes João Augusto de Carvalho, João Antonio de Siqueira, Manoel José da Silva Sondão, Luiz Indig, Antonio Americo de Figueiredo Costa, Lydio Januario Carneiro, Victor M. Pacheco, Manoel de Azevedo Leal e Souza, Arnaldo Manoel Fernandes Junior, Benedicto Eugenio de Assis, Arthur Horta, Gastão Barroso de Carvalho, Elisiario Augusto Teixeira, Caetano José Rangel, Antonio Peçanha dos Santos e Accacio Ribeiro; e os telegraphistas Marciano Prazeres, Rodolpho de Carvalho, Alfredo Pereira, Randolpho Paiva, Ignacio Gonçalves dos Santos, Sydnei Augusto Bicalho, Sebastião Antonio Carlos, José Ribeiro, Josino Teixeira Duarte, Augusto Gonçalves de Oliveira, Feliciano de Barros, Manoel Baptista de Oliveira, Edgard de Almeida, Oscar Rodrigues de Oliveira, Jacintho Pereira do Amorim, Neptuno Fialho, Miguel Fernandes Lopes e João da Rocha Paris.

—Teve ordem de servir na estação de Rio das Pedras o praticante Ewaraldo Ribeiro de Rezende.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Antonio Rodrigues Pereira de Mello, em Cachoeira, e Juvenal Alves Barbosa, na Central.

— Ficará á disposição do commando do 3º regimento de cavallaria da guarda nacional, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, o conferente de São Diogo Ernesto Amaro Pereira.

—O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu hontem, procedente de Santa Cruz, do engenheiro residente, os seguintes despachos telegraphicos:

"Ligou-se ás 4 horas o novo desvio por trás desta estação, do ramal de Itacurussá. Saudações."

"Estação repleta pessoas que assistem entrada trem ramal do Itacurussá, nova linha plataforma, sendo muito victoriada administração de V. Ex."

—Foi hontem providenciado, por determinação do Dr. Paulo de Frontin, um trem especial para o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, que hoje deixará a estação de Entre Rios com destino a Mar de Hespanha, onde vai ser inaugurado um trecho da Leopoldina.

—Foram designados para ter exercicio: em Sitio, o praticante Joaquim Pereira; em Itaguahy, o praticante Armando Alves; em Mendes, o praticante Francisco Navarro de Mattos; em S. Christovão, o praticante Rogerio Flores; em Curvello, o conferente Antonio Rocha, de Varzea da Palma; em Parahyba, o praticante Antonio Polaco, e em Madureira, o praticante Annibal de Amorim Filgueiras.

—Hontem, foram entregues ao serviço do trafego, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, 42 carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes e carne verde.

CARIDADE

Dos inferiores do 1º batalhão de artilheria, recebêmos a quantia de 15$740, para ser distribuida pelos pobres do "Paiz".

Essa quantia é o excesso de uma subscripção promovida entre os inferiores que servem nas fortalezas de Santa Cruz e do Imbuhy, para mandarem celebrar uma missa em suffragio da alma do seu companheiro Manoel do Nascimento Souza, fallecido a 14 do corrente.

DESASTRE NO CAES DO PORTO

Hontem á tarde, por occasião da descarga no armazem n. 4, do cáes do porto, ficou imprensado entre dois vagões da Estrada de Ferro Central do Brazil o trabalhador Manoel da Cunha, de nacionalidade portugueza, que depois de soccorrido pela assistencia publica, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Recebêmos o numero I, anno 17, da "Tribuna Medica", que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Eduardo Meirelles e Jayme Silvado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 31 carroceiros, 52 cocheiros e 19 motoristas, 45 conductores de carrinhos e carrocinhas, quatro cyclistas e tres ganhadores, extrairam-se 43 titulos de idoneidade e registraram-se 184 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 50$, ao proprietario Avelino Pacheco Machado; de 100$, aos motoristas Francisco Alves da Costa, Antonio dos Santos Pinto e Francisco Correia de Amorim, e de 15$, ao de nome Fernando da Silva Motta, e de 10$, a Emiliano Caldellas Fajardo e de 15$, ao cocheiro Manoel Esteves Soares, de 10$, ao cocheiro Feliciano Moreira Roque.

CONSEQUENCIAS DE UM "FLIRT"

O trem sahia de Friburgo com destino á estação de Maruhy.

Eram passageiros o Sr. João Barata Ribeiro, sua madrasta e uma cunhada.

Tambem viajava no mesmo vagão o doutorando de medicina Antonio Fernandes da Costa Junior, que durante a viagem não se fartou de deitar olhares ternos á cunhada do Sr. Barata.

O doutorando iniciou um "flirt", mas um desses "flirts" terriveis, onde o olhar trabalha como força magnetica, penetrante.

Chegou o trem á estação e o Sr. Barata, com a familia tomou a barca "Visconde de Moraes", para chegar á nossa capital.

E' escusado dizer que o moço do namoro tambem aboletou-se na barca.

Novos olhares e a attenção do Sr. Barata, que não tem sangue da dita, foi despertada por aquelle caradurismo do camarada.

Dahi, o cavalheiro perdeu a calma e avançando para o insistente conquistador, deu-lhe uma bengalada em pleno nariz.

Fez-se o escandalo, que terminou com o comparecimento do aggressor e do aggredido na policia maritima.

O nariz D. Juan parecia um pimentão!

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria da Liga Maritima Brazileira.

ACCIDENTE

Foi soccorrida hontem, no posto central da assistencia, a menina Hilda, de dois annos de idade, filha do Sr. Francisco Antonio do Nascimento, a qual em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 221, recebeu um ferimento contuso na quadril direito.

O ferimento foi produzido pela quéda de um florão de um armario sobre a menor.

MORREU TRABALHANDO

Antonio Brinco, portuguez, de 76 annos de idade, operario, falleceu hontem, de manhã, repentinamente, quando trabalhava na fabrica de fogos á rua Jardim Botanico n. 8, onde era empregado.

Communicado o caso á policia do 21º districto, foi o cadaver do velho operario removido para o Necroterio.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, por terem sido promovidos, o capitão-tenente Galdino Duarte Pimenta e o 1º tenente Rodrigo Navarro de Andrade.

— Foi nomeado para servir no "S. Paulo" o capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do 2º tenente-commissario Octavio Pinto da Luz, pedindo esta cidade por menagem, visto achar-se preso no corpo de marinheiros nacionaes, para responder a conselho de guerra.

— Obtiveram um mez de licença, em prorogação, para tratamento de saude, o capitão-tenente Theodoro Jardim e o 1º tenente Elisiario Pereira Pinto.

— Ao da guerra o Sr. ministro communicou ter recebido o ultimo aviso, transmittido por aquelle ministerio, tratando da matricula, na Escola Naval, dos alumnos do collegio militar, e remetteu a cópia da informação prestada pela directoria da referida escola.

— Foi nomeado para servir na secretaria das escolas profissionaes de 2ª classe Joaquim Antonio de Abreu Fialho.

— Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro declarou ter fixado em dois contos e quinhentos mil réis a quota destinada a fornecimentos ao corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram desligados o 1º tenente Carlos Coelho Rodrigues e o sargento João Gualberto de Magalhães, do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi indeferido o requerimento do 1º tenente-commissario Cesar Menezes, pedindo o abono de tres mezes de soldo, adiantados.

— Foi mandado embarcar no "São Paulo" o capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta commissario Manoel Soares da Cunha, do "S. Paulo", depois que tiver feito entrega dos generos e mais objectos da fazenda nacional a seu substituto, devendo o inventario ser feito de accordo com o art. 126 da lei de 30 de junho de 1870, e o 1º tenente Eustachio Martins Camara, do "Tymbira".

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 23 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes o capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e José Gomes Barreto e o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Reune-se, depois de amanhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem o 1º sargento Domingos Alves e o soldado Affonso Lopes de Carvalho, e do qual é presidente o major do 1º regimento de artilheria Adolpho Lins.

— Deixou a fiscalização do 1º regimento de infanteria o major Affonso Grey Marques de Souza, que assumiu o commando do 2º batalhão do mesmo regimento, ao qual pertence.

— A commissão encarregada de examinar diversos artigos do regimento de infanteria já fez entrega do respectivo termo de exame ao quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Por ordem do Sr. ministro da guerra, foi dispensado do serviço, por 15 dias, podendo ir ao Estado de Minas Geraes, o 1º tenente medico Dr. Luiz Lima Bittencourt.

—Por ter chegado de S. Paulo, apresentou-se hontem ao general Dantas Barreto, ministro da guerra, o general Ozorio de Paiva.

— Passou hontem o 2º anniversario da fundação do 2º grupo de artilheria.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter desistido do resto da licença de que gozava, para tratamento, nesta capital, o capitão do 48º batalhão de caçadores Candido Borges Castello Branco.

—Por ter sido promovido, apresentou-se ao quartel-general da 9ª região de inspecção o major de engenharia Emilio Sarmento.

— Os aspirantes a official Emmanuel Torres Homem e Paulo Pinto da Silva requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— O 2º tenente José Guimarães Jobim requereu medalha de bronze, por contar mais de dez annos de serviço.

— Requereu promoção a 2º tenente o aspirante a official João Guilherme Leal Ferreira.

—Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o aspirante a official Marino Mesquita da Costa, que foi transferido para esta região.

—Por ter vindo de Lorena, apresentou-se ás altas autoridades do exercito o coronel Napoleão Felippe Aché, que foi transferido do 53º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria, de que hontem mesmo assumiu o commando.

—Foi transferido do 2º batalhão de artilheria para o 8º batalhão do 3º regimento de infanteria o 2º sargento intendente Waldemiro da Costa Neves.

—Os contingentes que devem seguir para o sul, até o Estado de Matto Grosso, devem embarcar depois de amanhã; os que se destinam ao norte, embarcarão no proximo dia 25, ás 8 horas da manhã.

Ambos esses embarques effectuar-se-hão no cáes do antigo Arsenal de Guerra.

—Foi nomeado inspector de 3ª classe, em commissão, na construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Candido Cardoso.

—Será transferido da arma de infanteria para a de artilheria o 2º tenente Emygdio Serôa da Motta.

—Será nomeado para exercer interinamente o cargo de assistente da 10ª região, S. Paulo, o 2º tenente da 10ª companhia de caçadores Daniel de Souza Ramos.

—Foram propostos para servirem respectivamente, na qualidade de chefes de serviço de saude e veterinario da 11ª região militar, Paraná, e da 12ª, Rio Grande do Sul, os tenentes-coroneis medicos Drs. Joaquim Mariano Bayma do Lago e Oscar Noronha, e para servir como director do hospital de Porto Alegre, o major medico Dr. Irineu Catão Mazza.

—Será nomeado subalterno do Collegio Militar o 1º tenente do 5º regimento de cavallaria Armando Emilio Zaluar.

—Será nomeado chefe do serviço de saude e veterinario na 4ª região militar, Ceará, o Dr. Erasmo Soares.

—Foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 45º batalhão de caçadores o 2º tenente Herminio Castello Branco.

—Foi classificado no 3º regimento de infanteria o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo.

—O inspector da 2ª região, em officio dirigido ao chefe do departamento da guerra, pediu a inclusão do 2º tenente Manoel Francisco de Vasconcellos no 47º batalhão de caçadores.

—O inspector da 12ª região militar consultou o chefe do departamento da guerra sobre a matricula, na escola de guerra, do alumno do Collegio Militar Alfredo Soares Santos, que já terminou o respectivo curso.

—O tenente-coronel Prado Monte Pires França foi julgado precisar de mais tres mezes de licença para tratamento de saude.

— O tenente-coronel Marcolino Antonio dos Santos, do 7º regimento de cavallaria, estacionado em Quarahy, no Rio Grande do Sul, pediu permissão para vir a essa capital.

— Foram nomeados: o capitão Antonio José de Lima Camara, do 3º regimento de infanteria; 1º tenente do 1º regimento da mesma arma Raul Gaston Pereira de Andrade; 2º tenente João Carlos dos Reis Junior, do 1º regimento de artilheria montada; Alcibiades Pinto Botelho, do 13º regimento de cavallaria; Oswaldo Villa Bella e Silva, do 1º pelotão de estafetas; Leonel da Costa Ribeiro, do 1º esquadrão de trem, e Dr. Eugenio de Sá Pereira, auditor do conselho de guerra a que vai responder o soldado Manoel Dias, da 1ª companhia de metralhadoras.

— O inspector da 4ª região militar communicou, hontem, telegraphicamente, ao chefe do departamento da guerra, o fallecimento do 2º tenente do 48º batalhão de caçadores Norberto Barbosa Ferreira, occorrido no Ceará.

— Ao 2º tenente Octavio Pitaluga foi concedida uma licença de 60 dias para tratamento de saude.

— Foi nomeado, interinamente, para o cargo de agente militar da enfermaria do Maranhão o 2º tenente reformado Joaquim Antonio Bello.

— Para chefe do serviço de saude e veterinaria de Alagoas vai ser nomeado o major medico Dr. Manoel Secundino de Sá.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira, do 1º regimento de artilheria;

Auxiliar do official de dia, amanuense Severino Thomaz de Aquino;

A brigada mixta dá o official para dia ao quartel-general e a 1ª brigada estrategica dá os serviços de guarnição e patrulha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 20º e outro do 21º batalhão de infanteria;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Antenor;

Medico de promptidão, Dr. Affonso;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Bacellar;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Arthur;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e São Jorge alferes Castello Branco;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Gardel; do Thesouro, alferes Gomes; da Casa da Moeda, tenente Diniz; da Caixa de Conversão, tenente Teixeira, e do quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de infanteria alferes Sá Peixoto;

Estado-maior tenente Jesus, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 40 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

Uniforme, tunica branca, gorro com capa branca e calça de panno.

Guarda civil.

Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

Carolino José F. de Mendonça — Indeferido; Alfredo Herculano de Souza — Não é possivel attender no corrente mez; Eutychio F. de Souza Jacarandá, Agenor Pereira Fortes, Waldemar R. de Almeida e José A. da Rocha Passos — Aos tres primeiros concedo por tres dias e ao ultimo, por oito dias, visto ter ficado com o fardamento inutilizado por uma carroça; reserva Antonio Padua de Oliveira — Indeferido, á vista da informação; Cicero L. Pontes e Heitor de S. Carvalho — Como requerem; José R. de Freitas — Indeferido; vide art. 2º, do detalhe de 13.

— Pelo fiscal da 10ª secção foi entregue ao delegado daquelle districto a quantia de 2$100, encontrada na rua S. Luiz Gonzaga pelo guarda Custodio T. de Souza Mello, e, bem assim, foi entregue pelo ajudante da 12ª secção ao commissario de dia áquella delegacia um guarda-chuva com cabo de madeira, encontrado na rua Frei Caneca pelo guarda Arthur Rocha.

— Resultado dos exames da 1ª turma, realizado hontem na séde da escola policial:

Luctacio Ribeiro do Prado, distincção; José da Rosa Pires, Alberto da Silva Loureiro, José Rocha Gomes, Francisco Orsolon, Carolino José Furtado de Mendonça, Lucio Aracaty de Lima, Guilherme O. Santos e José Fernandes da Cunha, plenamente, e Francisco Cerorcino, Deodoro Alves Peçanha, Virtulino C. Machado e Manoel Timotheo, simplesmente. Reprovados dois.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira, Maia e Nogueira;

Palacio, fiscal Mendes;

Uniforme, 5º.

ESTADO DE S. PAULO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Gabinete do secretario da agricultura, 31 de janeiro de 1911

Exm. Sr. presidente do Estado. — Tenho a honra de submetter á vossa consideração o projecto que reorganiza a secretaria do Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de conformidade com a autorização da lei n. 1.205, de 6 de setembro de 1910.

A reforma deste departamento da administração impõe-se como medida inadiavel, attendendo ao desenvolvimento que nestes ultimos annos têm tido todos os serviços, especialmente o ensino agricola, a descriminação das terras devolutas, a colonização, a rêde ferroviaria, de propriedade ou concessão do Estado, as obras publicas, sem falar de multiplos serviços que se avolumam cada vez mais com o crescimento da população e o augmento da agricultura e das industrias.

Tem assumido taes proporções o expediente desta secretaria que, sob os moldes da sua organização actual, é quasi impossivel ao secretario trazel-o em dia, visto a somma consideravel de trabalho que tende sempre a crescer, privando assim o titular da pasta de entregar-se ás altas cogitações exigidas pelos variados e complexos problemas que lhe são affectos.

Um dos principaes escopos da reforma proposta é, pois, descentralizar o quanto possivel o despacho do expediente, confiado aos chefes de serviço, com a correspondente responsabilidade, tudo quanto, sem inconveniente para a acção superior do governo, lhes possa ser entregue. Outro ainda é o de alliviar as directorias technicas da secretaria de todo o expediente meramente burocratico, de maneira a que se possam entregar mais detidamente aos trabalhos de sua especialidade.

De entre as medidas consignadas no projecto de regulamento, merecem destaque algumas pela evidente melhoria que hão de trazer para o serviço. E' creado o cargo de consultor juridico, indispensavel em uma secretaria como esta, na qual tão amiudadas vezes os actos administrativos se tornam dependentes de estudo das relações de direito, resultantes de leis ou contratos já existentes ou a estabelecerem-se entre a administração publica e os particulares.

Na directoria de agricultura creamse os serviços de defesa agricola e o de ensino agricola ambulante; normaliza-se o serviço de distribuição de sementes, accrescentando-se-lhe o exame de quanto á pureza, identidade e germinalidade, não só das sementes destinadas á distribuição, como das adquiridas por particulares.

Desde que assumi as funcções que me confiastes, tenho tido em mira satisfazer uma das mais palpitantes necessidades em uma capital de um Estado como o nosso. E' a de erguer, em logar accessivel aos vistiantes forasteiros, a palacio das industrias, no qual se realizem exposições periodicas e onde permanentemente se possa exhibir tudo quanto de idéa do nosso progresso e adiantamento nos variados ramos da nossa agricultura e das nossas industrias. Felizmente, com o patriotico concurso das nossas principaes emprezas ferroviarias, já promettido, espero em breve iniciar a construcção daquelle palacio. O Museu Commercial, dependente da directoria de industria e commercio, creado pelo decreto junto, será o nucleo da exposição permanente que se installará no palacio das industrias.

Nelle se comprehenderá a exhibição de amostras de productos do Estado com todas as informações relativas ao seu valor commercial, preços e mercados, meios e custo de transporte, localidade do Estado em que se encontrem e outras informações que possam orientar o commercio. Tambem deverá o Museu Commercial ter sempre promptas collecções de amostras de productos do Estado com as informações que lhes digam respeito, para propaganda no estrangeiro.

No projecto do regulamento junto trata-se do modificar consideravelmente o expediente a cargo da directoria de terras, colonização e immigração. Obedecendo ao intuito de facilitar a prompta solução dos assumptos de simples expediente foram transferido para a agencia official de colonização e trabalho, e para as directorias dos nucleos coloniaes varios encargos que competiam áquella directoria, relativos ao processo e solução de papeis sobre restituição de passagens a immigrantes espontaneos, concessões de lotes em nucleos coloniaes e expedição dos respectivos titulos provisorios e concessão aos colonos de auxilios previstos em regulamento. Retirados da directoria de terras, colonização e immigração esses encargos que representam enorme somma de trabalho material, poderá ella, assim alliviada, dispor de tempo para a assidua fiscalização das administrações dos nucleos coloniaes e para o estudo de questões mais relevantes, attinentes aos complexos serviços que lhe incumbem.

Na directoria de viação a par de uma distribuição de serviços, amplia-se o quadro do pessoal technico, tendo em vista apparelhar a repartição com os meios para o prompto andamento das multiplas questões relativas á viação ferrea, navegação, telephones e illuminação que lhe são affectas. Por outro lado, organiza-se de modo permanente a tomada de contas das estradas de ferro ou emprezas que explorem serviços de concessão do Estado, de propriedade deste ou arrendadas, serviço esse que urge normalizar, pois, delle depende a reducção compulsoria de tarifa nas estradas de ferro e fiscalização das emprezas arrendatarias de caminhos de ferro pertencentes ao Estado.

A directoria de obras publicas é, de todas as que se compõe esta secretaria, aquella em que ha mais tempo se fazia sentir a necessidade de uma remodelação. A distribuição do serviço e o pessoal existente já não comportam o seu avolumado expediente, nem os encargos sempre crescentes de organização de projectos, execução de fiscalização de obras necessarias para os serviços não só desta secretaria, como das do interior e da justiça e da segurança publica. Fazia-se, portanto, mistér modificar profundamente a organização da directoria de obras e augmentar o seu pessoal, especialmente o technico, afim de poder ella occorrer satisfatoriamente aos serviços ao seu cargo. No decreto junto estão, pois, consideradas as medidas tendentes áquelles fins.

Sempre visando a maior descentralização possivel de serviços, a secção metorologica deixa de pertencer á directoria de agricultura, passando a serviço autonomo, immediatamente dependente do secretario. Com a subvenção de goza pelo ministerio da agricultura, esse serviço tem-se alargado, estabelecendo-se novos postos de observação no interior e trata-se agora de installar o observatorio meteorologico da capital, devidamente apparelhado para o serviço da hora official.

O augmento de pessoal na contadoria visa offerecer a essa repartição os meios de melhor poder preencher os seus fins, especialmente o da fiscalição das escriptas e almoxarifados das repartições annexas que convém normalizar. Muitas são as repartições deste secretariado que arrecadam rendas e em quasi todas existe material adquirido para os respectivos serviços. Convém, pois, que se proceda regularmente a exames e a inventarios para acautelar os interesses do Estado.

Entre as disposições geraes novas, incluidas no projecto de regulamento, que vos submetto, existe uma para a qual devo chamar particularmente a vossa attenção. Refiro-me ao dispositivo que autoriza o secretario a commissionar annualmente até tres empregados desta secretaria, para viagens de estudo no estrangeiro, não excedendo a despeza total de quinze contos de réis.

Esta medida justifica-se por si mesma. Em um departamento adminstrativo como este, que tem a seu cargo serviços technicos que progridem diariamente, é de toda a conveniencia que os funccionarios incumbidos de executal-os possam observar nos paizes mais adiantados o que seja adaptavel ao nosso. Ninguem ignora o partido que as administrações publicas da Argentina e do Japão têm tirado, commissionando constantemente seus funccionrios para estudos no estrangeiro.

A reforma projectada, embora remodele profundamente todos os serviços, não exigiria maior augmento de despezas, se não fosse necessaria a revisão da actual tabela de vencimentos, como medida de equidade e de justiça.

O numero de empregados novos, admittidos por força da reorganização, é quasi nullo, se attendermos ao accrescimo dos serviços que são feitos. Tendo sido, porém, resolvido restabelecer os vencimentos dos empregados ao que eram antes da lei n. 896, de 30 de novembro de 1903, que os reduziu, providencia já adoptada nas outras secretarias de Estado, tornou-se preciso elevar tambem aquelles que foram fixados para os cargos novos creados depois da lei citada, cujos vencimentos haviam sido marcados, tendo em attenção a tabela então vigente para os antigos.

Esse augmento de despeza traduzir-se-ha sem duvida em vantagens para os serviços, sendo certo que melhorando a remuneração dos funccionarios, não só lhes servirá isso de estimulo, como permittirá a acquisição de pessoal de maior preparo e competencia.

São estas, Sr. presidente do Estado, as informações que cumpria apresentar-vos ao submetter-vos o projecto do regulamento junto.

O secretario de agricultura do Estado de S. Paulo. — **Antonio de Padua Salles.**

DECRETO N. 1.992 A, DE 31 DE JANEIRO DE 1911

Reorganiza a secretaria de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de São Paulo

O Dr. presidente do Estado de São Paulo, de conformidade com a autorização da lei n. 1.205, de 6 de setembro de 1910, decreta:

CAPITULO I

Da organização e fins da secretaria

Artigo 1º—A secretaria de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é encarregada de todos os negocios concernentes á agricultura, commercio, industria, viação e transportes em geral, immigração e colonização, minas, terras, obras publicas, correios e telegraphos estadoaes, agua e esgotos e serviço geographico, geologico e metereorologico.

Artigo 2º— A secretaria que será subordinada ao secretario dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, como immediato auxiliar do presidente do Estado, compôr-se-ha de:

§ 1º—Directoria geral.
§ 2º—Directoria de agricultura.
§ 3º—Directoria de industria e commercio.
§ 4º—Directoria de terras, colonização e immigração.
§ 5º—Directoria de viação.
§ 6º— Directoria de obras publicas.
§ 7º—Serviço meteorologico.
§ 8º—Contadoria.

CAPITULO II

Do gabinete do secretario

Artigo 3º—Além do official e auxiliares do gabinete, designados por aviso do secretario, serão immediatamente subordinados a este:

a) um consultor technico;
b) um consultor juridico;
c) dois continuos.

§ 1º—O official de gabinete, quando empregado publico, perceberá a gratificação mensal de 100$, além dos vencimentos integraes de seu cargo, competindo-lhe os vencimentos de 300$ mensaes, se fôr estranho ao funccionalismo.

§ 2º—Os auxiliares de gabinete perceberão os vencimentos que lhes forem arbitrados pelo secretario, dentro dos limites das verbas orçamentarias.

Artigo 4º—Aos consultores competirá o estudo das questões que lhes forem submettidas pelo secretario, emittindo o seu parecer sobre ellas.

Artigo 5º—O official e o auxiliar de gabinete executarão os serviços que o secretario determinar.

CAPITULO III

TITULO I

Da directoria geral

Artigo 6º—Ao director geral compete:

§ 1º—O recebimento de toda a correspondencia official dirigida ao secretario de Estado, distribuindo os papeis que devam ser informados pelas differentes despendencias da secretaria.

§ 2º—Fazer o expediente que tenha de ser assignado pelo presidente do Estado, pelo secretario ou pelo director geral, com excepção das requisições de pagamento.

§ 3º. A publicação do expediente.

Artigo 7º—A directoria geral tambem pertencerão o serviço de publicações e bibliotheca, archivo, guarda e conservação do edificio e a expedição de toda a correspondencia da secretaria.

Artigo 8º—O pessoal da directoria geral será o seguinte:

Um director geral.
Um official-maior.
Um chefe do expediente.
Dois dactylographos.
Um chefe do serviço de publicações e bibliotheca.
Um ajudante.
Um bibliothecario.
Um archivista.
Um ajudante de archivo.
Um zelador.
Um mensageiro chefe.
Um continuo.
Dois mensageiros.
Doze serventes.

TITULO II

Das attribuições do pessoal

Art. 9º—O director geral será o immediato auxiliar do secretario em todos os serviços que este reservar para si, competindo-lhe:

§ 1º—Executar os trabalhos que lhe forem commettidos pelo secretario, ministrando as informações que elle exigir.

§ 2º—Velar pela regularidade dos trabalhos da secretaria.

§ 3º—Examinar os pareceres das directorias, contadorias e outras dependencias da secretaria, os quaes tenham de ser presentes ao Secretario emittindo sobre elles a sua opinião, ou exigindo maiores esclarecimentos e informações quando julgue necessario.

§ 4º—Submetter ao despacho do secretario os papeis que não dependerem de esclarecimento ou pareceres technicos.

§ 5º—Informar e dar parecer sobre os assumptos reservados.

§ 6º—Requisitar das directorias, contadorias e repartições annexas os esclarecimentos de que necessitar para a execução dos serviços a seu cargo.

§ 7º—Organizar o relatorio annual da secretaria, de accôrdo com as instrucções que lhe der o secretario.

§ 8º—Receber o compromisso dos empregados da secretaria e dar posse aos da directoria geral.

§ 9º—Visitar, quando julgue necessario, todos os departamentos da secretaria.

§ 10—Designar o pessoal que deva servir eventualmente na directoria geral, authenticar os titulos de nomeação, as portarias de licença e os demais actos expedidos pelo governo.

Art. 10—Ao official maior, como immediato auxiliar do director geral, competirá:

§ 1º—Dirigir todos os serviços de expediente da directoria geral, dando instrucções aos demais empregados.

§ 2º—Distribuir pelas diversas repartições e segundo as instrucções do director geral os papeis que tenham de ser instruidos e informados para despacho do secretario.

§ 3º—Examinar todos os papeis que tenham de subir á assignatura do director geral, do secretario ou do presidente do Estado.

§ 4º—Fiscalizar os serviços a cargo do chefe de expediente, bibliothecario, distribuição de publicações, archivo, zelador e expedição de correspondencia.

§ 5º—Executar todos os trabalhos que forem determinados pelo director geral.

Art. 11—O chefe do expediente, chefe do serviço de publicações e bibliotheca, archivista, zelador, mensageiro chefe e seus respectivos auxiliares, são immediatamente subordinados ao official-maior, cumprindo-lhes executar os serviços officiaes que lhes forem determinados por este ou pelo director geral.

CAPITULO IV

Da directoria de agricultura

TITULO I

Da organização e fins da directoria

Art. 12—A directoria de agricultura terá a seu cargo os serviços de inspecção e defesa agricola e de distribuição de sementes.

§ 1º—O serviço de inspecção e defesa agricola comprehenderá:

a) O estudo das necessidades da agricultura em geral e das medidas convenientes para o seu desenvolvimento e progresso.

b) O estudo do actual systema de cultura e dos meios de melhoral-o.

c) A propaganda dos novos processos culturaes e o ensino agricola ambulante.

b) A estatistica agricola e a previsão das colheitas com o concurso da directoria de industria e commercio.

e) A extincção das pragas que assolam a lavoura.

f) A organização dos syndicatos e cooperativas agricolas.

§ 2º—O serviço de distribuição de sementes comprehenderá:

a) O exame quanto á pureza, identidade e germinalidade das sementes destinadas á distribuição ou adquiridas por particulares.

b) A expedição de sementes, a pedido dos interessados.

Artigo 13—Para a execução dos serviços de inspecção e defesa agricola, o territorio do Estado será dividido em tantas circumscripções quantas forem necessarias, conforme determinar o secretario.

Artigo 14—O pessoal da directoria da agricultura será o seguinte:

§ 1º—Directoria:
Um director;
Um chefe de expediente;
Um ajudante;
Um dactylographo;
Um continuo.

§ 2º—Serviço de instrucção e defesa agricola:
Um chefe;
Cinco inspectores agricolas de primeira classe;
Dois inspectores agricolas de segunda classe;
Um dactylographo.

§ 3º—Servico de distribuição de sementes:
Um chefe;
Um ajudante;
Um dactylographo.

CAPITULO V

Da directoria de industria e commercio

TITULO I

Da organização e fins da directoria

Artigo 15—A directoria de industria e commercio compôr-se-ha de:

Secção de estatistica, de estudos economicos, museu commercial e galeria de demonstração de machinas.

Artigo 16—A' secção de estatistica incumbirá:

§ 1º—A estatistica da industria e do commercio do Estado, sua apuração, coordenação e publicação;

§ 2º—A estatistica e informação sobre a producção, consumo, mercados internos e externos, exportação e importação, previsão de colheitas com a collaboração dos inspectores de agricultura, movimento das safras, saldos e "stocks", zonas e áreas de producção, coefficientes por hectares de terreno ou processo de cultura;

§ 3º—O colleccionamento e a coordenação de dados sobre as tarifas de transporte e os direitos de importação e exportação do paiz e do estrangeiro, bem como sobre quaesquer outros impostos que recaiam sobre os productos do Estado;

§ 4º—O colleccionamento e a coordenação de dados sobre a cotação nos differentes mercados dos productos exportados ou exportaveis;

§ 5º—A organização e redacção dos dados e informações sobre os assumptos a cargo da secção, que tenham de ser dados á publicidade;

§ 6º—A elaboração dos projectos de instrucção e a organização dos mappas para os levantamentos estatisticos e a coordenação dos dados e informações.

Artigo 17—A secção de estudos economicos terá a seu cargo o que for relativo:

§ 1º—Ao estudo das condições da producção e do consumo dos artigos já produzidos no Estado ou dos que a possam vir a ser com vantagem para informação aos interessados, seja por meio de publicações, seja respondendo a consultas;

§ 2º—Ao estudo das condições da exportação dos productos do Estado e dos meios de desenvolvel-os;

§ 3º—Ao estudo das tarifas de transporte e dos direitos de importação e exportação, para apontar as medidas convenientes á protecção das industrias do Estado;

§ 4º—Ao estudo das leis e orçamentos [illegible] do Estado, dos outros Estados, da Republica e [illegible] o Estado [illegible] [illegible] apontar as medidas que [illegible] ao desenvolvimento e a [illegible] productos do Estado, propondo as providencias que parecerem acertadas;

§ 5º—Ao estudo economico das vias-ferreas em suas relações com a agricultura, estradas de rodagem, custo de transportes, acondicionamento, embalagem, seguros, fretes e tarifas.

§ 6º—A's informações, propaganda, publicidade e divulgação de tudo quanto interessar á industria e commercio no interior e no exterior.

§ 7º—Ao archivo photographico.

Art. 18—A galeria de demonstração de machinas terá por fim facilitar aos lavradores do Estado o conhecimento pessoal das machinas necessarias aos diversos serviços da lavoura que forem admittidas na mesma galeria, nas condições do regimento interno approvado pelo secretario.

Art. 19—O Museu Commercial comprehenderá a exposição de amostras de productos do Estado, com todas as informações relativas ao seu valor commercial, preços e mercados, meios e custos de transporte, localidades do Estado em que se encontrem, e outras informações que possam orientar o commercio.

Paragrapho unico—O Museu Commercial deverá ter sempre promptas collecções de amostras dos productos do Estado, com as informações que digam respeito aos mesmos, para propaganda no estrangeiro.

Art. 20—O pessoal da directoria de industria e commercio será o seguinte:

§ 1º—Um director.
§ 2º—Dois chefes de secção.
§ 3º—Dois dactylographos.
§ 4º—Um encarregado da Galeria de Demonstração de Machinas.
§ 5º—Um ajudante.
§ 6º—Um encarregado do Museu Commercial.
§ 7º—Um ajudante.
§ 8º—Um continuo.

Art. 21—Na Galeria de Demonstração de Machinas haverá mais o pessoal que o secretario autorizar e com os vencimentos que marcar, pago pela respectiva verba orçamentaria.

Art. 22—Para os serviços de levantamento de estatisticas e informações o secretario poderá nomear agentes districtaes ou locaes, conforme os recursos orçamentarios, com a gratificação mensal de 100$ a 300$000.

CAPITULO VI

Da directoria de terras, colonização e immigração

TITULO I

Da organização da directoria

Art. 23—A directoria de terras, colonização e immigração compor-se-ha de: secção technica e secção de expediente.

Art. 24—A' secção technica competirá:

§ 1º—O estudo de todas as questões referentes ás terras devolutas, immigração e colonização official e particular;

§ 2º—A elaboração das instrucções para a discriminação das terras devolutas e sua repartição em lotes;

§ 3º—O exame dos processos de discriminação das terras devolutas, na fórma do regulamento n. 734, de 5 de janeiro de 1900;

§ 4º—A elaboração de projectos de nucleos coloniaes officiaes.

§ 5º—O exame e fiscalização dos trabalhos de colonização particulares com favores do Estado ou dos que, por conta deste, forem executados por pessoal contratado ou commissionado.

§ 6º—A organização dos mappas e das informações sobre os nucleos coloniaes, as terras devolutas e condições de trabalho, para a propaganda no paiz ou no estrangeiro.

Artigo 25—A' secção de expediente incumbirá o que fôr relativo:

§ 1º—Ao registro da escripturação do estado dos lotes coloniaes e das terras devolutas.

§ 2º—A' expedição dos titulos definitivos de concessão e de propriedades.

§ 3º—A' estatistica territorial dos nucleos coloniaes e do movimento emigratorio no Estado.

§ 4º—Ao colleccionamento e coordenação de todos os dados necessarios e de utilidade para a propaganda de immigração.

Artigo 26—O pessoal da directoria de terras, colonização e immigração será o seguinte:

§ 1º—Um director.
§ 2º—Um sub-director.
§ 3º—Um continuo.
§ 4º—Na secção technica:
Um engenheiro chefe;
Um ajudante;
Dois auxiliares.
§ 5º—Na secção de expediente:
Um chefe;
Um 1º official;
Um 2º official;
Dois 3ºs officiaes.

Artigo 27—Conforme as exigencias do serviço, haverá nesta directoria inspectores de colonização, contratados ou commissionados, pagos pela verba da colonização e subordinados ao director.

Paragrapho unico—Os inspectores de colonização são sujeitos ao "ponto", como os demais funccionarios e não poderão ausentar-se da capital sem ordem do director.

Artigo 28—Na secção de expediente serão admittidos, quando o serviço o exigir, agentes recenseadores, que serão pagos pela verba para o custeio dos serviços de terras, colonização ou emigração e servirão temporariamente.

Artigo 29—Os inspectores de colonização perceberão de 500$ a 800$ mensaes e os agentes recenseadores de 250$ a 400$000.

CAPITULO VII

Da directoria de viação

TITULO I

Da organização e fins da directoria

Artigo 30—A directoria de viação compôr-se-ha de duas secções:

§ 1º—A' 1ª secção competirá:

a)—O estudo de todas as questões relativas á viação ferrea do Estado;

b)—A fiscalização das estradas de ferro de propriedade do Estado ou arrendadas, assim como das de concessão do Estado a particulares;

c)—A tomada de contas de capital e de custeio das estradas de ferro ou outras emprezas que explorem serviços subordinados á directoria, de concessão do Estado, de propriedade deste ou arrendadas;

d)—A organização da estatistica da viação ferrea do Estado.

§ 2º—A' 2ª secção competirá:

a)—O estudo de todas as questões relativas á navegação, canaes, aproveitamento das quédas de agua, serviço telephonico, telegraphos e illuminação publica do Estado;

b)—A fiscalização das empezas de navegação, do serviço telephonico, telegraphos e illuminação publica de concessão do Estado, de propriedade do mesmo ou arrendadas;

c)—A estatistica dos serviços a cargo da secção.

§ 3º—Emquanto o governo julgar conveniente, serão subordinados á directoria de viação e tramway da Cantareira e a Estrada de Ferro Fluminense.

Artigo 31—O pessoal da directoria de viação será o seguinte:

Um director;
Um chefe de expediente;
Um ajudante do chefe de expediente;
Um desenhista;
Um dactylographo;
Um continuo;
§ 2º—Primeira secção:
Um chefe;
Tres engenheiros ajudantes;
Um guarda-livros;
Dois escripturarios;
Um dactylographo.
§ 3º—Segunda secção:
Um chefe;
Dois engenheiros ajudantes;
Um auxiliar de primeira classe;
Dois auxiliares de segunda classe.

CAPITULO VIII

Da directoria de obras publicas

TITULO I

Da organização e fins da directoria

Artigo 32—A directoria de obras publicas compôr-se-ha de um escripturario technico, uma secção de expediente e doze districtos, incumbido-lhe todos os serviços relativos á execução das obras publicas do Estado.

Artigo 33—O pessoal da directoria de obras publicas será o seguinte:

§ 1º—Directoria:
Um director;
Dois inspectores technicos;
Tres engenheiros de segunda classe;
Tres conductores technicos;
Um continuo.
§ 2º—Escriptorio technico:
Um chefe;
Dois engenheiros de primeira classe;
Dois architectos;
Quatro desenhistas;
Um escripturario;
§ 3º—Secção de expediente:
Um chefe;
Dois primeiros escripturarios;
Tres segundos escripturarios;
Cinco terceiros escripturarios.
§ 4º—Districtos:
Doze engenheiros de districto.

Artigo 34—Os districtos de obras publicas serão determinados por acto do secretario, sob proposta do director.

Artigo 35— O escriptorio technico terá a seu cargo a organização de todos os projectos de edificios, estradas de rodagem, pontes e outras obras que incumbem á directoria.

Artigo 36—A' secção de expediente incumbirá o serviço de contabilidade, expediente da directoria e celebração de contratos.

Paragrapho unico—Terá ainda a seu cargo a contabilidade technica dos trabalhos publicos e o processo das folhas de pagamento, contas e folhas de medição.

Artigo 37—Os engenheiros de districtos residirão nas sédes dos mesmos.

CAPITULO IX

Do serviço meteorologico

Artigo 38—O serviço meteorologico comprehenderá um escriptorio technico e tantos observatorios ou estações quantos sejam necessarios, incumbindo-lhe o que for relativo:

§ 1º—Ao estudo da climatologia do Estado;

§ 2º—A meteorologia agricola e ao estudo das condições agrologicas das varias regiões agricolas do Estado;

§ 3º—A' previsão do tempo;

§ 4º—Ao colleccionamento, coordenação dos dados metereologicos e á organização dos mappas e diagrammas do tempo, que deverão ser dados á publicidade diariamente em bolentins mensaes e trimestraes.

Art. 39—O serviço meteorologico fornece os lementos necessarios á directoria de agricultura, á directoria de industria e commercio, para a previsão das colheitas, na parte relativa ao tempo.

Art. 40—O pessoal do serviço meteorologico será o seguinte:

Um chefe;
Um auxiliar de 1ª classe;
Dois auxiliares de 2ª classe;
Dois meteorologistas;
Um mecanico;
Um telegraphista;
Um praticante de telegraphista;
Um continuo.

Art. 41—O pessoal dos observatorios ou estações meteorologicas será determinado pelo secretario, com a gratificação que este arbitrar, dentro dos limites das verbas orçamentarias.

Art. 42—Emquanto o serviço meteorologico fôr subvencionado pela União, poderão ser admittidos auxiliares com os vencimentos de 150$ a 200$ annuaes, pagos por conta da subvenção.

CAPITULO X

Da contadoria

TITULO I

Da organização e fins da contadoria

Art. 43—A' contadoria competirá:

§ 1º—Impugnar os pagamentos e glozar as pespezas feitas com adiantamentos, caso verifique irregularidades ou inobservancias das leis, regulamentos e ordens em vigor, sujeitando o seu acto ao secretario, convenientemente motivado.

§ 2º—Requisitar os adiantamentos para o pagamento de despezas, de accôrdo com despacho do secretario.

§ 3º—Requisitar os pagamentos que tenham de ser realizados pelo Thesouro, uma vez verificada regularidade dos documentos remettidos pelas directorias e repartições annexas e que as despezas estejam dentro dos limites das verbas ou creditos.

§ 4º—A escripturação da despeza realizada.

§ 5º—A organização do orçamento annual.

§ 6º—A distribuição dos creditos ás repartições dependentes, para as despezas a cargo de cada uma.

§ 7º—A demonstração da necessidade dos creditos supplementares ou especiaes, com as competentes tabelas explicativas ou justificativas.

§ 8º—O pagamento das despezas que, por conveniencia de serviço, o secretario mandar que sejam effectuadas com os adiantamentos recolhidos ao cofre da pagadoria.

§ 9º—O inventario dos almoxarifados e depositos de materiaes das repartições annexas, o qual deverá ser feito ordinariamente sempre que cessarem por qualquer motivo, as funcções dos responsaveis, ou houver razões para que seja feito mais vezes.

§ 10—O assentamento do material adquirido para uso das mesmas repartições, exceptuando os destinados para obras, ferragens, expediente, escripta e de consumo diario, a respeito dos quaes a escripturação incumbe aos responsaveis.

§ 11—A fiscalização da escripta das repartições annexas uma vez por trimestre, ou quando se dêem as hypotheses do § 9º, notando as irregularidades e propondo as medidas que julgar convenientes.

§ 12º—A tomada e ajuste de contas dos responsaveis por dinheiro e mais valores pertencentes á secretaria, intimando-os para a prestação de contas.

§ 13º—Propôr todas as medidas que julgar uteis para melhor fiscalização da despeza pertencente á secretaria e da observancia das disposições legaes, regulamentos e ordens em vigor.

§ 14—Celebrar contratos para fornecimentos de artigos de expediente á secretaria, conforme lhe fôr determinado.

§ 15—Submetter ao secretario os papeis e documentos em que encontre irregularidades ou quando não exista verba para os pagamentos.

Artigo 44—A cargo do pagador haverá um cofre, cujo movimento constará de escripturação em um livro especial da contadoria.

Artigo 45—Os pagamentos nas repartições annexas serão realizados pelo pagador ou um dos seus auxiliares os quaes poderão ser assistidos de algum empregado da contadoria, designado pelo contador.

Artigo 46—O inventario dos almoxarifados e depositos de materiaes e o exame da escripta, serão effectuados por commissões de empregados designados pelo contador.

Artigo 47—O pessoal da contadoria será o seguinte:

Um contador;
Um ajudante;
Um guarda-livros;
Tres primeiros escripturarios;
Tres segundos escripturarios;
Tres terceiros escripturarios;
Um pagador;
Um ajudante;
Dois fieis;
Um continuo.

TITULO II

Das attribuições do pessoal

Artigo 48—Ao contador, além da superintendencia dos serviços da contadoria, competirá:

§ 1º—Organizar e submetter á approvação do secretario instrucções especiaes, que regulem tudo quanto é concernente ao processo dos negocios e direcção, ordem e economia do serviço da contadoria.

§ 2º—Lançar o seu "pague-se" em todos os documentos que, depois de notados, examinados e classificados tivere mque ser liquidados na pagadoria.

§ 3º—Requisitar dos responsaveis, por dinheiros ou valores do Estado, esclarecimentos exigidos pelos empregados que tomarem as contas.

§ 4º—Apresentar ao secretario o balancete mensal da despeza realizada por conta das differentes verbas do orçamento.

Artigo 49—Compete ao pagador:

§ 1º—Receber do thesouro, por si ou por seus auxiliares, as quantias destinadas para pagamento das despezas, devendo á contadoria as communicações sobre adiantamentos e nas quaes accusará as importancias recebidas. Do mesmo modo receberá outras quaesquer sommas que lhe forem entregues com guia ou conhecimento em fórma, em que haja o "visto", do contador.

§ 2º—Effectuar o pagamento de todos os documentos que lhe forem apresentados, com despacho do contador, a cujo conhecimento levará qualquer irregularidade encontrada, negando cumprimento á ordem, se reconhecer falsidade ou outro vicio grave.

§ 3º—Conferir, diariamente, com um empregado da directoria designado pelo contador, os pagamentos feitos com as quantias que para elles tirar do cofre e verificar a sua exactidão.

§ 4º—Balancear o cofre nos meados de cada mez e quando fôr determinado pelo contador, o qual deverá assistir ao acto juntamente com o guarda-livros.

§ 5º—Mandar fazer pelo ajudante e pelos fieis os pagamentos que não possa realizar pôr si.

§ 6º—Carimbar e rubricar o — pago — em todos os documentos que liquidar, e em logar que não possa ser viciado.

Art. 50—O unico responsavel pelos dinheiros recebidos e recolhidos ao cofre é o pagador, que deve ser coadjuvado pelo ajudante do pagador e pelos fieis, nos pagamentos que houver de fazer e no serviço que estiver a seu cargo.

Paragrapho unico—Os ajudantes e os fieis prestarão conta ao pagador dos dinheiros que lhes entregar para o fim indicado.

Art. 51—Em casos excepcionaes, mediante ordem escripta do secretario e o — cumpra-se — do contador, poderão ser entregues quantias determinadas a funccionarios da secretaria para despezas de que forem encarregados, os quaes farão as prestações de contas no prazo que o contador exigir.

Art. 52—No fim de cada exercicio, o pagador entregará ao Thesouro a importancia do saldo da receita e despeza existente em seu poder, ou antes disso, se lhe fôr ordenado pelo contador.

Art. 53—Com as prestações de contas mensaes do pagador, seguirá para o Thesouro uma conta de debito e credito, ficando a outra archivada na contadoria.

Art. 54—Os demais empregados da contadoria executarão todos os serviços officiaes que lhes forem distribuidos pelo contador ou pelos seus superiores hierarchicos.

CAPITULO XI

Disposições communs

TITULO I

Das attribuições e deveres do pessoal

Art. 55—Além das attribuições já especificadas, compete aos directores, chefe do serviço meteorologico e contador executar todos os trabalhos e estudos que, attinentes aos serviços a seu cargo, forem commettidos pelo secretario; responder ás consultas sobre assumptos que delles dependerem, e, bem assim:

§ 1º—Visar a folha dos empregados, bem como autorizar e fiscalizar as despezas necessarias ao expediente, dentro dos limites do respectivo credito.

§ 2º—Organizar o relatorio annual dos serviços a seu cargo até 31 de março de cada anno.

§ 3º—Dar posse aos empregados.

§ 4º—Prestar aos interessados as informações sobre assumptos dependentes, em horas para isso marcadas.

§ 5º—Organizar e redigir os dados e informações que tenham de ser dados á publicidade.

§ 6º—Solicitar de todos os chefes de serviços as informações e esclarecimentos necessarios para a elucidação das questões e elaboração de trabalhos a seu cargo.

§ 7º—Requisitar o material necessario para o expediente e lançar o seu — visto — em todas as contas de despezas feitas com os serviços a seu cargo.

§ 8º -Assignar os annuncios officiaes e authenticar todos os papeis expedidos pela repartição a seu cargo.

§ 9º—Encarregar extraordinariamente os empregados da execução de serviços que não possam ser feitos nas horas do expediente.

§ 10—Representar ao secretario quando entender que os empregados, sob sua direcção, tenham incorrido em qualquer falta que exija punição fóra de sua alçada.

§ 11—Superintender os trabalhos a cargo da repartição, sob sua direcção, executando todos os serviços ou estudos a ella attinentes, e que lhe forem determinados pelo secretario.

§ 12—Manter a ordem e regularidade do serviço, pelos quaes responderá.

§ 13—Distribuir os trabalhos como julgar conveniente, apresentando ao director geral, depois de preparados e concluidos, os que tiverem de ser submettidos a despacho do secretario.

§ 14—Informar por si os papeis que tratem de assumptos de certa relevancia; rever os pareceres assignados pelos chefes de serviço, aceitando-os ou discordando.

§ 15—Cancellar as informações que tratem do assumpto pertinente, não permittindo polemicas em papeis officiaes.

§ 16—Permittir sómente ao chefe de serviço de assignatura das informações.

§ 17—Propor, quando entender necessario, medidas tendentes ao melhoramento dos serviços das repartições a seu cargo.

§ 18—Designar o pessoal que eventualmente deva servir em cada secção, removendo-o de uma para outra, na mesma repartição, sempre que julgar necessario.

§ 19—Apresentar ao seu successor um relatorio do estado e andamento dos serviços a seu cargo, bem como um inventario de todos os objectos pertencentes ao Estado e que estiverem na repartição que dirigir.

§ 20—Fiscalizar os pagamentos dos direitos e emolumentos a que estejam sujeitos os documentos expedidos pela repartição e os papeis nella entrados.

§ 21—Rubricar os livros de escripturação da repartição que dirigir e das que a ella estiverem annexas, assignando os competentes termos de abertura e encerramento.

§ 22—Organizar e submetter á approvação do secretario, instrucções especiaes que regulem tudo quanto se referir aos serviços que cabem ao seu departamento.

§ 23—Fazer registrar em protocollo todos os papeis entrados, assim como o expediente que tiverem.

§ 24—Autorizar o fornecimento de certidões e cópias dos papeis existentes na repartição a seu cargo, não havendo inconveniente para o serviço.

§ 25—Fazer organizar as folhas de frequencia do pessoal de accordo com o livro do ponto.

§ 26—Despachar os papeis cuja solução lhe pentencerem "ex-vi" dos regulamentos ou instrucções em vigor.

Artigo 56—O director de terras, colonização e immigração deverá inspeccionar, com regularidade, os nucleos coloniaes do Estado, tomando no logar as providencias que julgar necessarias.

Artigo 57—O director de obras publicas deverá inspeccionar por si, ou pelos inspectores technicos, as obras a cargo da directoria, visitando, pelo menos uma vez antes da conclusão, as de certa relevancia.

Paragrapho unico—Deverá tambem remetter ao secretario, justificando a necessidade de sua approvação, tres mezes antes de espirar o contrato para conservação de estradas e pontes, ou para os serviços de passagem dos rios em balsas e canôas, um novo orçamento ou proposta da despeza com a continuação do serviço.

Artigo 58—Os empregados incumbidos dos processos de recibos, contas, férias e folhas ou quaesquer outros documentos de despeza ficarão responsaveis pelas quantias que de mais forem despendidas, em consequencia de erros ou vicios que commetterem no exame.

Artigo 59—Os empregados da secretaria, ou das repartições a ella annexas, deverão executar todos os trabalhos que lhes forem determinados pelos seus superiores hierarchicos, desde que não sejam estranhos á natureza dos serviços a cargo do departamento a que pertencerem, com toda a promptidão e zelo.

TITULO II

Das substituições

Art. 60—O director geral em suas ausencias por licença ou commissão, será substituido pelo contador ou por um dos directores, conforme designação do secretario.

Art. 61—Os directores serão substituidos em suas ausencias por licença ou commissão, pelo chefe de secção ou de serviço, que fôr designado pelo secretario. Nos demais casos assignará o expediente o chefe de secção ou de serviço mais antigo.

Art. 62—Os demais funccionarios serão substituidos pelos empregados designados pelo director geral, directores, chefe de serviço meteorologico e contador, que terão em consideração a ordem hierarchica, a antiguidade e a dedicação ao trabalho.

Art. 63—As substituições dar-se-hão unicamente nos logares singulares e de funcções distinctas.

§ 1º—O substituto perceberá a differença entre os seus vencimentos e os do substituto:

a) quando o substituto se ausentar por licença ou commissão estranha ás funcções do cargo que exerce;

b) quando o substituto seja commissionado fóra do Estado;

§ 2º—Nos demais casos, e quando a substituição não fôr por mais de cinco dias, não será mencionada na folha de pagamento.

TITULO III

Das nomeações, remoções, licenças e aposentadorias

Art. 64—Os empregados da secretaria serão nomeados por decreto do presidente do Estado, com excepção dos que exercerem funcções temporarias, dos mensageiros e serventes, cuja nomeação compete ao secretario.

Art. 65—São de "livre nomeação" os cargos de director geral, director, consultor, official-maior, chefe de serviço meteorologico e contador. Os demais cargos serão preenchidos por promoção ou nomeação, dependendo de concurso os de terceiros officiaes e terceiros escripturarios.

Paragrapho unico—Exceptuados os cargos de livre nomeação, todos os outros serão preenchidos por proposta do director geral, dos directores, do chefe do serviço meteorologico e do contador, conforme o departamento em que se dér a vaga.

Art. 66—Para os cargos de director, inspectores technicos, chefe do escriptorio technico, engenheiros de 1ª classe, engenheiros por proposta do director geral, das directorias de obras publicas, só poderão ser nomeados engenheiros civis, engenheiros architectos ou engenheiros industriaes, diplomados por escolas reconhecidas pelo governo, preferindo-se os da Escola Polytechnica de S. Paulo, em igualdade de condições.

Paragrapho unico—O disposto neste artigo não se applica aos actuaes engenheiros da directoria de obras publicas que forem aproveitados.

Art. 67—Os conductores pódem ser promovidos a engenheiros de 2ª classe.

Art. 68—Para os cargos de director, chefes de secção e ajudantes da directoria de viação, é indispensavel o diploma de engenheiro civil ou de engenheiro electricista.

Paragrapho unico—O auxiliar de 1ª classe, da mesma directoria, poderá ser tirado dentre os de 2ª.

Art. 69—Os escripturarios e terceiros officiaes serão nomeados mediante concurso, que constará de provas escriptas e oraes sobre portuguez, inglez, francez, arithmetica, geographia geral, chorographia do Brazil e redacção official ou escripturação mercantil.

Artigo 70—Não haverá dispensa do concurso para candidato algum, embora portador de quaesquer titulos de habilitação.

Artigo 71—Logo que occorra uma vaga, dentro de oito dias, serão chamados concurrentes á inscripção, durando o prazo 30 dias, a contar da data do edital expedido pelo departamento interessado.

Artigo 72 — Não podem inscrever-se como candidatos:

a)—Os estrangeiros;

b)—Os menores de 18 annos;

c)—Os que soffrerem de molestia contagiosa, bem como os que tiverem defeitos physicos que os inhibam para o exercicio do cargo;

d)—Os que houverem sido condemnados por sentenças passadas em julgado, em processo por crime offensivo á moral e ás leis da Republica.

Artigo 73—Para serem admittidos á inscripção, os candidatos deverão provar:

a)—Serem cidadãos brazileiros;

b)—Idade completa de 18 annos;

c)—Bom comportamento moral e civil;

d)—Tenham sido vaccinados ou affectados da variola.

Artigo 74—A inscripção será requerida pelo candidato ao director geral, que o admittirá ou recusará conforme estiver ou não nas condições legaes.

Artigo 75—Se depois de admittido algum concurrente á inscripção, o director geral tiver conhecimento de que ella é offensiva ao artigo 72, deverá mandal-o eliminar.

Artigo 76—Tanto na recusa como na eliminação da inscripção cabe ao concurrente direito de recurso para o secretario, recurso esse que deverá ser interposto dentro de tres dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", fôr publicada a lista dos concurrentes.

Artigo 77—Na hypothese de não apparecer pretendente algum, será prorogado por 20 dias o prazo de inscripção e no caso de ainda de não se apresentarem concurrentes ou de serem reprovados todos os inscriptos, proceder-se-ha a novo concurso.

Artigo 78—Encerrada a inscripção, o director geral communical-o-ha no dia immediato ao secretario, enviando-lhe a relação dos inscriptos e dos recusados, em relatorio circumstanciado, para que este nomeie a commissão examinadora, que será composta de quatro pessoas e presidida pelo director do departamento interessado com o direito de voto.

Artigo 79—Formada a commissão examinadora, o secretario, dentro de oito dias do encerramento das inscripções, designará dia, logar e hora em que devem ser feitos os exames.

Artigo 80—Avisados os membros da commissão examinadora, os candidatos inscriptos serão convidados a comparecer, por edital publicado com antecedencia de 24 horas, pelo menos.

Artigo 81—No dia e logar designados, antes da hora marcada para os exames, o director do departamento interessado, conjuntamente com os examinadores, organizarão os pontos sobre que versarão os mesmos.

§ 1º—Presentes os candidatos á hora marcada, o director do departamento interessado procederá á chamada dos concurrentes, na ordem da relação publicada, até compôr-se a primeira turma da prova escripta, que não excederá de dez canditados inscriptos.

§ 2º—Formada a turma e retirada da sala as pessoas estranhas ao concurso, o concurrente que primeiro houver respondido á chamada extrairá da urna uma cedula indicativa dos pontos organizados para a prova escripta, sobre que versarão as mesmas provas communs para todos os candidatos da turma e que deverá ser produzido no intervallo improrogavel de tres horas, em papel para esse fim rubricado pelo director do departamento interessado.

§ 3º—Concluido o tempo o director receberá a prova no estado em que estiverem, datadas e assignadas pelos concurrentes e, fazendo retirar da sala os mesmos, procederá com os demais membros da commissão, ao julgamento de taes provas, do que se lavrará um termo assignado pela mesma commissão.

Artigo 82— Não será chamado á prova oral o concurrente inhabilitado na prova escripta, ou que fôr excluido della de accordo com o disposto no artigo seguinte.

Artigo 83—Será declarada nulla a prova escripta do concurrente que:

a) Escrever sobre pontos diversos dos sorteados;

b) Fôr surprehendido a copiar livro, nota ou qualquer escripto, ou a receber subsidio de outra pessoa.

Artigo 84—Na prova oral observar-se-hão as seguintes regras:

§ 1º—Feita a chamada, os concurrentes, cada um por sua vez, tirarão da urna uma cedula indicativa dos respectivos pontos, concedendo-se ao primeiro 15 minutos para reflectir sobre aquelles que a sorte lhe designar.

§ 2º—Concluido o tempo de reflexão do primeiro concurrente, será chamado o segundo que, tirando os pontes sobre que versará a sua prova, terá para reflectir o tempo que durar o exame do primeiro, e, assim, successivamente.

§ 3º—O exame oral de cada concurrente deverá durar, pelo menos, cinco minutos para cada materia do concurso, arguindo o examinador sobre o ponto.

Artigo 85 —Concluidas as provas oraes de cada dia, far-se-ha o julgamento, sendo approvados os candidatos que tiverem maioria de votos a favor e reprovado os que tiverem maioria de votos contra, lavrando-se o respectivo termo, assignado pela commissão examinadora.

Artigo 86—Terminados os exames, a commissão examinadora, tendo em vista as provas, procederá á classificação dos candidatos approvados.

Paragrapho unico—Do resultado do concurso será lavrada, pelo departamento interessado, uma acta circumstanciada, em que se mencionarão as occurrencias havidas, a qual será assignada por todos os membros da commissão examinadora.

Artigo 87—Concluido o concurso, o director geral remetterá ao secretario a acta respectiva acompanhada do processo das inscripções e de todos os demais papeis e documentos dos concurrentes das propostas de nomeação.

Artigo 88—Continuam em vigor as disposições do decreto n. 1.573, de 13 de fevereiro de 1908.

Artigo 89—As nomeações perdem todo o effeito se os nomeados não entrarem em exercicio dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do decreto no "Diario Official".

Artigo 90—Quando o serviço exigir, as vagas serão preenchidas pos pessoas idoneas, a juizo do secretario, até realizar-se o concurso.

§ 1º—Do mesmo modo se procederá quanto ás licenças prolongadas, de que trata o artigo 4º, da lei n. 967, de 24 de novembro de 1905, caso em que serão pagos pela verba "eventuaes" os vencimentos das pessoas nomeadas interinamente.

§ 2º—Se o licenciado tiver substituto legal, e este, pelo regulamento, tambem haja de ser substituido, a nomeação será para o cargo em que termine a escala descendente das substituições.

Art. 91—Os empregados pódem ser:

a) collocados em outra secretaria ou repartição a ella annexa;

b) removidos para os departamentos subordinados a este secretariado;

c) transferidos da contadoria para as directorias e vice-versa, e de umas para outras directorias.

Paragrapho unico — No primeiro caso, o pedido de emprego é formalidade substancial; no segundo, a determinação do governo constitue requisito sufficiente; no terceiro, ter-se-ha em conta a melhor conveniencia do serviço, a criterio dos superiores, immediatos e assentimento do secretario, a cujo conhecimento as transferencias serão levadas.

Art. 92—As licenças e aposentadorias serão concedidas de accordo com a legislação que estiver em vigor.

Art. 93—Aos actuaes empregados sem nomeação, que forem aproveitados, será contado o tempo de serviço prestado ao Estado, nos termos do paragrapho 3º do Art. 3º da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905.

TITULO IV

Das penas disciplinares

Art. 94—Os empregados da directoria da agricultura estão sujeitos ás seguintes penas disciplinares:

a) advertencia;

b) reprehensão;

c) suspensão até 15 dias;

d) suspensão até tres mezes;

e) demissão.

Art. 95—As penas de advertencia e reprehensão serão applicadas aos empregados quando:

1º) forem omissos no cumprimento de seus deveres;

2º) revelarem a materia dos despachos e deliberações antes de assignados;

3º) deixarem de cumprir qualquer ordem relativa ao serviço;

4º) perturbarem o silencio da repartição durante as horas de trabalho ou tratarem de assumpto estranho;

5º) deixarem de tratar com a devida delicadeza e urbanidade as partes ou demais empregados.

Art. 96—A advertencia será feita em particular, mais com o caracter do aviso ou conselho do que como pena, e della não se tomará nota alguma.

Art. 97—A reprehensão será verbal ou escripta, conforme a gravidade da falta, que será annotada nos assentamentos relativos ao reprehendido.

Art. 98—A pena de reprehensão será applicada quando a de advertencia fôr inefficaz.

Art. 99—Ao empregado reprehendido fica salvo o direito de justificar-se, pedendo ser retirada a nota, conforme a procedencia da justificação.

Art. 100—A pena de suspensão será applicada quando o empregado:

a) já tiver soffrido improficuamente á de reprehensão;

b) desacatar os seus superiores hierarchicos por gestos ou palavras;

c) dar informações inexactas;

d) tornar-se manifestamente relapso no cumprimento de seus deveres;

e) commetter qualquer acto offensivo á moral ou aos creditos da repartição;

f) fomentar entre seus companheiros de trabalho desharmonia e inimisades ou assoalhar fóra da repartição o que nella fôr praticado.

Artigo 101—A pena de suspensão é distincta da que resulta da pronuncia, conforme as leis da Republica e de que constitue acto preliminar em processo administrativo ou de responsabilidade que acarretarem a perda da metade do ordenado.

Artigo 102—A demissão será applicada aos casos em que as outras penas já tenham sido impostas sem proveito ou quando se torne precisa pela gravidade do caso.

Artigo 103—No caso de ser preciso a instauração de algum processo administrativo, proceder-se-ha da seguinte fórma: iniciado o processo, inquiridas as testemunhas e ouvido o accusado, produzirá este a sua defesa, juntando no prazo de 15 dias os documentos que tiver.

Com a defesa do réo ou a sua revelia, feitas todas as diligencias para o esclarecimento dos factos e ouvido o director geral, irá o processo ao secretario, que proferirá a sua sentença, se esta fôr da sua alçada, ou remetterá os papeis ao juizo commum, se fôr caso disso.

Paragrapho unico. Da sentença do secretario haverá recurso suspensivo para o presidente do Estado, interposto no prazo de cinco dias, contados da intimação do despacho.

Artigo 104—O processo administrativo de que trata este regulamento será instaurado pelo director geral, "ex-officio", ou a mandado do secretario.

Artigo 105—São competentes para impôr as penas do presente regulamento:

Os chefes de secção e o official maior, as do art. 79, letras "a" e "b";

O director geral, directores, chefes do serviço meteorologico e contador, as das letras "a", "b" e "d".

A pena de demissão será imposta pelo presidente do Estado, mediante proposta do secretario, cabendo a este a competencia para demittir os funccionarios da sua nomeação.

Artigo 106—Ao empregado suspenso, em consequencia de pronuncia judicial ou como acto preliminar de processo administrativo, deve ser abonada sómente metade do ordenado (artigo 165, § 4º do Codigo Penal), sendo-lhe paga a outra metade quando despronunciado ou absolvido definitivamente.

Artigo 107 — Quando se tratar de processo administrativo contra o contador ou os directores, o secretario da agricultura designará o departamento pelo qual deve correr o processo.

CAPITULO V

Da frequencia, tempo de serviço e processo de expediente

Artigo 108—O empregado perderá todo o vencimento:

a)—Se faltar ao serviço sem motivo justificado;

b)—Se retirar-se antes de findos os trabalhos.

Artigo 109—Perderá toda a gratificação:

a)—faltando sem causa justificada;

b)—Comparecendo depois das 11 ¼.

c)—Retirando-se antes das 2 horas, com licença.

Artigo 110—E' causa justificada a molestia do empregado ou de pessoa de sua familia.

Artigo 111—São abonaveis as faltas occasionadas:

a)—Por nojo, o qual se contará de seto dias para pai, mãi, mulher, filhos e irmãos;

b)—Por casamento, até oito dias de gala.

Artigo 112—O abono das faltas dá direito ao recebimento dos vencimentos integraes e á contagem de tempo, como do effectivo exercicio.

Artigo 113 —A communicação de não comparecimento deverá ser feita por escripto ao chefe do departamento a que o empregado esteja subordinado.

Artigo 114—O desconto por faltas interpolladas será em relação aos dias em que ellas se derem.

Paragrapho unico—No caso de faltas seguidas, o desconto se estenderá aos dias feriados, comprehendidos no periodo dellas.

Artigo 115—As faltas contar-se-hão á vista do livro do ponto, o qual será assignado até ás 11 1|4, que é a hora de encerramento, pelos directores, official-maior, chefe do serviço, meteorologico e contador.

Artigo 116—Não soffre desconto algum o empregado que deixar de comparecer ao serviço:

1º, por estar encarregado de algum trabalho ou commissão que justifique a sua ausencia;

2º, por exercer cargo gratuito e obrigatorio.

Paragrapho unico—Quando em serviço do jury e não fizer parte do conselho, o empregado é obrigado a comparecer á secretaria, sem o que perderá a gratificação.

Artigo 117—A secretaria funccionará todos os dias uteis, das 11 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, com excepção da directoria geral, para a qual o expediente só se encerrará quando fôr determinado pelo secretario, cabendo aos respectivos funccionarios remuneração correspondente ao tempo do serviço prestado além das horas da tarde.

Artigo 118—O accumulo de trabalho autoriza que os directores, chefe do serviço meteorologico e contador proroguem o expediente, indicando os empregados que devam permanecer em serviços durante a prorogação.

Artigo 119—Os papeis serão processados e levados ao conhecimento do secretario:

1º, immediatamente, se contiverem assumpto urgente;

2º, em prazo não excedente de 15 dias se tiver de ser ouvida qualquer outra repartição, ou quando a importancia do assumpto ou accumulo de serviço exigir maior prazo, o deverá ser justificado.

Artigo 120—E' dispensado o registro:

1º, das leis e dos decretos numerados, dos regulamentos e inspecções;

2º, dos avisos e officios, cujas minutas serão classificadas systematicamente e encadernadas.

Artigo 121—Os avisos e officios expedidos serão relacionados em livros especiaes, a cargo do mensageiro-chefe, com designação do numero, da data e do destino.

§ 1º—As repartições ou pessoas a que os avisos ou officios se destinem passarão recibo no livro competente.

§ 2º—Os avisos sobre pagamentos e adiantamentos, além de relacionados no livro proprio, serão acompanhados de nota, em que passará recibo o empregado a que as requisições sejam entregues na secretaria da fazenda.

§ 3º—Taes avisos só poderão ser recebidos na secretaria da fazenda, quando entregues por empregados desta e mencionados na nota referida.

CAPITULO XII

Disposições geraes

Artigo 122— Nenhum funccionario aposentado, reformado ou jubilado será nomeado para os cargos da secretaria, sendo vedado aos que nella tiverem exercicio a accumulação de outro qualquer emprego publico retribuido, ou fazerem contratos com o governo, directa ou indirectamente, por si ou como representantes de terceiros.

Artigo 123—Nas salas de trabalho é prohibido o ingresso de pessoas estranhas á secretaria, salvo permissão dos directores chefe do serviço meteorologico e contador.

Art. 124—Annualmente o secretario poderá encarregar até tres funccionarios de estudos no estrangeiro desde que a despeza com essa commissão não exceda a quinze contos de réis. Os funccionarios que pretenderem taes commissões devem apresentar em época que fôr fixada, memorias sobre os assumptos que pretendam estudar, sendo dentre os signatarios escolhidos pelo secretario os que devem ser commissionados.

Paragrapho unico—O funccionario que tenha seguido em uma commissão só poderá ser designado para outra depois de tres annos de seu regresso.

Art. 125—Os empregados são obrigados a guardar sigillo rigoroso ácerca dos negocios da secretaria, antes do definitivamente resolvidos, e mesmo depois quando se tratar de assumpto de natureza reservada.

Art. 126—Não serão aceitos attestados ou contas em que estejam englobados mezes pertencentes a dois ou a mais annos financeiros ou em que haja emendas ou razuras, causadoras de duvidas.

Art. 127—Ao pagador, cumpre resolver sobre a legalidade das procurações que lhes forem apresentadas, e que devem ser isentas dos vicios apontados no artigo antecedente.

Paragrapho unico — Ao pagador compete resolver sobre o melhor meio de reconhecer a identidade dos credores ou de seus legitimos procuradores, quando se tratar de pessoas desconhecidas da secretaria.

Art. 128—Não serão recebidos requerimentos, officios ou papeis concebidos em termos inconvenientes, assim como sem assignatura das partes ou de seus procuradores.

Art. 129—Serão feitas pelo "Diario Official", as communicações aos interessados sobre nomeações, remoções, omissões, licenças e aposentadorias, e as do pesso pelos assentamentos escriptos nos titulos ou attestados de exercicio.

Art. 130—Annualmente os empregados gozarão de férias durante 15 dias consecutivos, ficando ao director geral, directores, chefe de serviço meteorologico e contador, resolverem quanto á época de concedel-as.

Art. 131—Os vencimentos do pessoal da secretaria serão os da tabela annexa, contados desde 1 de janeiro corrente, aos que nella se achavam em exercicio nessa data.

Paragrapho unico—O cargo de sub-director da directoria de terras, colonização e immigração será extincto, desde que deixe de exercel-o o actual serventuario.

Art. 132—Fica restabelecido o cargo de engenheiro do Tramway Cantareira, com os vencimentos do decreto n. 1.704, de 9 de fevereiro de 1909.

Art. 133—Continuam em vigor as disposições do decreto n. 1.301, de 23 de agosto de 1905, que não forem contrarias a este.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 31 de janeiro de 1911 — **Albuquerque Lins, A. de Paula Salles.**

Tabela das categorias e vencimentos do pessoal da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, a que se refere o decreto n. 1.992 A, de 31 de janeiro de 1911:

Categorias	Vencimentos de cada um
Gabinete do secretario:	
1 consultor technico	12:000$000
1 consultor juridico	12:000$000
2 continuos a	2:400$000
Directoria geral:	
1 director geral	15:000$000
1 official maior	9:600$000
1 chefe de expediente	7:200$000
2 dactylographos a	3:600$000
1 chefe de serviço de publicações e bibliotheca	8:400$000
1 ajudante	6:000$000
1 bibliothecario	6:000$000
1 archivista	6:000$000
1 ajudante de archivista	3:600$000
1 ze'ador	3:600$000
1 mensageiro chefe	3:000$000
1 continuo	2:400$000
2 mensageiros	2:400$000
4 serventes de primeira classe a	1:920$000
2 serventes de segunda classe a	1:560$000
Directoria de agricultura:	
1 director	12:000$000
1 chefe de expediente	7:200$000
1 ajudante	6:000$000
1 dactylographo	3:600$000
1 continuo	2:400$000
Secção de inspecção agricola:	
1 chefe	12:000$000
5 inspectores de primeira classe a	10:000$000
2 inspectores de segunda classe a	5:000$000
1 dactylographo	3:600$000
Serviço de distribuição de sementes:	
1 chefe	6:000$000
1 ajudante	4:800$000
1 dactylographo	3:600$000
Directoria de industria e commercio:	
1 director	12:000$000
2 chefes de secção a	10:000$000
2 dactylographos a	3:600$000
1 encarregado da galeria da demonstração de machinas	6:000$000
1 ajudante	3:600$000
1 encarregado do Museu Commercial	7:200$000
1 ajudante	6:000$000
1 continuo	2:400$000
Directoria de terras, colonização e immigração:	
1 chefe	12:000$000
1 sub-director	12:000$000
continuo	2:100$000
Secção technica:	
1 chefe	10:000$000
1 ajudante	8:400$000
2 auxiliares a	6:000$000
Secção de expediente:	
1 chefe	7:200$000
1 primeiro official	6:000$000
1 segundo official	4:800$000
2 terceiros officiaes	3:600$000
Directoria de viação:	
1 director	12:000$000
1 chefe de expediente	7:200$000
1 ajudante do chefe do expediente	6:000$000
1 desenhista	6:000$000
1 dactylographo	3:600$000
1 continuo	2:400$000
Primeira secção:	
1 chefe	12:000$000
2 engenheiros ajudantes a	10:800$000
1 auxiliar de primeira classe	6:000$000
2 auxiliares de segunda classe a	4:800$000
Directoria de obras publicas:	
1 director	12:000$000
2 inspectores technicos a	12:000$000
3 engenheiros de segunda classe a	7:200$000
3 conductores technicos a	4:800$000
1 continuo	2:400$000
Escriptorio technico:	
1 chefe	12:000$000
2 engenheiros de segunda classe a	10:800$000
2 architectos a	8:400$000
4 desenhistas a	6:000$000
1 escripturario	3:600$000
Secção do expediente:	
1 chefe	7:000$000
2 primeiros escripturarios a	6:000$000
3 segundos escripturarios a	4:800$000
5 terceiros escripturarios a	3:600$000
Districtos:	
12 engenheiros de districto a	10:800$000
Serviço meteorologico:	
1 chefe	12:000$000
1 auxiliar de primeira classe	6:000$000
2 auxiliares de segunda classe a	4:800$000
2 meteorologistas a	3:600$000
1 mecanico	3:000$000
1 telegraphista	3:000$000
1 praticante de telegraphista	1:200$000
1 continuo	2:400$000
Contadoria:	
1 contador	12:000$000
1 ajudante	9:600$000
1 guarda livros	7:200$000
3 primeiros escripturarios a	6:000$000
3 segundos escripturarios a	4:800$000
3 terceiros escripturarios a	3:600$000
1 pagador	10:800$000
1 ajudante	6:000$000
2 fieis a	4:800$000
1 continuo	2:400$000

OBSERVAÇÕES

a) Os empregados da secretaria, quando em serviço fóra da capital, perceberão mais uma ajuda de custo e diaria, que lhes forem arbitradas pelo secretario do Estado, correndo por conta do Estado sómente as despezas de transporte. Não terão, porém, direito á diaria, quando estiverem em commissão no logar de sua residencia.

h) Os actuaes empregados da directoria de obras publicas, que forem approvados na presente reorganização, para exercicio de cargos de vencimentos inferiores, perceberão os que lhes competiam pela tabela que acompanhou o decreto n. 389, de 18 de setembro de 1906.

b) Os actuaes empregados da directorias technicas quando forem exercidos por profissionaes diplomados, terão os vencimentos de 15:000$000 annuaes.

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, aos 31 de janeiro de 1911— **M. J. Albuquerque Lins—A. de Padua Salles.**

DECRETO N. 1.998, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1911

Dispõe sobre as escolas normaes de Itapetininga e S. Carlos

O presidente do Estado em execução dos artigos 44 e 45, da lei numero 1.245, de 20 de dezembro de 1910, e de accordo com as leis numero 374, de 3 de setembro de 1895, artigos 5º e 907, de 4 de julho de 1909, decreta:

Artigo 1º—O ensino nas escolas normaes de Itapetininga e S. Carlos será feito de accordo com o disposto no decreto 1.252, de 17 de novembro de 1904.

Artigo 2º—Vigorarão provisoriamente para as mesmas escolas os regulamentos da escola normal da capital.

Artigo 3º—O pessoal dessas escolas e seus respectivos vencimentos serão os constantes da tabela annexa, até que a respeito delibere o poder legislativo, sendo dois terços de ordenado e um de gratificação.

Paragrapho unico—Os empregados serão nomeados conforme o exigirem as necessidades dos respectivos institutos.

Artigo 4º—Os professores contratados da Escola Normal de Itapetininga prestarão seus serviços á escola complementar, até a suppressão desta.

Artigo 5º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de S. Paulo, 4 de fevereiro de 1911 — **M. J. Albuquerque Lins—Carlos Guimarães.**

TABELA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 1.998 DESTA DATA

	Vencimentos annuaes
1 director	8:400$000
Lente cathedratico	6:000$000
Professor contratado	3:200$000
Uma inspectora de alumnas accumulando com ensino de prendas domesticas	6:300$000
1 official servindo de secretario	3:600$000
1 amanuense servindo de bibliothecario	3:000$000
1 porteiro	2:400$000
2 continuos a	1:800$000
Serventes a	1:000$000

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nos "stands" do Tiro da Pavuna, haverá exercicio de tiro, depois de amanhã, tanto de fuzil como de revólver e pistola.

A direcção do fogo estará á cargo do 1º tenente Eugenio Xavier de Britto, 1º sargento Antonio de Almeida e 2º sargento Arthur Coimbra.

Os exercicios terão inicio ás 7 horas e terminarão ás 10 1|2 horas da manhã.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra que os pavunenses vão levar a effeito no proximo dia 12 de março, inscreveram-se nas seguintes classes:

Classe de mestre Felippe de Azevedo—Antonio de Almeida, Acylino Jacques, 1º tenente Eugenio Xavier de Britto, 2º sargento Arthur Gomes Midões, e como representante do tiro n. 6 o atirador Constantino Alves.

Primeira classe Alcides dé Figueiredo—Antonio de Almeida, cabo atirador Austriclinio de Lima, 1º tenente Eugenio Xavier de Britto, 2º sargento contra-mestre da musica Arthur Gomes Midões e Constantino Alves do tiro n. 6.

Segunda classe major A. Martins—Joaquim da Silva Beacto, 2º sargento João de Souza Martins, 1º tenente Eugenio Xavier de Britto, 2º sargento Feliciano Gonçalves da Silva, capitão Aureliano Pinto dos Reis, 2º sargento Arthur Gomes Midões e 1º tenente Agostinho Ferreira Fraga.

Terceira classe de fuzil Mysés Pinto —3º sargento Jovininao Braga Dias, 2º sargento João de Souza Martins, Aldemar Joaquim Vieira, cabo atirador, 2º sargento Arthur Coimbra, cabo Francisco David Holz, anspeçada Manoel Vicente Pinto, Armando Rodrigues Lima, Alfredo Dias de Mendonça, Edmundo de Britto, Eugenio Xavier de Britto, Dr. Octacilio Wauxiler, Agostinho Pinheiro de Avellar, Francisco da Silva, 1º sargento Aristides Freire Allemão, 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior, Oswaldino de Oliveira, Pedro Baptista de Oliveira, Austriclinio de Lima, 2º sargento Feliciano Gonçalves da Silva, cabo Amorim do Nascimento, 2º sargento Candido Costa e 2º sargento Arthur Midões.

Primeira classe de revólver coronel Novaes—Acylino Jacques e capitão Aureliano dos Reis.

Segunda classe de revólver Silva Beacto—1º sargento Antonio de Almeida, Silva Beacto, Eugenio de Britto, 1º sargento Aristides Freire Allemão, capitão Aureliano dos Reis e Constantino Alves, representante do tiro n. 6.

Terceira classe de revólver Eugenio Xavier de Britto —1º sargento Antonio de Almeida, Silva Beacto, 1º tenente Eugenio Xavier de Britto, 2º sargento Souza Martins, Dr. Octacilio Wauxiler, 1º sargento Aristides Freire Allemão, 2º sargento Arthur Midões e Constantino Alves, do tiro numero 6.

Não incluindo os representantes, só pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, já se inscreveram 50 atiradores, que serão por parte desta elevados a 80 concurrentes.

Em vista dos motivos apresentados pelo capitão Acylino Jacques, director do concurso, foi pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do tiro 96, resolvido substituir o segundo premio da terceira classe, para medalha de prata com guarnição de bronze; por este motivo ficará a animação dos pavunenses satisfeita.

Estão abertas as matriculas para exames de reservistas do exercito.

Inaugurou-se solemnemente hontem, em Rio Novo, Minas, a linha de tiro da Sociedade Tiro Brazileiro Rionovense, ultimamente incorporada á Confederação do Tiro Brazileiro, com o n. 109.

Para prestar continencias ao pavilhão nacional no acto de ser levantado pela primeira vez no mastro da nova escola de instrucção militar, seguiu de Juiz de Fóra a companhia do Tiro Brazileiro Affonso Penna, com um effectivo de 100 homens, musica, cyclistas, corneteiros, tambores e serviço sanitario.

O embarque effectuou-se ás 5 ½ da manhã.

No Rio Novo, ás 5 horas da manhã, foi queimada uma salva de 21 tiros no largo da matriz.

A's 8 ½ chegou a Rio Novo o Tiro Affonso Penna, tendo sido servido ás 10 horas "lunch" para os atiradores.

Ao meio dia teve logar a inauguração da linha de tiro, que consistiu no hasteamento da bandeira nacional no mastro da linha, prestando continencias a companhia do tiro n. 17, que deu em seguida tres descargas em fogo de alegria.

A's 12 ½ teve inicio o concurso de tiro inaugural, que obedeceu ao seguinte programma:

1ª prova — "Confederação do Tiro Brazileiro — Tiro collectivo, disputado por pelotões organizados á sorte com os socios das duas sociedades, separadamente, ajoelhados e deitados em alvos figurativos de infante em iguaes posições — 100 metros — Cinco tiros em cada posição. Premio, cinco cartuchos de guerra para cada atirador do pelotão vencedor.

2ª prova — Tiro 17 — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de dez zonas — Cinco tiros em pé, para socios do Tiro Rionovense — Premio, medalha de ouro recortada, ao primeiro, e de prata, ao segundo.

Limite minimo, 25 pontos.

3ª prova — Tiro 109 — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de dez zonas — Cinco tiros em pé — Para socios do Tiro Affonso Penna — Handicap — Os atiradores de primeira classe não contam os tiros nas zonas de 1 a 4, e os de segunda classe, os das zonas 1 e 2 —Premios, medalha de ouro recortada, ao primeiro, e de prata, ao segundo

Limite minimo, 25 pontos.

Para juizes desse concurso foram convidados o tenente João Marcellino Ferreira e Silva, instructor do tiro 17, pharmaceutico Mario Ladeira, director de tiro do tiro 109; aspirante Octavio Moniz Guimarães, instructor do tiro 94; Mathias Barbosa, e Rodolpho Paixão Filho, instructor da Academia de Commercio.

A's 2 horas — Exercicios de esgrima no largo da Matriz, pela turma de atiradores do tiro 17, de Juiz de Fóra.

A's 3 horas — Exercicios de gymnastica de flexionamento no largo da Matriz pela turma de atiradores do tiro 17, e passeio pelas ruas principaes; exercicios de evoluções.

A's 5 horas — Embarque da companhia para Juiz de Fóra.

Com a companhia de atiradores seguiu tambem para o Rio Novo o conselho director do Tiro Affonso Penna.

Foram tiradas algumas fitas cinematographicas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:791$400, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril, outubro e dezembro de 1910;

De 46:296$, 83:907$ e 35:904$176, de juros garantidos ao prolongamento das estradas de ferro Barão de Araruama, Central de Macahé e de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim, no segundo semestre do anno proximo passado;

De 46:915$500, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica, de junho a setembro de 1910;

De 22:578$455, a diversos, idem, idem, em dezembro de 1910;

De 93:315$175, a diversos, de varios artigos fornecidos ao deposito naval, em novembro e dezembro de 1910.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 20:
Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal com exercicio no 13º districto, S. Christovão, Lindolpho Florencio da Motta.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Maria Henriqueta da Costa Pereira e Wilson, Sons & C., Limited—Inferidos.
Domingos & Horta—Mantenho o despacho da directoria.
Rodrigues & Narciso—Não ha que deferir.
Paulina Provenzano—Não ha que deferir.
Claudino Pinto de Souza Castro, Polydoro Pereira Pinto e Pedro Nolasco P. da Cunha—Deferidos.
Joaquim Ferreira Braga—Deferido, pagando a licença em 48 horas.
João de Abreu—Deferido, de accordo com a informação.
Pelo Sr. director geral:
Annibal do Carmo Vieira—Deposite a importancia da multa.
Manoel de Mello—Deferido.

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:
Mendes & C., representados por João Baptista Pereira, estabelecidos á rua de Botafogo n. 472, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem mandado construir um barracão, á rua Barroso, sem numero, em desaccordo com a lei).
Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
The Leopoldina Railway Company, Limited, representada pelo seu superintendente Knox Little, multada em 100$, por infracção do § 3º do artigo 3.036, da Consolidação das Leis e Posturas Municipaes (fazer uso de um guindaste movido a vapor no deposito, á praia de S. Christovão n. 316 sem a respectiva autorização).
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:
Joaquim Ferreira Brandão, proprietario do predio n. 136 da rua Dr. Maciel, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no predio acima referido, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, o edital affixado:
Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Nuno de Brito Cunha, proprietario do predio n. 25 da rua S. Pedro, representado por Mario Rodrigues, a parar com as obras do referido predio até legalizal-as, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a proceder á legalização das obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:
Joaquim Ferreira Brandão, proprietario do predio n. 136 da rua Dr. Maciel.

DESPEJO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:
Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:
Pedro Jameguiber, a fazer desoccupar o seu predio, sito á rua Senador Pompeu n. 212, afim de ser interditado, no prazo de oito dias.
Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:
Antonio Coutinho Pereira, proprietario do predio n. 45 da rua do Mattoso, a fazer desoccupar o referido predio, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:
Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
Companhia Sul-America, proprietaria do predio n. 21 da rua D. Luiza, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:
Elvira Mattos da Costa, proprietaria, e outros, condominios, do predio n. 6 da rua Paula Mattos, a 1 hora da tarde.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

(Prazo de 48 horas)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:
Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:
Mendes & C., proprietarios do barracão recem-construido, á rua Barroso, sem numero, a proceder á sua demolição.

LEGALIZAÇÃO DE FUNCCIONAMENTO DE GUINDASTE

Foi intimado, na conformidade das disposições do § 3º do art. 3.036, da Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:
The Leopoldina Railway Company, Limited, representada pelo seu superintendente, a legalizar o funccionamento do guindaste movido a vapor, á praia de S. Christovão n. 316, no prazo de cinco dias.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes
Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 146:

Lote n. 1
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 2
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 3
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 4
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 5
Nove tubos de lança-perfume.
Lote n. 6
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 7
Seis tubos de lança-perfume.
Lote n. 8
Uma bolsa com vinte e um lança-perfume.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 de março vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua Carioca n. 32, sobrado:

Lote n. 1
Uma caixa contendo quinze gravatas ordinarias.
Lote n. 2
Uma sorveteira já usada.
Lote n. 3
Trinta e sete meios litros e nove garrafas vasias.
Lote n. 4
Duas pequenas latas contendo naphtalina e uma caixa com um sabonete e anil.
Lote n. 5
Quatro vidros de loção tonica para cabello
Lote n. 6
Cincoenta e oito cabides de arame para calça e vinte e oito ditos de dito para paletó.
Lote n. 7
Quatro pares de pentes-travessa, uma tesoura ordinaria, cinco maços de grampos, seis grampos de massa, oito carreteis de linha, tres pares de meias para criança, uma caixa com botões, dois pentes de alisar cinco duzias de colchetes e dois papeis de agulhas.
Lote n. 8
Cinco caixas de pó de arroz e uma dita com tres sabonetes.
Lote n. 9
Vinte e oito cabides de arame para paletó e dois ditos de dito para calça.
Lote n. 10
Duas saias de chita, um poletó de chita, uma camisa de morim para senhora, dois pares de fronhas e um panno de crochet para jarra.
Lote n. 11
Dezoito leques grandes ordinarios.
Lote n. 12
Tres latas contendo naphtalina.
Lote n. 13
Tres caixas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, dois pares de pentes-travessa, quatro grampos grandes de massa, tres pentes finos, um dito de alisar, quatro peças de cadarço, doze dedaes, tres maços de grampos, tres duzias de colchetes e quatro ditas de botões.
Lote n. 14
Oito pannos de crochet para [illegible] quatro ditos de dito para jarra.
Lote n. 15
Duas pequenas bandejas, proprias para bala.
Lote n. 16
Dez gravatas, nove lenços, duas cruzes com pedras falsas, dois broches inutilizados e dois pegadores para gravata.
Lote n. 17
Dois pequenos quadros para retrato, um espelho, tres pentes de alisar, tres ditos finos, quatro ditos para bigode, quatro carreteis de linha, um arminho para pó de arroz, sete peças de cadarço, um panno de crochet para jarra, quatro pares de meias para homem, dois cosmeticos, uma bolsa pequena de couro, um vidro de oleo, dois ditos de dito de baboza, um dito de brilhantina e dois pares de pentes-travessa.
Lote n. 18
Quatro pares de abotoaduras de correntinha, quatro botões de metal amarello, tres cosmeticos, tres pequenos espelhos, uma caixa de pasta para dentes, uma dita de pó para dentes, sete lapis, dois pegadores para gravata, um pincel para barba, oito piteiras ordinarias, um pente de alisar, um dito para bigode, 14 botões para collarinho, um vidro de brilhantina, um canivete ordinario e uma caixa com sabonetes.
Lote n. 19
Duas pequenas bandejas, proprias para bala.
Lote n. 20
Sessenta ventarolas ordinarias de papel.
Lote n. 21
Uma sorveteira já usada.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:
Seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, quatro cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes, seis travessas, quatro pentes de alisar, um dito fino, dois collares de contas, dez duzias de botões de vidro, cinco maços de grampos, uma escova para dentes, uma carta de agulhas para crochet, seis carreteis de linha, oito dedaes, uma caixa com botões de osso, seis grampos de ferro, tres duzias de colchetes de mola, tres pares de meias para homem, doze sabonetes marca caboclo, cinco caixas com ditos marca flor da India, tres ditas com ditos marca Monteiro, seis ditas com pó de arroz, tres vidros de tonico, treze pedaços de sabonetes, cinco vidros de glycerina, quatro ditos de oleo e cinco ditos de extractos.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 146:

Lote n. 1
Uma lata para refrescos e seus pertences.
Lote n. 2
Uma carrocinha á mão, carregada com 173 kilos de massa alimenticia.
Lote n. 3
Uma caixa de folha e a respectiva tripeça (volante de pão).
Lote n. 4
Uma cesta de vime e a respectiva tripeça (volante de pão).
Lote n. 5
Um cesto vasio.
Lote n. 6
Dois pares de travessas, um sabonete "Caboclo", uma e meia carta de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, vinte e uma duzias de botões de louça, dez e meia ditas de ditos de madreperola, seis carreteis de linha branca, tres ditos de dita de cor, sete maços de grampos, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, uma caixa de botões de osso, sete peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, tres ditas de trancelim, um vidro de extracto ordinario, uma caixa de pó de arroz, uma peça de cadarço preto e tres agulhas para crochet.
Lote n. 7
Um cesto contendo dezeseis garrafas e trinta vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):
Um caprino.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:
Oito vidros de brilhantina, quatro vidros de oleo de baboza, um vidro de oleo de coco, um vidro de extracto, oito caixas de pó de arroz, seis sabonetes, seis pentes de alisar, sete pentes finos, quatro guarnições de pentes-travessas, uma escova de dentes, quatro peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, sete carreteis de linha, dezoito maços de grampos, um rosario, tres grampos de ferro, sete ditos imitação de tartaruga, um espelho pequeno, tres cartas de alfinetes, uma dita de ditos de fantasia, quatorze duzias de colchetes, nove duzias de ditos de pressão, seis duzias de botões de madreperola, vinte e tres duzias de botões de louça, cinco lenços, um cosmetico, uma caixinha com alfinetes de fralda, doze dedaes, um par de brincos, tres anneis de metal amarello, quatro agulhas de crochet, seis papeis de agulhas, um metro de morim, dez metros de musselina, diversos livros de amostras de fazendas e um pegador.
1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. sub-director:
Alice Bandeira de Mello e Nascimento—Deferido.
Manoel Soares Barbeito—Indeferido.
Floripes Mendes dos Reis—Indeferidos, de accordo com a lei.
Domingos Antonio Fernandes—Não póde ser attendido.
Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão e Antonio José da Costa—Nada ha que deferir.
José Maria de Lima, Maria A. Paranaguá Moniz, Francisco da Rosa Garcia, Dario Alonso Gonçalves e Pedro José Sebastiany Junior — Attendidos.
Judith Ayres da Silva—Requeira opportunamente.
Leopoldina J. Moreira Pinto de Aguiar — Mantenho o lançamento de 4:200$000.
Alfredo Antonio Pinheiro—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Companhia Manufactora Progresso—Inscreva-se, por 12:000$; Pedro G. Leal—Idem, por 7:491$; João Ricardo—Idem, por 1:920$; Custodio Dias Nogueira—Idem, por 4:200$, de accordo com o parecer.
Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão—Inscreva-se, de accordo com a informação.
Antonio Joaquim da Costa e Couto, João M. da Silveira e Joaquim Ferreira Cardoso—Não ha direito á exoneração.
Dr. Martinho Leal Ferreira, Guilhermina Lima Torres, Maria Willemsens, Nicoláo da Silva Carvalho, Antonio de Mattos Ferreira, Luiz José Alves, Antonio Joaquim da Costa e Couto, Adelina Aranha Freire, Correia Ribeiro & C., Companhia Pequena Propriedade, Benito Duran Coutin, Gregorio Garcia Seabra Junior, Jesuina Peixoto, Regina E. Moller, Rosalina J. Baptista, Francisco Storino, Adriano J. Monteiro, Peixoto & C., Maria G. Bernardes Royth, Maria Elisa Alves, João Gonçalves da Silva Aarão, João Augusto da Cunha Sampaio e outro, Rufino Alberto da Silva Figueiredo, Monteiro de Barros Roxo & C. e Mercedes Barri e outra—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Belmiro Correia de Moraes e José Luiz de Souza—Transfiram-se.
João Maria Ribeiro, Vanetti Carlos, Maria L. Teixeira, José Tavares do Rego, Joaquim Pinto Monteiro, Delphina Rosa Dias, José Narciso de Souza, Manoel P. Leite de Carvalho, José Tavares R. da Silva, João Antonio de Oliveira, João C. de Miranda, Manoel Albino Pereira Junior, Manoel Ignacio Fernandes, Leonie T. de Avellar Almeida, Alexandrina Prod'homme Chambeaux e Luiz Fragueiro Ramiro e outro—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Abilio Augusto Pires, Adolpho Bezinock, Alexandre Moraes, Ventura & Ormond, Peres Sobrinho & Soalheiro, Pinheiro & Irmão, Pinho Campos & C., João Pinto de Barros, A. Ribeiro de Oliveira, Antonio Leal da Rosa, Antonio Pereira de Souza Guimarães, A. Cardoso de Gouveia & C., Leitão Seixas & C., Ludovico da Silva Valente, Adriano Candido Fernandes, Benigno Vasques Fernandes, Francisco Ferreira, Carlos Ferreira Veiga, Soares & C., Simões & Castanheira, João Abrahão, Seraphim & Irmão, José Luiz Ramalho, José Domingos, Victorino Coelho dos Santos, Antonio da Costa Mello, Zacarias Pimenta Bueno, Santos & C., Ricardo Rouchi, Antonio Alvarez, Manoel Borges, Manoel José Ferreira de Viveiros (2), Moniz Coutinho & C., M. Orofino, Martins Mendes Farias & C., Pather Irmão & C., N. P. de Azevedo, Manoel Paes Vieira, José Rodrigues Teixeira, José Carlos de Paiva, Manoel Fernandes Garrido, Alvaro da Cruz Montenegro, Domingos Rimola & C., Cerqueira Lima, Francisco Felippe, Francisco de Souza Condinho, Henrique Ferreira Cardoso Maia e Lima Junior Irmão & C.
Olindino Jacintho de Carvalho Guimarães, A. Carvalho & C., Coelho Barbosa & C., Domingos Francisco Crespo, Henrique Alves Coelho, Maria Magra, José Martins de Figueiredo, José Joaquim Gonçalves, Correia & Pereira e A. A. Santos—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.
Soares Pereira & C. e José Antonio da Silva Pinto—Deferidos, de accordo com as informações.
Luiz Pereira da Silva—Proceda-se, de accordo com a informação.
Ambrozio Marques, Pereira & Fernandes, José Augusto de Brito, Paulo Zsigmondy & C., Luiz Francisco da Motta e Manoel Augusto de Souza — Sim.
Antonio Alves Soares, Araujo & Almeida, Zima Roxo Lima e Gomes & C.—Indeferidos, á vista das informações.
Exigencias:
Alfredo & Simões, Alves & Costa, Mauricio de Faria, Milion Donato & Tempori, Luiz Vital, Lustosa & Rodrigues, Joaquim Rodrigues, José da Silva Lopes, Paula & Mendes, Silveira Cardoso & C., Victorino Moreira da Silva, José Pereira de Simas, José Augusto Lopes & C., Azarias Vaz Ferreira, Barros & Machado, I. Bento & C., Eusthese Augusto, Francisco Antonio Maia, Ferreira & Araujo, Felippe Gomes Duque Estrada, Joaquim de Oliveira Duarte, Candido Espindola de Mello e N. Bolchart & C.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio de Souza Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de volantes de licenças renovadas terminará, improrogavelmente, a 28 do corrente, continuando a mesma a ser feita nesta sub-directoria.
Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os vehiculos isentos de taragem dos districtos de Inhaúma e Irajá serão numerados nas sédes das respectivas agencias, do dia 17 a 28, de fevereiro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 16 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:
Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.
Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

O resultado dos exames de geometria do 2º anno do curso diurno effectuados hoje, foi o seguinte:
Isaura Ferreira, plenamente.
Seis reprovadas.
Escola Normal, 20 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, no edificio da Escola Estacio de Sá, [illegible] provas do concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola.

Cada um dos candidatos ao chegar áquelle edificio, procurará a sala que lhe está destinada, conforme a publicação que será feita, nos dias 22 e 23, no jornal official da Prefeitura ("O Paiz").

A relação geral dos candidatos é a seguinte:

1 Abdiel Fernandes Brazil.
2 Abigahil Lobo da Rocha.
3 Abigail de Freitas.
4 Abigail Velho da Silva.
5 Accacia de Souza Moreira.
6 Adalgiza Alves.
7 Alberto Monteiro de Souza.
8 Adalgiza Cesar Dias.
9 Alvaro Augusto Vouzella.
10 Adalgiza Miranda de Carvalho.
11 Alvaro Soares de Alvarenga.
12 Adalgiza Faria.
13 Adelaide Brum.
14 Adelaide Lemos.
15 Adelaide Rocha Lima.
16 Adelir Gomes Ferreira.
17 Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn.
18 Adelia Valença de Lemos.
19 Adelina Bustamante Fontoura Ferraz.
20 Adelina da Rocha Venerando.
21 Adozinda Franco.
22 Adyllia Freitas.
23 Aida Borgongino.
24 Aida Goldschmidt.
25 Aida Iles Grillo.
26 Aida Julieta Rosa.
27 Aida Pascarello.
28 Alaide de Mello.
29 Alayde de Souza Figueiredo.
30 Albertina Guimarães.
31 Albertina Rodrigues.
32 Alcina da Cunha.
33 Alcina Flora de Alcantara.
34 Alda Canizares Nascimento.
35 Alda Lopes.
36 Alexandrina Costa Maia.
37 Alexandrina de Souza.
38 Alexina Carvalho.
39 Alice Alves.
40 Alice da Conceição.
41 Alice Fagundes da Silva.
42 Alice Gonçalves Penna.
43 Alice Leão.
44 Alice de Lima Loretti.
45 Alice Moreira Guimarães.
46 Alice da Silva Florião.
47 Alice de Souza.
48 Alina Maia.
49 Aline Rodrigues.
50 Almehy Merob Amaral do Nascimento.
51 Almerinda Carolina de Souza.
52 Almerinda Vianna Vouzella.
53 Alzira Heloisa Cavalcante de Albuquerque.
54 Alzira Lobão.
55 Alzira Moreira dos Santos.
56 Alzira Nogueira Chaves.
57 Alzira Rosadas Fernandes.
58 Angelica Lessa Campello.
59 Amalia Maia.
60 Amalia Mattoso Caminha.
61 Amalia Quadros.
62 Amanda Ferreira Pacheco.
63 Amandina da Rocha Benjamin.
64 Ambrosina Guimarães.
65 Ambrosina Pires de Aragão Mello.
66 Amelia Goulart.
67 Amelia Nesi.
68 Amelia Rêllo de Araujo.
69 America Amelia Moss.
70 America Freire.
71 America Martinez Garcia.
72 Anair Mendonça Moreira.
73 Anatilde Pacca.
74 Angelina de Almeida.
75 Angelina Alves de Freitas.
76 Angelina Frias.
77 Anna Barbosa Guimarães.
78 Anna Braga.
79 Anna Rosa Maranhão.
80 Anna Mallet Soares.
81 Anna da Silva Gomes.
82 Anna Valle Lopes.
83 Anna Villa Forte Filha.
84 Anna da Purificação.
85 Annibal Alves dos Santos.
86 Antonia Pereira de Castro.
87 Antonia Rabello Portas.
88 Antonieta Ribeiro da Silva.
89 Antonina de Medeiros Bastos.
90 Aracy Bastos.
91 Aracy Coutinho Carneiro.
92 Aracy de Souza e Almeida.
93 Argentina de Oliveira.
94 Arinda Kelly Sucupira.
95 Armanda Lopes da Silva.
96 Armando Coelho da Rocha.
97 Arminda dos Santos Nova.
98 Arthemizia Martins Falcão.
99 Ary Cesar de Souza Pinto.
100 Astréa Sylvia Romero.
101 Astrogildo Borges de Araujo.
102 Attila Porto Branco.
103 Audylia Duncan.
104 Augusta Amarante de Siqueira.
105 Augusta Rodrigues Ramos.
106 Augusto Goldschmidt.
107 Aura Pereira.
108 Amelia Lopes.
109 Auristella Cardoso.
110 Aurora Aquino Alves.
111 Aurora Leite Bastos.
112 Beatriz da Fonseca Sartori.
113 Beatriz Pereira da Silva.
114 Beatriz Rosa de Faria.
115 Bellarmina de Paula Marinho.
116 Bemvinda de Pontes.
117 Bernardina de Souza.
118 Bertha Helena de Queiroz.
119 Bertha Siesú.
120 Bertha Cirio.
121 Bibiana Zilda Pereira Lemos.
122 Braz Balthazar da Silveira.
123 Brites Alvares Barata.
124 Cacilda Fragoso Ribeiro.
125 Camilla Carvalho Chaves.
126 Candida de Carvalho.
127 Candida de Lima Sant'Anna.
128 Candida Mendonça Moreira.
129 Carlinda de Nogueira.
130 Carlos José Fialho.
131 Carlota de Azevedo.
132 Carmela Petraglia.
133 Carmelita Samarão.
134 Carolina de Araujo.
135 Carolina Bacellar.
136 Carolina Diniz do Nascimento.
137 Carolina Leite.
138 Carolina Malheiro Machado.
139 Carolina Marques.
140 Carolina Monteiro Sondermann.
141 Carolina Raziiva.
142 Carolina dos Santos Vieira.
143 Carmen de Barros Cavalcanti.
144 Carmen Brito de Oliveira.
145 Carmen de Campos Paula Freitas.
146 Carmen Cardoso.
147 Carmen de Carvalho.
148 Carmen Cordon.
149 Carmen Figueiredo.
150 Carmen Fontes.
151 Carmen Lopes Rodrigues.
152 Carmen Munoz.
153 Carmen Neves.
154 Carmen de Oliveira.
155 Carmen Paiva Moraes.
156 Carmen Pereira.
157 Catharina Ornazi.
158 Cecilia Augusta de Siqueira.
159 Cecilia Cardoso da Silva.
160 Cecilia Jacobina Borges.
161 Cecilia Lopes Cardoso.
162 Cecilia Mariano da Silva.
163 Cecilia Monteiro de Souza.
164 Cecilia de Souza Guimarães.
165 Cecilia de Souza Meirelles.
166 Cecilia Teixeira da Costa.
167 Cecy Bahia.
168 Celso Ribeiro.
169 Celeste Aurora da Rocha Ferreira.
170 Celeste das Neves.
171 Celeste Soares de Freitas.
172 Celina de Brito Chaves.
173 Celina Carreira.
174 Celina Maia de Souza Lopes.
175 Celina Stella Guimarães.
176 Charitas Vidal de Araujo.
177 Clara Machado.
178 Clarinda Rangel de Vasconcellos.
179 Clarice Marques do Valle.
180 Clelia Ultra.
181 Plinio de Queiroz Palm.
182 Clotilde de Araujo.
183 Consuelo Moutinho da Costa.
184 Corina Alves Dias.
185 Corina Sarmento.
186 Corina Vidigal Machado.
187 Dagmar Cardoso.
188 Dalila Ferreira Dias.
189 Dalila Nunes de Lemos.
190 Déa Simões Mendes.
191 Débora Mamoré Nobre.
192 Deolinda Pinto de Almeida.
193 Dhyla Freire de Carvalho.
194 Diamantina Celica Ferreira França.
195 Djanira da Gloria Cruz.
196 Djanira Pinto.
197 Delmar Pereira Soares.
198 Delfina Duarte Pinto.
199 Deolinda de Albuquerque.
200 Deolinda Monteiro.
201 Dinah Vieira.
202 Diva Marinho.
203 Dolores Roza Borges.
204 Dolores Soares.
205 Dora Alcida Fernandes de Seixas.
206 Dulce de Almeida Werneck.
207 Dulce de Araujo Motta.
208 Dulce Chagas Carvalhal.
209 Dulce Gonçalves.
210 Dulce Mariana da Silva.
211 Dulce Moniz de Albuquerque.
212 Dulce Pereira Dormund.
213 Dulce Pinheiro Guimarães Lins.
214 Dulce Rebello.
215 Dulce Santos.
216 Dulce dos Santos Jacome.
217 Dulce de Souza Vasconcellos.
218 Dulce Vianna.
219 Durvalina de Oliveira Fontes.
220 Dyla Sylvia de Sá.
221 Edith Baena.
222 Edith Cenyra Lopes.
223 Edith da Costa.
224 Edith Coulomb Costa.
225 Edith Lebeis.
226 Edith Mendes Pereira.
227 Edith Moreira Sampaio.
228 Edith Mouron da Silva.
229 Edith Nogueira de Azevedo.
230 Edith Pinto.
231 Edith Santos.
232 Edith da Silva e Oliveira.
233 Edison de Barros.
234 Edwiges Cassiano de Oliveira.
235 Elisa Alves do Valle.
236 Elisa Serrão de Medeiros.
237 Elisabeth Baepake.
238 Elisanda Pereira da Cruz.
239 Elmina Amora de Freitas.
240 Elvira da Encarnação Correia Sangado.
241 Elvira Gonçalves Curvello.
242 Elvira de Lucca.
243 Elvira Nizynska.
244 Elvira da Silveira Lara Filha.
245 Ely de Azevedo e Silva.
246 Elza do Rego Barros.
247 Emilia Fialho da Cunha.
248 Emilia de Jesus Moraes Moitinho.
249 Emilia Verthein.
250 Eponina Miranda de Paula Pessoa.
251 Eria Repsold.
252 Ermelinda de Carvalho Ramos.
253 Ernani Joppert.
254 Ernestina Garcia de Oliveira.
255 Ernestina Monteiro de Souza.
256 Ernestina de Moraes.
257 Erosita Hock.
258 Erothides Guedes.
259 Erothildes Nascimento.
260 Esmeralda Magalhães Pinto.
261 Esmeralda de Vasconcellos e Sá.
262 Esther Habbema.
263 Esther Machado.
264 Esther Rebello.
265 Esther dos Santos Abreu.
266 Esther da Silva Bago.
267 Eugenia Brazileira Gripp.
268 Eugenia dos Santos.
269 Etelvina Martins.

270 Eugenia Baptista Pereira.
271 Eugenia Loureiro.
272 Eugenia Machado Alves da Silva.
273 Eulina Faria de Mello.
274 Eulina Franco.
275 Eulina Gonçalves.
276 Eulina Gonçalves Cruz.
277 Eulina Soares Dias.
278 Eurydice Paim.
279 Eurydice de Souza Moreira.
280 Eurydina Augusta de Almeida Camillo.
281 Euthalia de Oliveira Pardal.
282 Evangelina de Mello Mattos Costa.
283 Evelyn Petiz.
284 Ezilda Bittencourt.
285 Feliciana de Freitas.
286 Felismina During.
287 Flora Duarte de Souza Aguiar.
288 Florestam Annibal do Nascimento.
289 Floriano Geddes.
290 Florianita de Andrade Ramos.
291 Florinha de Moraes e Valle.
292 Florisbella de Vasconcellos.
293 Francisco da Costa Pinho.
294 Frederico Martins.
295 Georgina do Amor Divino.
296 Georgeta Baptista Pereira.
297 Georgeta Pinto.
298 Georgina Machado.
299 Georgina Teixeira Martini.
300 Gertrudes de Albuquerque.
301 Gloria Bastos Ferreira.
302 Gloria da Costa Pereira.
303 Gloria Trigo Martins.
304 Glyceria de Campos Carvalheiro.
305 Graziella de Carvalho.
306 Graziella Coelho.
307 Grippina Gripp.
308 Guilhermina Castro.
309 Guilhermina Fernandes.
310 Guilhermina Olga Schildknecht.
311 Guilhermina Pinheiro.
312 Guiomar Apocalypse.
313 Guiomar Gloria de Barros.
314 Guiomar de Lemos.
315 Guiomar de Paiva.
316 Guiomar Peixoto de Castro.
317 Guiomar Pinto.
318 Guiomar Ramos de Azevedo.
319 Gustavo de Araujo Rodrigues.
320 Haydéa Cesar Dias.
321 Haydée Hamilton Kuhlmann.
322 Haydéa Nabuco de Freitas.
323 Helena Marques de Souza.
324 Helena Teixeira Soares.
325 Heloisa Torres Marcondes.
326 Heloisa Vellez.
327 Heloisa Velloso Figueira.
328 Henriqueta Cordeiro Amador.
329 Henriqueta da Rosa Pereira.
330 Herellia Caldas.
331 Herellia Gripp.
332 Herellia Maia de Castro.
333 Hilarina Graça.
334 Hilda Oberlaender Uhl.
335 Hilda Paim.
336 Hilda Pires Ferrão.
337 Hilda Tavares.
338 Hollandina de Souza.
339 Honorata Lisboa de Mará.
340 Hermezinda Ribeiro Magalhães.
341 Hortencia Meirelles de Carvalho.
342 Hortencia Nazareth.
343 Humberto Valle.
344 Idalecinda de Souza Figueiredo.
345 Idalina Lopes de Castro.
346 Idalina Soares da Silva.
347 Ilka de Faria Braga.
348 Iracema Bustamante França.
349 Iracema Louzada.
350 Iracema Menezes.
351 Iracema Monteiro da Silva.
352 Iracema Olympia de Carvalho.
353 Iracema Torrents.
354 Irene de Almeida Borges.
355 Irene Catharina Pereira.
356 Irene Celeste Gonçalves.
357 Irene Gérin.
358 Isabel de Almeida Reis.
359 Isabel Fonseca.
360 Isabel Gomes Ayres da Gama.
361 Isabel de Moraes.
362 Isabel Vieira Toste.
363 Isaltina do Espirito Santo Quintanilha.
364 Isaltina Paes Leme.
365 Isaura Correia de Vasconcellos.
366 Isaura Duarte de Souza.
367 Isaura Ferreira.
368 Isaura Ferreira Bueno.
369 Isaura Gomes de Assumpção.
370 Isaura Mariana de Oliveira Lobo.
371 Isaura Pereira.
372 Isaura Pinto Gonçalves.
373 Isaura Torres de Carvalho.
374 Isaura Villa Forte Braga.
375 Iva Ribeiro Gomes.
376 Jandyra Borges de Miranda.
377 Jandyra Jorge.
378 Jandyra Ribeiro.
379 Jesothéa Alves de Siqueira.
380 Joanna Carolina da Silveira Carvalho.
381 Joanna dos Santos Costa.
382 Joanna Vera de Carvalho Rego.
383 João Luiz Chometon de Oliveira.
384 Joanna Cintra Vidal.
385 José Pinto de Mello.
386 Jocelina de Lima.
387 Josepha de Alvarenga Fonseca.
388 Josepha Miguez.
389 Josina da Silva Rocha.
390 Jovelina de Oliveira Botelho.
391 Judith Mégo.
392 Judith de Oliveira Chaves.
393 Judith Santos.
394 Judith Samos.
395 Judith da Silva Guimarães.
396 Judith Souza.
397 Julia Macedo.
398 Julia Pereira de Souza.
399 Julia Pinto.
400 Juliana Carolina de Souza.
401 Julieta Anastacia Ramos.
402 Julieta Fernandes Ramos.
403 Julieta Mendes Ribeiro.
404 Julieta Palmeira.
405 Julieta Pereira de Carvalho.
406 Julio de Souza Pinto.
407 Juracy de Lemos Guimarães.
408 Justina Alves do Valle.
409 Kelucinda Freire.
410 Kelly Guahyba.
411 Kraina de Paula Oliveira.
412 Laudelino de Lacerda Brandão.
413 Laura Alves da Cruz.
414 Laura Arnaud Saldanha da Gama.
415 Laura Artimisina dos Santos.
416 Laura Barros.
417 Laura Berutti.
418 Laura Bezerra de Freitas.
419 Laura Calheiros da Graça.
420 Laura Castelpogi.
421 Laura de Castro Vianna.
422 Laura Correia.
423 Laura Gomes Arruda.
424 Laura Gonçalves.
425 Laura Martins de Carvalho.
426 Laura Martins Granha.
427 Laura dos Prazeres Ribeiro.
428 Laura Ribeiro.
429 Laurette Sapia.
430 Laurinda Pereira Vianna.
431 Lavinia Barbosa Lemos.
432 Lavinia Lima.
433 Leocadia Cunha de Souza.
434 Leocadia Rochemont Pinheiro.
435 Leonidia da Silva Camarinha.
436 Leonor de Almeida Pacheco.
437 Leonor Coelho Pereira.
438 Leonor Frota Coelho.
439 Leonor Moreira.
440 Leonor Moreira Gomes.
441 Leonor de Souza Guimarães.
442 Lerinda Aymée Tinoco da Silva.
443 Lilia Fernandes.
444 Lilia Helena de Freitas.
445 Lindonor Correia.
446 Lourdes do Amaral Korff.
447 Lotharilda de Figueiró.
448 Lucelinda Ferreira de Azevedo.
449 Lucia de Carvalho.
450 Lucia Meirelles Torres.
451 Lucia Moreira Maia.
452 Lucia de Aguiar Cardia.
453 Lucia de Paula e Silva.
454 Lucinda Ramos.
455 Lucinda de Carvalho Soares Rodrigues.
456 Lucy Canditt Guimarães.
457 Luiz Antonio Palmeira.
458 Luiza Alves da Silva.
459 Luiza Capanelli.
460 Luiza Lavole.
461 Luiza Marina da Cunha Cruz.
462 Luiza Pinto Peixoto da Cunha.
463 Luiza Teixeira Cardoso.
464 Luiza Gomes da Silva.
465 Luiza Lemos.
466 Luzia Siqueira.
467 Luzia de Souza Dias.
468 Lydia de Mello Mourão.
469 Lydia Bischof.
470 Lydia Ferreira de Carvalho.
471 Lydia Pereira Sarmento.
472 Lydia Soares Canêco.
473 Magdalena Jover Goulart Fraga.
474 Manoela Leite.
475 Manoela Magalhães.
476 Manoelina de Oliveira Nunes.
477 Margarida do Amaral.
478 Margarida Cordeiro da Fonseca.
479 Margarida Cossenza.
480 Margarida Silveira.
481 Maria Agostinha Huet de Bacellar da Silva.
482 Maria Alves da Silva.
483 Maria Amalia de Souza.
484 Maria Amelia de Macedo.
485 Maria Amelia de Souza Carvalho.
486 Maria de Andrade Ramos.
487 Maria Antonietta de Albuquerque Araujo Mello.
488 Maria Antonietta de Azevedo Correia.
489 Maria Antonietta Cruz.
490 Maria Antonietta Torzillo.
491 Maria Augusta do Carmo.
492 Maria Candida de Miranda Reis.
493 Maria Carlota Lobo.
494 Maria Carmelina Sarmento.
495 Maria Antonietta Marques de Brito.
496 Maria do Carmo Alves de Oliveira.
497 Maria do Carmo Amaral.
498 Maria do Carmo Monat.
499 Maria Carolina Brandão.
500 Maria Carolina de Vasconcellos.
501 Maria de Carvalho.
502 Maria Coeli da Cruz Rangel.
503 Maria Christina Buggs Lemos.
504 Maria Clarisse de Faria.
505 Maria Coelho de Faria.
506 Maria da Conceição da Silva Rago.
507 Maria Corina de Mello e Albuquerque.
508 Maria da Costa Rocha.
509 Maria Didia de Araujo.
510 Maria Emilia Pereira Coutinho.
511 Maria Ermelinda Pires.
512 Maria Georgina Martins.
513 Maria da Gloria Correia.
514 Maria da Gloria Gonçalves.
515 Maria da Gloria Pires.
516 Maria Isabel Braune.
517 Maria Isabel dos Santos.
518 Maria Joanna Fauchert.
519 Maria José de Andrade.
520 Maria Christina da Silva.
521 Maria de Lourdes de Brito Tavares.
522 Maria José de Lavôr.
523 Maria José Tupinambá.
524 Maria de Lourdes Castro.
525 Maria de Lourdes Costa.
526 Maria de Lourdes Lyra.
527 Maria de Lourdes Miranda de Paula Pessoa.
528 Maria de Lourdes Rodrigues.
529 Maria de Lourdes da Silva Freire.
530 Maria Luiza de Almeida.
531 Maria Luiza Bénae.
532 Maria Luiza Dias Fernandes.
533 Maria Luiza Padula.
534 Maria Luiza Pecego.
535 Maria Lydia de Mello e Alvim.
536 Maria Magdalena do Castro Leal.
537 Maria Magdalena Rebustillo.
538 Maria Magno Valladão.
539 Maria Meirelles Torres.
540 Maria Mendes de Souza.
541 Maria Moreira Machado.
542 Maria Odete da Silva.
543 Maria Pereira Sodré.
544 Maria do Rosario Freitas.
545 Maria Sampaio.
546 Maria de Souza.
547 Maria Thereza Ricaldone.
548 Marianno Correia da Silva.
549 Marianna Rangel.
550 Marianna dos Santos Teixeira Lopes.
551 Marietta Couto.
552 Marietta Garcia de Oliveira.
553 Marietta Jordão do Nascimento.
554 Marietta Maximo Barbosa.
555 Marietta de Mendonça.
556 Marietta Moraes Brito.
557 Marietta Mourão.
558 Marina Dulce Magno de Carvalho.
559 Mario Ribeiro de Souza.
560 Martha A. Costa.
561 Martha d'Ascenção.
562 Mary Alvarenga.
563 Mathilda de Catanhede.
564 Mathilde Miguens.
565 Mathilde Peixoto de Azevedo.
566 Mathilde de Tavares da Silva.
567 Mercedes Campos da Silva.
568 Mercedes de Carvalho.
569 Mercedes Quinto Alves.
570 Mercedes Rollo.
571 Milciades Martins Loretti.
572 Modesta Gomes.
573 Moema Barbosa.
574 Moema de Souza Vasconcellos.
575 Nabôr de Queiroz Palm.
576 Nair Amelia Pereira.
577 Nair Bravo Ortiz.
578 Nair da Camara Oliveira Reis.
579 Nair de Castro Vianna.
580 Nair da Costa Montez.
581 Nair Dysdalo.
582 Nair de Paula e Silva.
583 Nair Teixeira Soares.
584 Nair de Toledo Sanches.
585 Nair Valdetaro Brandão.
586 Nair Veiga.
587 Narciso dos Anjos Lima.
588 Nair Dehoul.
589 Nathalia de Azevedo.
590 Nazareth de Oliveira Pontes.
591 Nephtalina da Silva Florião.
592 Nestor Machado Soares.
593 Nerêa de Moraes Gutterres.
594 Nina Silva.
595 Nila Castex.
596 Nodar de Queiroz Palm.
597 Noemia de Almeida Reis.
598 Noemia de Assis Pinto Freitas.
599 Noemia Eloya de Siqueira.
600 Noemia Fernandez.
601 Noemia Meira Guimarães.
602 Noemia Novaes.
603 Noemia Pereira Fernandes.
604 Noemia da Silva.
605 Noemia Villela.
606 Norma Dias da Silva Lima.
607 Octavio Diogo Tavares.
608 Odilia de Faria Cardoni.
609 Odette Borges de Mattos.
610 Odette de Castro Antunes.
611 Odette Lima.
612 Odette da Fonseca Henriques d'Azevedo.
613 Odette Adelaide do Rego Barros.
614 Odette da Silva Alvarenga.
615 Odette Bittencourt.
616 Odette Rosilho de Magalhães.
617 Odette de Freitas.
618 Odette Vieira Correia.
619 Olga Araujo.
620 Olga Bittencourt.
621 Olga Duque Estrada Brandão.
622 Olga de Figueiredo Pimenta.
623 Olga Gomes.
624 Olga Pacca.
625 Olga de Souza Bezerra.
626 Olinda Oliva da Fonseca.
627 Olinda Soares de Araujo.
628 Olivia Baptista Gonçalves.
629 Olympia de Oliveira Franchini.
630 Ondina Braga.
631 Ondina Loureiro Valle.
632 Ondina Meirelles de Carvalho.
633 Ophelia Ferreira.
634 Ophelia Pereira.
635 Orlando Armando Maury.
636 Orminda Lobo.
637 Orvalina Sá de Oliveira.
638 Oscar Joaquim da Cunha.
639 Oscarina Lopes Cardoso.
640 Oscarina Alves Vieira.
641 Ottilia Carneiro Lopes.
642 Ottilia Mendes.
643 Ottilia Migueis.
644 Ottilia Rocha.
645 Ottilia da Silva Connugham.
646 Palmerinda Miguez.
647 Pandora Meyer Ribeiro.
648 Paula Gomes Moniz.
649 Paula de Souza.
650 Pureza da Silva Lima.
651 Phrynéa Leonor Moreira.
652 Quirino Viégas de Castro.
653 Rachel Ferreira.
654 Rachel Reis.
655 Raema Vieira.
656 Raphaelina Pinheiro Pimentel.
657 Regina de Almeida Maia Rubião.
658 Regina Leite Lourico.
659 Regina Lopes.
660 Regina Moniz.
661 Regina Paulina Lavoura.
662 Ricardina Pereira de Rezende.
663 Rita Alves de Faria Lemos.
664 Risoleta Toval Conrado.
665 Rita Louzada.
666 Rosa de Jesus Teixeira.
667 Rosa Scamarella.
668 Rosalina Augusta de Figueirôa.
669 Ruth Junqueira.
670 Santuza Celina Barbosa.
671 Sarah Cavalcanti.
672 Scylla Barlier.
673 Sienna de Queiroz Palm.
674 Sophia Moreira Gomes.
675 Sophia Soares Canêco.
676 Stella Bailly.
677 Stella Barros.
678 Stella Louzada.
679 Stella Moniz de Alvim.
680 Stella Pereira.
681 Stella de Souza Franciel.
682 Suzanna de Moura Costa.
683 Sylvia Campos.
684 Sylvia Couto de Lemos.
685 Sylvia Lopes Rodrigues.
686 Sylvia Machado.
687 Sylvina Pereira de Castro.
688 Sylvia Pinheiro.
689 Tatijana dos Santos.
690 Thereza Alves da Silva.
691 Thereza Estrella.
692 Thymira Pereira da Costa.
693 Ubaldina Homem de Carvalho.
694 Valentina Manzoni da Costa.
695 Vera de Figueiredo Pimenta.
696 Véra da Gama Rosa.
697 Vicentina Campos.
698 Virginia da Silva Lamego.
699 Virginia Monteiro.
700 Wanda Rangel.
701 Yary Pragana.
702 Yvonne de Oliveira Monteiro.
703 Zaida Carneiro da Rocha.
704 Zara Martins do Valle.
705 Ze'la Vianna.
706 Zelina Correia da Silva.
707 Zelinda Gouvêa.
708 Zenar Mancebo.
709 Zilda Correia de Vasconcellos.
710 Zilda dos Santos.
711 Zilda Werneck de Abreu.
712 Zoraida Duarte Nunes.
713 Zu'leika Xavier.
714 Zulmira de Albuquerque Lima.
715 Zulmira Cohn.
716 Zulmira Correia de Moraes.
717 Zulmira Leite.
718 Zulmira de Oliveira.
719 Zulmira Siqueira da Fonseca.
720 Zulmira Vaz Lobo Freitas.

Secretaria da Escola Normal, 20 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 23 do corrente, ao meio dia, se recebem propostas nesta directoria, para fornecimento de louças, talheres e trens de cozinha aos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, durante o anno corrente.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 18 de fevereiro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 30 toneladas de "Diesel Extra Buru Oil" e 5.000 litros de "Alliance Oil", destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal.

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 25 do corrente, para o fornecimento á Directoria Geral do Theatro Municipal, de 30 toneladas de "Diesel Extra Buru Oil" e 5.000 litros de "Alliance Oil", destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal.

As propostas, que deverão ser acompanhadas de amostras do material por fornecer, serão apresentadas na secretaria desta directoria geral, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente.

A's propostas serão annexados todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal da caução de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia da assignatura do contrato.

Os preços, em moeda nacional, entendem-se para o material entregue Cif. Rio, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

Toda e qualquer informação será prestada na secretaria desta directoria geral, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 18 de fevereiro de 1911—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Heitor Sayão de Bustamante—Deferido, de accordo com a informação; Carvalho & Ribeiro—Restituam-se; Francisco Antonio da Rosa—Deferido; Domingos Joaquim da Silva & C.—Restituam-se; Maria Guimarães Lopes da Costa—Deferido; Companhia de Fiação e Tecidos Alliança—Deferido, assignando o termo nesta data approvado; Belmira Cypriana da Silva—Indeferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

Solleiro & Cordeiro—Deferidos, de accordo com a informação; José Ricardo Augusto Leal—Apresente projecto satisfazendo as exigencias da lei; coronel José Eduardo Tavares do Carmo—Deferido, de accordo com a informação; Adriano Pereira Soares—Indeferido. A Prefeitura não precisa adquirir o terreno do requerente, que absolutamente não está por ella occupado. O requerente póde tomar conta do terreno e dar-lhe qualquer destino, pois a Prefeitura não o occupará.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Henrique da Silva—Certifique-se; João José da Conceição—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

Antonio José Leite Borges, Antonio José Dias e José Alves Coutinho—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Pedro Brück, Vasco Ortigão & C., Abilio de Jesus Basilio, Julio de Moraes, José Maria de Oliveira, Adelino Carolino da Silva, Alfredo Elisiario da Silva e Miguel Ferreira da Costa—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Rachel Aflalo—Junte o alvará da licença para a construcção do predio; Dr. Leopoldo Weiss, Americo Brazil Silvado, Dr. Alipio de Noronha, Custodio Martins Ferreira, José de Souza Figueiredo, Pedro Leandro Lamberti, Narciso Fernandes da Silva Neves, Alberto Wellisck, José Machado Pavão, Damiana Valente Avellez, Abigail Soares de Souza Gomes da Silva, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Bernardo da Silva Monteiro, Dr. José M. Leitão da Cunha, José Chalent, José Marcolino de Souza Marçal, Amelia Clarice de Campos Stella, F. J. Silva Bastos, José Theodoro dos Santos, Dr. Gominiano da Fonseca, Francisco Ilhas Fontes, José Belhedos, Francisco Martins do Pilar e Jacintho Luiz Loureiro de Andrade—Passem-se alvarás; Daniel Costa & C.—Passem-se alvarás; Paschoal Segreto—Satisfaça a exigencia da 3ª subdirectoria; Manoel Antonio da Costa Pereira—Cumpra o despacho da circumscripção; José Ribeiro da Silva—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Custodio da Costa Novaes, Henrique Ferreira Borges e Maria G. de Castro Pereira—Passem-se guias; Raymundo José Nunes—Póde habitar; Costa & Lemos—Juntem o talão do imposto predial do ultimo semestre; Manoel de Andrade e outros—Compareçam para explicações; Maria E. Hermano de Souza—Abra o predio.

2ª circumscripção:

Guilherme Wernesech—Póde habitar; (Rua do Riachuelo n. 231) Maria de Souza—Passe-se guia; Miguel Lauzara—Não depende do pagamento de emolumentos a construcção do estrado movel; Maria Isabel da Cunha Braga—Junte as plantas primitivas; Manoel José Pereira—Faça assignar as plantas por constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Dr. Olympio A. Ribeiro—Passe-se guia; Pedro Antonio Coelho Brazil—Junte desenhos devidamente cotados do forno, em planta a situação do mesmo; Eduardo Jacobina—Projecto a construcção na planta do cadastro; Antonio Gonçalves Pinto—Falta a quitação do imposto predial; Mariana Candida Cesar—Facilite o exame da cobertura; Laura Rocha—Facilite o exame da cobertura; União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro—Declare quantas placas quer collocar; Soares & C.—Indiquem a altura e cores da taboleta; José de Paiva Brito Junior—Passe-se guia; Nascimento Silva & C.—Passem-se guias; Mathias Lopes Ango—Facilite o exame da parede que quer conservar; Companhia Marcenaria Brazileira—Junte pagamento do imposto predial.

4ª circumscripção:

José Joaquim Soares Vivas—Como requer; Manoel Caetano Balthazar—Póde habitar; Jeronymo Ribeiro Dias—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Joaquim Ferreira Nunes e Jeronymo Teixeira Boa—Passem-se guias; Francisco Prinz—Declare o prazo; Dr. José Pereira Guimarães—Prove a posse do terreno e dê ao puxado o pé direito da lei; Adolpho Marques da Rocha—Póde habitar; Antonio Joaquim Leite Fernandes—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Manoel de Souza Esteves—Compareça para explicações; Adolpho Rodrigues Soares Pereira—Junte planta do cadastro para o muro que quer construir; Antonio José Leal—Habite-se; Manoel Rodrigues Soares—Passe-se guia; Joaquim Ferreira Braga—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação e bem assim junte a licença do exercicio anterior e talão de deposito; Francisco Machado—Póde habitar; Antonio de Mello—Figure a construcção na planta do cadastro; Claudio José de Queiroz—Póde habitar; Thomaz Fontes Castro—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Dr. José Benjamin Ferreira Baptista, João Teixeira Cardoso e José de Oliveira Gomes—Deferidos; Andrade, Lima & C., João Fernandes e Companhia Credito Predial — Compareçam para explicações.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Fontes, Garcia & C., para o fornecimento de varios artigos, constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 17 de dezembro de 1910, e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica, realizada em 26 do mesmo mez e anno.

Aos trinta dias do mez de janeiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Fontes, Garcia & C., para firmar o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta abaixo, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 26 de dezembro de 1910, e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 do mesmo mez e anno, e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de noventa dias (90) da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento, passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente", a que se refere a clausula anterior, fazerem entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma. **Quinta**—Todo o material regeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas; e caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura, para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo "visto" do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo Director Geral de Obras e Viação, de cincoenta a duzentos mil réis (50$ a 200$), conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula terceira, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas da conta apresentada. **Nona** — Dada a rescisão de que trata a clausula setima, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpelações ou acções judiciarias, das quaes abrem expressamente mão, por si, herdeiros e successores. **Decima** — Os contractantes que dentro de cinco dias (5), contados da data da publicação do convite, feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas, documentadas com os respectivos pedidos, serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. **Decima quarta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão da parte final da clausula nona. **Decima quinta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a cinco contos de réis (5:000$) o deposito feito, para garantia da sua proposta. O deposito, assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo até o dia dois (2) de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. **Decima setima**—Tendo sido arbitrado em cincoenta contos de réis (50:000$) o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. **Decima oitava**—Os contractantes, de accordo com sua proposta e pelo preço abaixo indicado, fornecerão os materiaes que, em seguida, são mencionados: aço em chapa, kilo, quatrocentos e sessenta réis ($460); alavancas de ferro, unha ou cunha, calçadas de aço, kilo, quatrocentos e vinte e oito réis ($428); aldrabas de ferro, pintadas de preto, de 0,07, uma, noventa réis ($090); idem, idem, de 0,12, uma, cento e dez réis ($110); idem, idem, de 0,20, uma, cento e oitenta réis ($180); idem de metal branco, de 0,12, uma, um mil réis (1$); almotolia de cobre, com bico, até dois litros, uma, dois mil cento e oitenta réis (2$180); balança Houve, com alavanca (quinhentos kilos, uma, cento e oitenta mil réis (180$); balde de zinco, commum, médio, um, mil e cem réis (1$100); brilhantina para metaes, kilo, mil e cem réis (1$100); cabos para enxada ou gadanho, um, cento e sessenta réis ($160); idem para foice, um, cento e sessenta réis ($160); idem para machado ou picareta, um, quinhentos e noventa e oito réis ($598); idem para marrão ou marreta, um, duzentos e noventa réis ($290); idem para martelo, um, cento e quarenta réis ($140); camurça, uma, dois mil e novecentos réis (2$900); cano de chumbo para agua, kilo, quatrocentos e dezenove réis ($419); carrinhos tubulares de ferro, para aterro, um, vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta réis (24$460); carrocinhas de mão, reforçadas, com duas rodas de guarabú, typo commum na Prefeitura, uma, cincoenta e nove mil réis (59$); cavadeira americana, aperfeiçoada, uma, sete mil e quinhentos réis (7$500); cesto de taquara, para servente de obra, de duas alças, de numeros um a quatro, um, mil cento e noventa réis (1$190); chapas de zinco, corrugadas, de 0,60, pé, duzentos e sessenta e quatro réis ($264); cobre em chapa, kilo, mil quatrocentos e cincoenta réis (1$450); corda alcatroada, kilo, mil cento e cincoenta réis (1$150); corda alcatroada para sar"ho, em rolo de cem kilos, rolo, trinta e sete mil réis (37$); corda de manilha, kilo, mil cento e quarenta réis (1$140); corda de pita, kilo, oitocentos e cincoenta réis ($850); cremores de ferro para janelas, um, mil duzentos e cincoenta réis (1$250); idem para porta, um, mil oitocentos e cincoenta réis (1$850); doubradiças americanas, 838, até 6" (de junta), par, trezentos e sessenta réis ($360); doubradiças americanas, de latão, Pyramide, de 4 ½", par, seis mil réis (6$); idem, idem, idem, de 5", par, oito mil réis (8$); doubradiças L 2, até 6", par, trezentos e sessenta réis ($360); doubradiças de vai-vem, de ferro, até 0,10, par, quatro mil e quinhentos réis (4$500); doubradiças de metal branco, até 0,10, par, seis mil e quatrocentos réis (6$400); enxadas de aço, marca "Brilhante" ou "Esmeralda", de quatro e meia libras, uma, dois mil duzentos e noventa réis (2$290); idem, idem, de quatro libras, uma, mil novecentos e noventa réis (1$990); idem, idem, de tres e meia libras, uma, mil oitocentos e noventa réis (1$890); idem, idem, de tres libras, uma, mil setecentos e quarenta réis (1$740); espanador de penna, grande, um, quatro mil réis (4$); idem médio, um, dois mil e oitocentos réis (2$800); idem, pequeno, um, dois mil réis (2$); estopa alcatroada para calafate, kilo, duzentos e noventa réis ($290); estopa da terra, para calafate, kilo, duzentos e noventa réis ($290); estopa alvejada, kilo, seiscentos e trinta e cinco réis ($635); estopa de côr, kilo, trezentos e oitenta e cinco réis ($385); fechadura de abrir á direita e á esquerda (dupla), para gavetas, uma, seiscentos réis ($600); fechadura para armario, de ferro, com pertences, franceza, uma, quatrocentos e quarenta réis ($440); fechadura de ferro, com pertences, para porta, caixão, uma, seiscentos réis ($600); idem, idem, para porta, caixão e gorge, uma, dois mil e quatrocentos réis (2$400); idem, idem, com trinco e maçaneta de louça, uma, dois mil oitocentos e noventa réis (2$890); idem de latão, com pertences, franceza, com gorges, uma, mil e quatrocentos réis (1$400); fechos de ferro, de encaixe, de 0,23, um, quinhentos e oitenta réis ($580); idem, idem, de 0,80, um, mil e seiscentos réis (1$600); idem, idem, de 1,10, um, dois mil réis (2$); idem de latão, de encaixe, de 0,80, um, sete mil novecentos e quarenta réis (7$940); idem, idem, de 1,10, um, nove mil novecentos e quarenta réis (9$940); idem de latão, doubradiça, de 0,23, um, dois mil novecentos e oitenta réis (2$980); idem, idem, de 0,80, um, sete mil novecentos e quarenta réis (7940); idem, idem, de 1,10, um, nove mil novecentos e quarenta réis (9$940); idem, communs, de botão, de 0,23, um, duzentos e sessenta réis ($260); idem, idem, de 0,80, um, setecentos e noventa réis (790); idem, idem, de 1,10, um, novecentos e noventa réis ($990); ferro para emenda (qualquer), kilo, trezentos réis ($300); idem, em cantoneiras, kilo, trezentos réis ($300); idem estanhado em arco, kilo, quatrocentos réis ($400); idem galvanizado, em chapa, kilo, quatrocentos e quarenta réis ($440); ferro em "T", kilo, duzentos e noventa e nove réis ($299); ferro meia canna, kilo, trezentos réis ($300); folha de Flandres XXX, 0,20x0,28, folha, quatrocentos e trinta réis ($430); gadanho de quatro dentes, um, mil novecentos e cincoenta réis (1$950); gaxeta de algodão, kilo, quatro mil réis (4$); idem quadrada, plombaginada, para vapor, kilo, quatro mil réis (4$); graxa do Rio Grande, kilo, quinhentos e sessenta e cinco réis ($565); lixa preta, esmeril, em panno, folha, cincoenta e sete réis ($057); idem de peixe, folha, mil e quinhentos réis (1$500); idem para ferro, folha, cincoenta réis ($050); lona encerada, larga, metro, tres mil réis (3$); machado "Greaves", um, dois mil oitocentos e cincoenta réis (2$850); machadinha americana "Colliris", uma, mil e oitocentos réis (1$800); metal "Deploye", numero um, metro quadrado, mil novecentos e cincoenta réis (1$950); idem numero seis, metro quadrado, dois mil cento e cincoenta réis (2$150); marreta de aço, kilo, oitocentos e quarenta réis ($840); martello para carpinteiro, grande, um, um mil réis (1$); idem, idem, médio, um, mil e cem réis (1$100); idem, idem, pequeno, um, novecentos réis ($900); oleo de cylindro, litro, trezentos e sessenta réis ($360); oleo de "Kram's", litro, trezentos e sessenta réis ($360); oleo de ragazine, litro, trezentos réis ($300); oleo de valvulina, litro, trezentos réis ($300); panella de ferro, até 0,12, uma, quinhentos e cincoenta réis ($550); idem cobreadas, até 0,12, uma, mil e quinhentos réis (1$500); idem de metal branco, até 0,12, uma, dois mil e quinhentos réis (2$500); parafuso de ferro, cabeça chata, para madeira, kilo, dois mil cento e quarenta réis (2$140); idem cabeça redonda, para madeira, kilo, dois mil novecentos e quarenta réis (2$940); idem de rosca soberba, de cabeça quadrada ou sextavada, kilo, mil duzentos e noventa réis (1$290); idem de ferro cabeça quadrada ou redonda, com porca, qualquer dimensão, kilo, mil duzentos e noventa réis (1$290); idem de metal, de fenda, kilo, seis mil e setecentos réis (6$700); peneira de arame para tinta ou cal, grande, uma, mil e seiscentos réis (1$600); picareta de cavar, aço, "Greaves", uma, mil novecentos e oitenta e nove réis (1$989); idem de cavar e socar, aço, "Greaves", uma, mil novecentos e oitenta e nove réis (1$989); pixe em quartola, de duzentos kilos, quartola, dezesete mil e quinhentos réis (17$500); pontas com cabeça de parafuzo, kilo, mil e quatrocentos réis (1$400); prégo de cobre, kilo, dois mil e quinhentos réis (2$500); idem, de zinco, kilo, mil e cem réis (1$100); rebites de ferro, kilo, novecentos réis ($900); idem, para borracha, kilo, tres mil e quinhentos réis (3$500); serrote de mão, para traçar, de 12", um, mil e cem réis (1$100); idem, idem, de 15", um, mil quatrocentos e quarenta réis (1$440); idem, idem, de 20", um, mil novecentos e cincoenta réis (1$950); idem, idem, de 24", um, dois mil e duzentos réis (2$200); idem, idem, de 30", um, tres mil e novecentos réis (3$900); soda caustica, kilo, trezentos e oitenta réis ($380); solda forte, kilo, mil e quinhentos réis (1$500); targettes de ferro de 2", um, duzentos e oitenta réis ($280); taxinha de ferro, kilo, mil e setenta réis (1$070); tijolo de arear, um, duzentos réis ($200); idem, sapolio, um, quatrocentos e oitenta réis ($480); trena, lamina de aço, "Schestermann", de vinte metros, metro, mil trezentos e quarenta réis (1$340); idem, idem, idem, de trinta metros, metro, mil duzentos e quarenta réis (1$240); idem metallica, caixa de couro, de cinco metros, uma, dois mil e cem réis (2$100); idem, idem, de dez metros, uma, dois mil e novecentos réis (2$900); idem, idem, de vinte metros, uma, quatro mil setecentos e cincoenta réis (4$750); idem, idem, de trinta metros, uma, seis mil setecentos e quarenta réis (6$740); idem, idem, de cincoenta metros, uma, quatorze mil e quatrocentos réis (14$400); tubo de vidro para caldeira, ½", um, quatrocentos e sessenta réis ($460); idem, idem, 5/8", um, quatrocentos e oitenta réis ($480); idem, idem, 3/4", um, quinhentos réis ($500); vassoura de arame, uma, dois mil oitocentos e setenta réis (2$870); idem de borracha, uma, dois mil novecentos e quarenta réis (2$940); idem de cabello, uma, dois mil setecentos e quarenta réis (2$740); idem "Cattete", grande, uma, oitocentos e quarenta réis ($840); idem de palha, uma, setecentos e trinta réis ($730); idem de piassava, chata, uma, setecentos e noventa réis ($790); idem, idem, redonda, cabo curto, uma, quinhentos réis ($500); idem, idem, idem, cabo longo, uma, seiscentos e oitenta réis ($680); vassourinha de piassava, duzia, mil e setecentos réis (1$700); vidro fosco para vidraça, de duas grossuras, decimetro quadrado, noventa e oito réis ($098); idem, idem, de tres grossuras, decimetro quadrado, cento e trinta e sete réis ($137); vidro liso para vidraça, de uma grossura, decimetro quadrado, quarenta e seis réis ($046); idem, idem, de duas grossuras, decimetro quadrado, oitenta e tres réis ($083); idem, idem, de tres grossuras, decimetro quadrado, noventa e quatro réis ($094); agua forte, litro, mil quatrocentos e quarenta réis (1$440); agua-raz americana "Stander Oil", kilo, mil e noventa réis (1$090); acido azotico, litro, mil e quatrocentos réis (1$400); acido muriatico, litro, um mil réis (1$); alvaiade de zinco, V. Montagne, kilo, quinhentos e noventa e nove réis ($599); amarello chromo queimado, em pó, kilo, setecentos e quarenta réis ($740); anil, kilo, mil trezentos e quarenta réis (1$340); azul da Prussia, em pó, kilo, mil cento e noventa réis (1$190); azul flôr de anil, em pó, kilo, mil duzentos e quarenta réis (1$240); batatinha, kilo, mil e setecentos réis (1$700); branco de neve, em pó, kilo, seiscentos e trinta e oito réis ($638); brocha chata de 0,03 a 0,05, uma, mil e cem réis (1$100); brocha de cabello, franceza, encastoada, n. 2, A. P., quatrocentos e noventa réis ($490); dita, dita n. 4, A. P., uma, quinhentos e noventa réis ($590); dita, dita n. 7, A. P., uma, novecentos e noventa réis ($990); dita, dita n. 9, A. P., uma, mil quatrocentos e quarenta réis (1$440); dita, dita n. 12, A. P., uma, dois mil quatrocentos e noventa réis (2$490); dita para caiar, "O" e "OO", uma, mil réis (1$); dita, dita, "OOO" e OOOO", uma, mil e cem réis (1$100); dita nacional, tamanho médio, uma, seiscentos réis ($600); brouzila, kilo, nove mil e oitocentos réis (9$800); coador de tinta n. 4, um, mil e oitocentos réis (1$800); dito n. 5, um, dois mil réis (2$); dito n. 6, um, dois mil e duzentos réis (2$200); colla da Bahia, kilo, mil e seiscentos réis (1$600); dita de Hamburgo, kilo, mil e novecentos réis (1$900); dita de pedreiro, kilo, seiscentos e cincoenta réis ($650); dita de peixe, clara, kilo, tres mil réis (3$); dita de pintor, clara, kilo, setecentos réis ($700); crespidor de cabello, grande, um, quatro mil e oitocentos réis (4$800); esmalte "Star", kilo, quatro mil e quatrocentos réis (4$400); gesso cré, kilo, cento e quarenta réis ($140); dito de pintor, kilo, cento e quarenta réis ($140); gomma "Copal", kilo, dois mil e novecentos réis (2$900); palde "chromo", Blundel Spencer, kilo, oitocentos e cincoenta réis ($850); pasteleira para escultura, kilo quatro mil réis (4$); pedra pome, em bruto, kilo, seiscentos e sessenta réis ($660); pincel chato, grosso, n. 15, um, duzentos e noventa réis ($290); dito n. 19, um, trezentos e oitenta e cinco réis ($385); dito n. 22, um, quinhentos e oitenta e quatro réis ($584); dito n. 24, um, setecentos e quarenta réis ($740); pincel redondo, grosso, n. 15, um, trezentos réis ($300); dito n. 19, um, trezentos e oitenta e cinco réis ($385); dito n. 22, um, quinhentos e oitenta e quatro réis ($584); dito n. 26, um, oitocentos e trinta e oito réis ($838); pincel para letras, Martha, um, seiscentos réis ($600); pó de sapato, kilo, trezentos e noventa réis ($390); pó leve, kilo, mil e quatrocentos réis (1$400); potassa bruta, kilo, cento e noventa réis ($190); preto, marfim, kilo, mil e duzentos réis (1$200); purpurina ouro, kilo, seis mil duzentos e quarenta réis (6$240); purpurina prata, kilo, seis mil duzentos e quarenta réis (6$240); sandalo em pó, kilo, setecentos e quarenta réis ($740); seccante branco, "Castello", kilo, mil e oitenta réis (1$080); sombra de Oliveira, kilo, setecentos e oitenta réis ($780); terra de sienne, kilo, setecentos e oitenta réis ($780); tinta patente, preparada, preta, kilo, trezentos e oitenta réis ($380); tinta preparada, côr de bronze, kilo, seiscentos e oitenta réis ($680); trincal, kilo, setecentos e quarenta réis ($740); verniz "Alambré", Noble Hoard, kilo, mil e trezentos réis (1$300); verniz "Black Japão", Noble Hoard, galão, quatorze mil e quatrocentos réis (14$400); verniz Caoba, Noble Hoard, galão, doze mil réis (12$); verniz Copal, Noble Hoard, galão, doze mil e quinhentos réis (12$500); verniz de banana, litro, dois mil seiscentos e quarenta réis (2$640); verniz elastico, carriage, Noble Hoard, galão, treze mil novecentos e cincoenta réis (13$950); verniz preto, preparado, vidro grande, seiscentos e quarenta e réis ($640); verniz Spigeur, vidro grande, quatrocentos e oitenta réis ($480); verniz Weary Bodi, Noble Hoard, galão, dezesete mil e quatrocentos réis (17$400); vieuxchene, kilo, mil e trezentos réis (1$300). E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director da 1ª sub-directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Arnaldo Estrella, amanuense, que o escrevi. Os contractantes apresentaram talões ns. 439, provando terem feito o deposito e 9.223, do pagamento do imposto do expediente, na importancia de cem mil réis (100$). Directoria Geral de Obras e Viação, 30 de janeiro de de 1911. (Assignados) OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—FONTES, GARCIA & C. Testemunhas: ANTONIO BELMIRO RODRIGUES—JOSÉ OCTAVIANO PASSOS. Acham-se inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor de cincoenta e sete mil e quatrocentos réis (57$400). Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911—Confere. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911—ERNESTO G. DO NASCIMENTO, 1º official—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas do Banco Commercial do Rio de Janeiro, hontem reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas do anno social findo, bem como o relatorio e parecer do conselho fiscal, passando em seguida aos trabalhos de eleição que recaiu nos seguintes nomes: commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, barão de Oliveira Castro e commendador Cypriano de Oliveira Costa, directores; Antonio Gomes Vieira de Castro, commendador Narciso Luiz Machado Guimarães e Antonio Borlido Maia, membros do conselho fiscal; commendador José Antonio da Silva, João Ferrer e barão de Famalicão, supplentes.

Mercadorias chegadas ante-hontem pela Estrada de Ferro Leopoldina:

Milho — 15 saccos a Queiroz Moreira, 15 a Guimarães Irmão, 18 a Queiroz Moreira, 74 a Teixeira Borges, 10 a Silva Boavista, 25 a Ad. Schmidt Filho, 378 á ordem, 250 a Azevedo Branco, 26 a Ferraz Irmão, 20 a Julio Couto, 166 a Guimarães Irmão, 73 a Ferraz Irmão, 47 a Cunha Pinho, 60 á ordem, 54 a Azevedo Branco, 21 a Lopes Ribeiro, 50 a K. Smith, 87 a Queiroz Moreira, 90 a Brandão Alves, 70 a Siqueira Veiga, 40 á ordem, 20 a Jorge Dias, 47 a O. Lourenço, 32 a Teixeira Borges e 23 a Julio Couto.

Fubá — 6 saccos a J. M. Ribeiro.

Carnes — 7 jacás a Teixeira Borges e 2 a J. J. Marques.

Cerveja — 100 engradados a Lourenço Costa.

Batatas — 10 engradados a J. B. Martins.

Polvilho — 6 saccos a F. B. Tavares.

Batatas — 24 saccos á ordem.

Amendoim — 16 saccos a Brandão Alves.

— Pela Therezopolis:

Farinha — 13 saccos a Teixeira Borges e 4 a A. Queiroz.

Batatas — 40 caixas a H. Lima, 12 a Pereira Carvalho, 18 a Rocha Sobrinho, 16 a L. Pereira Ramos, 25 a F. F. Mello e 22 á ordem.

Feijão — 14 saccos a Siqueira Veiga e 8 a Pereira Carvalho.

— Pela Cantareira:

Assucar — 500 saccos a Sucrerie Cupim.

Polvilho — 2 caixas a R. Antunes.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

Março:

Seguros Integridade, para contas e eleições, a 1 hora de 1.

—Seguros Brazil, para prestação de contas, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—J. Botanico, o 116º dividendo, a razão de 3$500 e 2$100 pelas acções integralizadas e não integralizadas, respectivamente, desde já, até o dia 23.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio sem movimento digno de importancia, não só porque eram poucos os tomadores para remessas, como porque continuavam escassos os papeis de cobertura.

Assim, tivemos o mercado inalterado e regularmente sustentado pelo Banco do Brazil, cuja falta de letras não o affectando por emquanto, por isso que não havia maiores quantias para remessas, de fórma que os bancos podiam contemporizar com o estado de baixa, que terá uma solução necessaria, a seu tempo.

Reeditaram os bancos as tabelas de 15 15|16 e 16 d, aquella dada pelos estrangeiros e esta apenas pelo do Brazil, as quaes se conservaram inalteradas, os estrangeiros fornecendo cambiaes a 15 15|16 e 15 31|32 d, com um delles repassando a 16 d, contra o particular a 16 1|64 e 16 1|32, incondicionalmente e o do Brazil a 16 d, para as duas malas mais proximas, comprando o particular a 16 1|16 d, mas sem que houvesse desses papeis offerecidos.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).........	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$739 a	$740
Italia (por lira)..........		$601 a $605
Portugal (réis forte).....		$318 a $320
Hespanha (por peseta)...		$570 a $580
Nova York (por dollar)..		3$133 a 3$150
Turquia (por pence)......		15 11|16 a 15 5|8
Austria (por pence)......		15 3|4 a 15 5|8
Russia..........................		— 1$815

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 25|32 a 15 3|4
Paris (por franco).........	$604 a $605
Hamburgo (por marco)...	$746 a $749

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$070 a 3$075
Montevidéo (por peso)...	3$300 a 3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco.......	$602 a $604

Operações:

Bancario................	15 15|16 a 15 31|32
Particular..............	16 1|64 a 16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 27|32
Paris (por franco).........	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$743

Sobre-taxa:

Café, por franco.......	—	$602

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)......	—	1$687

Operações:

Bancario..............	—	16
Particular............	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres..............	—	15 25|32
Paris.....................	$604 a	$610
Hamburgo...........	$746 a	$752
Italia....................	—	$609
Nova York..........	—	3$200
Montevidéo.........	—	3$330
Buenos Aires.....	—	3$100
Hespanha..........	—	$575

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina..................	15$000
Ouro nacional, por 1$.........	1$687
Por franco, lira e peseta........	$594
Por marco...........................	$734
Por dollar...........................	3$082
Peso argentino....................	2$973
Corôa austriaca..................	$624
Por 1$ fortes........................	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco).........	$597 a	$605
Hamburgo (por marco)...	$738 a	$746
Italia (por lira)..........	—	$605
Portugal (réis forte).....	—	$325
Nova York (por dollar)..	—	3$141

Operações:

Bancario..............	15 15|16 a 16
Caixa matriz.........	16 15|16 a 16

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem funccionou regularmente animado o mercado de titulos, cujas operações realizadas foram de alguma importancia e constaram de grande numero de differentes papeis.

As apolices geraes antigas, que estiveram menos trabalhadas, ficaram por isso mesmo ainda fracas. Estiveram regularmente firmes as municipaes, em geral, notando-se alguma alta nas de 1906 e nas populares do Estado do Rio, que subiram, todas as demais carecendo de significação.

Os papeis de bancos correram geralmente bem collocados, sobresaindo, porém, em todo o movimento as acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, que foram bastante jogadas, as primeiras conservando-se firmes e as ultimas fechando fracas.

Foram fechados os papeis da Docas, a dinheiro, de 38$500 a 39$ e a prazo de 39$500 a 40$, e os da Loterias de 45$, a 46$ e a 47$500, respectivamente.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

3 a..	1:013$000
10 a......................................	1:015$000
1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 3, 3, 4, 5, 7, 7, 8, 18 e 25 a............	1:014$000
Mordes de 500$000:	
1 e 1 a....................................	1:010$000
1 a..	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 a..	1:015$000
Idem de 1909:	
2 e 53 a.................................	998$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
8 a..	909$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
35 a......................................	295$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
4, 10 e 10 a............................	197$000
Idem (nominaes):	
2 a..	196$000
Nitheroy, 1910 (ao portador):	
15 a......................................	198$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
88 a......................................	169$000
1|4 a....................................	180$000
Banco do Brazil:	
5, 6, 12 e 20 a........................	205$000
Banco Mercantil:	
28 a......................................	220$000
Banco Commercial:	
6 a..	104$500
70 e 71 a................................	105$500
Comp. Tecidos Confiança:	
32 a......................................	200$000
Comp. Tecidos Magéense:	
5 a..	130$000
Docas de Santos (nominaes):	
10 a......................................	369$000
Loterias Nacionaes:	
100, 100 e 100 a......................	46$000
300 e 500 a.............................	45$000
500 a.....................................	45$500
Idem (vje. a 30 dias):	
300, 500 e 1.000 a.....................	47$500
Comp. Docas da Bahia:	
500 e 500 a.............................	38$500
100, 200, 200, 500, 500 e 500 a....	39$000
Idem (vje. a 30 dias):	
500 e 500 a.............................	39$500
500 a.....................................	40$000
Centros Pastoris:	
25 a......................................	16$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Carioca (portador):	
24 a......................................	208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:007$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1000$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	469$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)..	905$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	850$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	920$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	200$500	198$000
Idem (ao portador)......	200$000	198$000
Empr. de 1909 (port.)	172$500	170$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	170$000
1906 (ao portador)......	197$000	196$000
Idem (nominaes).......	197$000	196$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	295$000	293$000
Idem (nominaes).......	290$000	286$000
Nitheroy (2ª serie)......	198$000	196$000
Idem (ao portador).....	200$000	196$000
Idem (nominaes)........	—	197$000
Petropolis................	—	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril..........	216$000	213$000
Brazil Industrial........	—	216$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes).......	—	208$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Pedro..................	204$000	200$000
Santo Aleixo.............	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	199$000
S. Bernardo...............	200$000	192$000
Confiança (tecidos)....	—	203$000
Tecidos Esperança......	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	253$000
Corcovado (tecidos)....	—	210$000
Santa Helena.............	—	210$000
Jornal do Brazil........	—	180$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Tecidos Botafogo.......	—	200$000
Carris Urbanos.........	202$000	200$000
Idem de 100$............	105$000	98$000
Cantareira e Viação....	—	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)...	214$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
São Benedicto...........	—	206$000
Docas de Santos.......	203$000	202$500
Mercado Municipal.....	199$000	195$000
Associação dos Empregados no Commercio..	53$500	51$500
S. Franc. de Paula....	220$000	—
Ordem da Penitencia...	224$000	218$000
Ordem do Carmo.......	218$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	208$000
Candelaria................	220$000	212$000
Luz Stearica.............	—	192$000
São Bento.................	212$000	200$000
Ind. de Electricidade..	202$000	195$000
Transp. e Carruagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	104$000
Hypothecario............	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..................	206$000	205$000
Commercial...............	106$000	105$000
Do Commercio...........	170$000	169$000
Da Lavoura...............	139$000	135$000
Nacional..................	170$000	160$000
Hypothecario.............	125$000	110$000
Funccionarios Publicos..	65$000	51$000
Mercantil..................	220$000	215$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança..................	287$000	284$000
America Fabril..........	425$000	325$000
Corcovado...............	220$000	210$000
Brazil Industrial........	—	260$000
Confiança................	215$000	200$000
Industrial Campista.....	—	210$000
Progresso................	300$000	280$000
Petropolitana............	—	252$000
São Joaquim.............	110$000	—
União Lavrense.........	—	215$000
Industrial Mineira......	210$000	200$000
Cometa....................	—	260$000
Juta........................	—	140$000
S. Pedro..................	—	160$000
Santo Aleixo............	170$000	150$000
Magéense................	140$000	125$000
Sapopemba..............	—	40$000
Fabril Paulistana......	170$000	—
Esperança...............	—	200$000
Santa Helena...........	—	180$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense......	720$000	600$000
Garantia..................	250$000	240$000
Confiança................	58$000	50$000
Integridade...............	—	40$000
Indemnizadora..........	—	30$000
Varejistas................	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil.....................	39$000	20$000
Previdente...............	—	400$000
Lloyd Americano.......	15$000	10$000
São Felix................	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul........	115$000	—
Sul America.............	—	250$000
Minerva..................	10$000	2$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	39$000	38$500
Loterias Nacionaes....	45$500	45$000
Transp. e Carruagens..	82$000	75$000
Saneamento do Rio....	80$000	75$000
Victoria a Minas.......	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	26$000	24$500
Rede Sul-Mineira......	75$000	70$000
Terras e Colonização...	9$500	9$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	39$000	37$000
C. Civis..................	—	70$000
Docas de Santos.......	370$000	368$000
Idem (ao portador)....	360$000	358$000
Caxambú'................	30$000	—
Centros Pastoris.......	17$000	16$000
Industrial Colonizadora..	35$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$...........	—	125$000
Central Quissamã.......	140$000	81$000
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Sellos Coupons.........	—	20$500
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte..........	30$000	20$000
Mercado Municipal.....	—	22$000
Colonização do Brazil..	520$000	490$000
Nacional Mineira.......	200$000	199$000
Cervejaria Brahma.....	—	225$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 20........	8:251$572
Idem de 1 a 20...............	164:650$941
Em igual periodo de 1910......	223:666$184

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em condições verdadeiramente mais animadoras, funccionou hontem o nosso mercado de café, que adquiriu uma feição de alta bastante significativa, diante das evoluções favoraveis operadas nos centros de consumo.

Os trabalhos correram activamente, com os compradores mais dispostos a comprar, tanto assim que medrosos já de uma manifestação de alta mais accentuada, entraram no mercado transigindo com os compradores, que, á vista disso, elevaram as suas cotações á medida que a procura augmentava, de sorte que ficou o mercado bem collocado e encaminhado para restabelecer-se em pouco tempo.

Comtudo, resta que, para a prompta regeneração das nossas cotações, os centros de consumo se mantenham demoradamente na alta, sem o que teremos de retroceder novamente, para gaudio dos baixistas. Em nosso favor, temos a vantagem de estar com as condições intrinsecas do mercado melhores do que quando as cotações se elevaram a 12$, por isso, sendo de prever, que, ao menos a esse preço voltaremos, naquella hypothese.

Hontem deram os commissarios os preços de 10$900 a 11$ sobre o typo 7, notando-se ainda para aquelle preço uma depreciação de 1$, que se tornara restabelecida do mesmo modo por que caiu a 10$ quasi, cujo phenomeno depende exclusivamente do jogo.

Os trabalhos foram iniciados com regular supprimento de genero á venda, isso porque se tornaram mais vantajosas as condições do mercado, tanto mais que desenvolveu-se a procura e, assim, dando ensejo a que os negocios fossem mais volumosos, attingindo a cifra de 16.000 saccas, contra 4.800 ditas anteriores.

Durante a tarde, á proporção que iam-se conhecendo as noticias de successiva alta operada nos centros, o mercado ia se tornando cada vez mais animado e firme, vindo, por isso, a fechar com vendas animadoras e com as cotações melhoradas. Estas chegaram a 11$200 sobre o typo 7, a que o mercado fechou, com boas tendencias.

Por Jundiahy passaram, com destino a Santos, 3.800 saccas apenas, contra 4.800 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..........................	—
Cabotagem.............................	1
Estrada de Ferro Leopoldina........	976
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.826
Total....................................	2.803
Vendas realizadas.....................	16.000
Passagem por Jundiahy..............	3.800

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 3.771 saccas; desde o dia 1º do mez 80.657, na média de 4.719 e desde 1º de julho 2.063.272, na de 8.817 saccas.

Os embarques foram de 7.826 saccas, sendo para os Estados Unidos 4.242, para a Europa 2.932, para o Rio da Prata 314 e por cabotagem 338.

Foram embarcadas, desde o dia 1º do mez, 67.885 saccas e desde 1º de julho 1.787.712, sendo o *stock* actual de 379.052 saccas.

Durante a semana finda foram recebidas, no littoral da nossa bahia mais 5.217 saccas e foram embarcadas mais 1.592 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior........................	347.796
Ultimas entradas.....................	3.771
Total...................................	351.567
Ultimos embarques..................	7.826
Stock actual...........................	343.741
Stock, segundo a verificação......	379.052

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.971	226.260
Cabotagem..........	—	—
Barra dentro.......	—	—
Total................	3.771	226.260

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	71.521	4.291.260
Cabotagem.........	16.388	983.280
Barra dentro......	1.748	104.880
Total................	89.657	5.379.420

EMBARQUES

	DIA 18	DE 1 A 18
Estados Unidos......	4.242	30.403
Europa.................	2.932	25.486
Rio da Prata.........	314	1.410
Pacifico...............	—	597
Cabo...................	—	—
Cabotagem...........	338	9.989
Total..................	7.826	67.885

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$300 a 11$600
" n. 4.....	11$200 a 11$500
" n. 5.....	11$100 a 11$400
" n. 6.....	11$000 a 11$300
" n. 7.....	10$900 a 11$200
" n. 8.....	10$800 a 11$100
" n. 9.....	10$700 a 11$000

TELEGRAMMAS

Santos, 20 — Ante-hontem, o mercado fechou bastante firme, ao preço de 6$550 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 5.770 saccas e as saidas de 61.029, sendo o *stock* actual de 2.131.815 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 104.529 saccas, na média de 5.807 e desde 1º de julho 7.558.245 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 20 — Abriu hoje este mercado com alta de 26 a 36 pontos, nas opções.

Havre, 20 — O mercado hoje abriu com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções:

Março 66 3|4, maio 66 1|2, setembro 66 1|2 e dezembro 65 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 20 — Abriu, hoje, este mercado com alta de 3|4 de pfening, na Bolsa.

Opções:

Março 55 1|2, maio 57 1|2, setembro 53 1|2 e dezembro 52 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 20 — Abriu o mercado hoje com alta de 6 a 9 d, na Bolsa.

Opções:

Março 49 sch. e 9 d, maio 49 sch. e 3 d, setembro 48 sch. e dezembro 47 sch. e 6 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 20 — Alta de 15 a 20 pontos, nas opções.

Havre, 20 — Alta de 1|4 a 1|2 franco na Bolsa.

Hamburgo, 20 — Alta de 1|4 e baixa de 1|2 pfening, na Bolsa.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra.........	76
Idem de Guethé.....................	80
Total....................................	156

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima...................	2.200
Idem do Norte (para Santos)......	—
Total....................................	2.200

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 19..................	49.903
Idem desde o dia 1..................	1.667.788
Em igual periodo de 1910.........	2.762.585

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem teve baixa de tres pontos, descendo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8,31 d, por libra.

O nosso mercado funccionou sem maior actividade, mas em estado calmo.

Ante-hontem entraram 1.568 fardos, sendo 718 da Parahyba, 550 de Penedo, 200 de Pernambuco e 100 do Ceará.

As saidas foram de 1.534 fardos, sendo o *stock* hontem de 14.930 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos
Estado de Pernambuco....	12$100 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 12$800
Estado do Ceará..........	12$800 a 13$200
Estado da Parahyba......	12$000 a 12$800
Estado de Sergipe........	11$600 a 12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$200

Assucar.

Funccionou hontem em estado calmo o mercado de assucar, cuja procura esteve um tanto retraida.

Ante-hontem entraram 6.928 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Montiqueira*, 3.728 saccos a Meirelles Zanith & C., 1.000 a P. Almeida & C., 77 a Fry Youle & C. e 1.000 da Parahyba a Gonçalves Zenha & C.

De Campos, pela Leopoldina, 500 saccos a Duviviers & C.

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul..........................	55
Lloyd Norte.......................	400
Freitas..............................	288
Novo Carvalho..................	50
Silvino..............................	293
Armazem 12, cáes.............	1.459
Armazem 13, cáes.............	311
S. João da Barra...............	33
Commercio e Navegação......	663
Flora................................	10
Cantareira.........................	606
Total................................	4.177

Existencia hontem em trapiches, 218.695 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	Não ha
Branco cristal..........	$240 a $260
Branco, 2ª sorte........	$235 a $250
Somenos..................	$180 a $190
Mascavinho..............	$180 a $200
Amarello cristal........	$180 a $200
Mascavo bom............	$145 a $150
Idem regular............	$130 a $140

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	S. Diogo Kilo	Total Kilo
Arroz...........	—	36.600	36.600
Aguardente....	—	1|10 pipa	1|10 pipa
Manteiga.......	—	5.521	5.521
Carvão vegetal	—	26.615	26.615
Batatas.........	—	75.000	75.000
Far. mandioca	—	4.500	4.500
Feijão..........	—	51.162	51.162
Fumo...........	—	28.019	28.019
Madeiras.......	—	20.000	20.000
Milho...........	—	13.550	13.550
Cerveja.........	—	19.920	19.920
Queijos.........	—	5.550	5.550
Toucinho.......	—	12.478	12.478
Diversos.......	15.456	372.191	387.647

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior..............	44$000 a 47$000
Idem regular................	31$000 a 36$500
Idem do norte..............	36$000 a 40$000
Idem, idem rajado.........	25$000 a 26$500
Idem agulha................	47$500 a 58$000
Idem inglez.................	41$600 a 42$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial.....................	25$000 a 26$000
Fina...........................	21$500 a 24$000
Peneirada....................	17$500 a 18$000
Grossa.......................	14$000 a 14$500
Da Laguna:	
Fina...........................	Não ha
Grossa.......................	14$000 a 14$500
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	32$500 a 33$000
Da terra......................	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	28$500 a 29$000
Enxofre......................	25$000 a 26$000
Mulatinho...................	28$300 a 29$000
Branco nacional...........	25$000 a 26$500
Vermelho....................	Não ha
Diversos.....................	18$000 a 27$000
Branco........................	39$000 a 40$000
Amendoim....................	40$000 a 41$000
Fradinho.....................	41$000 a 42$000
Manteiga nacional.........	28$000 a 30$000
Milho:	
Do norte, amarello........	Não ha
Da terra, idem..............	10$800 a 11$280
Idem branco.................	8$000 a 8$500
Canjica.......................	22$000 a 23$000
Outros generos:	
Agua-raz.....................	— $800
Alpiste.......................	42$000 a 44$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)............	80$000 a 85$000
Canna (pipa)...............	85$000 a 90$000
Paraty (idem)..............	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 18 litros..........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos..	130$000 a 140$000
De 36 gráos.................	120$000 a 180$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	16$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)....	$185 a $190
Batatas (por kilo).........	$180 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a 60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a 60$000
Laguna, idem, idem.......	56$400 a 58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	68$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos........	55$200 a 56$400
Lata grande................	55$200 a 55$800
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe (tina)...............	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)...........	32$000 a 36$000
Peixelim (tina)............	29$000 a 30$000
Halifax (tina).............	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)............	— 25$000
Claro (250 libras)........	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo.....	$460 a $580
Chá da India:	
Verde, kilo................	6$200 a 9$500
Preto, idem...............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$720 a $780
Nacional...................	$560 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$780 a $800
Novas......................	$820 a $950
Patos e mantas, velhas...	$540 a $560
Puras mantas..............	$700 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha............	— 11$500
Moncee.....................	— 13$000
Albatroz....................	— 14$000
Minerva....................	— 15$000
Outras marcas............	— 11$000
Visurgis....................	10$500 —
Piramid....................	— 10$000
Canella, kilo..............	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a 60$000
Nacionaes, idem..........	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade..............	Nominal
2ª qualidade..............	Nominal
3ª qualidade..............	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda nacional............	— 24$000
Nacional..................	— 23$000
Brazileira.................	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo.............	— 24$000
O. O.......................	22$000 a 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola.....................	— 24$500
Extra......................	— 23$500
Mimosa...................	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad................	— 27$000
Riachuelo................	— 26$000
Superior..................	— 24$500
La Justicia...............	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba..........	15$000 a 17$000
Primeira, idem............	12$000 a 14$000
Segunda, idem............	10$000 a 12$000
Baixos, idem.............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba..........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba..........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba..........	26$000 a 28$000
Primeira, arroba..........	21$000 a 26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem.....	11$000 a 13$000
Generos:	
Fonksag, caixa............	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa...........	6$600 a 7$200
Louças, milheiro..........	— 126$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a 1$300
Sabão:	
Especial, kilo.............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas...........	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$400
Lepeiletier................	2$500 a 2$520
Lebenson..................	Não ha
Mascelet..................	Não ha
Bram.......................	2$460 a 2$629
Busek Junior..............	Não ha
Outras marcas............	1$800 a 2$100
De Minas..................	2$200 a 2$500
Do sal.....................	1$800 a 2$200
Matte, kilo.................	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata............	$680 a $730
Americano, idem.........	— 1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	59$000 a 64$000
De cera, lata..............	— 77$000
Presuntos:	
Superiores.................	1$850 a 1$900
Inferiores..................	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos...	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a 24$000
Toucinho, kilo............	$740 a $900
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo............	1$000 a 1$100
Em lata, idem.............	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé............	— $280
Resina, duzia.............	— 84$000
Spruce, idem..............	— 82$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Dito vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia............	— 58$000
Inferior, duzia.............	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo..........	$600 a $620
Matadouro, idem..........	$510 a $540
Tremoços, por 100 kilos..	28$000 a 29$000
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa..........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa.........	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa...	310$000 a 350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Glasgow, pelo vapor inglez *Auchenarden*: carvão, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires, pelo vapor inglez *Tynedale*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Numantia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Glasgow, inglez *Auchenarden*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal* e inglez *Tynedale*; Hamburgo e escalas, allemão *Numantia*; Villa Nova e escalas, nacional *Laguna*.

Vapores saidos.

Bremen e escalas, allemão *Wurzburg*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Philadelphia, inglez *Thespool*; Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*; Londres e escalas, inglez *Ionic*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 20.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu á 1 hora da tarde para o Rio.

PARANAGUA', 20.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Iguape.

PARA', 20.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para o Maranhão.

CEARA', 20.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu depois do meio-dia para a Tutoya.

CEARA', 20.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ao meio-dia para o Pará.

ITAJAHY, 20.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem para Florianopolis.

ITAJAHY, 20.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu á tarde para S. Francisco.

PARANAGUA', 20.

O paquete *Maurink*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, á tarde, para o Rio.

Vapores esperados.

21 Portos do sul, *Maurink*.
21 Genova e escalas, *Indiana*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Portos do norte, *Itauna*.
22 Rio da Prata, *Pampa*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
22 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do sul, *Itapoan*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
23 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Portos do norte, *Rio*.
24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Portos do sul, *Pyrineus*.
24 Portos do norte, *Itanema*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Haghenden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
27 Portos do norte, *Acre*.
27 Bordéos e escalas, *Amazone*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Ibiapaba*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

MARÇO:

1 Portos do norte, *Satellite*.
1 Rio da Prata, *Cordillère*.
1 Liverpool e escalas, *Calderon*.
2 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
2 Portos do norte, *Sergipe*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Santos, *Crefeld*.
2 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Genova e escalas, *Sicilia*.
3 Nova York e escalas, *Acre*.
3 Rio da Prata, *Numantia*.
4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
5 Trieste e escalas, *Jokay*.
5 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
5 Liverpool e escalas, *Virgil*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Nova York e escalas, *Gojaz*.

Vapores a sair.

21 Portos do norte, *Itaituba*.
21 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Marselha e escalas, *Pampa*.
22 Santos, *Tennyson*.
22 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
22 Florianopolis e escalas, *Anna*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Manáos e escalas, *Ceará* (4 horas).
23 Caravellas e escalas, *Murupy* (4 horas).
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
23 Santos, *Aracaty*.
23 Rio da Prata e escalas, *Piratininga*.
24 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
24 Victoria e escalas, *Mucury*.
24 Rio da Prata, *Laura*.
24 Hamburgo e esc., *Hohenstaufen* (2 horas).
25 Laguna e escalas, *Maurink*.
25 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
25 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
25 Amarração e escalas, *Natal*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
27 Rio da Prata, *Amazone*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
28 Villa Nova e escalas, *Laguna* (10 horas).
28 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
28 Callão e escalas, *Orissa*.

MARÇO:

1 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Liverpool e escalas, *Oravia*.
2 Portos do sul, *Orion* (1 hora).
3 Rio da Prata, *Sicilia*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
4 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
5 Bordéos, *Yang-Tsé*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
6 Santos, *Virgil*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
10 Nova York, *Tapajoz*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Itaituba*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 1.250 caixas á ordem.

Farinha — 1.204 saccos á ordem e 301 a Thomaz da Silva.

Feijão — 300 saccos a Siqueira & C., 300 a Ferraz Irmão, 528 a Castro Silva e 350 á ordem.

Vinho — 60 quintos a Alvaro Brazil, 50 a J. F. Souza.

Carnes — 10 fardos a Alvaro Barros.

Sola — 5 rolos e 5 fardos a Esteves & C. e 1 fardo a Maia Costa.

Couros — 1 fardo a Esteves & C. e 2 caixas a Th. da Silva.

De Pelotas:

Xarque — 112 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Prosphoros — 800 latas á ordem.

Matte — 2 engradados á ordem, 6 fardos a Lage Irmãos, 6 N Megaw e 30 a Alberto Gomes.

Carnes — 36 fardos a H. Gaffrée.

Taboinhas — 160 amarrados a E. Esteves, 50 á ordem e 35 a Comp. C. Alm.

De Santos:

Batatas — 300 caixas a Couto & C.

Passas — 13 caixas a Coelho Martins.

Sola — 30 rolos a Passos Cunha.

— Pelo vapor *Cavour*, de Liverpool e escalas.

Carga de Liverpool:

Bacalhão — 175 caixas a L. A. Magalhães, 350 a B. Albuquerque e 200 á ordem.

Presuntos — 37 caixas a Herm. Stoltz.

Tijolos — 500 caixas á ordem.

Saes — 60 barris a Hasenclever & C., 100 a Granado & C., 160 a C. F. Leix e 20 á ordem.

Oleo — 14 barris a C. C. Industrial, 200 latas a C. N. N. Costeira e 31 barris á ordem.

Seda — 5 latas a C. B. Industrial, 45 latas á ordem, 50 a Gonçalves Campos e 12 a C. P. Industrial do Brazil.

Alkali — 20 barris á ordem e 100 a C. F. V. Cristaes.

Barrelha — 100 barris a Hasenclever.

De Leixões:

Vinho — 300 quintos a Magalhães Vellozo, 500 a Thomé & C., 80 a Correia Ribeiro, 50 a Delphim Coelho, 3$$ a Ferreira Cabral, 250 a Gonçalves Zenha, 170|5 e 200|10 a Carlos Taveira, 16|5 a L. Lopes Alves, 700 caixas a Guimarães Irmão, 300 a Angelino Simões, 250 a L. Camuyrano, 200 a Caldas Bastos, 425 a Coelho Martins e 25 a H. Marti & C.

Palitos — 11 caixas a Vieira Silva.

Sardinhas — 300 barricas e 300 engradados a Couto & C.

— Pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas.

Carga de Itajahy:

Banha — 15 caixas a H. de Almeida, 10 a Luiz B. Pinto, 15 a Carl Paz e 28 á ordem.

Manteiga — 10 caixas á ordem e 2 a Luiz B. Pinto.

Manteiga e banha — 283 caixas a G. Boettcher.

Assucar — 95 saccos a Alvaro Barros.

Amendoas — 8 saccos a C. Moreira.

Avelãs — 6 saccos ao mesmo.

Passas — 3 caixas ao mesmo.

Figos — 1 caixa ao mesmo.

De S. Francisco:

Arroz — 70 saccos a Queiroz Moreira, 49 a Siqueira & C. e 70 a Amaral Abreu.

Banha — 20 caixas ao mesmo.

Matte — 62 fardos a Ferraz Irmão, 50 a T. Borges e 50 a Alvaro Barros.

Phosphoros — 40 latas a Z. Ramos.

Sola — 16 rolos a W. Brothers.

De Santos:

Xarque — 50 fardos a Silva Monarcha.

— Pelo vapor *Garcia*, de Angra dos Reis.

Aguardente — 1 decimo á ordem.

De Paraty:

Aguardente — 2 caixas a A. A. Avellar e seis barris á ordem.

— Pelo vapor *Araguaya*, de Southampton.

Presuntos — 12 caixas a Soares Souza, 15 a F. Alvarez, 10 a G. Affonso, 7 a Guimarães Irmão, 15 a Angelino Simões, 10 a Alvaro de Barros, 25 a Carvalho Rocha, 10 a J. A. Rodrigues, 10 a Coelho Martins, 20 a Teixeira Borges e 6 a Carvalho & C.

Queijos — 36 caixas a H. Marti, 20 a Soares Souza, 35 a Santos & C., 35 a Braga Carneiro, 25 á ordem, 50 a Teixeira Borges e 10 a Carvalho & C.

Farinha de aveia — 26 caixas a Coelho Martins.

Peixe — 2 caixas ao mesmo.

Chá — 40 caixas a H. Marti, 25 a P. Monteiro, 10 á ordem, 1 ao Moinho Inglez, 4 a J. C. V. Mendes e 1 a E. J. S. Mart.

Molho — 5 caixas a Carvalho Rocha.

Polvilho — 10 caixas ao mesmo, 173 a J. C. V. Mendes e 17 a Coelho Martins.

Passas — 10 caixas a J. C. V. Mendes e 4 a J. A. Rodrigues.

Doces — 3 caixas ao mesmo.

Cacáo — 1 caixa a J. C. V. Mendes.

Toucinho — 1 caixa a F. Alvarez.

Espiritos — 29 caixas a S. Dudlus.

Provisões — 23 caixas ao mesmo.

Pelles — 2 caixas a Bordallo.

Couros — 2 caixas a Bentemuller.

— Pelo vapor *Numantia*, de Hamburgo e escalas.

Carga de Hamburgo:

Bacalhão — 50 caixas á ordem.

Assucar — 10 caixas a Granado & C.

Parafina — 20 caixas a Ad. Spann.

Lupulo — 4 caixas á ordem.

Lamparinas — 4 caixas a F. Pereira Soares.

Carbureto — 560 tambores á ordem, 750 a Gonçalves Vianna e 222 a B. Moniz.

Papel — 9 volumes a Machado Silveira, 18 pacotes a H. Popen, 28 a Rodrigues & C. e 15 fardos a J. Ayres Chaves.

Papel de cigarros — 9 caixas á ordem.

Oleo — 12 tambores a H. Stoltz.

Vinho — 2 caixas a Arp & C.

Residuos — 28 pipas á ordem.

Couros — 1 caixa a C. Cerqueira, 1 a Vasconcellos & C. e 1 a H. Ferreira.

De Antuerpia:

Aguas — 100 caixas a J. Ferreira & C.

Anil — 1 caixa a W. Brothers.

Papel — 25 fardos a F. Guimarães e 50 á ordem.

Oleo — 10 barris a S. Lara.

Ladrilhos — 200 engradados á ordem.

Couros — 1 caixa a Julio Lima.

De Leixões:

Vinho — 200|5, 100|10 e 2.000 caixas a Gonçalves Zenha, 150|5 e 50|10 a Alvaro de Barros, 150|5 e 50|10 a Gonçalves Amarante, 52|5 e 50|10 a Ferreira Cabral, 100|5 e 50|10 a Coelho Martins, 175|5 a Azevedo Torres, 16|10 a Costa Pacheco, 27 quintos a M. P. Mendes, 30 á ordem, 3 a F. Alves Machado, 5 a Manoel J. Vaz, 5|10 e 1|20 a L. F. Correia, 300 caixas a G. Affonso & C., 140 caixas e 30 barris a J. Carrazedo, 4 caixas a T. Borges, 250 a Coelho Duarte, 1 a Ribeiro Guimarães, 100 a B. Carlos Ferreira, 250 á ordem e 130 a Guimarães Irmão.

Azeite — 200 caixas a Gonçalves Amarante, 105 a Correia Ribeiro, 150 a Gonçalves Zenha, 25 a Coelho Martins, 70 a T. Borges, 50 a B. Albuquerque, 250 a Alvares Pollery, 40 a Ferraz Irmão e 30 a Antonio Braga.

Azeitonas — 30 caixas ao mesmo, 50 a Manoel Pinto Silva, 40 a Ferraz Irmão, 120 a Gonçalves Zenha e 100 a Alvares Pollery.

Conservas — 65 caixas a D. Coelho.

Cofres — 6 caixas a D. Garcia.

Pertences — 1 caixa ao mesmo.

Doces — 2 caixas a Ribeiro Guimarães.

De Lisboa:

Vinho — 50|5 a Carlos Taveira, 50|5 e 10|10 a Mendes Raupp, 100 caixas a Delphim Coelho, 150 a Angelino Simões, 5|5 a David & C., 100 caixas a J. Ferreira & C., 100 a Dias Cardoso, 4|8 a M. Rodrigues, 1|2 a C. N. Leifbre e 60 caixas a Soares Souza.

Azeitonas — 1 caixa ao mesmo, 95 caixas, 50 fardos e 30 volumes a F. Alvarez, 100 caixas a Angelino Simões, 120 e 110 volumes a Coelho Martins, 30 caixas a Souza Valle e 20 a F. Alvarez.

Azeite — 75 caixas ao mesmo.

Aguas — 50 caixas a T. Borges.

Arcanues — 10 fardos á ordem.

Pescada — 10 barricas á ordem.

— Pelo vapor *Zeelandia*, de Amsterdam.

Queijos — 30 caixas a L. Camuyrano, 12 a Coelho Martins e 20 a F. Alvarez.

Vinho — 78 caixas a Lucas & C.

Papel — 205 rolos á ordem, 29 caixas a Leuzinger e 25 fardos a Hasenclever.

— Pelo vapor *Auchenarden*, de Glasgow.

Whisky — 50 caixas a H. Marti e 100 á ordem.

Parafina — 68 barris á Companhia Fiat Lux e 21 á ordem.

Farinha — 27 caixas á ordem.

Polvilho — 21 caixas á ordem.

Maizena — 150 caixas a Gonçalves Almeida.

— Pelo vapor *Tynedale*, de Buenos Ayres.

Trigo — 67.307 saccos ao Moinho Inglez.

— Pelo vapor *Cap Ortegal*, de Buenos Ayres.

Frutas — 100 volumes a Dolianiti Irmão & C.

— Pelo vapor *Ionic*, de Nova Zelandia.

Carneiros — 50 a Wilson Sons.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 415:923$426, sendo em ouro 161:500$736 e em papel 254:422$690.

De 1 a 20 do corrente a renda foi de 5.904:141$275, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.729:077$969, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.175:063$306.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 45 — O inspector da Alfandega, tendo em observado que o serviço accumulado de conferencia de saida no cáes do porto das mercadorias armazenadas conjunctamente com de certos generos de estiva, despachados sobre-agua, taes como vinhos, batatas, cebolas, oleos, etc., traz atropelo ao serviço e prejudica os interesses, quer dos consignatarios, quer da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, resolve determinar que os despachos sobre agua desses generos de estiva sejam distribuidos nos conferentes internos ali destacados, devendo em cada armazem ser aberta uma terceira porta que servirá para a saida dos alludidos generos de estiva e que deverá ser fechada todas as vezes que não houver despachos para desembaraçar."

— Requerimentos despachados:

Companhia Progresso Industrial do Brazil — Complete as provas exigidas pelo paragrapho 9º do art. 2º das preliminares, afim de que possa gozar da isenção de direitos requerida;

T. Pruschnik — Informe a 2ª secção;

Paschoal Vaz Otero — Informe a 2ª secção;

H. Marti & C. — Deferido;

Cardoso & C. — Deferido;

Guinle & C. — Deferido, pagando 5 o|o de expediente;

Vieira Soares & C. — Verifique e informe o Sr. Pimentel.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Tynedale, inglez procedente de Buenos Ayres, consignado ao Moinho Inglez, manifesto n. 200;

Cavour, inglez procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C., manifesto n. 201;

Araguaya, inglez procedente de Southampton, consignado á Mala Real, manifesto n. 202;

Wimbledon, inglez, procedente de Buenos Ayres, consignado á Mala Real, manifesto n. 203;

Zeelandia, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli, manifesto n. 204;

Italia, italiano, procedente de Buenos Ayres, consignado a Fratelli Martinelli, manifesto n. 205;

Auchenarden, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C., manifesto n. 206;

Numantia, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 207;

Cap Ortegal, allemão, procedente de Buenos Ayres, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 208.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Carvalhal, B. Moura, Romero, A. Correia, Guillon, A. Cuni, e Reis Carvalho.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os 1ºs supplentes, Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, do 8° districto para o 21°, e deste para aquelle, o Dr. Alfredo de Souza Lopes da Costa.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao escrevente do 5° districto Arthur Guaraná de Barros.

—O Sr. chefe de policia approvou a distribuição do serviço feito pelos inspectores do corpo de segurança publica e da guarda civil, para vigorar durante as festas do carnaval.

—Foi preso por uma turma de agentes do corpo de segurança, em Guaratiba, o individuo de nome João Alves de Oliveira, contra o qual foi expedido mandado de prisão pelo juiz da 15ª pretoria, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal (offensas physicas leves).

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao Sr. ministro da justiça, prestando informações sobre Luiz Joseph Leblanc, condemnado á pena de expulsão; ao consul de Portugal, apresentando o menor Manoel Vicente da Costa Mendes, afim de ser repatriado; ao delegado do 6° districto, informando que, em Pernambuco, a bordo do vapor "Oropesa", não foi encontrado o criminoso de quem foi requisitada a captura; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando que seja apresentada nesta repartição Josepha Antonia dos Santos; ao juiz da 4ª pretoria, communicando ter seguido para a Colonia Correccional a sentenciada Maria Julia ou Julia do Nascimento; ao juiz da 6ª pretoria, communicando ter seguido para a Colonia Correccional os sentenciados Manoel Gomes, Sabino Ferreira da Costa Junior e Ernestina dos Santos; ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter seguido para a Colonia Correccional Maria de Oliveira; ao juiz da 13ª pretoria, communicando ter sido posto em liberdade Luiz Gonzaga, por ter cumprido a pena que lhe foi imposta; ao juiz da 2ª vara de orphãos, communicando que a menor Candida da Conceição reverteu á Escola de Menores Abandonados, por ter obtido alta do Hospicio Nacional de Alienados, onde estava em tratamento; ao 2° delegado auxiliar, communicando que a menor Maria Magdalena dos Santos, que acompanhou o officio n. 242, de 2 do corrente, até a presente data não regressou a esta repartição; ao juiz da 11ª pretoria, communicando que deixa de lhe ser apresentada a menor Maria de Lourdes Rosa Guimarães, por ter sido entregue a seu irmão José Machado da Silva, conforme determinou o juiz da 1ª vara de orphãos; ao director do gabinete de identificação, communicando que seguiram para a Colonia Correccional, afim de ali cumprirem sentença, Maria Julia ou Julia do Nascimento, pelo juiz da 4ª pretoria; Ernestina dos Santos, Manoel Gomes e Sabino Ferreira da Costa Junior, pelo da 6ª pretoria, e Maria de Oliveira, pelo da 12ª pretoria; ao mesmo, que, vindo da Colonia Correccional, foi posto em liberdade Luiz Gonzaga; ao mesmo, communicando que foram apresentados aos respectivos juizes, afim de assignarem termo de tomar occupação, João Pereira, Adolpho de Andrade, José Luiz Sampaio e Dolores de Jesus Magalhães, que terminaram a pena que lhes foi imposta; ao delegado do 2° districto, revertendo Maria do Carmo Souto, por ter sido negativo o exame a que foi submettida pelo Dr. Jacintho de Barros, medico legista; ao delegado do 7° districto, apresentando os menores João e Antonio dos Santos Peregrino, afim de serem entregues a seus pais; ao administrador do hospital de Misericordia, para providenciar no sentido de ser apresentada nesta repartição a menor Cecilia Mathilde da Conceição, que obteve alta da Maternidade, onde se achava em tratamento, e ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, mandando admittir o menor Benicio Braz de Oliveira.

—Recommendou-se ao inspector do corpo de segurança a captura de varios individuos.

—Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados tres indigentes.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2° delegado auxiliar para presidir aos espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje:

Apollo, Dr. Henrique José do Carmo Netto; Palace Theatre, Francisco Barroca; S. Pedro, major Luiz Rodrigues Vareiro; Recreio, José Peixoto Silva. Carlos Gomes, Dr. Erico Delamare S. Paulo, e Cassino, Virgilio do Couto.

—O Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar, convidou todos os supplentes escalados para fazer o serviço de policiamento no carnaval, a comparecerem, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na 2ª delegacia auxiliar, afim de receberem instrucções, de accordo com a circular expedida pelo Sr. chefe de policia.

21 DE FEVEREIRO — S. MAXIMIANO, B.

Matriz do Espirito Santo.

Neste templo haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

A's 9 horas de hoje será rezada, neste templo, missa conventual.

Igreja de S. Pedro.

Neste santuario haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Esta irmandade celebrará este anno os actos quaresmaes, começando na sexta-feira, 3 do proximo mez, os actos da Via-Sacra, que serão celebrados todas sextas-feiras, ás 7 horas.

Após esse acto, realizar-se-ha o sermão quaresmal.

Quaresma.

Em quasi todos os templos serão realizados os actos da quaresma, cercados da ceremonia e da pragmatica canonicas.

Conferencias quaresmaes.

Já está definitivamente resolvido que a série de conferencias quaresmaes, este anno, na Archi-Cathedral Metropolitana, será feita pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julieta, filha de Domingos E. F. Guimarães, 12 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 495; Maria das Dôres, filha de Raul Duarte, um anno, rua Bispo n. 129; Irene, filha de Affonso Maranchelli, tres mezes, rua Vinte e Quatro de Maio numero 131; Mercedes, filha de José Ribeiro da Silva, sete mezes, rua Senador Pompeu n. 218; Zilzah, filha de José Carlos Duarte, 18 mezes, rua Sophia n. 983; Manoel Garcia, 45 annos, casado, rua Camerino n. 90; Luiz, filho de Luiz Martins Borba, 18 dias, rua S. Carlos n. 117; Maria, filha de João Ferreira da Silva, um mez, morro de Santo Antonio, sem numero; Cid, filho de Leonardo Jacomo, dois mezes, rua Pedro Americo numero 119; Isabel, filha de Miguel M. Marques, dois dias, morro de Santo Antonio; Claudionor, filho de Antonio Ignacio Botelho, um anno, rua Coronel Pedro Alves n. 63; Genaro Coimbra, 18 annos, solteiro, rua Uruguay n. 336; Ernestina, filha de Gonçalo Mendes, quatro mezes, largo Aida n. 20; Maria Carmelita Quadros, 19 annos, solteira, rua S. Christovão n. 189; Maria da Conceição Garcia, 64 annos, viuva, praia da Saudade n. 170; Antonio José da Rosa, 53 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 42; Mathilde Maria de Paula, 34 annos, casada, rua Cornelio n. 36; Nazareth dos Reis, 17 annos, solteiro, rua Attila n. 10; Anna Maria da Conceição Copenna, 50 annos, viuva, Santa Casa; José Maria, 39 annos, viuvo, travessa Onze de Maio numero 25; Hilda, filha de Manoel Teixeira, 10 mezes, rua America n. 179; Aurora, filha de Antonio de Almeida Seixas, 17 mezes, rua Paula Mattos n. 112; Manoel Soares de Oliveira, 43 annos, solteiro, hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Monica M. da Conceição, 68 annos, solteira, rua Correia Dutra numero 60; Antonio Lopes, 28 annos, casado, Necroterio; Francisco Ferrer, 72 annos, casado, rua Goulart n. 84; Ernani, filho de Hydéa Julia Domingues, sete mezes e sete dias, rua General Severiano n. 34; Adelino de Souza Ferreira, 19 annos, solteiro, hospital da marinha; Alvaro, filho de Justino José de Oliveira, dois annos, rua S. Pedro n. 281; Antonio Peixoto, 59 annos, casado, hospital de São João Baptista; Abelardo, filho de Manoel Antonio do Nascimento, um mez, rua S. Clemente n. 186; feto, filho de Eurico Teixeira, rua Voluntarios da Patria numero 104; Joaquim, filho de Antonio da Silva Gomes, oito mezes, rua General Severiano n. 100, casa 23; Antonio Francisco Pimenta, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Carlos Pedro de Amorim, 47 annos, solteiro, hospital da Ordem.

TURF

Diversas.

Devido á falta de espaço, só amanhã publicaremos a noticia das carreiras feitas na Inglaterra, o anno passado, pelas eguas Proud Princess e South West, de importação do Sr. H. Jeppert.

—Por causa do máo tempo, não foi realizada a corrida marcada para ante-hontem, em S. Paulo.

Essa reunião terá logar provavelmente na proxima sexta-feira, dia feriado.

—O glorioso Soberano obteve ante-hontem mais uma brilhante victoria, no prado de Maroñas, em Montevidéo.

O filho de Le Samaritain ganhou um pareo em 2.300 metros. Em 2° logar entrou C. Z. e em 3° Quaga. A distancia foi percorrida em 146 ½ segundos.

—Regressaram hontem de S. Paulo os conhecidos *turfmen* Hime Junior, Armando Roxo, Eduardo Bahia, Alfredo Mesquita e J. Naylor, que foram a Roma e não viram o papa.

Tambem regressou o habil jockey Lourenço Junior.

—Para uma importante coudelaria desta capital, acabam de ser adquiridos em França dois parelheiros já experimentados e de boa classe.

Brevemente daremos desenvolvidas notas sobre os dois referidos animaes.

—No vapor inglez *Esmeralda*, esperado no nosso porto nos primeiros dias de março, vêm de França, para o conhecido *turfman* Sr. F. Cardoso Laport, os animaes Ramoneur, tres annos, por Tantale e Regane; Olivette, dois annos, por Perth, e uma egua reproductora já padreada.

—A firma Coutinho & Fonseca acaba de vender em Montevidéo varios potros francezes de dois annos, que adquiriu nos ultimos leilões de Deauville. Foram os seguintes os preços alcançados:

Aeromobile, por Vieux-Paris, 1.020 pesos ouro (3:300$);

Nousy, por Jacobite, 700 pesos (2:310$);

Fuseau, por Le Roi Soleil, 800 pesos (2:640$);

Radiateur, por Merry-Fox, 870 pesos (2:870$).

—Caso não consiga vendel-a no Brazil, o Sr. Carlos Coutinho deixará em França a reproductora Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano e da egua Boadicée.

Nesse caso, Bien Aimée será padreada este anno pelo cavallo Ex Voto, por Le Sancy, isto é, irmão de Le Samaritain, pai de Soberano.

—Esta semana publicaremos uma relação dos animaes importados ultimamente para o Rio e S. Paulo, com as respectivas filiações, nomes actuaes, studs a que pertencem, etc.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 10 E 11

Problemas ns.: 25, de *Strenoff*: LOBO; 26, de *Otram*: BEATA; 27, de *Esperança*: FITA-FOTA; 28, de *Cadeva*: DEVASSO-DEVASSA; 29 de *Lazarone*: RESERVA; 30, de *Mavorte*: SURA-URAS.

Aviarás, Trabuco, Esperança, Isaac e Eleison decifraram os ns. 26, 27, 28, 29 e 30; Alleluia e Typão os ns. 25, 26, 28, 29 e 30; Chaperó os ns. 26, 28 e 29.

Problema n. 46

CHARADA INVERTIDA POR SYLLABAS

(*Alleluia.*)

3 — Entre os mouros em combate; entre os arabes em festas.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 48

CHARADA BIFRONTE

(*Minoloraes*).

2 — Morte ao peixe de agua doce.

Correspondencia

Pascoal Segreto — Summamente grato pela gentileza.

D. SIGLAS.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Haverá hoje assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, ás 7 horas da noite.

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua nova séde, no beco do Rosario n. 2 B, largo de S. Francisco de Paula.

São convidados todos os membros do conselho geral para a 10ª sessão, podendo comparecer todos os amigos e admiradores do extincto deputado Monteiro Lopes.

Ordem do dia: eleição do presidente honorario do centro e interesses sociaes, dissertando sobre os fins do centro o Dr. Manoel Justo.

Continuam abertas as inscripções para matriculas dos cursos nocturnos gratuitos, sendo attendidos todos os candidatos das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Aragon, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Mai (barca), para New Castle (Australia), recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Lincolnshire, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilleau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 700, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Partos, (Gelenium Alb), efficaz e importante medicamento para combater as consequencias produzidas pelo parto, denominado, por esse motivo, o **AUXILIAR DAS PARTEIRAS**. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "**Electrotherapium**" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1° andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1° andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Aceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo, Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentea-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não podem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

A Bahiana previne ás pessoas de suas relações que é encontrada á rua Visconde de Itaúna n. 553, todos os dias, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1° andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1° andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Palmyra — Parteira e cartomante. Com 15 annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

Mme. Taglid — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1° andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Salsso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar—Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Costa Simões & C., participam que mudaram o escriptorio para a rua da Candelaria n. 23, esquina da rua General Camara n. 29, predio reedificado para o mesmo fim e onde era a Western Telegraph Company.

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2° andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua de S. José n. 56, vendem-se productos legitimos e baratos.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro, 37

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

É HOJE E AMANHÃ

termina amanhã a grande liquidação final de saias brancas, vestidos de lã, blusas finas, paletós de renda, vestidos de linho, meias para senhora, saias de linho, vestidinhos para meninas, pannos para mesa e muitos outros artigos com novos e grandes abatimentos

APROVEITEM A BOA OCCASIÃO

HOJE E AMANHÃ

NA

RUA DO OUVIDOR

152

das 10 da manhã ás 5 da tarde. O LEILÃO SERÁ NO DIA 23, AO MEIO DIA

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: MARANHÃO ... hoje; BAHIA ... a 26 do cor.; ACRE ... a 28 do cor.

Do Sul: MAYRINK ... hoje; ORION ... a 24 do cor.

IDA

[illegible]	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	Em Tutoya
PARÁ	Entre Maceió e Recife
OLINDA	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO	Entre Ceará e Pará
SATURNO	Em Rosario
SIRIO	Entre Florianopolis e R. Grande
IRIS	Em Aracajú
LADARIO	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

MARANHÃO	Entre Victoria e Rio
BAHIA	Em Recife
SERGIPE	Em Maranhão
ALAGOAS	Entre Rozario e Pará
ACRE	Em Cabedello
SATELLITE	Entre Ceará e Natal
GOYAZ	Entre Nova York e Barbados
MINAS GERAES	Entre Lisboa e Pará
ORION	Em Paranaguá
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA	Em Iguape

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora, para** Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 2 de março, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de Laguna.

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 25 do corrente, para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 25 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

sairá no dia 16 de março, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TAPAJOZ

sairá no dia 1º de março, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN ... a 25 do corrente
ISLE OF LEWISS ... a 10 de março

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Casa da Moeda

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o general Dr. Jacques Ourique, digníssimo director da Casa da Moeda, a quem nós, por lhe conhecermos a grandeza moral de seu caracter e os elevados dotes de seu espirito recto e justiceiro, cumprimentamos, augurando-lhe os mais prosperos annos de felicidade.

Os operarios e aprendizes da secção de correiaria da Casa da Moeda.

"E' com grande prazer que verifico a excellencia dos seus dentifricios CARMEINE. Nunca se exagerará, por mais que se os recommende, e agradeço-lhe tel-os feito de mim conhecidos", escrevia Mme. Segond Weber, da Comedia Franceza, de Paris, ao Sr. G. Pronier, fabricante dos dentifricios hygienicos CARMEINE.

A's pessoas cuidadosas da sua saude os medicos do mundo inteiro aconselham a AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

Ao eleitorado do 1º districto

O conselho executivo do Centro Republicano do Districto Federal, attendendo á indicação de seus correligionarios, tem a honra de apresentar aos suffragios do eleitorado do 1º districto desta capital, na eleição para deputado federal, a realizar-se a 3 de março proximo, o nome do Dr. José Lopes da Silva Trovão.

Esta candidatura é puramente republicana, sem subordinação a programma partidario.

O conselho executivo certo está de que o velho e denodado propagandista da Republica, sendo eleito, pugnará pelos verdadeiros principios democraticos em prol dos interesses do paiz e particularmente do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1911.

Felippo Aristides Caire.
Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.
João Maximiano de Figueiredo.
Carlos Francisco Xavier da Veiga.
Manoel José da Silva Lima.
Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.
Brenno dos Santos.

GALERIA BRAZIL

LARGO DA CARIOCA

BAIXOS DO HOTEL AVENIDA

UNICA NO GENERO

Bello sortimento de molduras, quadros, pinturas, espelhos de cristal, galerias do qualquer estylo, tapetes, estatuetas, gravuras, passe-partouts, columnas, etageres, consolos e outros objectos de arte para ornamentação de salas; tintas, vernizes, telas, pinceis, modelos e mais artigos para pinturas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ENTRADA FRANCA

PREÇOS OS MAIS RAZOAVEIS

(Casa filial da Fabrica de Molduras á rua Sete de setembro n. 203)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Suely Cattaneo de Oliveira Braziliano

O 1º tenente João Moreira de Oliveira Braziliano participa aos seus amigos e collegas o fallecimento de sua cara esposa **SUELY CATTANEO DE OLIVEIRA BRAZILIANO**, e que o sahimento será hoje, terça-feira, 21 do corrente, de sua residencia na Cachoeira da Tijuca para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel da Costa Cunha Lima

Manoel da Costa Cunha Lima Filho e José Fernandes da Cunha Lima convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma do seu pranteado pai **MANOEL DA COSTA CUNHA LIMA**, fallecido na Parahyba do Norte, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião, desde já manifestam seus agradecimentos.

Carlos Pereira Guimarães

Carlos Pereira Guimarães Junior, senhora e filhos, Maria Amelia Guimarães, José de Amorim, senhora e filho, Eduardo Pereira Guimarães, senhora, filhos, genro e netos, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, senhora, filhos, genros, nora e netos, Henrique S. Joppert e senhora, Narciso Joaquim Martins, senhora e filhos, Maria Leopoldina Duarte Guimarães, filhos, genros, nora e netos, Sylvio de Carvalho e senhora e mais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e amigo **CARLOS PEREIRA GUIMARÃES** e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se eternamente agradecidos.

Dr. José Julio de Calazans

Dr. Armando de Calazans e Margarida Campos de Calazans convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do seu saudoso e inesquecivel irmão e cunhado, Dr. **JOSÉ JULIO DE CALAZANS**, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares; antecipam seus agradecimentos.

Alice Léonie Pontié

Francisca Moraes Pontié, seus netos, Thereilla, Alberto e Henrique (ausentes), Maria Carolina Sá Menezes (ausente) fazem celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, depois de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, missa de 1º anniversario, por alma de sua sempre lembrada e querida filha, mãi, e sobrinha **ALICE LÉONIE PONTIÉ**, ficando desde já summamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

D. Justina Gonçalves Barbosa

1º anniversario

Julia America Barbosa, Iracema Brandia Barbosa e Hermengarda Isabel Barbosa communicam ás pessoas das suas relações que, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, fazem celebrar missa de 1º anniversario, por alma de sua querida mãi, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; antecipam agradecimentos aos que assistirem a esse acto de religião.

Antonio Joaquim Bernardino Teixeira

Anna Teixeira e Francisco José da Silva Leitão e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso esposo, compadre e amigo **ANTONIO JOAQUIM BERNARDINO TEIXEIRA**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Dr. Gaspar Menezes

O Centro Pernambucano, em homenagem á memoria do seu idolatrado director Dr. **GASPAR MENEZES**, fallecido em 19 de janeiro findo, fará celebrar hoje, terça-feira, 21 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, missa de 30º dia, convidando seus parentes, amigos e conterraneos, para assistirem a esse acto religioso.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada.

Faço saber ao 2º tenente commissario Raul Nielsen e a todos que puderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo elle comparecido no dia 14 do mez corrente, sendo chamado para o serviço, foi declarado ausente em ordem do dia deste estado-maior, n. 41, de hoje datada, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de um mez, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação pelo crime de deserção. E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital para ser publicado nos jornaes desta capital. Capital Federal, 18 de fevereiro de 1911 — **Estevão Adelino Martins**, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior da armada.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que a prova oral do concurso para admissão nesta escola terá logar no proximo dia 21, ás 10 horas.

Escola Naval, 20 de fevereiro de 1911 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

40:000$000 Por 4$000

Segunda-feira, 27 do corrente

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Sociedade Brazileira de Beneficencia

De ordem do Sr. Dr. presidente, são convocados os socios quites de suas mensalidades para a assembléa geral, do dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas, sobre o relatorio de 1910 e elegerem a nova directoria para o biennio de 1911—1912.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1911 — O secretario, Dr. GOMES DE PAIVA.

JOCKEY CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, conforme preceituam os nossos estatutos em seu artigo 28 e paragrapho unico, quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para discussão do relatorio, balanço, prestação de contas, parecer do conselho fiscal e eleição da directoria.

A' disposição dos Srs. socios estão, na secretaria desta sociedade os exemplares do relatorio e demais annexos, concernentes aos trabalhos sociaes de 1910.

Secretaria do Jockey Club, 17 de fevereiro de 1911 — A. DE FREITAS, secretario.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

RAMAL DE MAR DE HESPANHA

Horario provisorio dos trens mixtos a vigorar de 22 de fevereiro

Aos domingos, segundas, terças, quartas e sextas

Estações	Cheg.	Part.
	A. M.	A. M.
M. de Hespanha	——	10.50
E. Pinto	11.12	11.13
Uricana	11.29	11.33
S. Pedro	12.06	——
	P. M.	P. M.
S. Pedro	——	3.1[illegible]
Uricana	3.37	3.41
E. Pinto	3.54	3.58
M. de Hespanha	4.20	——

A's quintas e sabbados

Estações	Cheg.	Part.
	A. M.	A. M.
M. de Hespanha	——	5.20
E. Pinto	5.42	5.46
Uricana	5.59	6.03
S. Pedro	6.30	——
	A. M.	A. M.
S. Pedro	——	7.10
Uricana	7.37	7.41
E. Pinto	7.54	7.58
M. de Hespanha	6.20	——
	P. M.	P. M.
M. de Hespanha	——	3.50
E. Pinto	4.12	4.16
Uricana	4.29	4.33
S. Pedro	5.00	——
	P. M.	P. M.
S. Pedro	——	5.30
Uricana	5.57	6.01
E. Pinto	6.14	6.18
M. de Hespanha	6.40	——

Rio, 18 de fevereiro de 1911 — A. H. A. KNOX LITTLE, sup. geral.

ANNUNCIOS

DENTISTA

DR. ALVARO DE MORAES

TRABALHOS GARANTIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde.

44 Rua Sete de Setembro 44

Esquina da rua da Quitanda

TELEPHONE 1948

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, grande terreno; na rua Caminho do Morro n. 3, bonds de 100 réis á porta, do Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Léste numero 43, moderno.

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 16 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos umores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-scleroses, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beriberi propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congrega as melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydro massotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

(ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

21

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

46$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, logar de socego, tendo bonito jardim e muita limpeza; na rua Caminho do Morro n. 37, com bonds á porta de 100 réis, linha Rio Comprido.

ALUGAM-SE salas a casaes, na casa nova da rua Aristides Lobo numero 180, tendo lindo jardim e muita limpeza, logar socegado e com bonds á porta, de 100 réis, linha Rio Comprido.

ALUGA-SE um esplendido commodo com janelas, a moços ou casal; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, espaçoso e bem claro, em casa de familia respeitavel, a uma senhora viuva ou a casal sem filhos; na rua Aguiar numero 48, proximo ao largo de Segunda-feira.

ALUGA-SE um bom quarto, a um moço respeitavel, mobilado; na rua da Lapa n. 26, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, luz e todo conforto, com ou sem mobilia; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um bom quarto com 3 janelas, em casa de familia, só para moços do commercio ou casal sem filhos e que não cozinhe. Tem bom banheiro. Rua do Rosario n. 72, 3º andar, com o Sr. Tavares.

55$000

ALUGAM-SE bons aposentos, perto das fabricas Carioca e Corcovado, com grande chacara e rio com agua corrente; trata-se na rua Lopes Quintas n. 88, com o Sr. João Constantino.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE magnifico commodo de frente; na rua Evaristo da Veiga numero 130, antiga pensão D. Maria.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 153, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGAM-SE boas salas de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 83, Lapa.

ALUGA-SE uma esplendida sala com sacadas, completamente independente, a pessoa de respeito, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 35, 2º andar.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente de rua, com duas janelas e porta com direito á casa toda e quintal, a um casal sem filhos; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 5, moderno, no Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala, boa cozinha, quintal murado, illuminada a luz electrica, com bonds á porta; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

90$000

ALUGA-SE uma loja, na travessa Costa Velho n. 14, perto do mercado novo; as chaves estão no 1º andar.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 253, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

116$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio sito á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias necessarias; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paraná n. 17.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE na rua do Cattete numero 191, sobrado, um excellente aposento mobilado, a pessoa séria, pagamento adiantado. Entrada independente e não tem mais hospedes.

ALUGAM-SE a casa e a chacara da rua Conselheiro Ferraz n. 27, Meyer, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias; informações na rua da Carioca n. 76.

ALUGA-SE, em casa de familia uma linda sala de frente; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Bahia, Maceió e Pernambuco** hoje, terça-feira, 21 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio hoje, 21, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 22, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos vapores do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem. N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, proprio para negocio; as chaves estão na pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51.

ALUGA-SE a casa da travessa Ayres Pinto n. 19, forrada e pintada de novo; as chaves estão na venda da esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem da esquina daquella rua.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 90, bond de José Bonifacio, tem quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, abundancia de agua, banho de chuveiro, etc.; todos os commodos são espaçosos e muito arejados; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o armazem da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para qualquer negocio, tem commodos para familia e grande terreno; trata-se na ladeira Santa Thereza n. 128, das 5 ás 7 horas da tarde.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manel n. 229.

172$000

ALUGA-SE o predio novo, á rua da Assumpção n. 45, com tres quartos, jardim na frente, luz electrica, etc.; trata-se na rua Bambina n. 36, moderno.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, dois minutos da estação do Engenho Novo, com boas accommodações para familia, tendo grande terreno com capinzal, gallinheiro, etc.; as chaves estão na casa proxima, onde se informa

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e terraço, sito á travessa de S. Salvador n. 40, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 42, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, com o Sr. A. Gomes.

ALUGA-SE um sobrado, tendo tres quartos, tres salas, grande cozinha e um grande quintal com arvores frutiferas; na rua Léste n. 25, bonds de 100 réis á porta; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

190$000

ALUGA-SE a casa propria para negocio da rua Senhor Mattosinhos n. 90; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Colina numero 51.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Susekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa na rua Moura Brazil, Laranjeiras tendo duas salas, tres bons quartos banheiro, despensa, quarto de criado, cozinha, quintal, etc.; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor do Mattosinhos n. 46.

230$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, tendo o superior cinco quartos; na rua José Hygino n. 73, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 753.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua da Assembléa n. 22, trata-se á rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, com o Sr. Porto, na sala dos fundos.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, acabadas de construir, preço 150$ mensaes. As chaves estão no n. 291, da rua das Laranjeiras, onde se tratam.

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados, na pensão familiar Colombo; na praça José Alencar n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para todos os serviços, em casa de pequena familia; na rua da Saude n. 223, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de balcão e que seja desembaraçado, dando boas informações do seu comportamento; na rua Dr. Manoel Victorino n. 134, armazem, estação do Encantado.

PRECISA-SE de um buteiro, na alfaiataria Mercurio; rua dos Ourives n. 75 moderno, esquina da rua General Camara.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço 3$ e 5$. Rua da Misericordia n. 6, sobrado.

VENDE-SE uma machina de escrever, moderna e com dois typos de letras, mudaveis; rua Visconde de Inhauma n. 107.

PENSÃO, farta e com todo o asseio, dá-se para fóra; aceitam-se pensionistas para mesa de casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 62, Cattete.

PEDEM-SE perfeitas saleiras, no "atelier" de Mme. B. Magot; na rua Sete de Setembro n. 14, sobrado.

MACHINA—Vende-se uma, de cortar papel, na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 531

Aceitam-se encommendas nesta agencia. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1911

O presidente

Aos Srs. proprietarios

2.300:000$ em apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.300:000$ em apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade. 212

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.-- Avenida Central n. 35.

A' CARIDADE

Um casal que se acha numa penuria extrema, doente e sem recursos de especie alguma, implora á caridade de uma esmola para minorar seus soffrimentos, podendo ser remettida qualquer quantia ao escriptorio desta folha com a indicação M. R. da Conceição.

PARA CARNAVAL

Alugam-se duas esplendidas sacadas no melhor ponto da Avenida Central n. 103; tratam-se no 2º andar.

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se a apolice da divida publica n. 2.594, do valor nominal de 200$, emittida em 1899, a juro de 5 o/o.

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

DORMITORIOS COMPLETOS

Vendem-se dois, com oito peças cada um, sendo um de raiz de vinhatico, obra Moreira Santos, e outro de peróba branca, marmores verdes e espelhos bisauté, estylo moderno e novo. Vê-se e trata-se á Avenida Central n. 137, 3º andar, ao lado do ascensor.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos Srs. amadores de photographia, que os seus cinco laboratorios recentemente illuminados a luz electrica e guarnecidos de possantes ventiladores para conservarem a temperatura agradavel se acham gratuitamente á sua disposição, podendo nelles trabalhar com toda a commodidade.

Incomparavel sortimento de apparelhos photographicos, ultimamente recebidos da Europa e da America e completo "stock" de todo o material.

Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado

RIO DE JANEIRO

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor). 212

FOLHETIM 231

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

III

ENFERMIDADE SUSPEITA

Não se decidia a crer que o imperador fosse um assassino vulgar; mas pensava:

—Tudo isto parece coincidir com os sonhos de minha esposa. O dragão que Isabel viu em sonhos e que acabou por devorar-me sem me dar tempo sequer para defender-me, representava a inveja, e á inveja attribuem todos o supposto crime do imperador. Seria aquillo realmente um aviso do que havia de succeder mais tarde, e serei eu, com effeito, victima do odio de quem se ha esforçado em tratar-me com todas as attenções para melhor encobrir os seus sentimentos?

Estas reflexões eram logicas e enchiam-o de angustia, não precisamente pelo perigo de morrer, mas pela maldade que descobriam, caso fossem verdadeiras, e a elle, como a todos os espiritos generosos, a maldade enchia-o de tristeza.

Não sabia que fazer.

Dar-se por entendido das palavras que havia escutado, parecia-lhe indigno delle; e, por outro lado, desattender em absoluto os avisos dos seus fieis servidores, talvez fosse demasiado imprudente.

De todas as maneiras, teve de convencer-se de que o seu estado era mais grave do que o suppoz ao principio, e dissimulando a sua angustia, para que não fosse interpretada como mostra de fraqueza, pensou:

—Minha pobre esposa!... Pobres filhos da minha alma!... Sabe Deus se os tornarei a ver!... Sabe Deus se succumbirei sem gloria e sem haver realisado o meu intento de luctar em defesa da religião!

IV

INTERESSE EXAGERADO

Navegava á vista a não que conduzia o imperador, e avisou-se este do estado do landgrave da Turingia, pois o enfermo não melhorava.

Só estava Frederico II quando lhe transmittiram o aviso e ter-se-hia podido observar no seu rosto, ao escutal-o, uma estranha expressão que bem podia ser de alegria.

Pelo menos, podia affirmar-se que a noticia não o surprehendeu tanto como era de prever.

Parecia que a esperava.

Não obstante, quando pouco depois saiu do seu camarote e se apresentou aos nobres cavalleiros que formavam o seu sequito, fingiu um pesar tão extraordinario, que os que o presenciavam não deixaram de pensar, com inveja, alguns delles:

— Como estima o duque Luiz!

Mas outros, talvez os mais observadores, disseram comsigo:

— Este pesar é demasiado grande para que seja sincero. Deve ser fingido.

Comtudo, fosse fingido ou verdadeiro, Frederico chegou até a chorar, dizendo:

— Se perdemos o duque, a expedição terá perdido um dos valiosos elementos que mais asseguravam o seu triumpho.

Alguns concordavam com isto.

Não se podia pôr em duvida o valor e o prestigio do landgrave.

Mas outros sentiram-se offendidos no seu orgulho, pensando:

— Parece que na expedição não figuram outros campeões tão valentes como elle.

Os que assim pensavam quasi desejaram, no seu intimo, que Luiz succumbisse, para demonstrar, deste modo, que a sua ajuda não era tão necessaria como o imperador julgava.

A inveja proseguia, pois, a sua obra, ganhando partidarios para a sua causa.

Frederico assim o devia comprehender, sem duvida, e rendia os maiores elogios ao enfermo, para excitar contra elle os odios e os rancores.

Chegou a dizer:

— Se perdesse a ajuda do duque Luiz, creio que renunciaria á minha empreza, pois sem elle considero o triumpho impossivel.

Sabia manejar bem as armas da malicia e da astucia, para conseguir o seu proposito.

Conseguia mais por esta fórma do que falando mal do landgrave, pois neste caso, provocando a reacção contraria, muitos o teriam defendido.

*
* *

Levou o imperador as manifestações do seu interesse ao extremo de se fazer conduzir a bordo da não que conduzia o duque.

— Quero eu proprio tratar delle, como se fosse um irmão, — disse — para salvar a sua preciosa vida. Não confio em ninguem, ainda que me consta a lealdade dos fieis servidores que o acompanham. Quero procurar quanto possivel que o pobre duque não sinta de menos as solicitas attenções que, em tal circumstancia, lhe prestariam no seu castello os seus parentes mais chegados. Na desgraça e na ausencia é quando se nota mais a falta das pessoas queridas! Desejo, por ultimo, convencer-me por mim mesmo se a doença é tão grave como dizem.

Tambem isto era exagerado e contrario á alta jerarchia de quem de tal modo falava.

Segundo os costumes da época, o imperador não podia nem devia descer até igualar-se com os que considerava seus inferiores, por grande que fosse o apreço em que os tivesse.

Apesar da sua astucia, não pensou, talvez, que semelhante conducta era suspeita.

Ninguem ousou oppôr-se ao seu desejo nem fazer-lhe observações em contrario, ainda que muitos censuram o seu procedimento.

Os que suspeitavam se tratava de um envenenamento e alguns havia entre os de seu proprio sequito, viram em tudo isto uma confirmação das suas suspeitas.

— Ou o faz como remorso,—pensaram, — ou para se convencer melhor do resultado do seu crime e gozar com a sua obra, ou para evitar qualquer desconfiança.

De toda a fórma, estas supposições careciam de provas materiaes, e se eram certas, o crime ficaria impune.

Ninguem se atrevia a accusar o imperador, desafiando a sua autoridade, e muito menos sem poder provar de um modo terminante as suas accusações.

Todos teriam que concordar em que Frederico II distinguira o landgrave da Turingia com especial predilecção, tratando-o como a irmão, ainda que no seu intimo pensassem outra coisa muito diversa.

Finalmente, não seria elle o primeiro monarcha poderoso que se soccorresse ao crime convertendo-se a si proprio em vulgar envenenador.

A historia regista muitos casos semelhantes, que ficaram sem o merecido castigo.

*
* *

Recebido com as honras correspondentes na não do duque, apenas o imperador poz os pés nella encaminhou-se para o camarote do enfermo, dizendo em voz alta para que todos o ouvissem:

— Quero estreital-o nos meus braços!

E nos seus braços o estreitou apenas o viu.

Luiz recebeu-o, commovido.

—Ah, senhor! — disse-lhe — Não sei como agradecer tão immerecida bondade!

Felizmente isto não será nada, curar-me-hei, e na Palestina poderei demonstrar-vos o meu reconhecimento sacrificando a minha vida, se fôr preciso, para salvar a vossa.

Frederico respondeu a estas palavras:

— Não faço mais do que devo. Se me encontrasse no vosso caso e estivesseis enfermo, não vos interessarieis por mim?

— Sem duvida!

— Então, por que não hei de fazer o mesmo? Julgais, por acaso, que, por ser imperador, o orgulho do meu poder ha de matar no meu coração o sentimento?

Estas palavras não pareciam saidas dos seus labios, pois toda a gente que o conhecia estava convencida de que o seu maior defeito era a vaidade.

Comtudo, Luiz julgou-as sinceras e quiz beijar-lhe a mão; mas elle impediu-lhe, abraçando-o de novo.

Informou-se minuciosamente de todos os detalhes da doença e procurou animar o enfermo, dizendo-lhe:

—Como suppuzestes, felizmente, isto não será nada. A vossa doença não tem importancia.

Ao mesmo tempo disse, em um aparte, para os que estavam com elle, fingindo-se muito entristecido:

— Pobre duque! Não tem salvação!

Parecia estar convencido de uma morte certa.

Ao ouvil-o, os que ainda tinham alguma esperança, perderam-na, pensando:

— Elle deve saber melhor do que ninguem a gravidade da doença.

Effectivamente, se era certo que, por sua mão, havia propinado um veneno ao duque, devia conhecer, melhor do que ninguem, os effeitos e os resultados do toxico a que recorrera para livrar-se do que, seguindo os conselhos da inveja, considerava um rival.

*
* *

Quando o duque esperava que o imperador se despedisse delle, depois de lhe haver feito aquella visita que tanto o honrava, ouviu, com assombro, que Frederico lhe dizia:

— Fico ao vosso lado, para eu proprio vos tratar.

— Oh, senhor! — respondeu-lhe o landgrave — não posso permittil-o!

— Por que?

— Porque seria um excesso de bondade que não mereço.

(Continúa.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

NUMEROS AMORTIZADOS EM 20 DE FEVEREIRO DE 1911

A terminação do numero premiado nesta data na loteria de S. Paulo, foi 022. Damos a seguir as inscripções amortizadas pelo dito sorteio

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B........ N. 022	CLUB Q......... N. 023	CLUB W......... N. 023	CLUB F......... N. 022	CLUB A......... N. 022
CLUB C........ N. 022	CLUB R......... N. 025	CLUB X......... N. 022	CLUB G......... N. 022	CLUB B Está aberta a inscripção.
CLUB D........ N. 022	CLUB S......... N. 025	CLUB Y......... N. 022	CLUB H......... N. 022	
CLUB E........ N. 022	CLUB T......... N. 022	CLUB Z......... N. 022	CLUB I......... N. 022	
CLUB F Está aberta a inscripção.	CLUB U......... N. 022	CLUB A......... N. 022	CLUB J Está aberta a inscripção.	
	CLUB V......... N. 022	CLUB B......... N. 022		
		CLUB C......... N. 022		
		CLUB D Está aberta a inscripção.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reunem-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1911.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

"FILMS ECLAIR"

PARIS
Representante geral para o Brazil
JULES BLUM
141 RUA GENERAL CAMARA 141
Caixa postal 601: Endereço telegraphico «Blumira»
RIO DE JANEIRO
Recebe semanalmente as ultimas novidades

26, RUA SACHET, 26
(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)
End. teleg.:—COBJA—RIO

DA AFAMADA MILANO-FILM
(EXCLUSIVIDADE DA EMPREZA)

NÃO DEIXAR DE VER — NOVIDADE! BELLEZA!

HOJE!

Nos cinemas:
KOSMOS, IDEAL e OUVIDOR

MURAT

O MARECHAL PREFERIDO DE NAPOLEÃO I
Fita esplendida—Uma batalha como não se tem visto nenhuma!

SEXTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

A CEIA DO BORGIA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 21 de fevereiro HOJE
SUCCESSO! Sempre SUCCESSO!
MAGNIFICA FUNCÇÃO
na qual se fará executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte se fará representar, pela 4ª VEZ, a revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, original de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO, musica a maior parte original do maestro PAULINO DO SACRAMENTO e HENRIQUE ESCUDERO

TIRO E QUÉDA!...

Titulos dos quadros
Prologo: O propheta... das duzias!... — 1º acto, quadro 1º: Typos, typinhos e typões.—2º quadro: Hotel For de S Do...., (Apotheose) O Bello Horrivel!... — 2º acto, 3º quadro: A lucta pela vida! — 4º quadro: Ninguem escapa! (Apotheose) O sonho do brazileiro.

Amanhã; — Grande espectaculo da moda!

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE Terça-feira, 21 de Fevereiro **HOJE**
Das 7 da noite em diante
Deslumbrante programma novo dividido em duas partes

1ª PARTE

I -- **A' procura de profissão** -- Hilariante fita comica.
II -- **A menina e a boneca** -- Delicada comedia.
III -- **Bigodinho musico cigano** -- Original fita comica.
IV -- **AMOR DE PAGEM** (Film d'arte colorido) -- Deslumbrante drama, interpretado por Mlle. Robinne, da Comedie Française, e outros celebres artistas.
V -- **A estréa de um policial** -- Esta bella fita nos proporciona alegres scenas comicas.

2ª PARTE

O CORDÃO

Revista cinema-carnavalesca, posada e cantada pela troupe deste estabelecimento

NOTA—Durante a 1ª parte a orchestra executará o seguinte programma: 1º **Hotch Wien**, marcha — 2º **La Française**, air de Ballet; **Baisers**, valsa — 3º **Nuee d'oiseaux**, polka — 4º **Tosca**, 1ª fantasia — 5º **Marcha militar.**
Na 2ª parte -- **O cordão**, com musica e cantos populares.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE
NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA
As ultimas novidades de Pathé e Cines

1ª parte — **Um incendio em Moscow**— Primorosa fita do natural.
2ª parte—**Bigodinho musico e cigano** — Novidade comica por Mr. PRINCE.
3ª parte — **Amor de pagem**—Série de arte de PATHÉ. Primorosas scenas coloridas desempenhadas pelos melhores artistas dos theatros de Paris.
4ª parte—**A' procura de uma profissão**—Scenas comicas de grande exito.
5ª parte — **A menina e a boneca** — Primoroso drama de scenas impressionantes.
6ª parte—**O ultimo dos abencerages** — Soberbo trabalho dramatico da fabrica CINES. Scenas passadas no tempo dos famosos reis Mouros.
7ª parte — **A estréa do policia** — Novidade comica pelos artistas do grupo AMERIKAN KINEMA, Successo inigualavel.

Alugam-se e vendem-se fitas

EMPREZA
ARNALDO & Cª
Avenida Central 147 e 149
PROGRAMMA NOVO
7 novidades 7

HOJE -- Matinée e soirée da moda
As ultimas edições de
Pathé Frères e Vitagraph

AMOR DE PAGEM

Serie de arte Pathé — Cinematographia em cores Pathé — Scena dramatica de Mr. Magog.

A MENINA E A BONECA

FOI UMA NUVEM... PASSOU...
Trabalho sensacional da fabrica Vitagraph

A ESTRÉA DE UM POLICIA!

PRINCE TIZIGANO

UM INCENDIO EM MOSCOW

EXTRA:
A' PROCURA DE UMA PROFISSÃO

CINEMA OUVIDOR

Hoje NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA **Hoje**
constituido de cinco sumptuosos films das mais reputadas fabricas, destacando-se entre elles
Murat, A nuvem que passou e Uma familia de vegetarianos

1ª PROJECÇÃO
Effeitos de um baile
Sentimental film, representado com esmero e arte

2ª PROJECÇÃO
MURAT (REI DE NAPOLES)
Grandioso film historico, interpretado pelo eminente actor italiano G. LIGUORO, dividido em 17 quadros emocionantes, de incontestavel verdade historica

3ª PROJECÇÃO
UMA NUVEM QUE PASSOU...
Commovente drama intimo e de mysteriosa sensação. Interpretação da primeira ordem e mise-en-scène de grande effeito

4ª PROJECÇÃO
UMA FAMILIA DE VEGETARIANOS
Empolgante comedia da afamada EDISON, sendo protagonistas, parte da TROUPE da BIOGRAPH

5ª PROJECÇÃO
UMA PEÇA PREGADA AO SABE-TUDO
Interessante scena comica

Brevemente -- OS BOMBEIROS DE NOVA YORK
Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil
Endereço telegraphico—STAMILE—Telephone 3.551—Caixa postal 428

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End teleg. IDEAL

HOJE SENSACIONAL E GRANDIOSO —PROGRAMMA NOVO— HOJE
EXHIBIÇÃO DE
7 INEDITOS E IMPORTANTES FILMS, PRIMORES DE ARTE 7

O DOMINÓ' AZUL -- Drama moderno de Ambrosio.
Gessos animados — Interessante e original trabalho de modelação de gesso.
JOAQUIM MURAT — Grandiosa fita de Milano-Films, de assumpto historico, em 16 quadros, reproduzindo os principaes factos da vida do rei de Napoles. O 7º quadro—O campo de batalha, apresenta mais de 1.000 homens.
A VOLTA DOS BANHOS DE MAR — Interessante arranjo comico da fabrica Ambrosio.
Iolanda de Celano — Pungente drama da idade média.
O telephone — Drama de assumpto real, de commovedora situação. Bella reproducção de um incendio.
Para photographar o presidente — Engraçada «charge» da actualidade.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO CASINO

Praça Tiradentes
Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Terça-feira, 21 HOJE
GRANDIOSO ESPECTACULO
EXITO COLOSSAL DE TODA A TROUPE

Successo sem precedente de **Mme DEBRIÈGE, Les Dorini, Les Dambray, Clo Max, The Sisters Daria, ZARNIO**—Celebre malabarista comico.

AMANHÃ Quarta-feira, 22 AMANHÃ
3 ESTRÉAS 3
Troupe LARETTY, afamados malabaristas ao trampolim, **PIA FEDIRS** com seus cachorros amestrados, campeões da immobilidade, **BERTHE ANDRÉE**, cantora á voz.

NO CARNAVAL
4 Importantes bailes á fantasia 4

N. B.—A entrada para o theatro é pela rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo.
Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro das 10 1\2 em diante.

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134 — O mundo perante os vossos olhos
AVISO—A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.
LUXO CONFORTO

HOJE—GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO—HOJE
7 FITAS DE SUCCESSO 7
Destacando-se os films d'art
IOLANDA DE CELANO, JOAQUIM MURAT, E O ULTIMO DOS ABENCERAGES

Monumentos sicilianos—Fita do natural; bellissimas vistas de monumentos sicilianos.
Joaquim Murat—Grandiosa acção historica. Em quinze quadros sensacionaes e de extraordinario effeito, se desenrola a historia do grande marechal, que, pelo seu talento, se elevou da estalagem ao throno.
Viuva alegre—Popular opereta de Franz Lehar «Dolce amor» cantado por Mme. Sembrich.
Iolanda de Celano—Sensacional drama historico — Film d'art.
Lea e Tontolini entre nuvens—Verdadeira fabrica de gargalhadas, pelo casal comico.
O ultimo dos abencerages
Acção historica dos tempos do dominio dos mouros na Hespanha. Luxuosa encenação! Artistas do theatro Costanzi.
— SUCCESSO SEM IGUAL —
Telephone n. 168 — Caixa do correio n. 1.042

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3
Empreza Paschoal Segreto

HOJE HOJE
Terça-feira, 21 de fevereiro
Trabalho artistico de **Topsy** com seus companheiros de arte, os
MACACOS SABIOS

Grandiosas attracções
Topsy--Guyere--Valle e Relampago

Reprise das fitas que tanto agradaram na primitiva:
Gota de sangue—Dramatica.
Tontolino em aeroplano—Comica.
O hospede—Dramatica.
Os dois mosqueteiros—Comica.

Imponente funcção de Cinema e attracções
Espectaculo grandioso sem precedente até hoje
Todos ao S. José, Hoje, ás 7 1\2 horas

Brevemente—Grandes novidades

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclypse, Pathé.

HOJE 7 NOVIDADES 7 HOJE

A grandiosa fita: UM INCENDIO EM MOSCOW
AVENTURAS DO SARGENTO ZÉBOLAS
BIGODINHO MUSICO AMBULANTE
Scena comica de PRINCE
A' PROCURA DE UMA PROFISSÃO
Original trabalho para conquista de uma loura, que dá venturas ao João Caetano
A MENINA E A BONECA
commovente scenas da inundação
AMOR DE PAGEM
Film colorido
Interpretado por: Mlle. Robinne e Srs. Capoul Thalès e Etiévant, da Comedia Franceza.—**FILM D'ART.**
UMA VIAGEM ATRAVÉS DO CANAL DE GOTHIA
Film documentario
Sempre novidades.

BREVEMENTE—**O amor vencedor** e **Bebê surdo**, duas mimosas composições da casa GAUMONT.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE HOJE
RÉCITA DOS ACTORES
José Pedro e Carlos Durão
Dedicada á
Confederação do Tiro Brazileiro
A grandiosa revista de costumes luso-brazileiros, em tres actos e 12 quadros

FADO E MAXIXE

Cançoneta por **Raul Soares** — Romanza por **Carmen Ozorio.**
Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro.

Amanhã— Récita do actor **A. Barradas** e do ponto **Rego Barros.**
QUINTA FEIRA, 23 — **Penultimo espectaculo** da companhia — A sumptuosa magica **A herança da fada.**

Nas noites de 25, 26, 27 e 28
4 Grandes e pomposos bailes á fantasia 4

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um bem montado BUFFET

EMPREZA WILLIAM & C.
— **AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21** —

HOJE TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1911 **HOJE**
A DESOPILANTE E HILARIANTE REVISTA

O CHANTECLER

Revista-parodia em um prologo, tres actos e duas apotheoses; letra de A. Moreira, musica dos maestros Agostinho de Gouveia e Domingos Roque.

2 FILMS EXTRAORDINARIOS 2
DOMINÓ AZUL — Scena dramatica do celebre fabricante Ambrosio.
VOLTA DOS BANHOS DE MAR — Scena comica.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.
Amanhã -- A hilariante revista -- PAZ E AMOR

ALUGAM-SE e vendem-se revistas e operetas cinematographicas.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE Terça-feira, 21 HOJE

Ultimos espectaculos

Primeira e unica representação da opera em cinco actos, de GOUNOD

FAUST

cantada pelos artistas Sras. Migliardi, Forlano e Srs. Tisci, Rubini, Zani, Dardani, Patrian e Severina.

Preços do costume
Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até 6 horas da tarde, depois, na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — **AFRICANA** e **MIGNON.**

432

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179 — **Proprietario J. R. STAFFA**
Introductor e importador de films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

HOJE Importante e maravilhoso PROGRAMMA NOVO HOJE
PRODUCÇÕES ESCOLHIDAS
Dos renomados fabricantes AMBROSIO, VITAGRAPH, CINES E GAUMONT
7 FITAS INEDITAS 7 «-----» **SUCCESSO PLENO E INIGUALAVEL**

PROGRAMMA

1ª PARTE
GAUMONT JOURNAL ACTUALIDADES
NUMERO 15
Revista documentaria dos mais assignalados acontecimentos do mundo.
O professor Branly é eleito membro da academia de sciencias.
Sport de inverno em Chamonix.
O aviador Laumonier faz uma viagem levando seis passageiros.
Asphixia de seis operarios na fabrica de Berguatte em HAZEM BRACH.
Inauguração de uma estatua dos francos atiradores da guerra Franco-Allemã.
Dois grandes matchs de foot-baal, França contra Inglaterra.
O tenente Besse transforma o seu automovel em trenó.
As pedras, antes tiradas por cavallos, hoje por automoveis.
Benção do rio Moscow pelo metropolitan de Kremlin.

2ª PARTE
Dominó azul—Creação dramatica do afamado Ambrosio.

3ª PARTE
Duplo rapto—Fina e bella comedia da renomada Vitagraph, desempenhada pelos mais conceituados artistas da sua troupe.

4ª PARTE
Estuc animado—Film fantastico que nos faz assistir a trucs bem interessantes, e que mostra o adiantamento da moderna cinematographia.

5ª PARTE
Ultimo dos abencerrages—Alta creação historico-dramatica de grande espectaculo, desenvolvida em quarenta quadros, desempenhada galhardamente pela disciplinada troupe da provecta casa CINES de Roma.

6ª PARTE
Monumentos sicilianos—Importante fita em cores de raridades historicas, que desnuda os mais impolgantes monumentos das vetustas cidades de Girgenti e Trapani, cujas bellezas são universalmente decantadas. Cinematographia moderna, através o cartão postal......

7ª PARTE
COMO EXTRA
CONFECÇÃO DOS BUSTOS DE CERA

Um dos PROGRAMMAS MAIS SUMPTUOSOS ATE' HOJE EXHIBIDOS, que assignala mais uma victoria do nosso cinema,....